INÊS 249



Arranhão: Invasão de gatos no Arquivo Nacional divide servidores, gera temor de dano aos documentos e vira processo interno PÁGINA 29



O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 2024 ANO C • Nº 33.267 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00

EVARISTO SA/AFP



(Falta de) Tempestade perfeita

Uma combinação de fatores que terá impactos no preço da energia botou em alerta o setor elétrico para garantir o fornecimento e prevenir novos efeitos econômicos. A prolongada estiagem na Amazônia, que secou áreas do Rio Madeira (como na foto, em Rondônia) e já alçou a tarifa para a bandeira vermelha, aliada a uma mudança no padrão de consumo no país, com picos mais altos por causa do calor e da economia aquecida, levou o governo a acionar usinas térmicas para compensar os reservatórios esvaziados das hidrelétricas. PÁGINAS 17 e 18

SUCESSÃO NO CONGRESSO

Governo articula com Centrão, e preferido de Lira na Câmara perde força

Partidos do bloco se dividem, e entrada de Hugo Motta na disputa, com aval do Planalto, causa reviravolta na corrida pelo comando da Casa

Até ontem o preferido de Arthur Lira (PP) para lhe suceder na Câmara, o deputado Elmar Nascimento (União) perdeu força na disputa após uma articulação que envolveu uma divisão no Centrão e o dedo do Planalto. Um de seus potenciais adversários, Marcos Pereira (Republicanos) retirou a candidatura para apoiar o correligionário Hugo Motta, nome que sofre menos resistências. Motta tem aval do governo, que rejeitava Elmar, também é próximo de Lira e busca votos inclusive no PL, maior sigla da oposição. Outros nomes do Centrão, como Antônio Brito (PSD) e Isnaldo Bulhões (MDB), seguem na disputa apesar do princípio de consenso em torno de Motta. PÁGINA 4

QUEM É/HUGO MOTTA

'Cria' de Cunha, busca votos no governo e de bolsonaristas PÁGINA 6

EDITORIAL
MADURO EXPÕE FRACASSO DA ESTRATÉGIA DE LULA PÁGINA 2

MERVAL PEREIRA
Moraes põe o STF em suspeição perante a sociedade PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO
Notícias positivas previstas por bons economistas se confirmam PÁGINA 18

GUGA CHACRA
O que impede o cessar-fogo imediato em Gaza PÁGINA 26

CORA RÓNAI
Está todo mundo errado no caso que envolve bloqueio do X SEGUNDO CADERNO

Entreouvido no Planalto



— Pibão bão, Haddadão!
— Brigadão, Lulão!

Operação leva influencer à prisão e alerta sobre lavagem de dinheiro em jogos virtuais

Uma investigação da Polícia Civil de Pernambuco deflagrou operação contra uma possível organização criminosa que usaria um site de apostas esportivas para lavar dinheiro de jogos ilegais, como cassinos on-line. A influencer Deolane Bezerra foi presa, mas a polícia não informou qual seria sua ligação com o esquema. PÁGINA 14

MOVA-SE

'Síndrome do bumbum morto', mal dos tempos atuais

"Amnésia glútea", por excesso de tempo sentado, pode desencadear lesões, dor nas costas e artrite no joelho. PÁGINA 27

SEGUNDO CADERNO

Bienal de São Paulo mira crescimento

Na busca de público, Bienal do Livro de São Paulo, que costumava faturar metade da carioca, vai da ficção cristã à romantasia.

ELEIÇÕES **2024**

De Minas, aluno que pagou R$ 250 mil por mentoria é doador da campanha de Marçal

Fenômeno digital, candidato acumula doações vindas de fora da cidade de São Paulo e já recebeu recursos via Pix de mais de 26 mil pessoas. PÁGINA 10

'As pessoas vão perceber que sou o candidato da direita'

Apadrinhado por Bolsonaro, Bruno Engler (PL) assume discurso da polarização, critica uso de câmeras por agentes e promete rever Plano Diretor de BH. PÁGINA 13

Nunes radicaliza discurso em aceno a bolsonaristas

Após alta de Marçal entre bolsonaristas, prefeito de SP se volta a esse espectro com ênfase em temas ideológicos, como o aborto, e ataques à Venezuela. PÁGINA 11

Escalada da violência na campanha do Rio causa reação do TRE

Agressão a petista e casos reiterados de embates nas ruas levam presidente do tribunal a cobrar dos partidos uma "conduta urbana e cordial". PÁGINA 12

MAIS UMA BAIXA

Pedro lesiona joelho e só volta em 2025

Atacante rompe o ligamento cruzado anterior, é cortado da seleção e pode ficar fora por longo período, ampliando lista de desfalques do Fla. PÁGINA 34



MELHOR DO MUNDO

Bola de Ouro tem cinco brasileiros na disputa

Vinicius Júnior desponta como favorito ao prêmio após duas décadas de protagonismo de Messi e Cristiano Ronaldo. Savinho, Tarciane, Gabi Portilho e o treinador Arthur Elias também estão entre os indicados. PÁGINA 33



Destaques. Vini Jr., Tarciane e Gabi Portilho

Opinião do GLOBO

Maduro expõe fracasso da estratégia de Lula

Ordem de prisão contra oposicionista vencedor da eleição comprova que ditador não quer saber de diálogo

A decisão do ditador Nicolás Maduro de mandar a Justiça prender, sob acusações absurdas, Edmundo González, o oposicionista vencedor das eleições de 28 de julho, expõe de modo eloquente o fracasso da estratégia adotada até aqui pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva diante da crise venezuelana. Depois da fraude escancarada nas eleições, o Brasil se aliou à Colômbia e apostou no diálogo para encontrar uma saída. Só que, apoiado pelas Forças Armadas, Maduro nunca quis saber de conversa.

Pouco mais de um mês depois da fraude eleitoral, a crise venezuelana entra em nova fase. Sem pretensão de parecer legítimo, o regime investe na perseguição à oposição. A reação exige uma resposta à altura do Brasil. Infelizmente, não é o que se vê até o momento. Em uma nota anódina, os governos brasileiro e colombiano manifestaram "profunda preocupação" com a ordem de prisão de González, mas ficaram longe da condenação veemente que a situação exige. Curto, o texto faz uma descrição pródiga em platitudes: "Esta medida judicial afeta gravemente os compromissos assumidos pelo governo venezuelano no âmbito dos Acordos de Barbados, em que governo e oposição reafirmaram seu compromisso com o fortalecimento da democracia e a promoção de uma cultura de tolerância e convivência. Dificulta, ademais, a busca por solução pacífica, com base no diálogo entre as principais forças políticas venezuelanas".

Manifestações estapafúrdias de Maduro, como a decisão de antecipar o Natal para 1º de outubro, podem dar a entender que o regime chavista é uma piada. Não é. É uma tragédia seríssima. Para se manter no poder, as forças de segurança não tiveram pudor em atentar contra o próprio povo. A Human Rights Watch denunciou ao menos 24 assassinatos nos protestos depois das eleições. Pobreza e desigualdade não param de aumentar. A população subnutrida está perto da média africana. Em termos de percepção de corrupção, a Venezuela está à frente apenas da Somália. Um quarto da população já emigrou. Com o aumento do autoritarismo, mais venezuelanos deverão sair do país, criando mais um desafio para o Brasil na fronteira.

Além da crise humanitária, a situação na Venezuela tem uma dimensão geopolítica. Como escreveu o general da reserva Otávio Santana do Rêgo Barros no GLOBO, uma das consequências da instabilidade é a atenção de potências globais à região amazônica e à caribenha. Interessadas em erodir o poder americano, China e Rússia apoiam Maduro. Na opinião de Rêgo Barros, o desafio do Brasil é "evitar que outras potências mais poderosas transformem o subcontinente sul-americano em campo de batalha para suas disputas pelo controle do mundo". Um conflito armado perto da fronteira norte seria o pior cenário possível.

Em Brasília, autoridades costumam dizer que Hugo Chávez ouvia demandas brasileiras, mas Maduro não. Como lidar com a escalada autoritária quando quem está no poder se faz de surdo? Com pragmatismo, marca da diplomacia brasileira, mas sem abandonar princípios democráticos. Há muitos países interessados na solução pacífica da crise. O Brasil teve a oportunidade de liderá-la exigindo, negociando e monitorando a transferência de poder ao vencedor legítimo da eleição. Quando apenas manifesta "profunda preocupação" com o arbítrio de Maduro, fica claro que a jogou fora.

Rodovia BH-Governador Valadares testará novo modelo de concessão

Para atrair interessados na estrada, governo excluiu do edital os trechos mais problemáticos

É boa notícia a concessão à iniciativa privada da BR-381, rodovia que liga Belo Horizonte a Governador Valadares, depois de três tentativas frustradas feitas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) desde 2021. Considerada uma das mais perigosas do país, a estrada, fundamental para a ligação São Paulo-Minas-Espírito Santo, será administrada pela empresa paranaense 4UM, que venceu o leilão oferecendo desconto de 0,94% na tarifa básica de pedágio.

O edital prevê que a concessionária terá de aplicar R$ 9,2 bilhões ao longo dos 30 anos de contrato, R$ 5,5 bilhões dos quais em investimentos para recuperar a estrada. Entre os compromissos estão a duplicação de 106 quilômetros, a construção de 83 quilômetros de faixas adicionais, 51 correções de traçado (o trajeto sinuoso, cheio de subidas e descidas, contribui para o grande número de acidentes), a implantação de áreas de escape, pontos de descanso para caminhoneiros, 23 passarelas, além de melhorias na sinalização. O trecho concedido (cerca de 300 quilômetros) terá cinco praças de pedágio. Estima-se que as obras deverão gerar 80 mil empregos.

A mudança no modelo de concessão contribuiu para o sucesso do leilão. Dois lotes na saída de Minas e outros trechos que representam maior risco para o concessionário, devido a problemas geológicos e à ocupação das margens da estrada, foram retirados do edital e ficarão sob responsabilidade do governo federal. Segundo o ministro dos Transportes, Renan Filho, a União investirá entre R$ 800 milhões e R$ 900 milhões nos trechos problemáticos.

Pela situação deplorável de boa parte das estradas brasileiras, esburacadas, mal sinalizadas e com traçado obsoleto, está claro que o governo federal não tem condição de administrá-las. Por isso a saída é a concessão. Pesquisa da Confederação Nacional dos Transportes (CNT) no ano passado mostrou que 67,5% das rodovias são classificadas como regulares, ruins ou péssimas. Apenas 32,5% podem ser consideradas ótimas ou boas. As administradas pelo poder público estão entre as piores: 77,1% recebem avaliação negativa, ante 35,9% entre as privadas.

O novo modelo adotado na concessão da BR-381 terá de ser testado. Espera-se que governo federal e concessionária cumpram seus compromissos nos trechos sob sua responsabilidade, para que os usuários não enfrentem realidades diferentes numa mesma estrada. O presidente da 4UM, Leonardo Boguszewski, afirmou que um dos objetivos da gestora é mudar para "rodovia da vida" o apelido de "rodovia da morte" dado à estrada em razão do alto índice de acidentes. É louvável. Mas ela só passará a ser segura se as obras e serviços previstos no edital forem executados. Não se trata de questão de nomenclatura.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br



Volta à normalidade

O convite do presidente Lula para que o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes assista ao desfile de 7 de setembro no palanque oficial, em resposta à manifestação bolsonarista contra o magistrado marcada para o mesmo dia na Avenida Paulista, é um erro político. Permite aos adversários ver nele a confirmação de que as ações de Moraes correspondem a um jogo em comum acordo com o Planalto.

O que deveria ser uma disputa jurídica ganhou contornos políticos, para gosto de Elon Musk. As reações voluntaristas de Moraes para tentar dobrar seu adversário Musk resultaram em decisões jurídicas questionáveis, que deixaram 22 milhões de brasileiros fora do ar. Pouca gente ficará a favor de Musk, ou de Moraes, por questões de patriotismo. Trata-se aqui de impedir que uma das redes sociais mais usadas pelo brasileiro em seu dia a dia esteja a nosso alcance, por visões políticas que nada têm a ver com a maioria dos usuários.

Como as decisões de Moraes são sigilosas, só ele sabe em que se baseou para exigir o banimento de perfis da rede. Nem mesmo seus próprios colegas de toga têm ideia. Tornou-se um juiz acima dos demais pares, lugar a que foi erguido por uma decisão monocrática do presidente do STF à época do início do inquérito sobre fake news. A partir daí só fez aumentar seu poder, com acobertamento dos colegas.

Como todo ser humano sem limitações legais, acertou mais do que errou, talvez, mas cometeu erros que põem hoje o Supremo em suspeição perante a sociedade e a opinião internacional. Visto sem as neuroses criadas pelas questões internas, muitas das decisões de Moraes são abusivas. Deduzir que a Starlink e o X fazem parte de um "grupo econômico de fato", daí bloquear as contas de uma para pagar as multas da outra, é uma decisão jurídica no mínimo questionável.

Moraes cometeu erros que hoje colocam o STF em suspeição perante a sociedade e a opinião internacional

Decretar multa de R$ 50 mil para um brasileiro que use VPN para acessar o X noutro país, além de impraticável, é medida autoritária que incomoda qualquer cidadão que preze sua liberdade. Transforma qualquer cidadão num criminoso clandestino fugindo de um ditador onipresente. Equiparar o Brasil a países ditatoriais que baniram o X, como Coreia do Norte ou Irã, pode ser injusto porque a razão dessas ditaduras foi banir um canal de informação que permitia ao povo se inteirar dos acontecimentos do mundo. Aqui, a questão é outra, embora tenha desaguado no mesmo mar autoritário.

O X saiu do ar porque não indicou representante legal para atuar no Brasil, o que é contra a lei. A consequência, porém, foi a mesma, tão indiscriminada quanto nos países ditatoriais. Os brasileiros ficaram proibidos de acessar o X porque um grupo de militantes políticos o usava para criticar as autoridades do Supremo e de outros Poderes. Muitas vezes até pregando medidas antidemocráticas.

A discussão travou-se então entre os limites dessa atuação, mas de maneira desigual. Moraes determinava quem deveria ser punido, e não havia recurso fora de sua esfera para que a decisão fosse contestada. O banimento de perfis, como já escrevi, é censura prévia. Os ataques, por mais grosseiros, passaram a ser tratados como ameaças concretas à democracia, assim como vaias ou discussões em áreas públicas.

Com os acontecimentos de 8 de janeiro de 2023, os antigos tuítes passaram a ser vistos como parte da mesma tentativa de golpe, e as punições passaram a ser indiscriminadas. Não tenho dúvida de que o que aconteceu no 8 de Janeiro foi uma tentativa de golpe. Mas, uma vez superada pela ação da maioria democrática, com o auxílio fundamental do Supremo, precisamos voltar à normalidade e rever os critérios que criminalizam as idiotices espalhadas nas redes. Não precisamos de salvadores da pátria para nos proteger de ilegalidades com ilegalidades.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Luiz Rivoiro - luiz.rivoiro@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

FSC www.fsc.org FSC® C122409
A marca do manejo florestal responsável
Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC
CARBON FREE

MALU GASPAR



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
malu.gaspar@oglobo.com.br

Marçal e o pior do sistema

Pablo Marçal bagunçou o cenário da disputa pela Prefeitura de São Paulo ao se apresentar como candidato antissistema. Na definição que ele mesmo deu numa sabatina do UOL: "O sistema não é a lei. O sistema é o *modus operandi* pelo qual o político toca a política". Ser antissistema, segundo ele, não é querer "entrar no sistema", e sim "colocar [*no sistema*] pessoas que não se curvem" a ele. O escrutínio das últimas semanas mostrou que não é bem assim.

O ex-coach confessa que se faz de idiota nos debates e entrevistas porque "o público gosta disso". Finge ser o que não é para enganar o eleitor — típico *modus operandi* dos políticos tradicionais.

Seu partido, o PRTB, já abrigou figuras como Fernando Collor de Mello e Hamilton Mourão. O fundador, Levy Fidélix, vivia de ser dono de partido. Disputou várias eleições e perdeu, mas sobreviveu mais de 30 anos na política pendurado no fundo partidário, negociando apoios à esquerda e à direita.

O novo presidente, Leonardo Avalanche, é acusado pela viúva de Fidélix e por um grupo de ex-aliados de ter tomado a legenda na mão grande, desrespeitando o estatuto e acordos com eles. Em áudios incluídos nos processos judiciais em torno do caso, Avalanche aparece falando que obteve a intervenção que lhe permitiu tomar controle do partido, em fevereiro deste ano, depois de negociação envolvendo o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o ex-presidente Michel Temer (MDB) e o então presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Alexandre de Moraes. Pacheco e Temer negam, Moraes não comenta o assunto. Nada garante que Avalanche tenha falado a verdade, mas, convenhamos, não existe história mais "do sistema" do que essa.

Em sua defesa, Marçal diz que não gosta de partidos e que, se pudesse, não seria filiado a nenhum. Também aí, nenhuma novidade. Para ficar em apenas um exemplo, Bolsonaro, que já foi antissistema um dia, também trocou de partido inúmeras vezes, mas foi domesticado pelo fundo eleitoral centimilionário do PL e agora vive equilibrando seu discurso com o medo de ser preso por Moraes.



Para não ter de criticar Moraes, aliás, Marçal chegou a cancelar uma entrevista com um canal de direita.

— Não tenho medo de tomar tiro, mas nem por isso vou entrar no meio de um tiroteio — justificou em privado, ao pular fora do compromisso.

Os bolsonaristas desconfiam que a atitude tenha relação com o "favor" que Avalanche diz ter ganhado do ministro — que Marçal nega. Mais uma vez, a política como ela sempre foi.

Ele também se apresenta como gestor eficiente, que transporá sua capacidade empreendedora à Prefeitura. Além de já termos visto esse discurso antes, com João Doria, a própria capacidade de gestão de Marçal parece não ser tudo isso. Ele diz que seu "império" vale R$ 5 bilhões, mas seu patrimônio não passa de R$ 300 milhões, somando o que ele declarou ao TSE ao que deixou de fora, de acordo com a Folha de S.Paulo.

Desde que Marçal apresentou sua candidatura, a toda hora surge uma revelação que vincula algum personagem de seu entorno ao Primeiro Comando da Capital, o PCC. Do próprio Avalanche, que disse em áudio ter soltado o traficante André do Rap, a seu segurança, investigado por matar uma pessoa jurada de morte pela facção. O ex-presidente estadual do PRTB Tarcísio Escobar, indiciado por trocar carros de luxo por cocaína. Um "despachante" que representa sua empresa de aviação e foi preso em 2021 por fornecer aeronaves para trazer 5 toneladas de cocaína da Bolívia ao Brasil.

Marçal chegou a ser preso e condenado por participar de uma quadrilha que aplicava golpes enviando links falsos para correntistas de bancos. Ele diz que nunca roubou nada de ninguém e que provará que não tem nada a ver com o PCC.

Até agora, vem convencendo parte do eleitorado. Juntando a linguagem tiktoker burilada no algoritmo ao discurso de coach-pastor, catalisou o sentimento de indignação de quem está nas franjas do espectro social e cultural e não enxerga brecha para subir na vida. Os milhões de cortes, as frases abiloladas e a retórica agressiva que agitam a massa amplificaram a narrativa do sujeito de família humilde que chegou ao topo da pirâmide para desafiá-la.

Aí reside o apelo antissistema de Marçal. Só que, como ele mesmo já confessou, não tem nenhum pudor de fingir ser o que não é para conseguir o que quer. E o que ele é está cada vez mais claro para quem se dispõe a enxergar: um personagem que não só está entranhado no sistema, mas associado ao que há de pior dentro dele.

ARTIGO

Os códigos de guerra que candidatos têm de respeitar

MARCOS CARVALHO



Se Pablo Marçal falou uma verdade ao longo de tudo o que foi dito nos últimos meses, foi quando afirmou que o processo eleitoral não estava preparado para lidar com "um cara como ele". Não estava mesmo. Em pelo menos quatro eixos:

1) A legislação eleitoral cuida de "nivelar o terreno" entre os competidores, mas ainda ignora as nuances do ambiente digital. Ao que parece, a intenção da legislação (ou, para os juristas, *ratio legis*) sempre foi buscar isonomia entre competidores (não por outra razão os cronistas são afastados dos meios de comunicação tradicionais a partir de determinada data). Deixar de regular o ambiente digital (não para restringir, mas para ditar as regras do jogo), à semelhança do que se faz com profissionais de rádio e TV, é uma falha óbvia do processo eleitoral, que certamente deverá ser corrigida nos próximos pleitos pelos juízes e legisladores.

2) Os jornalistas e sabatinadores nem sempre percebem que as interações ao vivo não têm mais o valor absoluto de outrora. A interação real é editada, um meme de um cavalo dando coice ou de uma faca atravessando a tela se embrenha na sequência dos eventos da cronologia real e... *voilà*! Brota uma versão da interação com o jornalista muito mais divertida, com alcance muito maior e contornos mais favoráveis a seus interesses, para *reels e stories*. O jornalismo profissional não tem vacina contra a mistura da retórica impressionável com o cinismo e o conhecimento das engrenagens das mídias sociais.

3) Os eleitores têm, ainda, dificuldades de identificar as versões 2.0 dos candidatos populistas. Numa mistura de igreja com empreendedorismo e platitudes sobre moralidade com frases violentas, o cidadão que não acredita na política como meio para melhorar seu bem-estar está mais disposto a depositar seu voto naquele que o conectou a seus instintos mais primitivos, ou que o fez dar boas risadas, do que em alguém que se propôs a estudar soluções para os problemas da cidade.

> ***O jornalismo profissional não tem vacina contra a mistura da retórica impressionável com o cinismo***

4) A sociedade civil está inegável e lamentavelmente corrompida em seus valores. Um candidato iniciou a campanha com a acusação de que outro era usuário de drogas e fez disso "cavalo de batalha" por semanas a fio. Supondo que não houvesse nada mais importante a discutir sobre o futuro da cidade de São Paulo que isso, como essa acusação plana e se transporta pelo ar, sem a apresentação de qualquer evidência, por tanto tempo? Como a sociedade admite ser veículo de propagação dessa história?

Não é incomum encontrar incoerência no discurso de falsos profetas e "coaches" messiânicos, que espumam ódio e mentiras ao arrepio dos mandamentos cristãos. Mas nada me causou mais ojeriza que ouvir um candidato, com fisionomia de fúria, sustentando que a filha de outro candidato deveria ter vergonha dele por causa de uma acusação que ele mesmo trouxe e nunca se importou em realmente provar.

Falamos de alguém que se presta a se dirigir a uma criança sugerindo que ela pudesse ter vergonha do pai — e depois menospreza a tristeza que essa criança sentiu ao encontrar na internet referências à acusação não comprovada. Honestamente, o que há de "defesa da família" nisso? O que há de cristão nisso? Onde foi que erramos, como sociedade, para achar esse comportamento engraçado e divertido, em vez de torpe e vil?

Ao justificar, de maneira malandra, os desentendimentos com a família Bolsonaro, Marçal diz que "eleição é guerra". Esquece que até em guerras há crimes e limites, que mesmos os mais virulentos comandantes de Forças Armadas entendem a importância de respeitar, em nome de valores como humanidade e dignidade.

Isso está em todos os códigos. Mas, pelo visto, esses códigos Marçal não pegou.

Marcos Carvalho é especialista em marketing e cofundador da AM4

ARTIGO

A questão do X

GISELLI NICHOLS



A suspensão do X pelo STF acende um alerta sobre a guerra cognitiva em curso nas redes sociais. A decisão foi uma resposta a uma série de desobediências a ordens judiciais — que criariam um ambiente propício a uma "terra sem lei" — e destaca a urgência de adotar medidas para salvaguardar a sociedade e a democracia da manipulação da informação. A guerra cognitiva é, nesse ambiente, um novo tipo de conflito, travado na mente humana, onde as redes sociais se tornaram ferramentas poderosas para moldar a percepção e o comportamento de indivíduos e grupos.

Desenvolvidas para ser espaços saudáveis de interação social, as comunidades virtuais têm sido usadas cada vez mais para espalhar desinformação, criando divisões sociais extremas, desgastando a confiança nas instituições e dificultando o diálogo democrático. Esse cenário tem sido intensificado em âmbito global, com a capacidade das inteligências artificiais generativas de criar narrativas e conteúdo audiovisual persuasivos em larga escala, configurando desafio sem precedentes.

Com a proximidade das eleições, a preocupação é alçada a outro patamar, sobretudo pelo histórico da guerra cognitiva travada nas redes sociais que culminou na tentativa de subversão das instituições democráticas no 8 de Janeiro de 2023. Estudos posteriores e a Comissão Parlamentar de Inquérito concluíram que as plataformas digitais foram usadas de forma intensa para disseminar desinformação e fomentar a divisão social. Estimulada por um sentimento de fervor coletivo baseado num "medo estrutural" e convencimento religioso, uma multidão submersa em motivações psicológicas e ideológicas invadiu e depredou prédios dos três Poderes.

> ***É necessário responder às estratégias de manipulação da narrativa nas redes sociais e à desobediência às ordens judiciais***

Pesquisadores da área de defesa demonstram que Rússia e China podem dar exemplos significativos para o entendimento das dinâmicas e tendências emergentes. O uso de estratégias altamente sofisticadas para influenciar e manipular percepções — por meio da psicologia social e da disseminação de desinformação e fake news nas redes sociais — tem se mostrado eficaz para suas agendas geopolíticas. Além disso, os casos emblemáticos da influência da Cambridge Analytica nos resultados das eleições americanas de 2016 e do Brexit reforçam a compreensão de que a manipulação da informação nas redes é um elemento central das novas estratégias de guerra cognitiva, a que nenhum país está imune.

O Brasil, como quinto maior país do mundo em extensão territorial, dono de rica biodiversidade, recursos naturais e energéticos abundantes, além de mercado consumidor em constante crescimento, é foco de atração de interesses de diversos atores internos e externos. Responder às estratégias obscuras de manipulação da narrativa nas redes sociais e à desobediência às ordens judiciais pelo X são passos necessários dados pela nossa Suprema Corte, ainda que se julguem como controversos em sua forma de executá-los. O ponto mais importante é o que está por trás do confronto de Elon Musk com os Poderes nacionais soberanos brasileiros.

Giselli Nichols, jornalista, é doutora pela Escola de Guerra Naval

NA WEB
EM BELO HORIZONTE
Debate é marcado por ausências
Mauro Tramonte, Fuad Noman e Carlos Viana não compareceram
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

REVIRAVOLTA NA DISPUTA

PEÇAS EM MOVIMENTO

Racha no Centrão, novo candidato e participação de Lula mudam o xadrez da sucessão de Lira

GABRIEL SABÓIA, RENATA AGOSTINI, JENIFFER GULARTE, SÉRGIO ROXO E LAURIBERTO POMPEU
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A entrada do deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) na disputa pela presidência da Câmara alterou as negociações para a sucessão do comando da Casa e encurralou um dos principais candidatos, o líder do União Brasil, Elmar Nascimento (BA), que tinha o aval informal de Arthur Lira (PP-AL) para concorrer ao posto. A mudança de cenário foi provocada por uma divisão no Centrão, cujo ápice foi a desistência de Marcos Pereira (Republicanos-SP), mas também contou com participação ativa do governo para enfraquecer Elmar, considerado um desafeto político.

A postura do governo contraria declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva que, em diversas ocasiões, disse que não tinha intenção de influenciar as eleições que ocorrerão em fevereiro no ano que vem.

Hugo Motta é um parlamentar com bom trânsito em vários grupos políticos e sempre foi considerado uma alternativa pelo próprio Lira. Credenciado como uma opção de "consenso" por aliados, Motta passou ontem por uma sabatina informal com Lula e, em outro momento, com o ex-presidente Jair Bolsonaro.

REDUÇÃO DE DANOS

Para não perder o controle do processo, Lira adotou uma estratégia de redução de danos e tem indicado reservadamente que, neste momento, vê o parlamentar do Republicanos como o nome mais viável.

Uma das preocupações do presidente da Câmara é não repetir os mesmos erros de Rodrigo Maia, que foi derrotado após deixar o cargo. Por isso, sempre repete que o ideal seria manter a unidade, como ocorreu no processo que o elegeu, para garantir a independência do Legislativo. O interesse também é pessoal, já que a eleição de aliado forte do Centrão pode ajudar a cacifá-lo para o futuro.

As negociações no dia de ontem tiveram um ritmo frenético. Segundo aliados, Elmar tem resistido a abdicar da candidatura. O deputado do União Brasil esteve com Lira em dois momentos, a portas fechada. Ambos não quiseram se manifestar sobre qual será o próximo passo.

O movimento iniciado por Marcos Pereira também deixa, por ora, Antônio Brito (PSD-BA), outro concorrente, em situação desconfortável, assim como o presidente do seu partido, Gilberto Kassab.

CRISTIANO MARIZ



Busca de opção. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao lado de Arthur Lira: reuniões nos últimos dias mexeram com as peças para a eleição da Câmara

REUNIÕES DECISIVAS



Saída da disputa
Marcos Pereira comunicou Lula de sua desistência de concorrer à presidência da Câmara na tarde terça-feira. O deputado do Republicanos alegou não ter conseguido construir uma unidade em torno do seu nome para o cargo. Pereira disse ainda a Lula que era o avalista da campanha de Motta, após o presidente fazer ponderações.



Candidatura mantida
Presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab também se reuniu com o presidente Lula na terça-feira para reafirmar a candidatura de Antônio Brito (PSD-BA) à presidência da Câmara. Durante o encontro no Palácio do Planalto, Lula disse a Kassab que é necessário construir um consenso em torno de uma só candidatura.



Conversa difícil
Arthur Lira e Elmar Nascimento se reuniram duas vezes. Na noite de terça-feira, Lira esteve a sós com Elmar e, segundo o colunista Lauro Jardim, foi uma conversa difícil. Lira vinha de um encontro com Marcos Pereira, que lhe comunicara sua desistência em se candidatar à presidência da Câmara. Abrira mão da disputa em favor de Hugo Motta.



Sabatina informal
Hugo Motta se encontrou ontem com o presidente Lula. A reunião foi marcada por questionamentos sobre o seu passado de alinhado ao ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha, artífice do impeachment de Dilma Rousseff. O presidente ficou preocupado com a idade de Hugo Motta, que tem 34 anos, considerando-o um parlamentar novo.

OS DETALHES DA SUCESSÃO DE LIRA NA CÂMARA





CANDIDATOS	Elmar Nascimento (UNIÃO BRASIL-BA)	Hugo Motta (REPUBLICANOS-PB)	Antônio Brito (PSD-BA)
Bancada	59 deputados	44 deputados	44 deputados
Situação	Fiel escudeiro de Lira, vem trabalhando há mais tempo na construção da campanha. Mas perdeu força com a emergência da candidatura de Hugo Motta, que conta com a simpatia de Lira	Conta com a simpatia de Lira e já tratou da candidatura com Lula e Bolsonaro. Mas a relação com Eduardo Cunha e Ciro Nogueira, ex-ministro de Bolsonaro, gera desconfiança entre governistas	É bancado pelo presidente do PSD, Gilberto Kassab. Sua candidatura foi esvaziada depois do lançamento do nome do Hugo Motta, que tem mais apoio entre os parlamentares

QUAIS PARTIDOS DEVEM DECIDIR O FUTURO DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA?

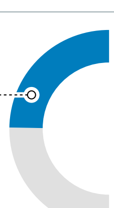
PL — 92 deputados
Estava disposto a apoiar Elmar, mas pode mudar a rota e fechar com Hugo Motta

PT — 68 deputados
Prefere Hugo Motta a Elmar Nascimento, menos palatável para os interesses do governo

PP — 50 deputados
Está inclinado a apoiar Hugo Motta, que é um fiel aliado de Ciro Nogueira, presidente do partido

MDB — 44 deputados
Tende a votar em Hugo Motta, que já integrou o partido e tem boa relação com caciques da legenda

Esses quatro partidos reúnem 254 deputados, quase o total necessário para vencer em primeiro turno (**257 votos**)



O que Elmar Nascimento precisa: atrair o apoio de 198 deputados desse grupo, tarefa que se torna inviável sem o PT, o MDB, que integra o mesmo bloco do Republicanos, de Motta, e o PP

O que Hugo Motta precisa: caso consolide os apoios de PT, MDB e PP, bem encaminhados, bastaria atrair pouco mais da metade do PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro

O que Antônio Brito precisa: caso o PT, MDB e PP fiquem com Motta, teria que atrair todo o PL e buscar votos em bancadas menores da Casa

EDITORIA DE ARTE

Marcos Pereira afirmou ontem ao GLOBO que havia um amplo apoio a favor de Hugo Motta, inclusive do governo e de Lira.

— O presidente Lula não apresentou resistência, disse que não interferiria no processo de escolha da Câmara. Disse que precisava conversar com o Hugo e apenas questionou se ele não era muito novo, por ter 34 anos. Disse a ele que eu era o avalista desta campanha. Já o presidente Lira disse ser uma boa opção e que trabalharia para viabilizar o nome — afirmou Pereira.

Nos últimos dias, Lula e seu núcleo duro haviam entendido que havia espaço para apoiar a candidatura de Marcos Pereira. Lira se reuniu com o presidente da República na noite de 28 agosto, no Palácio do Planalto, com a expectativa de que o presidente vetasse o nome de Elmar Nascimento.

Lula, porém, respondeu que não tinha restrição a Elmar, mas ponderou a Lira ter ouvido relatos de que ele enfrentava algumas resistências na Câmara. Ainda na versão de auxiliares de Lula, foi aí que Lira disse que se Pereira conseguisse apoio do PSD e do MDB poderia ter seu aval para disputar o posto.

Interessado em rifar Elmar, o Planalto entrou em campo e começou a se movimentar para ajudar a viabilizar "um nome que tivesse apoio da maioria dos líderes" para "pacificar tudo", segundo relato de um auxiliar presidencial.

A partir disso, Lula acionou líderes do PT na Câmara e a cúpula do partido para trabalharem em torno do deputado do Republicanos e da desistência de Antônio Brito e Isnaldo Bulhões (MDB-AL), outro concorrente, ao comando da Câmara em 2025.

Durante as negociações, porém, houve uma reviravolta. Sem conseguir o apoio do PSD de Gilberto Kassab, que negou a retirada do nome de Brito a Lula, Pereira anunciou sua saída da corrida. A manobra foi justificada pelo temor de uma dobradinha entre o União Brasil de Elmar e o PSD, o que escantearia a campanha do Republicanos.

A entrada de Hugo Motta no páreo, portanto, seria uma espécie de "resposta". Também colocou Lira em uma saia-justa com Elmar — o deputado do PP chegou a dizer a aliados que anunciaria o apoio ao líder nesta semana.

— Elmar é candidato. Se Marcos não se viabilizou não é culpa nossa. Elmar hoje é o candidato mais viável — declarou o presidente do União Brasil, Antônio Rueda.

Para reforçar o nome de Motta, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, atuou nos bastidores para convencer integrantes do Planalto de que a alternativa apresentada por Marcos Pereira era a melhor opção. Foi o ministro, inclusive, que com a decisão de Pereira tomada, viabilizou encontro do presidente do Republicanos com Lula na tarde de ontem.

A reunião foi marcada por questionamentos sobre o seu passado de alinhamento ao ex-comandante da Casa Eduardo Cunha, algoz do impeachment de Dilma Rousseff em 2016 (*veja mais na página 6*).

SEM 'ESQUECER' A OPOSIÇÃO

Já no encontro com Bolsonaro, que aconteceu pela manhã, Motta ouviu perguntas sobre um eventual alinhamento com a base governista. A reunião ocorreu na casa do senador e presidente nacional do PP, senador Ciro Nogueira. Também esteve presente o filho do ex-presidente Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Motta teria prometido não se esquecer da oposição, e prometeu manter uma postura de "independência e defesa dos interesses da Casa". Uma ala do PP, principal partido do bloco de Elmar após o União, já admite que o parlamentar é o que tem mais chances de ter o apoio da legenda. Ele é próximo de Ciro Nogueira, bem como do líder da sigla na Câmara, Doutor Luizinho (RJ). Ainda assim, Lira não bateu o martelo sobre o assunto e tenta dialogar com Elmar.

Apesar do bom trânsito com líderes, Elmar costuma ser criticado por não dar atenção à maioria dos deputados. Mesmo com a reviravolta na candidatura do Republicanos, PDT e PSDB sinalizaram que vão manter apoio ao líder do União Brasil.

REVIRAVOLTA NA DISPUTA

PERFIL

Hugo Motta / LÍDER DO REPUBLICANOS

Com bom relacionamento em diferentes partidos, jovem herdeiro de família de políticos da Paraíba já é um veterano da Câmara, onde foi algoz do PT

Da tropa de choque de Cunha a favorito do governo Lula

JORGE WILLIAM/17-9-2015



Tabelinha. Eduardo Cunha acompanha jogo do Flamengo em Brasília ao lado de Motta: os dois atuaram juntos em favor do impeachment de Dilma Rousseff

ALICE CRAVO, LAURIBERTO POMPEU E PATRIK CAMPOREZ
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Herdeiro de uma família de políticos do interior da Paraíba, o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) teve uma carreira meteórica ao ser eleito para a Câmara pela primeira vez em 2010, aos 21 anos, idade mínima para o cargo. Hoje, em seu quarto mandato, aos 34, é visto por colegas como um nome de bom trânsito nos diferentes partidos da Casa.

Médico por formação, sua facilidade no trato pessoal é uma característica que, segundo parlamentares, fez seu nome ganhar força para suceder Arthur Lira (PP-AL). Em fevereiro, por exemplo, conseguiu reunir os três principais nomes cotados à época para disputar a presidência da Câmara — Elmar Nascimento (União-BA), Antonio Brito (PSD-BA) e Marcos Pereira (Republicanos-SP) —, em uma tentativa de consenso. O convescote foi marcado "de surpresa" e à revelia dos pré-candidatos, para "pregar uma peça", segundo os parlamentares contaram na ocasião.

Sua atuação ao longo dos mandatos o credenciou como representante do Centrão. Fez parte das bases aliadas dos governos de Dilma Rousseff, Michel Temer e Jair Bolsonaro. Embora se diga independente, aproximou-se da gestão de Lula após o petista levar Silvio Costa Filho, seu colega de partido, para o Ministério dos Portos e Aeroportos.

IMPEACHMENT E CPI

O histórico de Motta, contudo, o coloca como algoz do PT no Congresso. Em 2016, por exemplo, votou a favor do impeachment de Dilma. Na ocasião, o deputado fazia parte da "tropa de choque" do então presidente da Câmara, Eduardo Cunha, desafeto dos petistas e responsável por dar a largada no processo de impedimento da ex-presidente. Como O GLOBO revelou à época, uma assessora de Cunha foi a real autora de um requerimento em que Motta pedia informações ao então ministro de Minas e Energia, Edison Lobão.

A amizade de Motta com Cunha também se estendeu para a filha do ex-presidente da Câmara. Antes de ser deputada federal, Dani Cunha (União-RJ) chegou a trabalhar como assessora de marketing de Motta.

QUESTÃO EM REUNIÃO

A ligação com Cunha foi, inclusive, alvo de questionamentos ao deputado na reunião que teve ontem com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Palácio do Planalto. Segundo interlocutores do parlamentar, Motta negou que o bom relacionamento com o ex-deputado implique em apoio incondicional.

Após a saída de Dilma, Motta aderiu ao governo de Michel Temer, votando contra o pedido de abertura de investigação que atingia o emedebista e a favor de pautas caras à gestão, como a PEC do Teto de Gastos e a Reforma Trabalhista de 2017, ambas criticadas por petistas até hoje.

Em 2015, o parlamentar presidiu a CPI da Petrobras e criticou no documento final o trabalho da força tarefa da Lava-Jato e o "excesso" de acordos de delação premiada. O ex-tesoureiro do PT João Vaccari Neto foi o único político indiciado.

Com a chegada de Jair Bolsonaro à Presidência da República, Motta mais uma vez adotou uma postura contrária à agenda petista.

Em sua atuação na Câmara, Motta foi o relator, por exemplo, da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do "Orçamento de Guerra", voltado para os gastos emergenciais do governo na pandemia. O deputado também foi relator da medida provisória (MP) que permitiu a renegociação de dívidas de estudantes junto ao Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

Além da proximidade com Cunha e Lira, Motta também é aliado próximo do presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI), ex-ministro da Casa Civil de Bolsonaro. Quando saiu do MDB, em 2018, o parlamentar chegou a negociar a filiação ao PP, mas preferiu ir para o Republicanos para ter o controle do diretório no estado. Se tivesse entrado no PP, o parlamentar teria que disputar influência com o deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB).

O líder do Republicanos tem como sua base eleitoral a cidade de Patos (PB). O município de 103 mil habitantes é há séculos administrado pela família Wanderley, oriunda da época da ocupação do Nordeste por tropas holandesas no século XVII.

EMENDAS PARA O PAI

O pai do deputado, Nabor Wanderley (Republicanos), é o atual prefeito e busca a reeleição. Antes dele, seus antepassados também já comandaram a cidade, mas nenhum alcançou a relevância nacional de ocupar um cargo como presidente da Câmara, posto para o qual Motta agora desponta como um dos favoritos.

Como deputado, Motta destinou recursos de emendas para a prefeitura do pai, inclusive do extinto orçamento secreto, mecanismo criado no governo Bolsonaro em que parlamentares trocavam o envio dos recursos por apoio no Congresso.

Dos R$ 130 milhões de emendas de relator aos quais o parlamentar teve acesso, segundo documentos apresentados por ele próprio ao Supremo Tribunal Federal, R$ 22 milhões foram para a prefeitura hoje comandada por Nabor. O dinheiro foi repassado entre 2020 e 2021. Além disso, ele enviou R$ 6,1 milhões para a cidade na modalidade de "emenda Pix", na qual o dinheiro cai direto na conta do município, que pode usá-lo como bem entender. Procurado para comentar o envio de recursos para a cidade do pai, Motta não se manifestou.

GIVALDO BARBOSA/16-42014



CPI da Petrobras. Motta conduziu depoimento do ex-diretor Nestor Cerveró

ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS/15-12-2023



Com Lira. Motta entre deputados: atuação em reformas como a da Previdência

TRAJETÓRIA

2010
Chega à Câmara com a bênção do ex-deputado Eduardo Cunha.

2015
Preside a CPI da Petrobras e critica Lava-Jato e delações premiadas.

2016
Aliado de Eduardo Cunha, vota pelo impeachment de Dilma.

2017
Adere à base do governo Temer e vota a favor da Reforma da Previdência e do teto de gastos.

2019
Vai para a base da gestão Bolsonaro.

2023
Declara-se "independente" no governo Lula.

Dino: ainda há 'obstáculos' ao fim do orçamento secreto

Em decisão de ontem, ministro do STF ressaltou falta de identificação de autores de emendas de relator e comissão

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou que "remanescem obstáculos ao integral cumprimento da decisão" que considerou inconstitucional o chamado orçamento secreto. Dino considerou que isso ocorre em função da falta de identificação dos parlamentares que indicaram emendas de relator e de comissão.

A avaliação de Dino consta em decisão de ontem, na qual ele atendeu a um pedido da Advocacia-Geral da União (AGU) e deu mais 72 horas para a Controladoria-Geral da União (CGU) apresentar um relatório sobre os dez municípios que mais receberam emendas, proporcionalmente pelo número de habitantes. A elaboração desse relatório foi uma das determinações de Dino após audiência de conciliação no início de agosto.

EMENDAS DE RELATOR

Na decisão de ontem, o ministro Flávio Dino apontou trechos da manifestação da AGU que indicariam a continuidade de práticas semelhantes à do orçamento secreto. O governo relatou que havia a indicação de emendas de relator — que foram proibidas pelo STF — sem o registro dos parlamentares que efetivamente foram os autores.

Já sobre as emendas de comissão, a manifestação diz que os portais de transparência "não informam, contudo, o nome do congressista que patrocina a indicação a cada beneficiário específico, mas atribuem, genericamente, a autoria da emenda RP 8 a tal ou qual comissão parlamentar".

No mês passado, Flávio Dino determinou que as emendas de comissão e os restos a pagar das antigas emendas de relator só podem ser pagas pelo Poder Executivo quando houver "total transparência e rastreabilidade" dos recursos. Além disso, estabeleceu que parlamentares só poderão enviar emendas para seus estados de origem, com exceção de projetos de âmbito nacional.

O ministro ainda impôs que, quando ONGs e outras entidades de terceiro setor forem as executoras das emendas, terão que respeitar "procedimentos objetivos de contratação" e "deveres de transparência e rastreabilidade".

Na nova decisão, o ministro do Supremo destacou que a continuidade de execução dessas emendas, incluindo restos a pagar, depende do "integral cumprimento da decisão de mérito na presente ação no que se refere à transparência e à rastreabilidade dos recursos públicos".

Em relação à ampliação do prazo para a apresentação do relatório da CGU, Flávio Dino afirmou que o órgão "tem se mostrado diligente, até o presente, no cumprimento das determinações deste Supremo Tribunal", e por isso não viu "qualquer prejuízo à razoável duração do processo" na prorrogação.

BRENNO CARVALHO/27-02-2024



Ranking. Dino: prazo para CGU listar cidades com mais emendas proporcionais

Parlamentares furam bloqueio e seguem usando X

Deputados e senadores da oposição continuam utilizando rede social suspensa no Brasil, com postagens criticando o ministro Alexandre de Moraes, do STF; petistas que postaram falam em 'problemas técnicos'

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

PABLO VALADARES/CÂMARA DOS DEPUTADOS/15-02-2023



PABLO VALADARES/CÂMARA DOS DEPUTADOS/22-03-2023



PAULO SERGIO/CÂMARA DOS DEPUTADOS/23-02-2022



Dribles. Deputados Nikolas Ferreira (PL), Eduardo Bolsonaro (PL) e Marcel Van Hattem (Novo) assumiram que utilizam VPN diante da suspensão à rede social X no Brasil pelo Supremo

Seis dias após a suspensão no Brasil, a rede social X vem recebendo postagens de políticos que driblam o bloqueio. O GLOBO localizou 16 deputados e senadores da oposição que seguem alimentando a plataforma com críticas ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Três parlamentares do PT também fizeram postagens, mas relataram que foram acidentais, mediante ao que chamaram de "problemas técnicos".

A reportagem usou a plataforma de buscas Google para pesquisar o nome de cada um dos 513 deputados e 81 senadores junto à palavra-chave "X". Na maioria dos casos, a plataforma revelava as cinco postagens mais recentes dos parlamentares, possibilitando o levantamento.

Entre os representantes do PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, oito deputados e quatro senadores marcaram posição contra o bloqueio — por intermédio de assessores fora do país ou a partir do uso de VPN, conexão privada que possibilita o acesso.

Ao suspender o X na última sexta-feira, em decorrência da rede social ter descumprido a ordem de indicar um representante legal, Moraes estabeleceu uma multa de R$ 50 mil àqueles que usarem de tecnologias para se conectar dentro do território nacional.

FISCALIZAÇÃO DIFICULTADA

Como mostrou o colunista Lauro Jardim, do GLOBO, a Corte ainda está no escuro sobre como irá aplicar essas sanções. Até agora, o STF não está fiscalizando e há duvidas de como este monitoramento será feito.

— A aplicação prática dessas sanções pode enfrentar dificuldades técnicas. A localização dos infratores exigiria recursos técnicos avançados e uma colaboração estreita com provedores de serviços de internet. O volume de usuários e a natureza descentralizada do VPN podem complicar este processo — avalia a especialista em direito digital e proteção de dados pessoais Mariana Lucas.

Políticos como os deputados federais Nikolas Ferreira (PL-MG), Eduardo Bolsonaro (PL-MG) e Marcel Van Hattem (Novo-RS) assumiram fazer uso de VPN para driblar a suspensão.

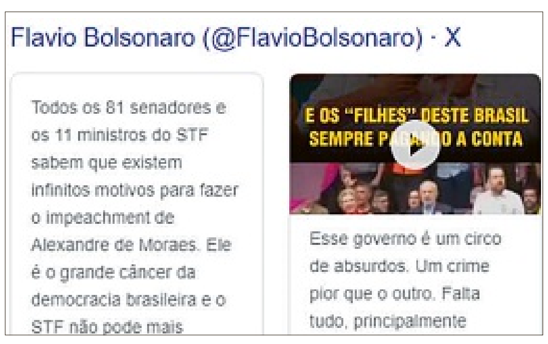
O movimento foi capitaneado por Nikolas e Van Hattem, ainda na madrugada de sábado. Os dois publicaram mensagem em inglês afirmando que o risco de sanção não iria censurá-los. O parlamentar mineiro ainda comparou Moraes ao vilão da saga Harry Potter, Lorde Voldemort.

Eduardo, por sua vez, fez sua primeira publicação na terça-feira, e também disse escrever do Brasil. "De acordo com a nossa Constituição, comportamento que era justamente legal até ontem não pode ser considerado ilegal hoje por decisão de um juiz", afirmou.

REPRODUÇÕES



Mobilização. Deputada Carla Zambelli (PL) postou convocação para o ato de 7 de Setembro na Avenida Paulista



Críticas. Flávio Bolsonaro (PL) pede o impeachment de Alexandre de Moraes

Também on-line na rede, a deputada Júlia Zanatta (PL) fez postagens contra Moraes e criticou aqueles que apontam quem está usando VPN. Outros colegas de bancada, como Gustavo Gayer (PL) e o ex-secretário de Cultura Mário Frias (PL), fizeram postagens mais irônicas. "É impressão minha ou o X está bombando ainda mais agora do que antes da decisão do Moraes?", questionou Gayer.

Enquanto os deputados assumiram o uso de VPN, os senadores Izalci Lucas (PL) e Sergio Moro (União) afirmaram que suas publicações estão sendo feitas por terceiros, fora do país.

Especialistas ouvidos pelo GLOBO alertam que o uso desses intermediadores pode ser interpretado como uma tentativa de contornar a decisão judicial, o que pode levantar questões éticas e legais. O pedido de impeachment a Moraes aparece em mensagens, que vão desde o senador Flávio Bolsonaro (PL) a Marcos do Val (Podemos).

CRÍTICAS DE ZEMA

Há aqueles, contudo, que optaram por uma linha mais sutil. Jorge Seif (PL) escolheu compartilhar frases sobre liberdade atribuída a personalidades como o ex-presidente americano John F. Kennedy (1917-1963).

Fora do Congresso Nacional, o vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões (Novo) é um dos políticos que adotou a mesma atitude. Em seu perfil, disse nunca ter se imaginado propagar a desobediência civil, mas caracterizou a derrubada do X como "censura".

Ao GLOBO, o governador Romeu Zema (Novo) criticou ontem a decisão que suspendeu a plataforma:

— Sou completamente contrário a qualquer meio de comunicação ter sua operação tolhida, isso ocorre no mundo em países autoritários. Vejo como uma luz amarela e espero que seja revisto o quanto antes.

Enquanto opositores do governo federal criticam Moraes e a suspensão do X, três parlamentares do PT foram surpreendidos ao tomar conhecimento de que teriam feito postagens, já pré-agendadas. Este é o caso do senador Paulo Paim e dos deputados federais Reginaldo Lopes e Vicentinho.

— São coisas antigas programadas, de nossa lista de transmissão. Temos um aplicativo que joga em todas as redes, mas agora pedi a retirada do X — disse Reginaldo Lopes, cujo perfil divulgou entrevista do ministro Juscelino Filho e um evento do presidente Lula ontem.

Já Paim, que compartilhou o link de uma audiência pública no Senado, disse que sua equipe publicou no Threads e Bluesky e irá registrar ocorrência policial para entender como o registro terminou no X.

Ministro das Comunicações diz que Musk merece 'repulsa'

Juscelino Filho garante que Anatel monitora Starlink: 'Ordem judicial se cumpre'

SARAH TEÓFILO
sarah.teofilo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro das Comunicações, Juscelino Filho, afirmou ontem que a pasta vem acompanhando junto com a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) a situação envolvendo o cumprimento da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) para retirar do ar a plataforma X, do bilionário Elon Musk, dono também da Starlink, empresa provedora de internet via satélite. A Starlink havia dito à Anatel que não iria tirar o X do ar, mas voltou atrás na terça-feira.

— Temos soberania, democracia, legislação, Constituição que é obedecida por todos. E não é um ricaço de fora do país que vai vir querer afrontar o Brasil dessa forma. Não vamos admitir isso jamais — disse o ministro em entrevista no programa do governo federal "Bom dia, ministro".

Juscelino Filho frisou, ainda, que "no Brasil, ordem judicial se cumpre":

— Está afrontando a nossa soberania nacional quando ele descumpre as nossas leis, descumpre a nossa Constituição. Quando determinada empresa descumpre uma decisão judicial, como estava descumprindo, e ainda chega ao tom de provocar, ela merece toda a repulsa da população brasileira e do governo.

Na última terça-feira, a Starlink anunciou que cumpriria a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF, de bloquear o acesso de seus usuários ao X no Brasil. No comunicado em inglês, a empresa chamou a decisão de Moraes, confirmada pelo colegiado, de "ilegal", mas disse que daria cumprimento à determinação e pedirá o desbloqueio de seus bens:

"O time da Starlink está fazendo todo o possível para mantê-los conectados. Após a decisão de Alexandre que bloqueou os bens da Starlink e impede que a empresa faça transações financeiras no Brasil, começamos imediatamente os procedimentos legais no STF explicando a grande ilegalidade da determinação e pedindo para que a Corte desbloqueie nossos ativos".



'Ricaço'. Ministro diz que Musk afronta soberania nacional

BRENNO CARVALHO/07-02-2024

Lava-Jato: Fachin contraria Toffoli em recurso da PGR

Ministro votou para rever decisão que anulou atos praticados pela operação contra o empresário Marcelo Odebrecht

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou ontem para rever a decisão do ministro Dias Toffoli que anulou todos os atos praticados pela Operação Lava-Jato contra o empresário Marcelo Odebrecht.

A Segunda Turma do STF está analisando um recurso apresentado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) contra a decisão de Toffoli. O relator votou para manter sua decisão, e foi acompanhado pelo ministro Gilmar Mendes. Com o voto de Fachin, o placar fica de dois votos a um.

Ainda faltam os votos de André Mendonça e Kassio Nunes Marques. O julgamento ocorre no plenário virtual até amanhã.

Em seu voto, Edson Fachin disse que, apesar de Dias Toffoli ter afirmado que sua decisão não anulava o acordo de delação premiada fechado por Marcelo Odebrecht, na prática "ela esvazia e inviabiliza o prosseguimento de investigações fundadas no próprio acordo ou em outros celebrados por executivos do grupo empresarial".

O ministro ainda ressaltou que a decisão foi derivada de um pedido do deputado federal e ex-governador do Paraná Beto Richa (PSDB-PR), que por sua vez era uma extensão de outra ação, apresentada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Para Fachin, uma nova extensão para Marcelo Odebrecht não se aplica, porque o STF não pode "examinar pedidos amplos e genéricos sobre as mais variadas investigações decorrentes da operação Lava Jato".

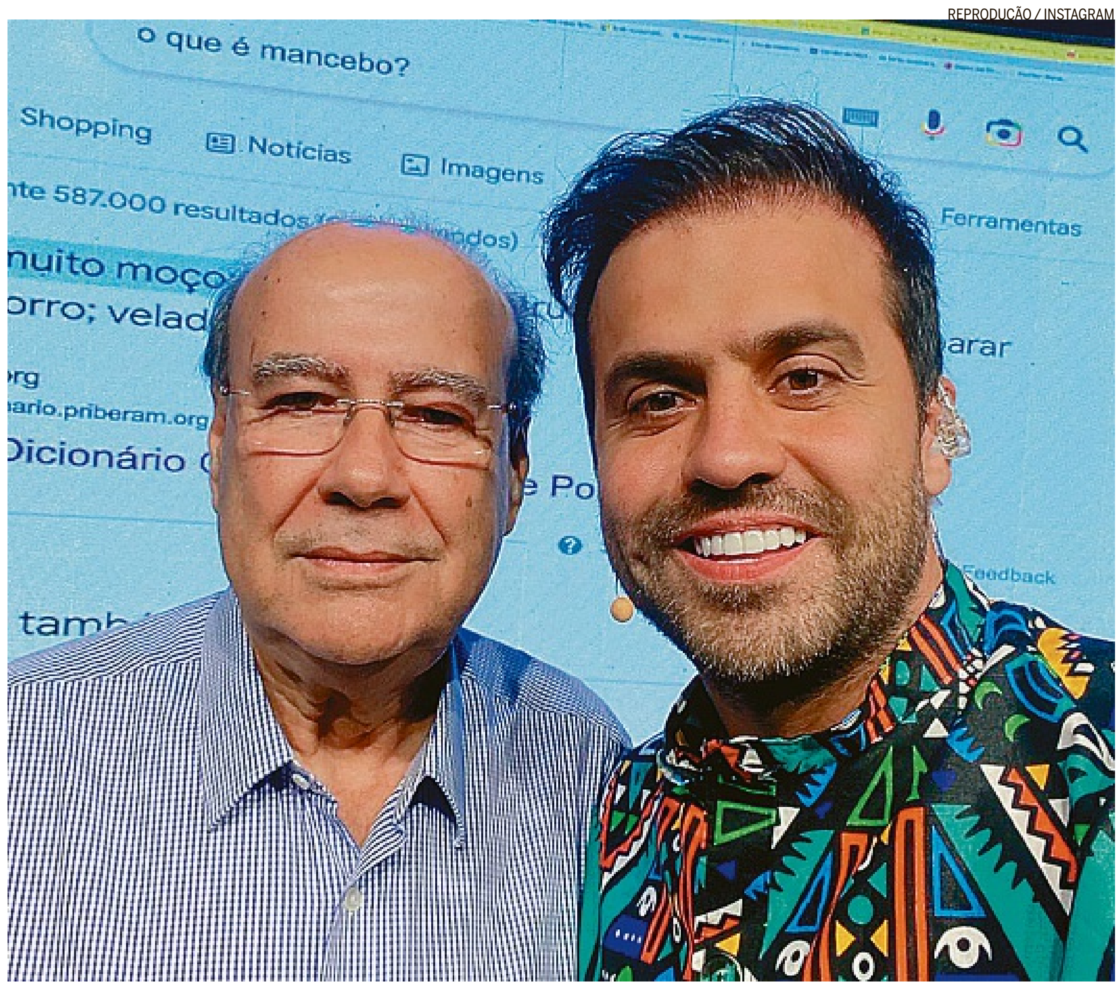


ELEIÇÕES **2024**

Doadores de Marçal vão de endividada a idoso que paga curso de R$ 250 mil

Candidato do PRTB, que não tem fundo eleitoral, arrecadou R$ 1,7 milhão de cerca de 26 mil CPFs; ele lidera em São Paulo

CAIO SARTORI E MATHEUS DE SOUZA
politica@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO



REPRODUÇÃO / INSTAGRAM

Mentoria. O empresário mineiro Lucio Pereira dos Reis desembolsou R$ 10 mil para ajudar a campanha de Marçal

Mais que doadores, os principais financiadores da campanha de Pablo Marçal (PRTB) à prefeitura de São Paulo têm perfis que ajudam a compor os valores e categorias profissionais que o candidato busca personificar. Pessoas ligadas ao mercado financeiro, instituto de ideias libertárias, consultorias e agronegócio fazem parte da lista dos que mais botaram dinheiro na candidatura. A lista também ilustra a expansão da onda Marçal para fora da capital paulista, com doadores de outros estados. Entre eles, um empresário mineiro de 75 anos que pagou, no ano passado, R$ 250 mil pela mentoria mais cara oferecida pelo influenciador — Lucio Pereira dos Reis desembolsou R$ 10 mil para a campanha.

Apoiador de Jair Bolsonaro (PL) — exibe até um quadro do ex-presidente no escritório em que trabalha —, Lucio Pereira dos Reis comanda uma imobiliária em Belo Horizonte, mas vê Marçal como a "solução" para São Paulo, cidade que diz frequentar. O investimento que fez na campanha é módico se comparado ao montante 25 vezes superior que se orgulha de ter pago na mentoria.

— Conversamos com ele uma vez por semana, tem aula por vídeo. Também temos aulas presenciais no resort ou na plataforma dele em Alphaville, além de encontros que a gente marca. É um negócio fantástico — descreve o empresário, que afirma ter buscado no curso uma forma de aprender a gerenciar melhor o próprio dinheiro.

Reis simboliza mais de um aspecto comum à onda Marçal: é aluno do influenciador, apoia a candidatura a despeito de não ser paulistano e discorda da aliança entre Bolsonaro e o prefeito Ricardo Nunes (MDB). Classifica o candidato à reeleição como "fraquinho" e avalia que o ex-presidente errou na escolha. O posicionamento joga luz sobre o que especialistas vêm apontando: o bolsonarismo pode ter chegado a um momento em que já não depende do envolvimento direto de Bolsonaro para se manter vivo.

RECORDISTA

Chama atenção, no topo das doações, a discrepância de poderio financeiro entre os apoiadores. Se o bilionário Helio Seibel, da HS Investimentos, encabeça a lista dos 26 mil doadores com uma transferência de R$ 100 mil, há casos como o de uma mulher com endereço registrado em uma favela da Zona Norte de São Paulo e que, apesar de enfrentar na Justiça processos movidos por instituições financeiras, decidiu investir R$ 25 mil na candidatura. É a quarta que mais doou. As quantias de R$ 10 mil e R$ 25 mil, inclusive, seguem padrões, com mais de um apoiador fazendo Pix dos mesmos valores.

No total, até ontem, o CNPJ do candidato tinha arrecadado R$ 1,7 milhão com a ajuda de 26 mil CPFs — recorde nacional no número de pessoas físicas. Enquanto as demais campanhas são abastecidas por poucas e volumosas doações, com Marçal a lógica é inversa: nenhum valor passou de R$ 100 mil, e R$ 10 mil são suficientes para colocar alguém no top 10 dos que mais contribuíram.

O valor acumulado até agora, no entanto, ainda é bem abaixo do que os principais adversários conseguiram via fundo eleitoral — Ricardo Nunes (MDB), por exemplo, recebeu R$ 27 milhões dos partidos da coligação.

Junto com Seibel, quem encabeça o cardápio de financiadores de Marçal é o empresário goiano Helvio Paulo Ferro Filho, conterrâneo de Marçal. Em 2022, Helvio foi preso por porte ilegal de arma e respondeu ao processo em liberdade.

Abaixo deles, na casa das dezenas de milhares de reais transferidos, há vários colaboradores com quantias parecidas. A lista inclui Kayky Janiszewski, influenciador que, assim como Marçal, oferece mentorias na internet. Nas redes, o jovem diz que ficou milionário aos 16 anos por meio da venda de Private Label Rights (PLRs).

Não são poucos, no rol de doadores, os que trabalham com marketing e consultorias. Vitor Augusto Ferreira Alonso, por exemplo, apresenta-se como líder de projetos no Grupo Acelerador e está entre os que doaram R$ 25 mil para Marçal.

Raduan Melo, por sua vez, contribuiu com R$ 10 mil. Ele é sócio de uma consultoria empresarial e da LVM Editora, além de conselheiro do Instituto Mises Brasil. Raduan define-se como "libertário".

AS DOAÇÕES EM NÚMEROS

Arrecadação a partir de pessoas físicas

R$ 1,7 milhão
Valor arrecadado até agora pela campanha de Pablo Marçal

R$ 100 mil
Maiores transferências registradas, feitas por dois empresários

R$ 25 mil
foi transferido por Danecleide, cobrada pela Justiça por dívida

26 mil
Quantidade de pessoas físicas que fizeram Pix para Marçal

Lucio Pereira dos Reis e Helvio Paulo não são os únicos de fora de São Paulo entre os maiores doadores. Há também um comerciante do Rio e representantes da família Geo, de Minas. Influente na capital mineira — chegou a reunir este ano, em uma festa junina, os presidentes dos adversários Cruzeiro e Atlético Mineiro —, o empresário do agronegócio e da mineração Argeu Geo transferiu R$ 10 mil para Marçal.

Já Danecleide Claudia da Silva, de 35 anos, é detentora de um imóvel simples em uma favela da Zona Norte paulistana e doou R$ 25 mil. Ela responde a processos na Justiça movidos por instituições financeiras que, somados, cobram mais de R$ 260 mil.

Em mais de uma vez, a Justiça autorizou mandados de busca e apreensão para apreender carros de Danecleide no âmbito dos processos de alienação fiduciária. O resultado mais comum, no entanto, é o oficial de Justiça relatar que os bens não foram localizados no endereço registrado no nome dela.

O GLOBO procurou a doadora por meio de diferentes telefones e bateu à porta do endereço, que hoje é alugado para outra pessoa.

— A gente não sabe, mano. Se tu quiser saber dela, procura em outro lugar com outra pessoa. A gente não sabe, beleza? Valeu, boa noite aí — disse o atual morador.

Em um dos números de telefone registrados no nome de Danecleide em uma base de dados, outra mulher atendeu e, perguntada se era a doadora de Marçal, revoltou-se.

— Essa Danecleide está devendo a Deus e o mundo, e todo mundo me liga cobrando — disse.

JANTAR DE ARRECADAÇÃO

Ontem, Marçal promoveu um jantar na casa do advogado Marcelo Tostes, no bairro do Jardim Europa, na tentativa de arrecadar dinheiro para a campanha. O valor mínimo sugerido era R$10 mil.

Entre os que compareceram, estavam o ex-lutador de MMA Rodrigo Nogueira, conhecido como "Minotauro"; o ex-jogador de futebol Marcelo Moreno, que atuou pelo Cruzeiro; e empresários como Bruno Musa, sócio de uma empresa de investimentos. (*Colaboraram Rafael Garcia e Victoria Abel*)

Candidato do PRTB fala em concorrer a presidente

> O ex-coach Pablo Marçal (PRTB), candidato à prefeitura de São Paulo, passou a falar sobre a possibilidade de concorrer à Presidência em 2026. Após declarar que, se eleito, não repetiria a opção de João Doria (à época no PSDB), que deixou o cargo para concorrer ao governo estadual, em 2018, Marçal disse em agendas de rua e na sabatina da Folha/Uol, ontem, que entraria na próxima disputa ao Palácio do Planalto, mas somente se o presidente Lula não estiver no páreo.

— Se o Lula morrer, eu vou ser candidato a presidente do Brasil (em 2026). A única condição que eu vou colocar é essa. Nem Tarcísio dá conta, porque ele apoiou o cara errado (o prefeito Ricardo Nunes, do MDB, candidato à reeleição), o Bolsonaro vai estar inelegível e eu quero ser presidente do Brasil.

> Na terça-feira, em um ato de campanha perto do parque Ibirapuera, Marçal admitiu que almeja ser o nome da direita em 2026, campo político onde atualmente os nomes mais cotados são os dos governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e de Goiás, Ronaldo Caiado (União).

— Sobre o Tarcísio, a minha opinião sincera é que ele é neutro demais para um Brasil apaixonado. Ele não gosta desse meu perfil de ousadia. E para fazer esse país crescer precisa de alguém ousado — disse Marçal, que aconselhou Tarcísio a tentar a reeleição em São Paulo em vez de concorrer à Presidência:

— Termine tudo o que você está fazendo muito bem feito, o povo de São Paulo confia em você.

Ex-coach 'ofusca' buscas que o ligavam a facção

Marçal reatou com o presidente do seu partido, Leonardo Avalanche, suspeito de ligação com o PCC

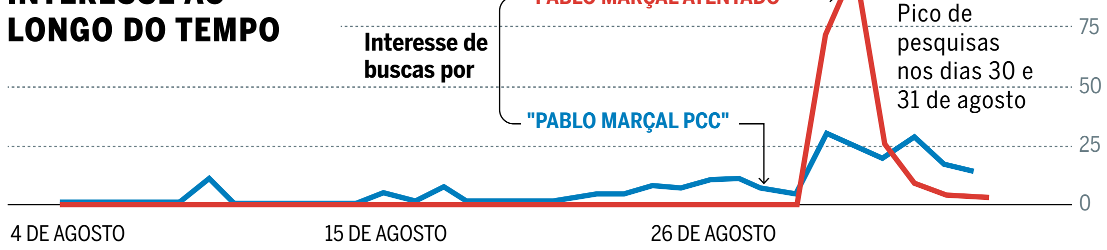
JOHANNS ELLER
johanns.eller@infoglobo.com.br

O alarde criado em torno de um suposto atentado contra o candidato do PRTB à prefeitura de São Paulo, Pablo Marçal, na última sexta-feira, teve o efeito de reverter um pico de buscas que ligavam o ex-coach à facção Primeiro Comando da Capital (PCC), segundo um levantamento da equipe da coluna de Malu Gaspar com base na ferramenta Google Trends.

Os dados da plataforma indicam que o interesse dos usuários em buscas associando Marçal à organização criminosa ganhou tração ao longo daquele dia, após a campanha à reeleição de Ricardo Nunes (MDB) veicular no rádio inserções que convocavam os ouvintes a pesquisar os termos "Pablo Marçal" e "PCC".

A tendência de buscas vinha subindo desde a manhã de segunda. Às 15h18, a equipe de Marçal acionou a PM e relatou a presença de um "homem armado" que teria ameaçado o candidato durante ato na Zona Leste e fugido em um carro após ser abordado pelos seguranças do ex-coach, que chegou a vestir um colete à prova de balas.

INTERESSE AO LONGO DO TEMPO



Fonte: Google Trends

EDITORIA DE ARTE

Depois que o episódio veio à tona, a curva de interesse por Marçal e PCC caiu, e a pesquisa sobre Marçal e o atentado subiu.

No entanto, como revelou o portal Metrópoles na terça-feira, o candidato não mencionou qualquer armamento no boletim de ocorrência registrado por ele.

A única imagem disponível sobre o episódio é um vídeo gravado por um integrante da equipe de Marçal que mostra a candidata a vereadora Carolina Iara (PSOL) sendo perseguida por um segurança do ex-coach. Ela entra em um carro, que deixa o local às pressas. Nenhuma arma é vista na gravação.

Mais tarde, Iara publicou um vídeo relatando ter se aproximado de Marçal para entregar um boneco no formato de Pinóquio.

MARÇAL DEFENDE AVALANCHE

Marçal reatou com o presidente do seu partido, Leonardo Avalanche, depois de ter pedido o seu afastamento da direção da sigla e ter admitido o constrangimento ao participar de eventos ao seu lado. Em agenda com vereadores ontem, o ex-coach alegou que Avalanche estaria sofrendo injustiças, e disse que vai processar jornalistas que publicarem suspeitas de ligação do dirigente com o PCC.

ELEIÇÕES 2024

Nunes dá guinada à direita em entrevistas e críticas

Ameaçado por Marçal, prefeito marca presença em programas e veículos identificados com esse campo, aposta em ataques ao regime da Venezuela e adota tom ideológico em temas como drogas e aborto

HYNDARA FREITAS
hyndara.freitas@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Em uma tentativa de se colocar como o nome da direita na disputa eleitoral em São Paulo, no momento em que se vê ameaçado por Pablo Marçal (PRTB), o prefeito Ricardo Nunes (MDB) passou a marcar presença em programas de entrevistas e veículos da direita, apostar em declarações sobre a Venezuela e adotar um tom mais ideológico ao falar de temas como aborto e drogas.

Na semana passada, o emedebista deu entrevista ao canal do YouTube da Brasil Paralelo, produtora de filmes da extrema direita. Nesta semana, foi a vez de ser entrevistado pelo canal do jornalista Cláudio Dantas, onde fez questão de estar acompanhado de seu candidato a vice, Ricardo de Mello Araújo (PL), e nesta quarta foi entrevistado pelo jornal "Gazeta do Povo".

Na terça-feira, o prefeito publicou um vídeo em suas redes rechaçando uma fala de Nicolás Maduro, presidente da Venezuela, na qual ele anuncia a antecipação do Natal, e o relaciona ao candidato do PSOL, Guilherme Boulos, e ao presidente Lula, em uma narrativa comum a integrantes da extrema-direita. A estética do vídeo também se assemelha à utilizada em páginas bolsonaristas: ao fundo, uma música de suspense, imagens de Boulos em ocupações, fotos de Lula ao lado de Maduro e um trecho do hino com linguagem neutra cantado durante comício do psolista.

— Nós temos que barrar essas pessoas, temos que definitivamente barrar essas pessoas — diz o prefeito na publicação, que questiona se "é esse o Brasil que você quer?" em letras garrafais, junto a uma imagem do presidente venezuelano.


AMAURI NEHN/BRAZIL PHOTO PRESS/24-08-2024

Nova postura. Nunes tenta convencer o eleitorado de que seria a real opção capaz de "parar a extrema-esquerda"

IDEOLOGIA DE GÊNERO

O emedebista também tem se colocado de forma mais contundente em relação a temas como ideologia de gênero, aborto e drogas. Em entrevista à Rádio Eldorado, na última segunda, disse que seu governo é "para todos" e exaltou políticas para a população LGBTQIA+, mas, questionado sobre o programa TransCidadania, fez questão de destacar que a iniciativa foi criada por Fernando Haddad (PT).

Em entrevista ao Brasil Paralelo, lembrou que quando foi vereador, liderou "um processo na Câmara Municipal para retirar o tema da ideologia de gênero" na educação. Ainda defendeu que Bolsonaro "não era contra a vacina" da Covid-19, disse que errou ao gravar vídeo de apoio a Joice Hasselmann (Podemos) e que pensa "exatamente" como o ex-presidente em muitos aspectos.

— Eu sou bem mais para o campo conservador, eu vou na missa todos os domingos, durante toda a minha vida. Se você tem uma vida de igreja, você tem aqueles princípios cristãos. Em 2015, nós discutimos e votamos o Plano Municipal de Educação e eu fui o vereador que liderou o processo na Câmara para retirar aquele tema da ideologia de gênero, foi um embate terrível — disse, destacando que apesar de ser do MDB, não tem uma relação próxima com nomes como Renan Calheiros e José Sarney, próximos a Lula.

No discurso, Nunes tem se autointitulado conservador. E conta também com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) para reforçar essa pecha. Em um vídeo de campanha de TV, que circula também nas redes, o governador manda um "recado para os conservadores", no qual diz:

— Ricardo Nunes é conservador, contra a ideologia de gênero e defensor da vida desde a concepção.

O candidato a vice em sua chapa, Ricardo de Mello Araújo, também foi escalado para convencer o eleitorado de que Nunes é de direita, conservador e alinhado ao bolsonarismo.

A mudança no tom do prefeito se deu para tentar convencer o eleitorado de que Nunes está alinhado aos bolsonaristas e que seria a real opção capaz de "parar a extrema-esquerda" que Boulos representaria.

DEMORA NO AJUSTE

Na visão de pessoas próximas a Nunes, houve demora para ele se colocar de forma mais contundente contra o "comunismo" e o "esquerdismo" do psolista, um espaço que foi aproveitado por Marçal. Antes, a estratégia era se colocar de forma mais equilibrada, ao centro. Agora, o prefeito tenta se posicionar como verdadeiro representante da direita, que tem o apoio oficial do ex-presidente Jair Bolsonaro e de Tarcísio, enquanto tenta colar no candidato do PRTB a imagem de "criminoso", "mentiroso" e envolvido com o crime organizado.

Tarcísio é peça fundamental nessa engrenagem, e tem protagonizado programas eleitorais na TV, rádio e redes sociais a favor de Nunes, e conversa com Bolsonaro para evitar ruídos.

Inserções no rádio viram terreno de ataques em SP

Ofensiva de Nunes, com a presença de Tarcísio, ataca Marçal e Boulos

NICOLAS IORY E
HYNDARA FREITAS
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O candidato à reeleição em São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), tem utilizado parte de suas inserções no rádio para fustigar o ex-coach Pablo Marçal (PRTB), seu principal concorrente na busca pelo eleitorado de direita. A campanha do emedebista já produziu duas propagandas com ataques ao empresário, repetidas ao longo das programações das emissoras . Por ter a maior coligação, Nunes também tem direito a mais tempo que seus adversários, com 27 minutos e 20 segundos todos os dias.

Pesquisas qualitativas realizadas pelo Instituto Locomotiva mostram que as propagandas negativas para o ex-coach conseguem chamar a atenção. As inserções foram lembradas espontaneamente em grupos de estudo formados pelo instituto nos últimos dias, com alguns admitindo que ficaram com uma pulga atrás da orelha. Ninguém soube dizer de qual campanha partiram os ataques.

— O rádio tradicionalmente é usado para concentrar as críticas mais pesadas, justamente para não contaminar a campanha do candidato que a veicula e, assim, não aumentar sua rejeição. Essa tem sido uma estratégia do Nunes para não se desgastar, até porque ele pode precisar do apoio dos eleitores do Marçal se ele for para o segundo turno — diz Renato Meirelles, presidente e fundador do instituto.



REPRODUÇÃO

Arsenal. Tarcísio destaca que Nunes é a melhor opção para derrotar Boulos

Algumas das primeiras inserções de Nunes nas rádios foram veiculadas sem a assinatura de sua coligação, a Caminho Seguro para São Paulo. A propaganda, depois corrigida, convidava os eleitores a pesquisar no Google o termo "Marçal e PCC" e levou a um pico no buscador digital nas primeiras horas de 30 de agosto, data da estreia da propaganda eleitoral.

A nova propaganda de Nunes contra o adversário segue na mesma linha. Enquanto a primeira pretendia levar os eleitores a conhecerem as supostas ligações de Marçal e seus aliados ao crime organizado, a seguinte propõe uma pesquisa por "áudio Marçal".

— Gente, vamos conhecer melhor o Pablo Marçal? Digita no Google aí, ó: 'áudio Marçal Polícia Federal'. Quer conhecer melhor o passado do Marçal? Digite no Google: 'áudio Marçal Polícia Federal'. A gente tem que conhecer o passado de todo mundo — diz a locutora, repetindo o apelo e sem citar o nome de Nunes.

Os termos levam a reportagens sobre os grampos telefônicos da PF que endossaram a investigação sobre fraudes bancárias que levaram Marçal à prisão em 2005. Segundo a ferramenta Google Trends, também houve um pico de procura por essa expressão entre terça e quarta-feira.

'NÃO QUERO BOULOS'

Outra linha de argumentação inaugurada ontem na propaganda do emedebista é estrelada por Tarcísio de Freitas (Republicanos). O governador destaca o "caráter" de Nunes e diz que ele é a melhor opção para a cidade porque é capaz de ganhar de Guilherme Boulos (PSOL) num eventual segundo turno, conforme indicam pesquisas.

— Eu não quero que a esquerda ganhe. Eu não quero o Boulos. E o Pablo (Marçal) é a porta de entrada para o Boulos. Porque num segundo turno entre os dois, o Boulos pode ser eleito, e quem perde é São Paulo — disse o governador Tarcísio de Freitas.

Boulos é multado em R$ 5 mil por propaganda antecipada

Condenação é referente a marchinha de Carnaval veiculada em fevereiro; Marçal terá que pagar R$ 10 mil por ataque ao psolista

HYNDARA FREITAS E
MATHEUS DE SOUZA
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) condenou o candidato do PSOL à prefeitura da capital, Guilherme Boulos, a pagar R$ 5 mil de multa por causa de uma marchinha de Carnaval veiculada nas redes sociais do PSOL em fevereiro. Segundo o tribunal, a publicação configurou propaganda eleitoral antecipada, já que só era permitido pedir votos a partir do início da campanha eleitoral, em agosto.

Em 14 de fevereiro, o PSOL publicou uma imagem no Instagram com a frase: "Ô abre alas, que o novo prefeito vai passar! Em São Paulo é Guilherme Boulos quem vai ganhar!". Na legenda, o perfil de Boulos foi marcado com a frase "Abram alas! Quem governa para o povo vai passar". A publicação foi apagada após decisão judicial.

A condenação se deu no âmbito de uma ação protocolada pelo Partido Novo. Inicialmente, na primeira instância, a Justiça havia condenado apenas o partido, ao entender que Boulos não sabia da publicação.

Entretanto, houve recurso do Novo e o TRE-SP decidiu, ontem, que as expressões foram efetivamente usadas para pedir votos ao deputado federal, em época de pré-campanha, e que não havia como alegar ignorância porque ele foi marcado na publicação. Cabe recurso ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).


DIVULGAÇÃO / LEANDRO PAIVA/ 03-09-2024

Decisão judicial. Ação contra Boulos foi protocolada pelo Partido Novo

"FAROESTE DIGITAL"

A Justiça eleitoral multou o candidato do PRTB, Pablo Marçal, em R$ 10 mil por propaganda eleitoral negativa e inverídica contra Boulos.

Na decisão, o juiz da 2ª Zona Eleitoral Rodrigo Colombini afirma que "faroeste digital" não é opção no estado democrático de direito. A decisão é referente à divulgação de vídeos do ex-coach em suas redes sociais onde ele usa de expressões pejorativas, como "aspirador de pó", e "zé droguinha", contra o deputado federal.

"Eleição não pode ser resumida a mero torneio de lacração nas redes sociais, sendo exigível mínima ética e respeito aos candidatos adversários e principalmente ao eleitor" escreveu Colombini em seu despacho.

O juiz pontuou que a conduta de Marçal configura uma estratégia deliberada "já tida como abusiva e ilegal pela Justiça Eleitoral em diversos expedientes". Cabe recurso ao TRE-SP.

Marçal vem acumulando derrotas na Justiça Eleitoral devido a ataques a adversários que se valem de notícias falsas e acusações sem provas.

ELEIÇÕES 2024

Violência política em alta no Rio gera alerta do TRE

Em apenas quatro dias, estado teve postulante a vereador hospitalizado, embate de cabos eleitorais, empurra-empurra entre candidatas e militante intimidada. Desembargador cobrou que partidos estimulem uma 'conduta urbana e cordial'

BERNARDO MELLO, HENRIQUE BARBI*, JOÃO VITOR COSTA E ROBERTA DE SOUZA
politica@oglobo.com.br

BEATRIZ ORLE



Ferido. Leonel de Esquerda (PT) foi agredido fazendo campanha para vereador

REPRODUÇÕES DE REDES SOCIAIS



Cara a cara. Concorrentes de PSOL e PL trocam empurrões no Centro do Rio



Correria: Briga de cabos eleitorais em Belford Roxo teve até spray de pimenta



Intolerância. Candidata do PT em Niterói teve material de campanha rasgado

Candidato a vereador hospitalizado após confusão com aspirante a prefeito. Confronto aberto entre grupos de cabos eleitorais com direito a spray de pimenta. Empurra-empurra envolvendo duas postulantes à Câmara em meio a encontro inesperado de agendas. A escalada nos episódios de violência política na campanha, repleta de enfrentamentos e até ataques físicos, ligou o sinal de alerta no Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ), cujo presidente deu um "puxão de orelha" nos líderes de partidos durante reunião na última segunda-feira, na sede do órgão.

— Eles precisam não só estimular uma conduta urbana e cordial: é necessário que as legendas cobrem esse comportamento de seus candidatos, representantes e cabos eleitorais de modo enfático, como parte do compromisso com a democracia — cobra o desembargador Henrique Figueira.

Um levantamento preliminar do Grupo de Investigação Eleitoral (Giel), da Universidade Federal do Estado do Rio (Unirio), que acompanha casos de violência política pelo país, enumera ao menos 11 episódios do gênero no estado em apenas dois meses, de julho até o último domingo, dia 1º de setembro. São incluídas na lista agressões propriamente ditas, mas também ameaças pessoais ou virtuais.

Na média, é como se um embate ideológico de campanha descambasse para a violência política a cada cinco dias, aproximadamente. No mesmo período de 2020, o Giel havia computado somente quatro casos de violência, pouco mais de um terço do patamar atual — na ocasião, porém, a pandemia da Covid-19 limitou as campanhas de rua e adiou o pleito municipal para novembro.

SUCESSÃO DE AGRESSÕES

No último domingo, o candidato a vereador na capital Leonel de Esquerda (PT) foi agredido e precisou ser hospitalizado após uma confusão envolvendo o candidato a prefeito Rodrigo Amorim (União). Ele sofreu traumatismo craniano leve, chegou a ficar no CTI e só teve alta dois dias depois.

Leonel conta que panfletava no mesmo local que acontecia um evento de campanha de Rogério Amorim (PL), irmão de Rodrigo e também candidato a vereador, quando levou um chute no rosto. O PT pediu a cassação da candidatura de Rodrigo Amorim, que nega as acusações e alega que agiu em defesa própria depois de receber provocações e ofensas.

No mesmo dia, em Belford Roxo, cabos eleitorais dos candidatos Matheus do Waguinho (Republicanos) e Márcio Canella (União) se envolveram numa pancadaria, que teve até spray de pimenta. Enquanto o grupo de Matheus, sobrinho do prefeito Waguinho, afirma que o spray foi lançado por um funcionário de Canella, o adversário diz ser alvo de mentiras. Um inquérito foi aberto na 54ª DP (Belford Roxo) para investigar o caso.

Na última segunda-feira, as candidatas à Câmara dos Vereadores do Rio Alana Passos (PL) e Clarice Chacon (PSOL) se envolveram em outro episódio no Centro da capital. Na ocasião, houve bate-boca entre cabos eleitorais e as candidatas ficaram frente a frente, trocando empurrões. Agentes do programa Segurança Presente chegaram a ser acionados para apaziguar o clima.

Ontem, mais um caso ocorreu em Niterói. Uma apoiadora da candidata a vereadora Mayara Gomes (PT), que integra o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), teve os panfletos tomados e rasgados por um grupo de jovens, alunos de um colégio particular em Icaraí, bairro nobre da cidade. Os adolescentes também usaram termos como "piranha" e "PT de merda", tal qual consta no registro de ocorrência lavrado na 77ª DP (Icaraí). Uniformizados, os estudantes também fizeram ameaças à militante: "Vem cá que você vai ver".

Os quatro episódios em quatro dias reforçam a percepção de escalada ainda mais acelerada na violência política em meio à campanha fluminense. Um fenômeno que, segundo o cientista político Pedro Bahia, pesquisador do Giel/UniRio, tende a se agravar conforme se aproxime a data da eleição, cujo primeiro turno acontece em um mês, no dia 6 de outubro.

— O clima de disputa vai aumentando, as pessoas começam a comentar sobre política, porque vão vendo santinhos e bandeiras nas ruas, além de propagandas na TV. Já os candidatos vão a mais eventos, panfletam mais. A disputa fica mais acirrada e eleva a violência, infelizmente — observa.

RECORDISTA EM MORTES

A edição mais recente do boletim trimestral do Giel/UniRio, que abrange o período de abril a junho, aponta que o Rio foi o estado que mais registrou assassinatos de políticos ou parentes. Os seis casos no período representam quase 25% das 25 mortes computadas no período em todo o Brasil.

Em Tanguá, na Região Metropolitana, o candidato a vereador Welinton de Aguiar Mendonça, o Welinton do Uber (PSB), foi encontrado morto a tiros dentro de um carro na última segunda-feira. A Polícia Civil investiga o crime, e ainda não se sabe se há conexão com atividades políticas.

— Esse contexto tem que estar presente na discussão. A política local do Rio é violenta, mas a sociedade também, o que influencia na violência política, sobretudo em campanhas eleitorais — frisa Bahia.

O contexto de violência citado pelo pesquisador levou o TRE-RJ a anunciar ontem que 53 locais de votação no estado foram alterados, o que impactará 171,3 mil eleitores. A troca foi motivada por um estudo da Coordenadoria de Inteligência e Segurança Institucional da Corte, que apontou que, nessas localidades, as urnas precisavam de veículos blindados e de amplo efetivo policial apenas para chegar aos locais de votação.

*(*Estagiário sob supervisão de Luã Marinatto)*

Mais de 200 candidaturas tiveram os registros negados no estado

Maioria dos casos está em fase de recursos; nove são candidatos a prefeito

FELIPE GRINBERG
felipe.grinberg@infoglobo.com.br

REPRODUÇÕES



Recorrendo. Pezão segue fazendo campanha em Piraí



'Ilicitude'. Clébio Jacaré teve candidatura impugnada

Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostram que 206 candidatos a prefeito, vice e vereadores já tiveram seus registros negados pelos juízes eleitorais somente no Estado do Rio. Desses, nove encabeçam chapas para prefeituras fluminenses. A ampla maioria está em fase de recursos, que ainda serão julgados pelo colegiado do Tribunal Regional Eleitoral (TRE).

Apenas em Nova Iguaçu, dois dos três principais candidatos à prefeitura tiveram seus registros impugnados pela Justiça Eleitoral. O empresário Clébio Jacaré (União) teve sua candidatura contestada pelo Ministério Público Eleitoral (MPE), que alegou a falta de uma certidão criminal da Justiça comum do Rio. Ao decidir pela impugnação, o juiz Gustavo Quintanilha Telles de Menezes, da 156ª Zona Eleitoral de Nova Iguaçu, ressaltou que não poderia "fechar os olhos a situações de ilicitude e imoralidade evidentes" que teriam sido cometidas pelo empresário. Ele é apontado como mentor e líder de uma organização criminosa que se instalou na prefeitura de Itatiaia.

— Estou indignado. O indeferimento é algo sem lógica ou fundamento. Nunca tive envolvimento com a prefeitura de Itatiaia, nunca contratei ninguém. Sou inocente — disse Jacaré, que recorreu da decisão.

37%

Ausência de condição de elegibilidade

É o principal motivo de indeferimento, seguido por desatendimento a requisito formal (22%)

Outro postulante à prefeitura de Nova Iguaçu que teve seu registro impugnado é Tuninho da Padaria (PT). Sua candidatura foi contestada por ser condenado em 2ª instância em processo de improbidade administrativa. Segundo a denúncia do Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ), como presidente da Companhia de Desenvolvimento de Nova Iguaçu, Tuninho da Padaria desviou aparelhos celulares para pessoas que não eram funcionárias da administração. A defesa do candidato alega que ele conseguiu uma decisão que suspenderia a condenação, mas o MPRJ afirma que ela ainda não foi publicada em Diário Oficial.

Segundo a última pesquisa feita pelo Ipec, os três primeiros candidatos à prefeitura de Nova Iguaçu são Dudu Reina (PP), com 33% das intenções de voto, seguido de Clébio Jacaré (14%) e Tuninho da Padaria (9%).

O TRE deve julgar até 16 de setembro todos pedidos de candidatura e recursos. Mesmo com o registro indeferido pelo tribunal, o candidato pode recorrer ao TSE para concorrer sub judice. Enquanto seu processo não transitar e for julgado, é permitido que ele esteja na urna e continue sua campanha, inclusive usando o horário de rádio e TV.

EX-GOVERNADOR

Em Piraí, no Sul Fluminense, o ex-governador Luiz Fernando Pezão (MDB) tenta voltar à vida pública como prefeito da cidade. Ele foi contestado após o Ministério Público Federal (MPF) alertar a Justiça Eleitoral que Pezão foi condenado por improbidade administrativa referente a repasses para a Saúde e Educação quando era governador, o que o tornou inelegível até 2027. A defesa do ex-governador vai recorrer da decisão e ele segue fazendo campanha na cidade e nas redes.

Em Miguel Pereira, no interior do Rio, apenas dois candidatos concorrem à prefeitura. No entanto, a cidade pode ser mais uma a ter somente um postulante: na segunda-feira a juíza eleitoral Amanda Ferraz Queiroz indeferiu o registro de Rosemberg Kiffer (MDB). Segundo a sentença, ele era o representante legal da Kaf Rio Serviços Funerários, que teve contratos recentes com o município — o que a legislação eleitoral veda, já que prevê desincompatibilização desses casos quatro meses antes do pleito. Caso não consiga concorrer à eleição, o único candidato em Miguel Pereira seria Pedro Paulo Coelho (PP), aliado do atual prefeito André Português (PP).

"A impugnação ao meu registro de candidatura decorre exclusivamente de um ato formal, não estando associada a qualquer condenação ou outra situação que me torne inelegível. Sou candidatíssimo, meu nome estará nas urnas, e os votos serão contabilizados", disse, em nota, Kiffer, afirmando que vai recorrer da decisão.

APOSTA BLOQUEADA

Operação que prendeu Deolane mira esquema de lavagem de dinheiro e jogo ilegal envolvendo bets

PAULO ASSAD, JULIA COPLE, FILIPE VIDON, RAFAELA GAMA, BERNADO MELLO E FERNANDA ALVES
brasil@oglobo.com.br

BRUNO FONTES/TV GLOBO



Operação. Deolane, presa preventivamente em operação contra lavagem de dinheiro e prática de jogos ilegais, chega ao IML para exame de corpo de delito

Deflagrada ontem, a Operação Integration mira uma organização criminosa ligada ao jogo do bicho no estado de Pernambuco suspeita de usar uma rede de empresas e sites de apostas esportivas para lavar dinheiro ilícito. A repercussão do caso foi ampliada pela prisão preventiva da empresária e influenciadora digital Deolane Bezerra, detida junto da mãe, Solange Alves dos Santos. Mais de R$ 2,1 bilhões em ativos financeiros foram bloqueados por determinação da Justiça, além do sequestro de carros de luxo, imóveis, aeronaves e embarcações. A polícia, contudo, ainda não explicou como os envolvidos na investigação atuavam no esquema.

A investigação já dura pelo menos um ano e oito meses. Em dezembro de 2022, policiais civis de Pernambuco apreenderam no Recife R$ 180 mil em espécie na banca Caminho da Sorte, de Darwin Henrique da Silva, nome associado à contravenção no Nordeste. Um caderno coletado pelos agentes, no qual constavam anotações diárias de prêmios pagos, ligou o esquema ao site de apostas Esportes da Sorte, cujo CEO é o filho homônimo do suspeito. Além da papelada que conecta o jogo do bicho com o site, a banca era decorada com a logomarca da bet, também presente na camisa de um dos funcionários. Lá era possível ainda fazer apostas físicas na casa de apostas.

Assim como outras bets, a Esportes da Sorte está registrada fora do país, em Curaçao, um paraíso fiscal no Caribe a mais de quatro mil quilômetros da capital pernambucana, onde seus donos e executivos moram. A investigação identificou nisso uma tática para "burlar" a legislação brasileira. Em outra frente, um relatório encomendado ao Conselho de Controle de Atividades Financeira (Coaf) analisou as contas da família de Darwin da Silva e de suas empresas e apontou "indícios de práticas reiteradas do crime de lavagem de dinheiro", segundo o processo de mil páginas, publicado pelo portal Poder 360.

No total, a Justiça de Pernambuco expediu 19 mandados de prisão na Operação Integration e 24 ordens de busca e apreensão foram cumpridas em ao menos cinco estados: Pernambuco, Paraíba, São Paulo, Paraná e Goiás. Segundo o delegado Renato Rocha, responsável pelas investigações, foram apreendidos dezenas de imóveis, embarcações, aeronaves, entre outros veículos, além de dinheiro vivo e joias. Com um só alvo foram recolhidos 11 relógios da marca Rolex, destacou o policial. A operação desta quarta-feira mirou também a empresa VaideBet, fundada por José André da Rocha Neto. Em nota, a empresa se disse à disposição das autoridades e que cumpre a legislação vigente.

Entre os mandados de prisão estavam os de Darwin, pai e filho. Ao GLOBO, o advogado Ademar Rigueira, que representa Darwin Filho, disse aguardar o acesso ao pedido de prisão para definir um posicionamento. No momento da operação, seu cliente se encontrava fora do estado, mas o advogado acredita que ele deverá se apresentar às autoridades para prestar esclarecimentos. Segundo Rigueira, o site de apostas está em conformidade com a legislação brasileira e informações já foram fornecidas no âmbito do inquérito. Já o advogado do pai do CEO da Esportes da Sorte afirma que o Darwin da Silva não vai se entregar e aguardará a reversão do pedido de prisão.

RECURSOS ILÍCITOS

No intervalo de um ano, a HSF Entretenimento, pertencente a Darwin Filho, recebeu R$ 10 milhões da Pay Brokers, empresa responsável por intermediar os pagamentos de apostadores feitos ao Esportes da Sorte. Para os investigadores, é a prova de que a HSF é a "pessoa jurídica de direito e de fato" da bet. Depósitos fracionados feitos a um executivo da casa de apostas seriam indicativos de uma tentativa de ocultar a origem ilícita dos recursos. Outras transferências milionárias foram analisadas pelas autoridades.

— É um esquema voltado à lavagem de dinheiro. A lavagem é divida em três fases: a colocação, a ocultação e a integração do dinheiro ao patrimônio daquelas pessoas envolvidas — afirmou o delegado Renato Rocha, que investiga o caso, durante coletiva de imprensa ontem. — A ilegalidade dessa organização está *linkada* a esses jogos que não são autorizados legalmente. As bets eram utilizadas pela organização criminosa também, além de outras empresas, para a lavagem do dinheiro ilícito oriundo do ramo ilegal de jogos.

Presa ontem, Deolane Bezerra chegou à Colônia Penal Feminina do Recife sob gritos de "vai dar tudo certo" dos fãs, como mostram imagens divulgadas pela imprensa local. Um dos elementos que conecta ao caso a influenciadora e empresária — que ganhou notoriedade após a morte do marido MC Kevin — é aquisição de um carro de luxo modelo Lamborghini Urus 2023, avaliado em R$ 4 milhões. O veículo havia sido importado por Darwin Filho através da Sports Entretenimento. Documentos levantados pelo GLOBO mostram que no momento ele se encontra em nome da Bezerra Publicidade e Comunicação Ltda, que tem como sócias Deolane e sua irmã, Daniele.

Aos policiais, a influencer confirmou ter adquirido o carro de luxo, segundo mostram trechos do seu depoimento obtidos pelo site Metrópoles. A suspeita da Polícia Civil é a de que a aquisição do veículo, comprado por Darwin Filho à vista, faria parte do esquema de lavagem de dinheiro. Os agentes também perguntaram a Deolane sobre transações suspeitas com pessoas físicas e depósitos da empresa Pay Brokers à Bezerra Publicidade. Segundo a influencer, os valores estão relacionados a trabalhos de publicidade. Durante a coletiva de imprensa, o delegado Renato Rocha não deu detalhes da suposta relação entre a influenciadora e de sua mãe com o esquema.

REPRODUÇÃO/TV GLOBO

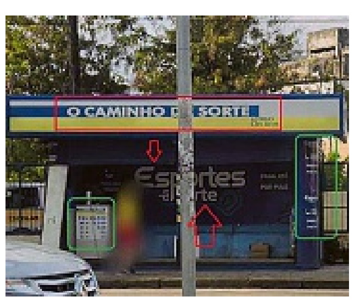


Investigado. Darwin Filho é sócio do site Esportes da Sorte que, segundo a Polícia, está envolvido nos crimes

PONTOS DA INVESTIGAÇÃO



Carro de R$ 4 milhões
Um dos vínculos de Deolane Bezerra com o suposto esquema é a aquisição pela influenciadora de um carro modelo Lamborghini Urus 2023, avaliado em R$ 4 milhões e importado por Darwin Filho. A Polícia Civil suspeita que a compra do carro pelo CEO da Esportes da Sorte pode estar ligada a lavagem de dinheiro.



Banca do Bicho
Indícios de associação entre o jogo do bicho e a Esportes da Sorte apareceram no final de 2022, quando policiais apreenderam na Banca Caminho da Sorte um caderno com anotações de prêmios pagos da contravenção e do site de apostas. A banca era decorada com uma logo da bet, e apostas esportivas podiam ser feitas no local.



Apreensões
No total, 19 pessoas foram alvos de mandados de prisão no âmbito da Operação Integration, ontem. Ordens de busca e apreensão foram cumpridas em Recife, Campina Grande (PB), Barueri (SP), Cascavel (PR), Curitiba e Goiânia. A Justiça determinou o bloqueio de R$ 2,1 bilhões em ativos financeiros.

Os advogados da influencer afirmaram, por nota, que "a defesa está impossibilitada de se manifestar neste momento, pois, até o momento, não foi concedido acesso à íntegra dos autos do inquérito policial". Uma carta assinada por Deolane Bezerra foi publicada nas redes sociais da empresária, no início da tarde de ontem, após a prisão, tranquilizando os fãs. Ela afirmou que estava sendo injustiçada.

"É notório o preconceito e a perseguição contra minha pessoa e minha família, mas isso tudo servirá para provar mais uma vez para todos vocês que não pratico e nunca pratiquei 'crimes' (...) Peço orações para todos vocês. Obrigada pelo carinho. Já, já estou aqui de novo. Esquece que a mãe está enjaulada. 'Só para descontrair'", escreveu Deolane.

A Polícia pernambucana vê ainda indícios de o dinheiro do jogo do bicho e da casa de apostas — que também opera cassinos online, como o Jogo do Tigrinho —, ter sido usado nos contratos de patrocínio feitos pela bet e na aquisição de imóveis e carros de luxo.

— Toda banca de jogo tem o seu algoritmo que é benéfico para ela, tanto em jogos legais quanto ilegais. Alguns recebem um retorno quando são premiados, mas a grande maioria das pessoas que apostam nesses jogos, por isso que eles são chamados de "jogos de azar", tem prejuízo — completou o delegado.

EMPRESA SE DEFENDE

Em nota, a empresa Esportes da Sorte informa "que não teve acesso à decisão judicial que autorizou busca e apreensão em sua sede", mas ressalta que tem prestado os esclarecimentos necessários nos autos do inquérito policial em curso desde 2023.

"A operação policial será impugnada perante o Juízo competente, demonstrando-se que houve interpretação precipitada e equivocada dos fatos apurados, sem qualquer análise ou consideração dos argumentos já apresentados. Tanto é assim que a autoridade policial não apreendeu qualquer objeto, documento ou equipamento na sede da empresa", também diz o comunicado.

Outras investigações policiais já têm empresas de bets como alvo por conta de sua associação com o crime organizado, com membros de facções como Comando Vermelho e Primeiro Comando da Capital disputando nacos do mercado de apostas esportivas com bicheiros. Há inquéritos no Rio, Ceará e Rondônia, como mostrou O GLOBO em reportagem de junho deste ano. Os casos envolvem ameaças e assassinatos, além de disputas territoriais. Na briga entre PCC e CV, casas de apostas no Ceará chegaram a ser incendiadas, enquanto empresários eram coagidos a se unir a um lado ou outro.

INÊS 249

‘O Brasil pode perder o Pantanal até o fim do século’

Ministra do Meio Ambiente afirma em sessão de comissão do Senado que cenário se impõe caso o aquecimento global não seja revertido. Marina associa previsão para o bioma, afetado por frequentes queimadas, sobretudo ao baixo volume de chuvas

ALICE CRAVO
alice.cravo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, afirmou ontem que o Brasil pode perder o Pantanal por completo, até o fim deste século, se o mundo não for capaz de reverter o cenário de aquecimento global. Marina participou de uma sessão da Comissão de Meio Ambiente do Senado para falar sobre as queimadas e a estiagem prolongada que atinge a maior parte do país — com prejuízo maior ao Pantanal e à Amazônia — e voltou a afirmar que os incêndios no país são criminosos.

— Obviamente esse não é um fator em função apenas da mudança do clima, ele é um agravante, mas é sobretudo em função de uma visão inadequada de como fazer o uso do fogo, da floresta e da biodiversidade, trazendo prejuízos irreparáveis — afirmou a ministra aos parlamentares. — Segundo os pesquisadores, se continuar o mesmo fenômeno, o diagnóstico é de que poderemos perder o Pantanal até o final do século. Isso tem um nome: baixa precipitação, alto processo de evapotranspiração, não conseguindo alcançar a cota de cheia, nem dos rios nem da planície alagada.

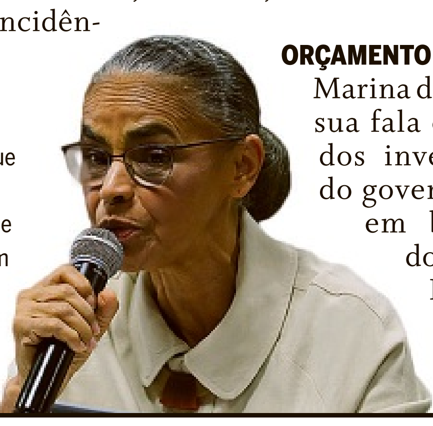
Atualmente, segundo a ministra, nove estados estão com 100% do território com “estiagem severa”. Apenas dois não vivem um cenário de estiagem, e os demais estão acometidos em algum nível. O Pantanal vive a maior seca dos últimos 74 anos e a Amazônia tem o cenário mais grave dos últimos 40 anos.

— Nesse momento, o que está acontecendo não tem nada a ver com ignições naturais. (...) Em um cenário de baixa umidade, calor e incêndios que segundo o nosso monitoramento, cerca de 85% dentro de propriedade privada, a outra parte distribuída dentro de terra indígena, unidade de conservação estadual e federal, e uma coincidência, que onde há mais desmatamento, como Corumbá, há mais incêndio.

MÁRCIA FOLETTO/16-08-2024



Incêndios. Brigadistas atuam em mais um registro de incêndio no Pantanal, na Serra do Amolar, em Corumbá (MS)



Apelo. Marina pediu que parlamentares aprovem leis que contribuam com ações de prevenção

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL

ORÇAMENTO

Marina destacou em sua fala o aumento dos investimentos do governo federal em brigadistas do Ibama e do ICMBio, mas afirmou que isso só foi possível graças a créditos extraordinários abertos pelo governo em razão dos cortes executados pelo Congresso Nacional.

— Isso significou ter que aprovar crédito extraordinário de R$ 170 milhões, isso significou uma prioridade que o governo fez, mesmo tendo havido um corte para combate ao fogo do Ibama e ICMBio pelo Congresso Nacional.

A ministra afirmou que o orçamento do governo foi construído tendo em vista os indicativos de agravamento da situação e fez um apelo para que os parlamentares contribuam com recursos para a área no próximo ano.

Marina voltou a defender a decretação de emergência climática antecipada em municípios historicamente afetados por eventos climáticos severos para que seja possível o governo atuar em prevenção com uma “cobertura legal”.

— Quando é decretado emergência, no caso do Rio Grande do Sul, a gente tem a possibilidade de que isso não conte no teto de gastos. Se eu tenho que agir preventivamente, como é o entendimento de vossas excelências, eu tenho que ter a cobertura legal para fazer isso. Se eu contrato brigadistas e ainda não começaram os incêndios, eu não tenho cobertura legal para fazer isso se considerar que a emergência faz a gestão do desastre e não do risco.

A ministra disse que apresentou um plano de prevenção e enfrentamento de eventos climáticos extremos para os 1.942 municípios apontados como vulneráveis em uma série histórica.

Sobre as investigações em andamento na Polícia Federal para identificar os responsáveis por incêndios criminosos, Marina indicou que alguns nomes já foram identificados.

Governo quer limitar horário de clubes de tiro perto de escola

Sob risco de ver derrubado trecho do decreto que proíbe instalações perto das unidades de ensino, Planalto vai propor expediente noturno

SÉRGIO ROXO
sergio.roxo@sp.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo federal vai propor aos senadores a possibilidade de edição de um decreto que permita o funcionamento de clubes de tiros próximos a escolas somente no período noturno, das 18h às 22h. A decisão foi acertada na terça-feira em uma reunião entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva com os ministros Ricardo Lewandowski (Justiça), Alexandre Padilha (Relações Institucionais) e integrantes da Casa Civil.

Caberá ao líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), negociar com os parlamentares os termos do decreto. No mês passado, a Casa desistiu de votar um projeto de decreto legislativo (PDL) que derrubaria parcialmente a medida do governo de restrição a armas.

O PDL, de autoria do deputado Ismael (PSD-GO) e relatado pelo senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO), quer derrubar a proibição de clubes de tiro a um quilômetro ou menos de escolas.

Segundo Jaques Wagner, o texto do decreto ainda está sendo redigido. O líder do governo defende a necessidade de um entendimento:

— Vão votar o PDL, e o governo vai ver o que faz.

No relatório do PDL, Vanderlan Cardoso criticou a medida do governo e avaliou que “a competência para regulamentar a localização de estabelecimentos é municipal”. Ele disse ainda que “a medida invade a competência municipal e prejudica a segurança jurídica das entidades já estabelecidas, inviabilizando a continuidade de suas atividades, além de não ter qualquer justificativa técnica de melhoria da segurança pública”.

O decreto atual de Lula, que põe limites ao armamento, foi publicado no ano passado, na gestão de Flávio Dino no comando do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

OBITUÁRIO

Elizabeth Leitão/ AOS 79 ANOS

O amor como o centro da vida

Professora universitária e psicóloga, elaborou e executou políticas públicas de proteção aos mais vulneráveis

MÍRIAM LEITÃO
miriamleitao@oglobo.com.br

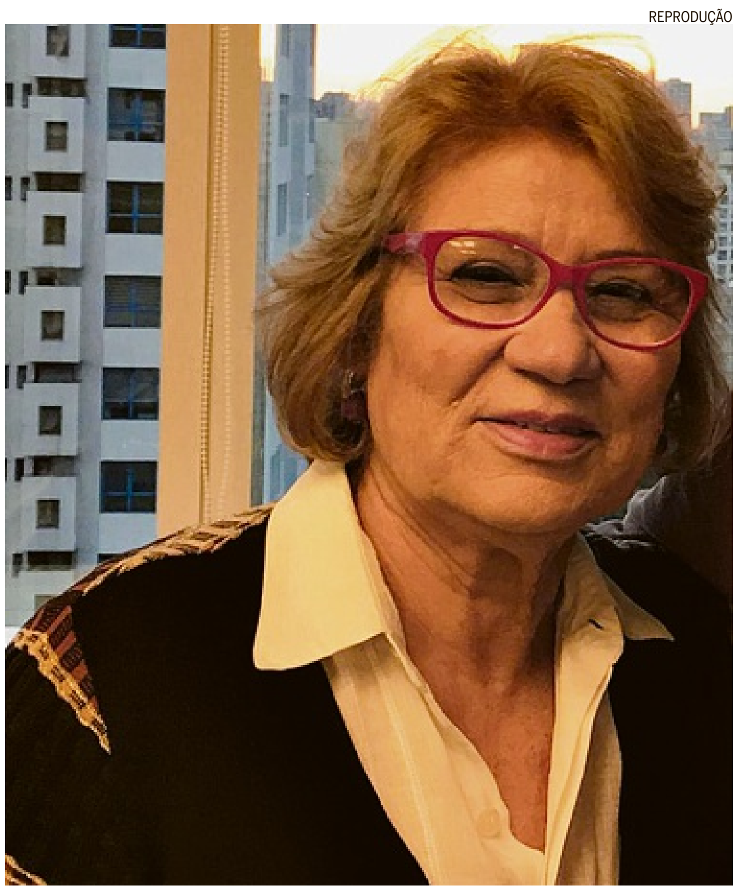
Beth, criança ainda, dizia que queria trabalhar com indígenas. Seria missionária. Depois entendeu que isso seria impor a eles uma visão de mundo, quando o que a encantava era a cultura deles. Abandonou a ideia. Fez outras escolhas, que passaram sempre por estar ao lado de pessoa vulnerável, exposta a riscos e privações. Um dia, voltou ao seu sonho primeiro. Seus últimos anos de vida foram dedicados aos indígenas. Uniu-se a um grupo de estudiosos da Univerisidade de Brasília (UnB), dedicou-se à causa que sempre estivera em seu coração. O seu último trabalho foi para o Observatório dos Povos Indígenas e suas Infâncias, sobre a situação das etnias de Minas Gerais.

Um câncer a atingiu anos atrás, e ela derrotou todos os diagnósticos fatais, prolongando seu tempo pela alegria de viver. Quando seus médicos disseram não haver mais tratamento, fizemos uma consulta virtual com hematologistas do Hospital Albert Einstein. Eles confirmaram o diagnóstico. Nada mais havia a fazer. Beth não chorou, nem deplorou sua sorte. Para espanto de quem a ouvia, ela disse:

— Mas eu quero viver mais um pouco, tenho que terminar um trabalho sobre os indígenas.

Beth é a mais velha de 12 filhos de um pastor presbiteriano, Uriel, e uma professora pública, Mariana, nascida em Caratinga, Minas Gerais. Eu sou a sexta dessa dúzia. Uma casa barulhenta, alegre, de muito trabalho e na qual ela exercia uma liderança suave e doce, que jamais se impôs. Ela acolhia cada tristeza ou dúvida dos irmãos mais novos e nos ensinava a viver. Sem proibições, sem críticas, ela exercia perfeitamente o papel da primeira irmã. Eu cresci sabendo que o norte era ela.

REPRODUÇÃO



Relevância. Em seu último trabalho, Beth Leitão se dedicou à causa indígena

Aos 15 anos, declamava poesias como ninguém na cidade. Seu “Navio Negreiro” tinha tal força de interpretação que a audiência era lançada em pleno mar, voava com o albatroz, via as cenas. A plateia se emocionava e se indignava. “Existe um povo que a bandeira empresta”. Nesses tempos finais de internações sucessivas sempre teve ao seu lado livros sobre indígenas e negros. Seu coração permaneceu onde sempre esteve. Com quem a história do Brasil machucou.

Leitora voraz desde a infância, Beth foi minha primeira e melhor orientadora de leituras. Com a ajuda dela viajei pelos clássicos. Foi Beth que colocou em minhas mãos os livros formadores. Fizemos juntas muitas viagens literárias. Uma delas, inesquecível, foi por “Grande Sertão Veredas”. Outra, sempre presente, pela poesia de Carlos Drummond de Andrade.

REALIZAÇÃO PROFISSIONAL

Ela se formou em Letras e Psicologia e foi professora da UFMG. Mas foi como formuladora e executora de políticas públicas de proteção aos vulneráveis que ela se realizou de forma mais intensa. Foi uma das pessoas responsáveis pela implantação do Bolsa Escola em Belo Horizonte, na gestão do prefeito Célio de Castro, quando as políticas de transferência de renda estavam começando. Trabalhou em governos diversos, nos níveis municipal, estadual e federal implantando políticas de proteção de crianças de 0 a 6 anos, de proteção contra a exploração sexual infantil. Foi dela a ideia do Disque 100. Ajudou na instalação dos Centros de Referências de Assistência Social, trabalhou por abrigos à população de rua e na defesa dos Direitos Humanos. Beth era de mergulhar numa causa. Mobilizava-se como se dependesse dela o resgate de cada pessoa.

Um dia, um menino tentou assaltá-la num cruzamento de Belo Horizonte. Ela o afastou com delicadeza e firmeza.

— Ah não, você não pode me assaltar, porque estou trabalhando muito por você.

Viveu lindamente os seus 79 anos. Tinha causas e grandes amores: seu filho Frederico, sua nora Marina, suas netas Mel e Lulli. Foi muita amada por nós seus irmãos, sobrinhos, cunhados, cunhadas, amigos e fiéis da igreja Luterana, onde ela vivia a sua fé cristã.

Quando a violência da ditadura me atingiu, no início da juventude, Beth esteve ao meu lado como uma rocha. No dia do meu julgamento na Justiça Militar, foi a ela que entreguei meu bem mais precioso:

— Minha irmã, se eu não voltar, cria meu filho.

Num tempo em que tantos não voltaram, eu tive a sorte de voltar. Mas ela se tornou a segunda mãe dos meus Vladimir e Matheus.

É difícil explicar a dimensão da nossa dor, dos seus parentes e dos amigos, mas a serenidade com que ela enfrentou o longo padecimento e a morte foi uma lição de vida. Não houve velório. Beth doou os órgãos. O corpo, ela doou para a pesquisa e o progresso da ciência.

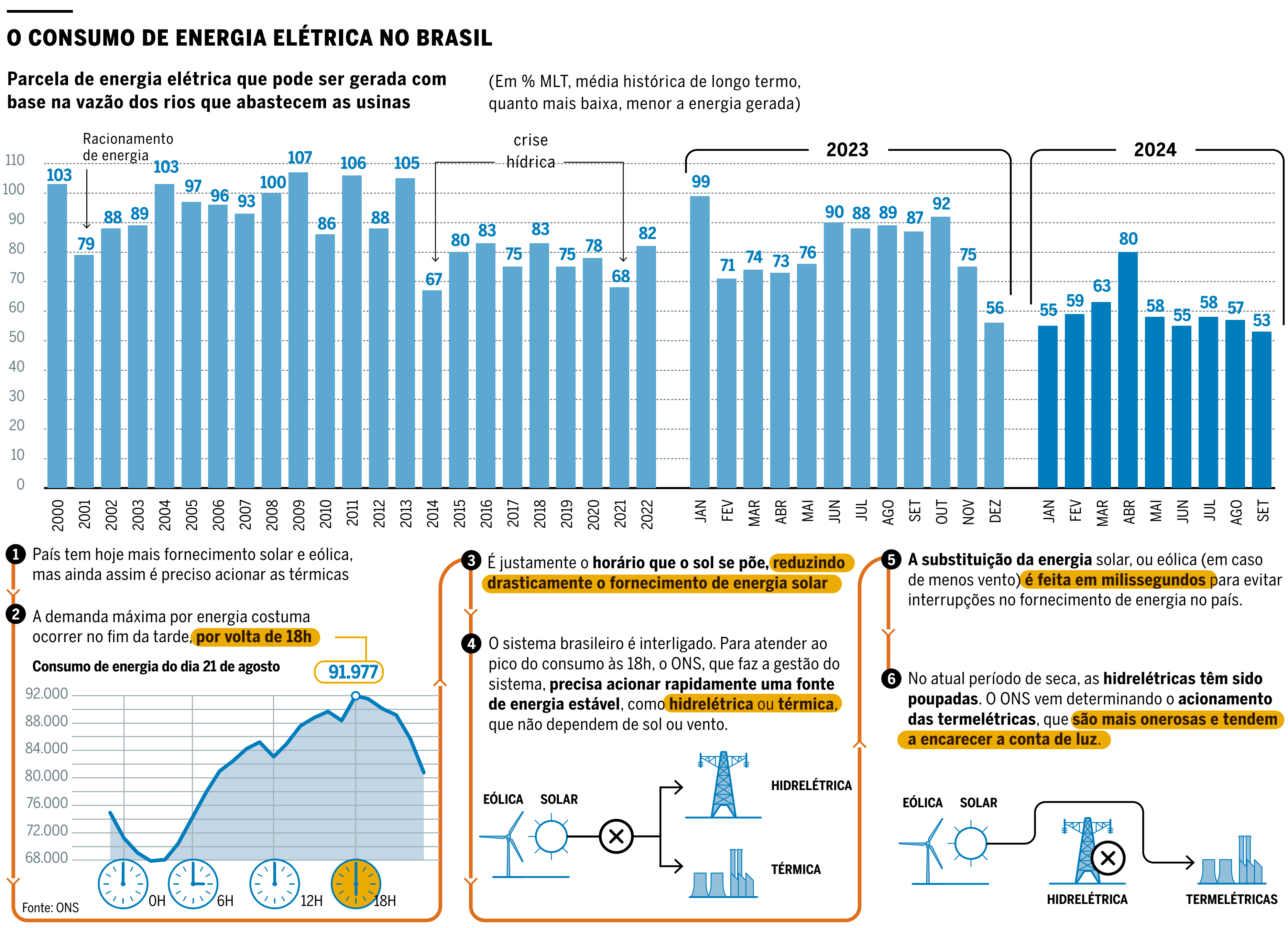
Economia

NA WEB
TREINANDO IA
Meta começa a notificar brasileiros
Empresa está enviando formulários para quem desejar bloquear coleta de dados
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ESCASSEZ HÍDRICA

SINAL DE ALERTA

Menos chuvas, economia aquecida e picos de energia preocupam setor elétrico



BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

A seca que atingiu o Brasil este ano, a previsão de chuvas mais fracas no próximo período úmido, o aquecimento da atividade econômica e uma mudança no padrão de consumo de energia no país acenderam o sinal de alerta no setor elétrico. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) já fixou bandeira vermelha 1 *(leia mais na página 18)*, que é uma sobretaxa na tarifa.

Esta semana, o governo aprovou uma série de medidas para facilitar o uso de usinas térmicas — a previsão é que entre 70% e 80% delas sejam acionadas para garantir a segurança no fornecimento.

A atual escassez de chuvas tem componentes diferentes em relação a 2021, a última vez em que o Brasil precisou acionar a maior parte de suas termelétricas. Naquele período, a atividade econômica estava em ritmo mais lento, e o consumo de energia era menor do que é atualmente. Além disso, as ondas de calor que atingiram o país nos últimos meses têm causado uma alta nos picos de demanda, que estão cada vez mais fortes.

Desde novembro, foram registrados quatro recordes, quando o auge do consumo de energia superou 100 mil megawatts (MW). Em março, no verão, este pico chegou a 102.478 MW. No mês passado, em pleno inverno, o patamar seguiu alto. O país chegou a consumir mais de 92 mil MW no pico, em 21 de agosto.

POUPANDO HIDRELÉTRICAS

O problema é que, além de o pico do consumo de energia ser mais intenso, o auge do gasto, como ocorreu recentemente, agora é por volta das 18h, justamente quando a geração solar diminui e a eólica também não está em plena carga, o que exige o acionamento maior de hidrelétricas e térmicas.

João Carlos Mello, CEO da consultoria Thymos, explica que a forma como o sistema elétrico foi construído exige fontes "despacháveis", que não dependam de sol e vento para gerar energia. Para ele, como o Brasil não prevê novas hidrelétricas com reservatórios, a opção são as térmicas:

— Quando entra muita energia solar ou eólica no sistema, o ONS (Operador Nacional do Sistema) precisa fazer um balanço em tempo real. Vamos ver cada vez mais esse tipo de situação com o avanço das renováveis. Quando há problemas, equipamentos são desligados. Foi isso que ocorreu em 13 de agosto de 2023, quando houve um apagão.

O ONS prevê que, este mês, o fluxo de águas para os reservatórios das usinas seja o segundo pior nos 94 anos da série histórica. A alternativa será acionar mais térmicas.

Clarice Ferraz, economista e diretora do Instituto Ilumina, ressalta que o acionamento da bandeira vermelha indica recuo no nível de armazenamento das hidrelétricas, por causa do maior consumo, seja pela atividade econômica ou pelas ondas de calor, cada vez mais constantes.

— Se não forem usadas as usinas térmicas para poupar as hidrelétricas, vamos chegar ao próximo período úmido com níveis muito baixos. E aí a gente não consegue atender a ponta do consumo. Normalmente, as chuvas voltam em novembro, e as previsões são de chuvas abaixo da média. E quem paga é o consumidor — afirma Clarice.

A economista lembra que setores industriais que demandam muita energia vêm aumentando seu consumo. Em paralelo, as ondas de calor aumentam o consumo de energia entre os consumidores residenciais.

Dados do ONS apontam que, em agosto deste ano, o consumo de energia foi de 81.317 MW médios. Em relação ao mesmo período de 2023, foram 73.263 MW médios. Ou seja, houve um crescimento de quase 11%.

POUCA EXPANSÃO

Segundo Edvaldo Santana, ex-diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), a previsão de chuvas menor que a média do período exige o acionamento de um volume considerável de termelétricas. Além disso, a economia mais forte aumenta o consumo:

— Há ainda o calor, que eleva a demanda durante a parte mais quente do dia. O planejamento da operação do sistema tem adotado medidas adequadas. Mas o planejamento da expansão (do parque elétrico fornecedor de energia) praticamente não existiu nos últimos 15 anos. A expansão tem sido determinada pelos subsídios, portanto, pelos *lobbies* e pelo Parlamento, que não dão atenção para a confiabilidade do sistema — critica Santana.

O indicador que mede a quantidade de chuvas que alimenta a vazão dos rios, abastecendo as usinas, mostra o tamanho da escassez hídrica. Ele chegou a 53% no início de setembro. No mesmo mês de 2023, esse nível era de 87%. É o menor na média anual desde 2020. E no cenário menos favorável do ONS, o mês de setembro pode ter a segunda pior vazão para este período em 94 anos de medições.

Período de estiagem está mais seco e quente este ano

As chuvas esperadas para setembro devem ficam abaixo da média histórica para o período, afirmam especialistas

ELIANE OLIVEIRA
elianeo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Climatologista do Centro Nacional de Monitoramento de Desastres Naturais (Cemaden), José Marengo acredita eu as chuvas esperadas para setembro ficarão abaixo da média histórica para este período, principalmente nas regiões Norte, Sudeste e Centro-Oeste. Ele diz que ainda é cedo para fazer previsões sobre o que vai acontecer em outubro.


EVARISTO SÁ/AFP/21-8-2024

Nível baixo. Rio Madeira, em Rondônia, que alimenta as usinas de Jirau e Santo Antônio

— O período de estiagem está mais seco que o normal e mais quente, com pelo menos quatro ondas de calor que elevaram o risco de queimadas na Amazônia, no Sudeste e no Centro-Oeste do Brasil — explica o climatologista.

Marengo diz que não tem, neste momento, uma previsão sazonal sobre as chuvas para os meses de setembro, outubro e novembro. Mas pode demorar para as chuvas chegarem.

— No ano passado, as chuvas deveriam ter começado, no sul da Amazônia, em outubro. Mas isso só aconteceu em janeiro de 2024, e bem fracas, o que determinou que a seca de 2023 continuasse este ano — ressalta.

Andrea Ramos, meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), avalia que, no trimestre de setembro, outubro e novembro, vai chover abaixo da média, com exceção da Região Sul. O La Niña, fenômeno marcado por chuvas no Norte e no Nordeste do país, previsto para chegar na virada deste mês para outubro, só deve ter um efeito mais forte em dezembro.

— A tendência maior de influência do La Niña deve ser no verão, em dezembro — diz a especialista.

MÍRIAM LEITÃO



blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Ana Carolina Diniz

Surpresas do PIB e sinais de alerta

A frase mais comum na economia ultimamente é que os dados surpreenderam. O PIB do segundo trimestre foi mais uma surpresa, assim como foram os números do mercado de trabalho. Há um debate global na economia sobre a falta de precisão dos modelos de projeção em alguns indicadores. Mas mais importante que isso é entender que, até agora, houve uma série de boas notícias. A economia crescerá perto de 3% pelo terceiro ano e o componente do PIB que mais subiu neste segundo trimestre foi o investimento. A atividade econômica está mais disseminada pela indústria e pelos serviços, ao contrário do crescimento impulsionado apenas por um setor, como ocorreu no ano passado com o agro.

Escrevi aqui na coluna que este ano seria de crescimento maior do que o previsto e com uma qualidade maior. Disse isso, por exemplo, no texto publicado em 3 de março, a "Fotografia da economia". Desde o início do ano, entendi que era preciso preparar-se para as surpresas positivas. Elas estão se confirmando, ainda que haja sombras no horizonte. Um economista que ouvi na ocasião foi Mansueto Almeida, do BTG, e ele previa o que está acontecendo: um crescimento melhor, com recuperação do crédito, dos salários e melhora gradual do investimento.

A indústria e os serviços avançaram no trimestre, e o resultado não pode ser minimizado pelo dado divulgado ontem pelo IBGE que mostrou queda na produção industrial em julho. A construção civil subiu 3,5%, o que explica a forte alta na venda de imóveis. A indústria de transformação avançou 1,8% ante o primeiro trimestre e 3,6% na comparação com mesmo período de 2023. É difícil a indústria crescer mais do que o PIB. Tudo isso não apaga o fato de que esse setor carrega uma perda estrutural e continua abaixo do seu pico histórico.

O investimento foi o componente do PIB que mais cresceu no trimestre. A FBCF, Formação Bruta de Capital Fixo, teve alta de 2,1% e de 5,7% na comparação interanual. Isso dá mais sustentação para o crescimento ao longo do tempo. No entanto, a taxa de investimento ainda em 16,8% é baixa demais para a necessidade da economia de manter seu crescimento sustentado no tempo.

O PIB ter crescido 1,4%, no mesmo trimestre em que a quarta economia brasileira, o Rio Grande do Sul, mergulhou num desastre de proporções históricas, tem um significado. Representa, por óbvio, que o governo federal agiu rápido e bem ao socorrer a economia gaúcha, por mais que a briga política e as demandas naturais mantenham os pedidos por ajuda. A tragédia climática que afogou o Sul, e agora seca os rios amazônicos, é um grito da natureza sobre como temos sido displicentes com todo o patrimônio natural e como somos vulneráveis à mudança do clima.

> *As notícias positivas previstas por bons economistas no início do ano estão se confirmando: basta ver os dados do PIB e do emprego*

O mercado de trabalho está no seu melhor momento em dez anos, voltando aos níveis de desemprego entre 6% e 7% que havia até 2014, quando começou a escalada da destruição de postos de trabalho provocada pela recessão de 2015/2016. Agora, apareceram sinais de falta de trabalhadores em determinadas áreas. Na coluna do dia 3 de março, o economista José Roberto Mendonça de Barros apostava num crescimento do PIB de 2,5%, quando a maioria das projeções estava em 2% ou abaixo disso. E alertava que já tinha ouvido relatos da construção civil que havia escassez de mão de obra.

Mesmo com um mercado de trabalho com muita oferta de vagas, e no qual tem havido recuperação de salário e renda, a parte difícil é carregada pelos de sempre. Dos quase 1,7 milhão de pessoas que procuram emprego há mais de dois anos, o chamado desemprego de longo prazo, a maioria é de mulheres e de negros, como informou o Valor na terça-feira, em matéria de Lucianne Carneiro. O Brasil é especialista em criar desigualdade.

Comecei esta coluna dizendo que a expressão "os dados surpreenderam" tem sido comum ultimamente. Nos últimos três anos, mesmo sem contar 2024, o mercado subestimou em sete pontos percentuais a alta do PIB. Se havia uma atenuante na época da pandemia, agora o que existe é a necessidade de revisão dos modelos. Bons economistas têm falado disso como Fernando Honorato do Bradesco, numa entrevista que me concedeu na GloboNews. O presidente do BC, Roberto Campos Neto, também me disse isso na recente entrevista ao GLOBO. Até Jerome Powell, do Fed, fez esse alerta em Jackson Hole. Sugeriu humildade aos economistas. É hora de voltar à mesa de trabalho, para não ficar sempre correndo atrás da realidade.

Aneel muda patamar da bandeira vermelha após correção de dados

Nível cai de 2 para 1. Adicional será de R$ 4,46 a cada 100kWh consumidos, menor do que indicação anterior da agência

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Alta menor. As bandeiras amarela a vermelha 2 indicam aumento do custo de geração de energia com uso de termelétricas

BERNARDO LIMA, ELIANE OLIVEIRA E BRUNO ROSA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) mudou a bandeira tarifária nas contas de luz de setembro. No lugar de bandeira vermelha 2, foi acionada a bandeira vermelha 1. Dessa forma, o aumento nas contas de luz dos brasileiros neste mês será menor.

A mudança foi causada por uma correção de informações do Programa Mensal de Operação (PMO), de responsabilidade do Operador Nacional do Sistema (ONS). "Diante dessa alteração, a Aneel solicitou para a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) avaliação das informações e recálculo dos dados, o que indicou o acionamento da bandeira vermelha patamar 1", informou a Aneel em nota divulgada na noite de ontem.

Além disso, a diretoria da Aneel definiu que serão instaurados processos de fiscalização para auditar os procedimentos dos agentes envolvidos na definição da PMO e no cálculo das bandeiras.

A bandeira vermelha no patamar 1 significa um acréscimo de R$ 4,463 para cada 100 quilowatts-hora (kWh)consumidos. A bandeira vermelha 2 é a maior do sistema e significa um adicional de R$ 7,877 para cada 100kWh consumidos.

O sistema de bandeiras tarifárias foi criado para sinalizar o custo correto de energia para o consumidor. Quando a bandeira vermelha é acionada, significa que haverá mais termelétricas no sistema. Isso evita que esse custo extra seja pago apenas no ano seguinte, com correção monetária.

INCONSISTÊNCIA DO ONS

A mudança neste mês vem após o ONS e a CCEE informarem ao mercado o fato de terem identificado uma "inconsistência" nos dados que foram usados pela Aneel para definir a bandeira vermelha 2, na semana passada. Essa inconsistência ocorreu na inserção de dados de uma termelétrica.

De acordo com os órgãos, isso impactou o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD), que é o custo da energia no mercado à vista. O PLD foi determinante para a Aneel decidir acionar a bandeira vermelha 2, o maior patamar na escala da agência. Esses dados foram corrigidos, afirma o ONS.

A possibilidade de mudança foi antecipada já na manhã de ontem pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira. Ele disse também que o governo pode adiantar recursos da conta que registra o fluxo de caixa das bandeiras, a fim de evitar um encarecimento na conta de luz.

— E se a gente puder usar o recurso da conta bandeira, nós podemos inclusive adiantar e manter a bandeira verde ou amarela durante algum tempo — afirmou o ministro.

A conta bandeira tem um saldo positivo de R$ 22,3 milhões. O recursos arrecadados com as taxas extras cobradas na conta de luz com as bandeiras tarifárias compõem a conta bandeira, usada para pagar as termelétricas, que têm o custo de operação mais caro que as demais usinas, como as hidrelétricas, eólicas e solares.

Segundo Edvaldo Santana, ex-diretor da Aneel, ONS e a CCEE devem ter considerado em conjunto as despesas de uma usina que é movida a gás e óleo:

— E, com isso, pode ter entrado na programação o valor errado para maior. Pode ser que tenham indevidamente somado as duas.

Haddad diz que fórmula para auxílio-gás será revista

Projeto de lei enviado ao Congresso foi muito criticado por prever drible no arcabouço fiscal. Nova proposta está em discussão

BRASÍLIA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou ontem que o governo estuda um novo formato de financiamento para a expansão do auxílio-gás dentro das regras fiscais. O projeto de lei (PL) enviado pelo Executivo ao Congresso na semana passada foi muito criticado por especialistas em contas públicas, agentes do mercado e parlamentares, por criar mecanismo que dribla as regras fiscais.

Conforme o projeto, assinado por Haddad e o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, o Tesouro abriria mão de receitas advindas da exploração de petróleo no pré-sal, e o dinheiro seria repassado diretamente à Caixa — que se tornaria operadora do programa — sem passar pelo Orçamento federal. Ou seja, da forma como foi enviada ao Congresso, a proposta permitiria que o gasto com o programa ficasse de fora das regras do arcabouço fiscal, que limitam o crescimento das despesas.

Haddad diz que a revisão será discutida com a Casa Civil.

— Eu falei com o presidente Lula sobre isso na segunda-feira, e ele autorizou que nós sentássemos na Casa Civil para não excepcionalizar o investimento que vai ser feito nesse programa já para 2025. Vamos sentar com a Casa Civil, e tem espaço para revermos esse procedimento — disse Haddad em entrevista à Globonews ontem.

O projeto prevê um aumento de recursos para o programa, que pode chegar a R$ 13,6 bilhões em 2026. A intenção é aumentar o público do programa para até 20 milhões de famílias até dezembro de 2025. Atualmente, o auxílio-gás no valor de R$ 102 é distribuído para 5,64 milhões de famílias, ao custo de R$ 575,59 milhões por bimestre, segundo o Ministério do Desenvolvimento Social.

O ministro Alexandre Silveira afirmou ontem que "todo aperfeiçoamento" do programa é positivo. Ele disse esperar que as mudanças sejam pequenas:

— Tenho absoluta certeza de que, se houver qualquer mudança, tanto por parte do governo, quanto do Congresso, serão mudanças pontuais, mas a espinha dorsal do programa será mantida.

Na entrevista à Globonews, Haddad afirmou que a economia brasileira segue crescendo, com a inflação baixa, e que não vê motivos para que a meta fiscal seja revisada:

— O Brasil está crescendo com baixa inflação, fomos o segundo país do mundo que mais cresceu durante o segundo trimestre de 2024. Veja como você consegue ter um ciclo virtuoso na economia quando faz os ajustes no lugar certo. *(Bernardo Lima)*



Mantida. Haddad diz que meta fiscal não mudará

WASHINGTON COSTA/MF

Indicadores Financeiros. Excepcionalmente hoje a seção não é publicada

longevidade

Cinco problemas financeiros que começam na infância

Exercitar a tomada de decisões, fazer escolhas e administrar os próprios recursos são lições que se aprendem em casa, desde muito cedo

Gastar mais do que ganha, consumir desenfreadamente, manter um padrão de vida fora da realidade. A falta de limites financeiros é problema recorrente a muita gente grande, mas a raiz disso pode estar lá atrás, na infância.

A educadora financeira infantil Priscila Rossi destaca cinco problemas construídos nos primeiros anos de vida e aponta caminhos para formar adultos hábeis para lidar com o dinheiro de maneira saudável e responsável.

GETTY IMAGES



Um bom exercício para ensinar a criança a lidar com o dinheiro é orientá-la sobre o uso da mesada para despesas fixas

1. CONSUMO CONSCIENTE

Quem nunca viu uma criança deitada no chão do shopping esperneando porque quer um brinquedo novo que atire a primeira pedra. O problema é quando os pais cedem à birra e levam o item, simplesmente para encerrar o assunto.

— Se você dá tudo que seu filho quer, dificilmente ele escapará de se tornar um adulto consumista — explica a especialista.

Fã incondicional da mesada, Priscila enxerga na ferramenta uma ótima maneira de ensinar os pequenos a tomarem boas decisões financeiras.

— Se todo mês você dá um dinheiro para a criança e determina que ela será responsável por usá-lo em pequenas despesas previamente combinadas, ela vai perceber que, se gastar com outra coisa, não vai ter para pagar o que precisa — explica.

As datas comemorativas podem ajudar bastante nesse processo.

— Se você está em uma loja de brinquedo e seu filho pede alguma coisa, em vez de simplesmente negar, você pode ajudá-lo a se planejar, a avaliar se ele realmente quer aquilo e a direcionar esse pedido para as datas comemorativas.

2. SEM DÍVIDAS

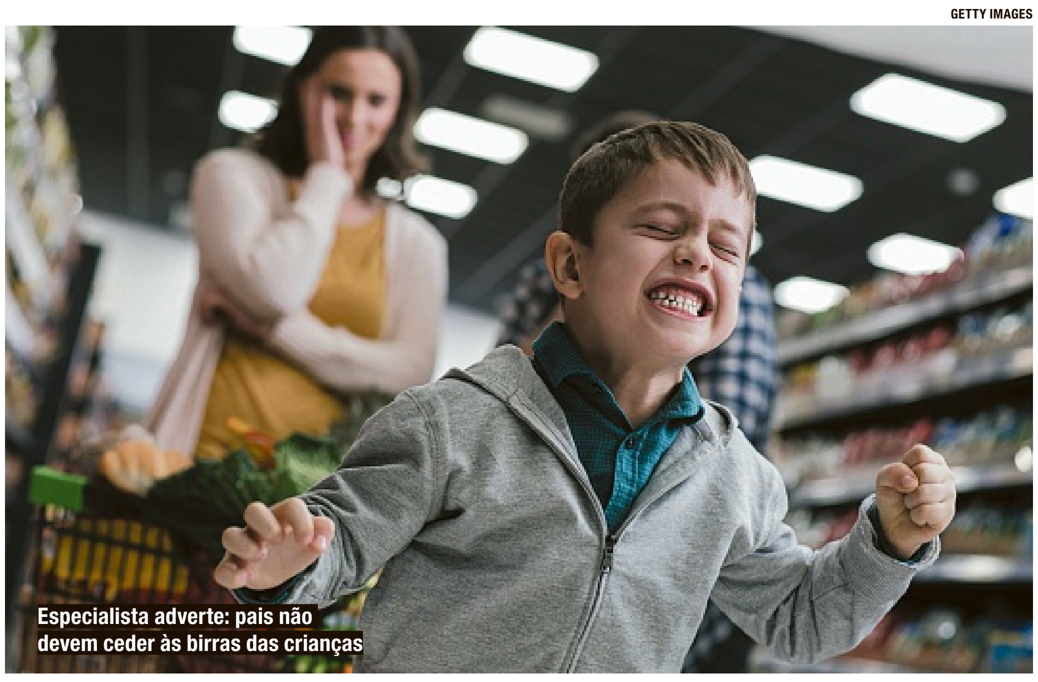
Quem não conhece pais que se endividaram para comprar aquele videogame que o filho tanto queria, mas não cabia no orçamento da família? Apesar de acontecer em algumas famílias, não é financeiramente saudável.

— Se essa criança vive com um padrão de vida acima do que a família pode sustentar, vai aprendendo que precisa se endividar para estar inserida naquele meio. E esses valores certamente serão levados para a vida adulta — explica a educadora.

Parte da educação financeira infantil, é fundamental ensinar exatamente como o dinheiro funciona.

— É importante saber que o cartão é pago com o que está guardado no banco, que é fruto do trabalho. Se nossos filhos não tiverem noção da finitude do dinheiro, é muito provável que se endividem no futuro.

GETTY IMAGES



Especialista adverte: pais não devem ceder às birras das crianças

3. SABER PLANEJAR

O ser humano é imediatista, não tem jeito. Queremos tudo para ontem e temos uma dificuldade natural de abrir mão de recompensas imediatas para pensar no futuro.

— Ensinar isso na infância é muito mais fácil e produtivo do que tentar adquirir esse hábito na vida adulta — garante Priscila.

Se a criança não aprende desde cedo a administrar o próprio dinheiro, a poupar e ter metas, muito provavelmente terá dificuldade de, no futuro, fazer planejamentos a longo prazo.

— Ela se tornará um adulto imediatista, que vai viver de salário em salário. E imprevistos acontecem. Então, por mais que ganhe bem, a pessoa que não aprendeu a se planejar pode não ter fundos quando precisar comprar um remédio ou trocar o pneu do carro que furou.

> "A criança que não aprendeu a lidar com o dinheiro na infância, a fazer escolhas e a analisar as decisões tomadas, inclusive as erradas, tem grandes chances de se atrapalhar na vida adulta"
>
> **Priscila Rossi,** educadora financeira infantil

DIVULGAÇÃO



4. DECISÕES RESPONSÁVEIS

Aprender a tomar decisões é um aprendizado que deve ser trabalhado desde cedo. Estimular os filhos a fazer pequenas escolhas —entre duas peças de roupa, por exemplo — ajuda a construir a habilidade de tomar boas decisões na vida adulta.

— A criança que não aprendeu a lidar com o dinheiro na infância, a fazer escolhas e a analisar as decisões tomadas, inclusive as erradas, tem grandes chances de se atrapalhar na vida adulta. Só que, em vez de fazer isso com os R$ 10 da mesada, vai fazer na compra de uma casa de R$ 200 mil.

5. SAÚDE MENTAL

Deixar a criança a par dos problemas financeiros da família é fundamental, mas a maneira como isso é feito vai fazer toda a diferença na maneira com que ela vai relacionar o dinheiro com as emoções.

— É diferente dizer que saiu do emprego e não sabe como vai ser o dia de amanhã de falar: "A mamãe vai ficar um tempo sem receber salário, então vamos ter que reorganizar algumas coisas. Você me ajuda a economizar na energia e a cozinhar em casa?".

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR G.lab GLAB.GLOBO.COM

Iguá Saneamento leva concessão em Sergipe com oferta de R$ 4,5 bi

Outros três grupos concorreram, e o lance vencedor teve ágio de 122,6% sobre valor mínimo previsto no edital

JULIANA CAUSIN
juliana.causin@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Em uma disputa com as principais operadoras de saneamento do país, a Iguá saiu vencedora do leilão dos serviços de água e esgoto do estado de Sergipe. A oferta foi de R$ 4,53 bilhões, o que representou um ágio de 122,6%.

O leilão também teve participação da BRK e da Aegea, que apresentaram propostas de R$ 3,2 bilhões e R$ 3,6 bilhões, respectivamente. Chamou a atenção do mercado a entrada do Pátria Investimentos sem uma parceria com operadores tradicionais do setor. O fundo de investimento ofereceu a menor proposta, de R$ 2,7 bilhões.

Pelo edital, o vencedor seria aquele que apresentasse o maior valor de oferta. A outorga mínima definida foi de R$ 2 bilhões. O período de concessão é de 35 anos.

O projeto estima a geração de 20 mil empregos diretos e indiretos para o setor de saneamento em Sergipe.

A previsão de investimentos para a operação é de R$ 6,3 bilhões. Nos primeiros dez anos serão destinados R$ 4,7 bilhões. Com a Parceria Público-Privada, o governo estadual espera que os municípios do estado cheguem a 90% da cobertura dos serviços nos próximos nove anos.

MODELAGEM DO BNDES

O projeto, que teve modelagem feita pelo BNDES e foi feito em bloco único, abrange o atendimento a 2,3 milhões de pessoas contempladas na Microrregião de Água e Esgoto de Sergipe (Maes). O único município do estado que não entrará na concessão é o de Capela, de 31 mil habitantes.

Nos seis meses após celebração do contrato haverá uma fase de transição da operação para a Iguá. Essa será a maior concessão da companhia em número de pessoas atendidas, segundo o CEO da empresa, Roberto Correa Barbuti.

A concessão é parcial. No caso da água, vai incluir apenas o sistema chamado de *downstream* que abrange a distribuição aos usuários finais. A Companhia de Saneamento de Sergipe (Deso) seguirá responsável pela operação da captação e tratamento de água. A relação entre a Deso e o concessionário será regida por um contrato que será celebrado nos próximos 60 dias.



DESO/DIVULGAÇÃO

Concessão. Privatização do sistema de água e esgoto sergipano prevê investimentos de R$ 6,3 bilhões em 35 anos

Sem a concessão, a Deso não teria capacidade de investimento necessária para atingir a meta, até 2033, de universalização dos serviços água e esgoto prevista no Marco Legal do Saneamento, afirmou o governador de Sergipe, Fábio Mitidieri.

O especialista em saneamento e gestão da água, Percy Soares Neto, diretor da Ikigai Consultoria, avalia que a disputa foi um farol para o que ele chama de "um novo ciclo" para concessões de saneamento no país, depois de um período de desaceleração no ritmo de estruturação de projetos. A tentativa do governo federal de alterar a regulamentação do Marco Legal do Saneamento, no ano passado, foi um dos fatores que colocou o "pé no freio" em projetos, diz.

Para Soares Neto, o ágio do leilão (a diferença entre o valor inicial mínimo proposto e o montante da oferta vencedora) mostra que o certame foi bem-sucedido. Ele destaca que o modelo de concessão parcial, com a Deso como responsável pelo captação e tratamento de água, foi bem-visto pelo mercado.

— Agora existe uma responsabilidade imensa para a Iguá de performar e compor o financiamento do projeto, com um um Capex (investimento) importante. Já o estado vai precisar garantir a regulação e fazer com que as regras do contrato sejam cumpridas. Para os outros estados, fica o recado de que um leilão bem modelado faz a diferença — diz o especialista.

Caberá à Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de de Sergipe (Agrese) fiscalizar os serviços concedidos.

Indústria recuou 1,4% em julho com efeitos da seca

Produção de alimentos, como açúcar, foi afetada pela estiagem e pelos incêndios que atingiram várias regiões do país

MAYRA CASTRO
mayra.castro@oglobo.com.br

A produção industrial brasileira recuou 1,4% em julho, após o recorde de 4,3% apurado em junho. A queda em julho foi maior do que previam os analistas (redução de 1%) e foi causada, entre outros fatores, pelos efeitos da seca que atinge várias regiões do país sobre a indústria de alimentos. Os dados fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) e foram divulgados ontem pelo IBGE.

Na comparação com julho do ano passado, a alta da produção industrial é de expressivos 6,1%. No acumulado de 2024, o avanço é de 3,2%.

O gerente da pesquisa do IBGE, André Macedo, informou que além do recuo da indústria de alimentos, o resultado negativo do mês teve relação com a base de comparação alta depois do intenso crescimento no mês anterior.

— Grande parte do recuo registrado neste mês tem relação com o avanço expressivo visto no mês anterior, mas também se observa que importantes plantas industriais realizaram paralisações no seu processo produtivo — explica Macedo.

SAFRA DE CANA AFETADA

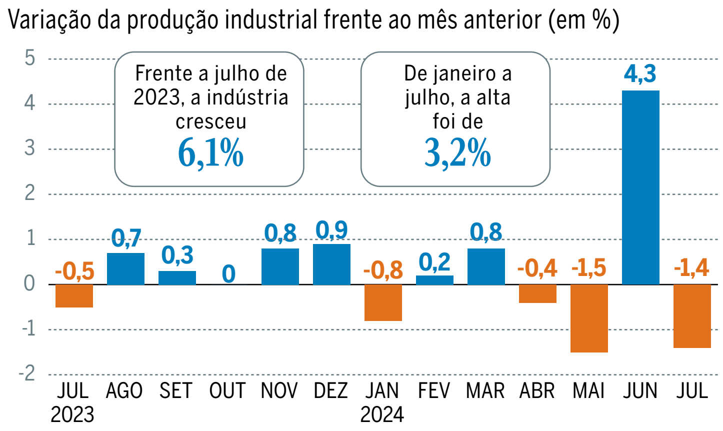
Um dos itens que puxaram o segmento alimentício para baixo é o açúcar, já que as safras de cana foram muito afetadas pelo clima seco e por queimadas.

Segundo o IBGE, as principais influências negativas vieram de produtos alimentícios (-3,8%), em subitens como açúcar, carnes e bovinos e derivados da soja; além de produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-3,9%), indústrias extrativas (-2,4%) e celulose, papel e produtos de papel (-3,2%).

Para Rodolfo Margato, economista da XP, o recuo em julho não altera a visão de que a indústria deve continuar crescendo. "Os resultados desagregados foram positivos, em nossa avaliação, devido sobretudo ao aumento expressivo nas categorias de bens de capital (2,5%) e bens de consumo duráveis (9,1%). De grande importância, 18 das 25 atividades industriais cresceram na base mensal. Em linhas gerais, os dados de julho não alteram nossa visão de sólida tendência de crescimento da indústria brasileira no curto prazo", avalia Margato em relatório.

O COMPORTAMENTO DO SETOR

Variação da produção industrial frente ao mês anterior (em %)



Fonte: IBGE

Claudia Moreno, economista do C6 Bank, diz que o número mais baixo do que o esperado em julho indica que a atividade econômica deve ter uma desaceleração no segundo semestre.

— Tivemos alguns estímulos no começo do ano que não vão acontecer no segundo semestre, o que nos leva a acreditar que a atividade vai desacelerar. Estímulos fiscais ligados ao pagamento de precatórios, reajuste do salário mínimo, entre outras coisas. A gente teve também uma agropecuária forte no primeiro trimestre. Quando olho para a produção industrial à frente, vejo ela ficando mais ou menos de lado — explica.

Para Igor Cadilhac, economista do PicPay, a perspectiva para a indústria segue relativamente positiva para o ano. "Entre os fatores que sustentam um viés otimista destacam-se: aquecimento da demanda interna; recuperação do setor manufatureiro com o fim do ajuste de estoques; balança comercial robusta, com bom desempenho das exportações e aumento das importações; e políticas de estímulo à atividade econômica por parte do governo, como o Novo Plano Industrial" disse ele, em relatório.

O economista Igor Cadilhac chama a atenção para os fatores de risco, que incluem a desaceleração da economia global, a perspectiva de juros altos por mais tempo e a piora nos preços ao produtor.

Votação da indicação de Galípolo no Senado será em 8 de outubro

Data da sabatina, que deve ocorrer antes da votação, ainda não foi decidida

CAMILA TURTELLI
camila.turtelli@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A indicação de Gabriel Galípolo para a presidência do Banco Central (BC) será analisada no plenário do Senado no dia 8 de outubro, na primeira semana após as eleições municipais. O anúncio foi feito ontem pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). A data da sabatina na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), passo anterior à votação no plenário, ainda não foi anunciada.

Pacheco disse que agora cabe ao presidente da CAE, senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO), marcar a data da sabatina.

— Ficará a cargo do senador Vanderlan a definição da data da sabatina, obviamente compartilhando com os membros da CAE a melhor data. Da parte da presidência do Senado, eu gostaria de deixar desde já definida a data para apreciação no plenário, após a comissão: dia 8 de outubro, após as eleições — disse Pacheco.

A decisão de marcar a análise da indicação de Galípolo para depois das eleições se deve ao esvaziamento do Congresso no período eleitoral. Galípolo iniciou nesta semana visita a senadores, no tradicional "beija-mão" antes da sabatina que terá como relator o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA).

O governo inicialmente trabalhava para a sabatina acontecer no próximo dia 10. Porém, na semana seguinte, nos dias 17 e 18, acontece a reunião do Comitê de Política Monetária (Copom). Por ser diretor de Política Monetária do BC, Galípolo participará da decisão sobre os juros básicos. Entre os dias 11 e 24, os diretores do BC precisam seguir o período de "silêncio do Copom", no qual não devem falar sobre juros, câmbio e outros assuntos em entrevistas ou em contatos com economistas, políticos, investidores e analistas de mercado. As semanas seguintes ao dia 24 são muito próximas ao primeiro turno das eleições, marcado para o dia 6 de outubro, e os senadores costumam deixar Brasília neste período.



PEDRO FRANÇA/AGÊNCIA SENADO

Plenário. Com Senado vazio por causa da eleição, análise ficou para outubro

— Nesse mês de setembro estamos fazendo esse esforço concentrado de sessões presenciais no Senado, mas é um período de processo eleitoral que naturalmente, como acontece em todos os anos eleitorais, traz dificuldade para reunirmos aqui um melhor ou um maior quórum — disse o presidente do Senado.

O líder do governo, senador Jaques Wagner (PT-BA), que será o relator da indicação, parabenizou Pacheco pela definição da data, embora o Palácio do Planalto quisesse que a votação acontecesse antes das eleições municipais.

— Se dependesse da vontade do líder do governo, eu pediria a vossa excelência para fazê-lo até antes das eleições. E vossa excelência, como sempre, ponderou que era melhor fazer após as eleições, no dia 8 de outubro, que eu acho absolutamente razoável — disse Jaques Wagner.

A expectativa do governo é que Galípolo não terá dificuldade de obter o aval do Senado para assumir a presidência do BC após a saída de Roberto Campos Neto, cujo mandato termina em 31 de dezembro.

Musk acata leis da Europa e para de coletar dados

Tribunal Superior da Irlanda atendeu a pedido da Comissão de Proteção de Dados para impedir que a rede social X processasse informações de usuários para treinar o Grok, sua ferramenta de inteligência artificial

*Da Bloomberg News**
DUBLIN

O X, do bilionário Elon Musk, concordou em parar de coletar informações pessoais dos usuários europeus para treinar seu chatbot de inteligência artificial (IA), o Grok, cedendo às exigências dos reguladores da União Europeia (UE).

A Comissão de Proteção de Dados (DPC, pela sigla em inglês) da Irlanda informou ontem que a empresa se comprometeu em excluir os dados pessoais dos usuários da UE contidos em postagens públicas na sua plataforma de mídia social X, que foram coletados entre os dias 7 de maio e 1º de agosto deste ano.

DECISÃO INÉDITA

A disputa começou no mês passado, quando a DPC apresentou um pedido ao Tribunal Superior da Irlanda para impedir que o X processasse esses dados para usá-los em sua ferramenta de IA. A comissão citou restrições de proteção de dados da UE e argumentou que a iniciativa do X colocava em risco os direitos dos usuários.

O órgão de proteção de dados da Irlanda atua como o principal regulador da UE para o X, que tem naquele país sua sede europeia. A DPC afirmou que esta foi a primeira vez que uma agência líder da União Europeia tomou esse tipo de decisão contra uma plataforma on-line.

Depois de ser notificado pela DPC, o X concordou em suspender temporariamente o uso dos dados para treinar o Grok — compromisso que se tornou permanente ontem, levando a comissão a encerrar os processos judiciais.

Enquanto isso, no Brasil a rede social foi suspensa depois de não acatar determinações do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), por não ter nomeado um representante no país. Na decisão que suspendeu o X, Moraes citou os "reiterados, conscientes e voluntários descumprimentos das ordens judiciais" pela rede social.



Elon Musk. Bilionário decidiu não contestar a legislação europeia

FREDERIC J. BROWN/AFP/21-11-2019

A DPC também pediu ao Conselho Europeu de Proteção de Dados, no âmbito da UE, para iniciar uma discussão sobre a interseção entre proteção de dados e treinamento de modelos de IA — uma questão que, nos últimos meses, gerou disputas entre órgãos de proteção de dados e empresas como o X e a Meta, dona de Facebook, Instagram e WhatsApp.

Essas discussões também ocorrem no Brasil, onde a Meta teve de suspender a coleta de dados dos usuários para treinar sua IA. A empresa se comprometeu a informar os internautas sobre o uso de dados e facilitar que eles manifestem sua oposição à coleta de dados.

"A DPC espera que sua avaliação final permita uma regulamentação proativa, eficaz e consistente em toda a Europa", disse o comissário Dale Sunderland, em comunicado à imprensa. "Ela também apoiará o tratamento de várias queixas que foram apresentadas" sobre o assunto, acrescentou. (*Com agências*)

GM investe no Brasil com foco em híbrido flex

Montadora quer trazer modelo inédito da Chevrolet para o país e promete modernizar suas fábricas, com 250 novos robôs

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A General Motors anunciou ontem que investirá R$ 7 bilhões no Brasil no ciclo 2024/2028. As unidades da montadora em São Paulo receberão R$ 5,5 bilhões. A fábrica de Gravataí, no Rio Grande do Sul, terá R$ 1,2 bilhão, e R$ 300 milhões irão para a unidade de motores de Joinville, em Santa Catarina. Os recursos serão alocados em produção e desenvolvimento de novas tecnologias para o mercado local.

Ao fazer o anúncio, Shilpan Amin, presidente da GM Internacional, lembrou que a empresa completará cem anos no Brasil em janeiro de 2025 e destacou o papel do país em inovações:

— Sabemos que o Brasil é um mercado desafiador e competitivo, mas poucas companhias conseguem alcançar cem anos. Estamos trabalhando para desenvolver veículos com mais conectividade, segurança e eficiência energética. O país será o primeiro mercado de híbrido flex do mundo.

A montadora informou que está desenvolvendo o híbrido plug in flex, tecnologia que permite abastecer o veículo com etanol, gasolina ou energia elétrica.

A GM avalia que o Brasil pode ser um polo de produção e exportação de veículos elétricos e se reindustrializar com o avanço da eletrificação. A empresa tem planos de ampliar sua linha de elétricos no Brasil já a partir do ano que vem e investe em outras novidades.

DIVULGAÇÃO



Carros. Fábricas da GM em SP, como a de São Caetano do Sul, terão R$ 5,5 bi

— Estamos trabalhando no desenvolvimento de veículos elétricos, conectividade e soluções para carros autônomos. E a América do Sul não será exceção, especialmente o Brasil — disse Rory Harvey, vice-presidente executivo e presidente de Mercados Globais da GM, no Centro Tecnológico da montadora, em São Caetano do Sul.

O Brasil é um dos três maiores mercados globais da GM. Segundo Harvey, em breve o país terá novos veículos globais da marca e um modelo com design específico para os consumidores brasileiros. Além de São Caetano, a GM tem mais cinco unidades no estado de São Paulo.

— Serão feitas atualizações das instalações e o desenvolvimento de híbridos flex — disse Harvey.

A ideia da GM é trazer um modelo inédito da marca Chevrolet para o Brasil, mas a montadora não revelou qual. Também já estão sendo desenvolvidos dois novos modelos híbridos.

Na renovação geral de seu portfólio, a Chevrolet terá novos Onix, Onix Plus e Tracker no Brasil, com visual remodelado e novas tecnologias. A linha de utilitários composta por Chevrolet S10 e Trailblazer também deverá ser reestilizada.

A General Motors informou que colocará mais 250 robôs em suas linhas de produção em São Paulo, ampliando a automação das fábricas, e vem desenvolvendo a Smart Factory, que pretende melhorar processos de fabricação com uso de inteligência artificial (IA).

A montadora, junto da Toyota e da Volkswagen, se opôs à prorrogação dos incentivos fiscais para montadoras de Norte, Nordeste e Centro-Oeste até 2032, sete anos a mais do que o previsto. Santiago Chamorro, presidente da GM América do Sul, disse que a assimetria persiste, mas que a liberação de créditos de ICMS prometida pelo governo de São Paulo vai ajudar a consolidar os investimentos anunciados ontem.

NÚMEROS POSITIVOS

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, participou do anúncio dos investimentos da montadora e destacou os bons números recentes sobre o crescimento da economia brasileira e do seu estado.

— O investimento está chegando. E isso é geração de emprego, que é a nossa preocupação. Queremos abrir caminhos para aumentar a produção industrial — disse o governador.

Sob vaias, executivos da Volks defendem fechar fábricas

Com concorrência dos elétricos, montadora precisa cortar € 3 bi em custos

MORITZ FRANKENBERG/POOL/AFP



Em Wolfsburg. Na fábrica, trabalhadores protestam contra a diretoria: "Nós somos a Volkswagen — vocês não são"

WOLFSBURG (ALEMANHA)

A Volkswagen defendeu ontem os planos de fechamento de fábricas na Alemanha, com o argumento de que a queda nas vendas a deixou com uma capacidade de produção muito acima do necessário. Executivos da montadora afirmaram isso em reunião com a presença de mais de 20 mil trabalhadores na fábrica de Wolfsburg, onde fica a sede da empresa.

Muitos seguravam cartazes ou entoavam "nós somos a Volkswagen — vocês não são" e prometiam lutar para evitar que as fábricas não fossem encerradas. Eles vaiaram o CEO da montadora, Oliver Blume, e o diretor financeiro, Arno Antlitz, quando ambos subiram ao palco para falar aos trabalhadores.

Em seus 87 anos de existência, a Volks nunca fechou fábricas na Alemanha. Para isso, a montadora terá de romper um acordo fechado com os sindicatos, de manutenção de empregos até 2029. E o estado da Baixa Saxônia (onde fica Wolfsburg), que detém uma fatia de 20% da Volks, costuma se alinhar aos trabalhadores.

MINISTRO FAZ APELO

A demanda por veículos na Europa não se recuperou desde a pandemia, com as entregas de automóveis em toda a indústria na região ficando cerca de 2 milhões abaixo do seu pico, disse Antlitz. A Volks perdeu vendas de cerca de "500 mil carros, o equivalente a cerca de duas fábricas", completou.

— Precisamos aumentar a produtividade e reduzir custos — disse Antlitz.

Os carros da Volks têm registrado desempenho abaixo do esperado, com margens de lucro pressionadas, devido à transição da indústria para veículos elétricos e à desaceleração nos gastos dos consumidores.

As montadoras na Europa também têm de competir com a Tesla, fabricante de carros elétricos de Elon Musk, e empresas da China.

— A situação atual da marca VW afeta todos nós emocionalmente, e a mim mesmo pessoalmente — disse Blume, que entrou na montadora como *trainee* em 1994.

Daniela Cavallo, principal representante dos funcionários da VW e membro do conselho de supervisão, disse na reunião que lutará contra qualquer fechamento de fábricas, acrescentando que os trabalhadores não deveriam sofrer por erros da administração, incluindo o fraco desempenho da Volkswagen nos EUA.

Embora a montadora ainda precise reduzir seus custos em € 3 bilhões (cerca de R$ 20,5 bilhões) para cumprir um programa de eficiência de € 10 bilhões acordado no ano passado, as despesas trabalhistas são apenas uma fração disso, afirmou Daniela:

— A Volkswagen não está em dificuldades por causa de suas unidades na Alemanha e dos custos de pessoal na Alemanha. O problema da Volkswagen é que a diretoria não está fazendo seu trabalho.

Os trabalhadores ainda receberam o apoio do ministro do Trabalho alemão, Hubertus Heil, que apelou aos executivos da montadora que mantenham as fábricas abertas e evitem demissões:

— A Alemanha precisa permanecer como um forte país automotivo — afirmou o ministro à rede de TV RTL/ntv.

AÇÕES PERDEM 15% NO ANO

As ações da montadora fecharam ontem em queda de 1,6%. No ano, a perda acumulada é de 15%.

A Europa está no centro de uma desaceleração global na transição para veículos elétricos depois que vários países, incluindo Alemanha e Suécia, reduziram ou removeram incentivos. Com as vendas de carros ainda quase um quinto abaixo dos níveis pré-pandemia, as fábricas de Volks, Stellantis e Renault estão operando em níveis considerados não rentáveis por analistas, segundo dados do site especializado Just Auto.

No ano passado, a Volks produziu cerca de 9 milhões de veículos, frente a uma capacidade total de 14 milhões. (*Da Bloomberg News*)

Correção

Diferentemente do publicado ontem na página 20 do caderno de Economia, a Azul Linhas Aéreas tem obrigações a pagar no total de R$ 660 milhões entre julho e dezembro deste ano, e não de US$ 660 milhões.

Marcas pegam carona em sucesso da NFL no país do futebol

Partida em São Paulo atrai investimentos, como já ocorre com a NBA, com produtos licenciados e campanhas de marketing

DIVULGAÇÃO



Touch down. Marcas de diversos setores preparam ações de marketing e lançamentos de novas campanhas em torno do primeiro jogo da NFL no Brasil

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

A primeira partida da NFL em São Paulo, que acontece amanhã com apresentação da cantora Anitta no intervalo, marca um momento decisivo para o crescimento dos esportes mais populares dos Estados Unidos no Brasil. O avanço do futebol americano, que já atrai 40 milhões de fãs brasileiros, acompanha o sucesso dos times de basquete da NBA, que somam 53 milhões de torcedores por aqui.

O crescimento é refletido no investimento de marcas em patrocínios de eventos esportivos realizados por ligas dos EUA no Brasil e na expansão de lojas temáticas, com linhas de roupas e acessórios dos times mais populares. Desde 2012 no Brasil, a NBA, por exemplo, já tem 32 unidades espalhadas pelo país, incluindo parque temático em Gramado, no Rio Grande do Sul.

— O Brasil tem uma rica tradição esportiva e um público engajado. Nos últimos anos, criamos várias iniciativas como eventos ao vivo. Estamos investindo em licenciamento, com mais de três mil itens — diz Arnon de Mello, vice-presidente para América Latina da NBA.

Segundo especialistas e empresas, agora é a vez de a NFL seguir os mesmos passos da NBA. Mariana Dinis, diretora executiva de Marketing da Visa, afirma que o apelo do futebol americano é crescente no Brasil. A companhia iniciou uma campanha de marketing para atingir cem milhões de brasileiros, incluindo uma nova campanha com a presença do jogador brasileiro Cairo Santos, do Chicago Bears, da NFL.

— Decidimos aproveitar a parceria global desde 1995 e patrocinar o jogo em São Paulo. Além do novo comercial, vamos ter ações promocionais com cartão de crédito e débito — afirma ela.

A Ambev, parceira do evento com a Budweiser e patrocinadora do show de Anitta com a Skol Beats, informa que o Brasil já é o terceiro país com a maior quantidade de fãs de futebol americano no mundo, atrás de EUA e México. A companhia também é parceira da NBA.



Show. Anitta se apresenta no intervalo do jogo da NFL amanhã em São Paulo

— O brasileiro gosta de torcer e viver grandes espetáculos. Os eventos movimentam o entretenimento, transformando as partidas em grandes eventos acompanhados pelo mundo todo — explica Mariana Santos, diretora de Marketing da Budweiser.

A Perdigão fechou o patrocínio da NFL até o final da temporada 2026/27. Para Marcel Sacco, vice-presidente de Marketing e Novos Negócios, a marca terá diversas ativações, com cinco mil pontos de publicidade em São Paulo e presença na NFL Experience, no Parque Villa-Lobos.

A XP, que já é patrocinadora da NBA, decidiu agora também apostar na NFL. Segundo Lisandro Lopez, chefe de Marketing, a intenção é reforçar a presença no cenário esportivo global:

— O relacionamento vai além do simples patrocínio e representa uma colaboração de longo prazo, que visa promover o futebol americano no Brasil, um mercado emergente e estratégico para a NFL. Os ingressos acabaram em menos de duas horas.

A New Era, que começou como fornecedora de bonés para os jogos de baseball nos EUA, é hoje a marca oficial da NBA e da NFL. Para Artur Regen, country manager da empresa, o evento de amanhã soma 25% da verba de marketing anual.

Já a Chilli Beans, que tem linha de óculos com a NBA, desde 2022, promete novidades na área esportiva, diz Caio Pamphilo, gerente de Marketing.

Ontem, após ser notificada pelo Procon-SP, a NFL informou que a entrada de água e de alimentos será liberada na partida de amanhã à noite entre Green Bay Packers e Philadelphia Eagles, na Neo Química Arena.

NFL COMEÇA COM CHIEFS EM BUSCA DO TRI, NA PÁGINA 32

NA WEB
TRAGÉDIA EM ESCOLA NOS EUA
Ataque a tiros deixa 4 mortos e 9 feridos
Caso ocorreu em estabelecimento de ensino médio; jovem de 14 anos foi detido
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ANDREY RUDAKOV/BLOOMBERG/25-5-2018



Nova ofensiva. Apresentadora da RT entrevista convidado no Fórum Internacional de São Petersburgo, na Rússia: serviços de inteligência dos EUA acreditam que Moscou prefere Trump na Casa Branca

DE OLHO NO KREMLIN

EUA anunciam medidas para conter influência da Rússia nas eleições

ELEIÇÕES EUA

WASHINGTON

Os Estados Unidos anunciaram ontem um amplo esforço para coibir campanhas de influência russas nas eleições de 2024, uma tentativa de impedir o uso pelo Kremlin de mídia estatal e de sites de desinformação para induzir os eleitores americanos. As ações incluem sanções contra indivíduos e entidades russas, e a apreensão de 32 domínios da internet que autoridades americanas dizem ser usados por Moscou para divulgar propaganda e informações falsas sobre a Ucrânia, invadida por forças da Rússia há mais de dois anos.

REDE DOPPLEGANGER

As punições foram anunciadas poucas semanas após os serviços de segurança americanos acusarem o Irã de estar por trás da invasão dos sistemas da campanha do ex-presidente Donald Trump, candidato republicano, e verem sinais de que Teerã tentou o mesmo contra Kamala Harris, vice-presidente e candidata democrata. As agências de espionagem americanas avaliam que o Kremlin favorece Trump contra Kamala na disputa de novembro, considerando-o mais cético em relação ao apoio americano à Ucrânia no conflito. O Departamento de Estado ofereceu uma recompensa de US$ 10 milhões (R$ 56,4 milhões) por informações relativas à interferência estrangeira na eleição americana.

— O povo americano tem o direito de saber quando um poder estrangeiro se engaja em atividades políticas e busca influenciar o discurso público — disse o secretário de Justiça americano, Merrick Garland. — Seremos implacavelmente agressivos para combater e interromper tentativas da Rússia, do Irã, bem como da China ou de qualquer outro ator maligno estrangeiro, de interferir nas eleições e minar nossa democracia.

Entre as medidas anunciadas por Garland estão sanções contra cinco empresas de mídia estatais russas, incluindo Russia Today, Ruptly e Sputnik, e contra a ANO Dialog, uma organização sem fins lucrativos que ajuda a gerenciar uma rede de desinformação conhecida como Doppleganger. Relativos a essa rede, gerenciada pelo ex-primeiro-ministro Sergei Kiriyenko, atualmente primeiro-vice chefe de Gabinete do presidente Vladimir Putin, foram apreendidos 32 domínios de internet com sites imitando entidades noticiosas legítimas, como Fox News e The Washington Post. Segundo os EUA, Doppleganger também usou perfis falsos nas redes sociais, fingindo serem de americanos, para fazer os leitores acreditarem que levavam a meios de comunicação legítimos.

> Rede russa controla 32 domínios de internet com sites imitando meios legítimos

Na plataforma on-line e de televisão Russia Today — usada, segundo os EUA, pelas agências de inteligência russas para veicular desinformação por bots e outros meios, incluindo "deep fakes" feitos por inteligência artificial — foram sancionados a editora-chefe Margarita Simonyan e seus adjuntos. Já Konstantin Kalashnikov e Elena Afanasyeva, identificados, respectivamente, como "vice-chefe do Departamento de Projetos de Mídia Digital" e "produtora da RT", foram acusados de pagar US$ 10 milhões de forma secreta para uma companhia não identificada do Tennessee para veicular quase 2 mil vídeos em inglês em YouTube, TikTok, Instagram e X. Os vídeos, a maioria apoiando os objetivos do governo russo, atraíram 16 milhões de visualizações no YouTube, de acordo com o Departamento de Justiça.

"A RT usou uma empresa de fachada para disfarçar seu próprio envolvimento ou o envolvimento do governo russo em conteúdo destinado a influenciar o público dos EUA", afirmou comunicado do Departamento do Tesouro, citado pela rede americana NBC News.

AMPLIFICAR DIVISÕES

Segundo Garland, os vídeos eram "frequentemente consistentes com o interesse da Rússia em amplificar as divisões domésticas dos EUA para enfraquecer a oposição americana em relações a interesses centrais russos, particularmente a guerra na Ucrânia". A companhia, afirmou, "nunca revelou aos influenciadores ou aos seus milhões de seguidores os laços com a RT e o governo russo", acrescentando que, "em vez disso, os réus e a empresa alegaram que a empresa era patrocinada por um investidor privado, mas que esse investidor privado era uma persona fictícia".

Em seu canal no Telegram, a RT desqualificou as acusações dos Estados Unidos como "clichês conhecidos": "Três coisas são inevitáveis na vida: a morte, os impostos e a 'interferência do RT nas eleições americanas'", ironizou.

O Departamento de Justiça e o FBI (polícia federal americana) também têm investigado vários americanos acusados de espalhar narrativas falsas do Kremlin cientes de que o faziam. Mas as autoridades enfatizaram que não têm o objetivo de coibir a liberdade de expressão. Americanos que meramente repetem ou disseminam histórias que veem em mídias russas não estão sob investigação, disseram.

COMBATE ESTÁ MAIS DIFÍCIL

Os Estados Unidos foram apanhados de surpresa em 2016, quando suas agências de espionagem tomaram conhecimento dos esforços russos para influenciar a votação em favor de Trump contra a ex-secretária de Estado Hillary Clinton e demoraram a alertar o público. Em votações subsequentes, funcionários dos serviços secretos foram mais agressivos ao denunciar rapidamente os esforços russos, chineses e iranianos para influenciar as eleições americanas.

As autoridades dizem que combater a interferência eleitoral tem sido mais difícil este ano. Alguns americanos, especialmente os apoiadores de Trump, veem as acusações de que a Rússia espalha desinformação como esforços para minar seus pontos de vista e posições políticas.

Os Estados Unidos já tomaram medidas contra organizações russas por sua suposta tentativa de influenciar a política americana. Em março, o Departamento do Tesouro impôs sanções contra um grupo russo que assistiu esforços para criar sites de notícias falsas que espalham desinformação e, em julho, apreendeu dois domínios da internet que também relacionou à RT e ao Serviço de Segurança Federal, um sucessor da KGB, o serviço secreto da extinta União Soviética.

Com AFP e New York Times

Pesquisas: Trump e Kamala brigam voto a voto em estados cruciais

WASHINGTON

A dois meses da definição sobre quem comandará a Casa Branca a partir de janeiro de 2025, Kamala Harris e Donald Trump brigam voto a voto pela vitória nos sete estados que devem definir a disputa em novembro. A democrata manteve a vantagem em Michigan e no Wisconsin, e dá sinais de recuperação em Nevada e na Geórgia — já o republicano parece rumo à vitória no Arizona, onde Joe Biden ganhou em 2020, e na Carolina do Norte, onde a última derrota de seu partido ocorreu há 12 anos. Confira os números mais recentes no Tracker, a ferramenta do GLOBO para mapear a disputa pela Presidência dos EUA.

Segundo o agregado de pesquisas, a Pensilvânia e a Geórgia se encaminham para ser os locais onde a votação será mais apertada, repetindo o enredo de quatro anos atrás: em 2020, Biden venceu nos dois estados, com diferenças de menos de 100 mil votos. A Geórgia, onde o agregado de pesquisas do site RealClearPolling aponta para um empate técnico, foi cenário de uma tentativa do ex-presidente Donald Trump de reverter sua derrota para o democrata, o que motivou dois processos criminais.

SAÍDA DA KENNEDY

Uma expectativa para a atual rodada de pesquisas era sobre o impacto da desistência do independente Robert Kennedy Jr., anunciada em agosto. Ele, que vinha marcando cerca de 4% em sondagens nacionais, declarou apoio a Trump e chegou a subir no palanque do republicano.

Mas uma pesquisa do site The Hill, em parceria com a Universidade Quinnipiac, revelou que a diferença nas urnas deve ser marginal: para 64% dos entrevistados, o apoio dele a Trump não muda a percepção sobre o ex-presidente. Para 19%, o endosso fez com que olhassem de maneira mais favorável para o republicano — para 15%, o apoio é negativo para a imagem de Trump. A pesquisa revela, ainda, que o apoio de Kennedy ao ex-presidente não mexeu com as opiniões dos independentes, cruciais para a definição em novembro. A sondagem foi realizada entre os dias 23 e 27 de agosto, com 1.611 eleitores prováveis, e tem margem de erro de 2,4 pontos percentuais para mais ou para menos.

O Tracker mostra a evolução da média das sondagens desde o anúncio da desistência do presidente Biden de buscar a reeleição, no dia 21 de julho, e como eventos cruciais, como as Convenções Nacionais e os debates entre os candidatos à Presidência e à Vice-Presidência, pesam na hora do voto. Além dos números dos sete estados onde a eleição será vencida ou perdida, a ferramenta traz ainda o agregado das pesquisas nacionais, que medem a temperatura do eleitorado.

ENTREVISTA

Clifford Young / PRESIDENTE DA IPSOS NOS EUA

Especialista em eleições americanas, ele vê no primeiro embate direto na TV entre a vice democrata e o ex-presidente republicano Donald Trump, dia 10, a possibilidade de Kamala Harris consolidar seu crescimento nas pesquisas

EDUARDO GRAÇA eduardo.graca@oglobo.com.br SÃO PAULO

‘O PÓS-DEBATE VAI MOSTRAR SE A EMPOLGAÇÃO COM KAMALA É REAL’

ELEIÇÕES EUA

DIVULGAÇÃO



Clifford Young. “Até 5/11, muita coisa ainda pode acontecer”, alerta

Presidente da Ipsos nos Estados Unidos, Clifford Young vê a campanha de Kamala Harris mais eficiente do que a de Donald Trump na busca dos eleitores indecisos, cruciais na decisão de quem comandará a maior potência do planeta a partir de janeiro. E diz que, se o pleito fosse hoje, a democrata venceria no Colégio Eleitoral e no voto popular. “Mas 3/9 não interessa e sim 5/11”, pondera.

Em conversa por chamada de vídeo, o especialista em eleições americanas vê no primeiro debate entre a democrata e o republicano, na próxima semana, a possibilidade de Kamala consolidar seu crescimento nas pesquisas, “com mapa eleitoral mais amplo”, ou o retorno a quadro mais parecido com o duelo de Trump com Biden, com a decisão nos três estados decisivos da Muralha Azul: Pensilvânia, Michigan e Wisconsin.

Young aponta o despreparo no flanco republicano e o efeito emocional do atentado contra a vida do ex-presidente como prováveis razões para a “ineficácia da retórica de Trump” desde a confirmação da mudança na cabeça de chapa democrata.

O executivo veio a São Paulo dar palestras no festival Expert XP e na sede da Ipsos. Os principais trechos da conversa com O GLOBO vêm a seguir:

O que Kamala precisa fazer para vencer o debate da próxima terça-feira, dia 10?

Ela tem duas tarefas básicas. A primeira, se mostrar presidencial. Que consegue aguentar os ataques e as provocações de Trump. O arroz com feijão da líder de fato. Em segundo lugar, precisa enfrentar a questão da inflação de forma direta, pelo menos deixar claro que tem empatia pelo que os eleitores estão sofrendo. Este é hoje o principal problema dos americanos e o tema que deu mais dor de cabeça ao presidente Joe Biden. A inflação era uma das âncoras que mais jogavam os números dele para baixo.

E o senhor avalia que, até o momento, nos comícios, no rascunho de plano batizado de “economia de oportunidade” e na entrevista à CNN, Kamala está se saindo melhor do que Biden em economia?

Ela está na direção certa para conquistar os indecisos. O que ela apresentou já foi muito mais eficaz do que a retórica e as ações de Biden. A campanha dela tem sido melhor do que a de Trump em quase tudo. Agora ela precisa enfatizar e detalhar ainda mais os planos para a economia.

E para Trump, qual a melhor estratégia para o debate?

Ele precisa de foco. Precisa se concentrar nos problemas do país. Tem vantagem, por exemplo, em economia. Em todas as pesquisas, os americanos confiam mais nele quando pensam com o bolso, e Trump poderia estar falando de economia, depois de economia, e quando cansasse, mais uma vez de economia. Mas ele não tem feito isso, ao contrário. Penso nas eleições presidenciais do Brasil em 2022, no segundo turno. A campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi muito mais enfática e eficiente do que a do ex-presidente Jair Bolsonaro em mostrar ao eleitor como seu governo afetaria diretamente sua mobilidade social. É o que Kamala está fazendo.

A comparação é interessante, só que quem tinha a caneta do governo na mão no Brasil era Bolsonaro. Nos EUA, a chapa governista é a democrata. Kamala se apresenta como a novidade, ajudada pelo fato de seu rival ter passado quatro anos na Casa Branca, mas não seria fácil para Trump defini-la como apenas uma outra face do mesmo governo Biden?

Esse é o ponto crucial desta disputa até o momento. Kamala está na frente das pesquisas por conta da energia do novo, suas vibrações são as melhores possíveis. Mas Trump segue à frente nos fundamentos da eleição, especialmente na confiança sobre a gestão da economia, com a inflação mais baixa em seus anos na Casa Branca. A aprovação do governo Biden-Kamala é baixa, em torno de 40%. Ou seja: Trump deveria estar sensivelmente à frente nas pesquisas. Deveria falar sem parar o tempo todo da inflação Biden-Kamala. E mostrar que o governo é ela. Mas não tem feito isso.

E por que a campanha republicana não consegue apresentar uma retórica eficaz contra Kamala?

É uma resposta difícil, mas não se pode subestimar o efeito emocional do atentado contra a vida do ex-presidente no comício na Pensilvânia. Ele parece ter ficado mais ensimesmado. E foi complexo para ele essa mudança radical do roteiro. Ele e a campanha não acreditavam de fato na mudança de candidatos e se prepararam para enfrentar Biden. Tiveram uma enorme dificuldade para se adaptar à nova realidade. Faltou agilidade.

Além da inflação, os dois outros temas centrais para os eleitores nos sete estados-pêndulo, que aparecem em pesquisas como a da Universidade Siena, para o New York Times, são imigração e direito ao aborto. É o que os seus números mostram também?

Os nossos mostram inflação à frente e em seguida a proteção à democracia e depois, perto, a imigração. Aborto aparece com muito mais destaque em estados que votarão sobre o tema, como é o caso de dois decisivos este ano, Nevada e Arizona. Quando está na cédula, tem um peso diferente, mobiliza o voto. De qualquer modo, a discussão em torno do direito ao aborto tal qual está sendo feita vem reforçando a credibilidade, a seriedade de Kamala Harris. E o vaivém de Trump, suas falas truncadas sobre o tema, o tem prejudicado muito. Nas margens, tirando os dois estados mencionados, o direito ao aborto pode ter um efeito nacional, e, como a disputa é muito apertada, ajudar a definir o vitorioso.

Nevada e Arizona, pelas pesquisas quando Trump enfrentava Biden, sequer estavam em jogo, com vantagem clara para o republicano. Mas Kamala agora é competitiva em Geórgia, Carolina do Norte, Arizona e Nevada. Há mesmo outro caminho para os democratas além da Muralha Azul de Wisconsin, Michigan e Pensilvânia?

As pesquisas, hoje, mostram que Kamala abriu mesmo o mapa. O que não sabemos ainda, precisamos esperar até o fim desta semana, ou melhor, até o pós-debate, se esta foi uma empolgação momentânea ou se é algo real. É o dilema entre vibração e solidificação da intenção de voto. Se essa fosse uma eleição normal, arriscaria a dizer que os números da democrata iriam murchar e que os democratas deveriam centrar-se na Muralha Azul. Mas essa não é, em quase nada, uma eleição ordinária.

Se as eleições fossem hoje, quem venceria no Colégio Eleitoral e no voto popular?

Kamala e Kamala. Mas 3/9 não interessa, e sim 5/11. Até lá, muita coisa ainda pode acontecer.

Zelensky reforma Gabinete e substitui chanceler

Saída de oito figuras importantes é a maior mudança desde início da guerra e ocorre em paralelo a nova onda de ataques russos

YURIY DYACHYSHYN /AFP



Desespero. Homem ferido acompanha socorristas que removem o corpo de uma de suas três filhas mortas em um ataque russo a Lviv, que também matou sua mulher

KIEV

O ministro das Relações Exteriores da Ucrânia, Dmytro Kuleba, apresentou sua renúncia em meio a uma ampla remodelação governamental realizada pelo presidente Volodymyr Zelensky sob o argumento de que seu governo precisava “renovar as energias”. A reformulação, que levou pelo menos outras sete figuras importantes a pedirem demissão, é a maior desde o início da guerra contra a Rússia em fevereiro de 2022 e ocorre em meio a novos ataques de mísseis russos, que mataram pelo menos sete pessoas durante a noite de terça e manhã de ontem, incluindo três crianças.

— Alguns deles são ministros há cinco anos, [e] precisamos renovar as energias. Essas medidas estão relacionadas ao fortalecimento de nosso Estado em várias áreas — explicou o presidente ao ser questionado sobre a remodelação e o futuro de Kuleba durante uma entrevista coletiva em Kiev, acrescentando estar “muito grato” a esses funcionários.

CONCENTRAÇÃO DE PODER

Kuleba, de 43 anos, é o mais recente membro de alto nível do Gabinete de Zelensky a renunciar à medida que a guerra continua, e sua decisão ocorre antes de uma visita esperada do presidente ucraniano aos Estados Unidos neste mês. Como principal diplomata da Ucrânia, ele era a figura mais proeminente na administração de Zelensky. Estava no cargo desde 2020 e, desde a invasão russa, tem viajado pelo mundo para defender o apoio ocidental a Kiev e sanções a Moscou.

Rumores sobre a demissão do chanceler começaram a circular nos últimos dias, com algumas pessoas criticando o presidente por acreditar que o ministro atuava de maneira autônoma com frequência. Uma fonte próxima do gabinete presidencial disse à AFP que Zelensky e Kuleba “discutirão e decidirão” o seu futuro cargo.

Além do chanceler, o presidente do Parlamento, Ruslan Stefanchuk, disse que também pediram demissão o ministro das Indústrias estratégicas, Oleksandr Kamyshin, bastante popular pelo seu carisma durante a guerra enquanto estava à frente da companhia estatal ferroviária, a Ukrzaliznytsia; o ministro da Justiça, Denys Maliuska; o ministro da Proteção Ambiental e Recursos Naturais, Ruslan Strilets; o chefe do Fundo de Propriedade Estatal, Vitaliy Koval; a ministra da Reintegração de Territórios Temporariamente Ocupados, Iryna Vereshchuk; e a vice-primeira-ministra para a Integração Europeia e Euro-Atlântica, Olga Stefanishyna. Um dos principais conselheiros do gabinete presidencial, Rotislav Shurma, também foi demitido.

A ampla reformulação de ontem foi discutida há muito tempo, segundo o analista político Volodymyr Fesenko. E, apesar de não levantar receios quanto a grandes mudanças políticas, analistas estão preocupados com o fato de que possa concentrar mais poder no gabinete de Zelensky dependendo de quem vá ocupar os cargos. Fesenko observou que, “na prática, vemos que todas as decisões são tomadas pelo gabinete do presidente”.

A expectativa é de que uma nova lista de ministros seja apresentada hoje. Caberá ao Parlamento — onde o partido do presidente, o Servidor do Povo, tem maioria absoluta — aprovar a substituição pelos nomes considerados por Zelensky na próxima sessão plenária.

Zelensky mencionou a necessidade de trabalhar para a comunidade ucraniana no exterior e justificou a remodelação com a necessidade de fortalecer as alianças internacionais em um momento em que está se tornando cada vez mais difícil receber assistência militar dos países da Otan.

ATAQUE MORTAL A LVIV

Zelensky não indicou que a difícil situação na frente de guerra, onde a Rússia está avançando na província de Donetsk, leste da Ucrânia, estava por trás da remodelação do Executivo. No entanto, em 2024 houve mudanças importantes na liderança militar ordenadas pelo presidente. A mais significativa foi a do chefe do Exército Valeri Zalujni em fevereiro. O último caso foi o do comandante da Força de Área, Oleksii Mes, demitido em 30 de agosto. Sua demissão ocorreu 24 horas após a Ucrânia perder seu primeiro caça F-16 dos EUA em um acidente.

O presidente demitiu apenas cinco ministros ao longo do conflito que perdura há quase dois anos e meio.

Em meio à reformulação do Executivo, um ataque russo em Lviv, a maior cidade do Oeste da Ucrânia, a centenas de quilômetros da frente de batalha, matou sete pessoas ontem, segundo as autoridades, enquanto Moscou reivindicava avanços no leste do país devastado pela guerra. Pelo menos 40 pessoas ficaram feridas.

Com NYT, AFP e El País

GUGA CHACRA



f gugachacra @gugachacra X gugachacra
internacio@oglobo.com.br

A Teoria dos Jogos e Gaza

Se aplicarmos Teoria dos Jogos ao conflito na Faixa de Gaza, um acordo de cessar-fogo com a libertação dos reféns em uma troca de prisioneiros seria o resultado de equilíbrio que mais beneficiaria as sociedades israelense e palestina, além de toda a comunidade internacional.

Pela lógica, a guerra já deveria ter acabado meses atrás, com mais de 100 israelenses capturados pelos terroristas no atentado de 7 de outubro de volta para as suas famílias e milhares de vidas palestinas salvas. Esse seria o equilíbrio, ainda que ambos os lados não atingissem todos os seus objetivos.

Ao invés disso, palestinos seguem sendo mortos nas ações militares de Israel, seis jovens reféns israelenses foram assassinados pelo Hamas e dezenas de outros estão há 11 meses nas mãos dos terroristas. Isso para não entrarmos nos confrontos entre Israel e o grupo libanês pró-Irã Hezbollah, na fronteira norte de Israel, que possivelmente chegaria ao fim no caso de um cessar-fogo em Gaza — não está claro se a situação se acalmaria na Cisjordânia, onde os embates vêm se intensificando.

Mas por que os dois lados não chegaram a um acordo até agora? Sabemos os termos, delineados na Resolução 2735 das Nações Unidas. Seriam três etapas. Na primeira, não há divergências. Haveria um cessar-fogo, com Israel se retirando dos principais centros populacionais, libertação de reféns civis em troca de prisioneiros palestinos e retorno da população palestina para as suas casas.

Na segunda etapa, segundo o texto elaborado pelos EUA e aprovado pelo Conselho de Segurança, reféns militares seriam trocados por outros prisioneiros palestinos, e Israel precisaria se retirar de toda a Faixa de Gaza. O premier Benjamin Netanyahu, no entanto, rejeita a saída das forças israelenses de todo o território. Argumenta que, por questões de segurança, Israel precisa manter as tropas no Corredor Filadélfia, na fronteira entre Gaza e Egito, e em Netzarim, que divide o território ao meio. Diante desse cenário, o premier defende que essa segunda etapa deveria ser adaptada para acomodar a presença israelense nessas áreas.

> ***O retorno dos reféns e o fim das mortes de palestinos só ocorrerão quando for acordado um cessar-fogo nos parâmetros da resolução da ONU***

O primeiro-ministro tem ainda uma outra equação além da envolvendo o cessar-fogo em Gaza, que seria a relacionada à sua permanência no poder. Membros ultrarradicais de sua coalizão são contrários a um acordo de cessar-fogo e querem ir muito além de uma presença militar em Gaza. Defendem a construção de assentamentos e a expulsão de ao menos parte da população palestina do território, no que seria configurado como limpeza étnica.

Essas posturas de Netanyahu e de seus aliados levam a acusações dentro de Israel de que o primeiro-ministro não prioriza a libertação de reféns. Afinal, na visão dos parentes dos sequestrados e da oposição israelense, vale pagar o custo de uma retirada total para que os reféns voltem para as suas famílias, ainda que a segurança possa ser afetada. O Hamas sabe da divisão dentro de Israel e tenta explorá-la. Basta ver que, na semana passada, matou seis jovens israelenses e ameaça matar mais se não houver um acordo.

No fim, todos sabemos que Israel não tem condições de resgatar todos os reféns pela via militar. A imensa maioria deles apenas voltará para as suas famílias — e palestinos deixarão de morrer — quando houver um cessar-fogo nos parâmetros da resolução da ONU. Esse é o equilíbrio e a lógica. Mas a decisão está nas mãos de Netanyahu e seus aliados, de um lado, e de Yahya Sinwar, líder do Hamas, do outro.

Ofensiva de Israel destrói infraestrutura da Cisjordânia

Só em Jenin, 70% das ruas e instalações subterrâneas foram afetadas, com prejuízo de R$ 760 milhões, diz prefeito



JAAFAR ASHTIYEH/AFP/3-9-2024

Rastro de destruição. Veículo blindado israelense passa por uma rua destruída em Tulkarem, em meio à ofensiva militar na Cisjordânia: 27 mortos em 7 dias

THAYZ GUIMARÃES
thayz.guimaraes@oglobo.com.br

À medida que avança a operação do Exército israelense no norte da Cisjordânia, onde ao menos 27 palestinos morreram nos últimos sete dias, o cenário que se desenha não é muito distante de uma terra arrasada: só em Jenin, cerca de 70% das ruas e da infraestrutura subterrânea foram destruídas pelos militares, deixando milhares de pessoas sem água, esgoto, eletricidade e internet, alertam as autoridades locais. Israel alega buscar armas e artefatos explosivos.

"As forças de ocupação [israelenses] demoliram completamente mais de 70% das ruas da cidade (...) a uma profundidade de aproximadamente um metro a um metro e meio, o que levou à destruição das redes de água e esgoto, bem como dos cabos de comunicação e eletricidade, nas áreas que foram demolidas, inicialmente estimadas em 20 quilômetros", informou a agência de notícias palestina Wafa no domingo, citando Bashir Matahen, diretor de Relações Públicas e Mídia de Jenin.

Ainda segundo a publicação, o abastecimento de água foi suspenso em 80% da cidade e de toda a zona rural devido à destruição das redes de distribuição e à incapacidade das equipes técnicas de acessar a infraestrutura afetada para redirecioná-la para outros locais.

Os prejuízos foram estimados em 500 milhões de shekels (R$ 764 milhões) pelo prefeito Nidal al-Obaidi, segundo quem o valor supera o de operações anteriores. Matahen indicou que forças israelenses queimaram partes do mercado central de vegetais da cidade e destruíram centenas de casas e veículos.

'MINI-GAZA'

Em nota, o Escritório do Alto Comissário da ONU para Direitos Humanos indicou que "apelos cada vez mais ruidosos de líderes israelenses para transformar as cidades e os campos de refugiados da Cisjordânia em uma 'mini-Gaza' estão se traduzindo em operações militares que causam um número elevado de mortes e destruição generalizada nas áreas urbanas da Cisjordânia".

— É como se um terremoto tivesse atingido a cidade: destruição em massa, ruas destruídas, casas demolidas e outras explodidas — comparou al-Obaidi em entrevista à agência de notícias turca Anadolu na segunda-feira. — [O Exército israelense está] deliberadamente sabotando e destruindo a cidade.

Conhecida como "a cidade que nunca se rendeu", Jenin é um símbolo de oposição e resistência para os palestinos após décadas de luta contra as potências ocupantes. Foi também lar de um importante campo de refugiados para os primeiros palestinos deslocados pela guerra; e fonte de recrutamento para grupos armados como Hamas, Jihad Islâmica e uma nova geração de milícias sem afiliações.

Sua história moderna de resistência remonta ao domínio britânico da Palestina durante o que ficou conhecido como a Revolta Árabe da década de 1930, e atravessa a guerra árabe-israelense de 1948 em torno da criação do Estado de Israel, que desencadeou a fuga ou expulsão de centenas de milhares de palestinos.

Mas a importância de Jenin hoje decorre em grande parte da Segunda Intifada contra a ocupação israelense no início dos anos 2000. Os israelenses apontam Jenin como a origem de dezenas de homens-bomba enviados a Israel naquela época; os palestinos se lembram de um enfrentamento armado de 10 dias, conhecido como Batalha de Jenin, em 2002, entre combatentes locais e forças israelenses, na qual mais de 50 pessoas morreram.

'AMEAÇA TERRORISTA'

Desde que os ataques liderados pelo Hamas em 7 de outubro deixaram cerca de 1,2 mil mortos em Israel, desencadeando a guerra em Gaza, o Estado judeu teme um ataque semelhante na Cisjordânia, onde cerca de 3 milhões de palestinos vivem sob ocupação militar israelense desde 1967. O chanceler Israel Katz justificou a ofensiva na Cisjordânia com o objetivo de "desbaratar a infraestrutura terrorista islâmico-iraniana". "Temos de lidar com essa ameaça da mesma forma como lidamos com a infraestrutura terrorista em Gaza", disse ele em rede social.

As atuais incursões israelenses têm como alvo combatentes palestinos em Jenin e Tulkarem, bem como o campo de refugiados de al-Fara, perto de Tubas. Em agosto, o Hamas e a Jihad Islâmica, dois dos principais grupos armados palestinos, assumiram a responsabilidade por uma tentativa de atentado a bomba em Tel Aviv que feriu um transeunte e matou o agressor.

Descrita como "antiterrorista" pelas forças de Israel, a operação envolve centenas de soldados, veículos blindados e escavadeiras, na maior ofensiva militar israelense dos últimos 22 anos na Cisjordânia, onde os grupos armados que lutam contra a ocupação são particularmente ativos.

Em Tulkarem, um ataque das forças de Israel destruiu estradas e provocou surtos de violência na sexta-feira. Ao menos quatro pessoas morreram.

— Os carros não podem circular, todos estão indo a pé, porque os destroços [levantados pelas escavadeiras israelenses] estão empilhados em montes enormes — disse ao New York Times Suleiman Zuhairi, funcionário aposentado da Autoridade Nacional Palestina e morador do bairro de Nur Shams, onde a ação israelense se concentrou.

COLONIZAÇÃO ACELERADA

Mais de 650 palestinos — ao menos 150 deles menores — foram mortos em confrontos na Cisjordânia e Jerusalém Oriental com as forças israelenses e colonos armados desde outubro, segundo a ONU. Ao mesmo tempo em que ocorre a destruição da infraestrutura local, ONGs de direitos humanos israelenses — como Paz Agora, B'Tselem e Kerem Navot — denunciam que Israel usa a guerra em Gaza para acobertar a aceleração da colonização da Cisjordânia, onde já vivem cerca de 500 mil colonos judeus. Com isso, 2024 já se tornou o ano de maior expansão da colonização israelense, considerada ilegal pela legislação internacional, nas últimas décadas.

Com The New York Times

Netanyahu rejeitou acordo sobre reféns para manter coalizão, diz jornal

JERUSALÉM

O premier de Israel, Benjamin Netanyahu, decidiu "há algumas semanas" que não deseja alcançar um acordo de reféns e cessar-fogo na Faixa de Gaza, disse uma fonte da coalizão do governo ao jornal israelense Haaretz. Ao usar o argumento de que é necessário manter a presença militar do Estado judeu no chamado Corredor de Filadélfia, área ao longo da fronteira de Gaza com o Egito apontada como caminho para que o grupo terrorista Hamas se rearme após a guerra ou reconstrua túneis, o premier "percebeu que também poderia atrair a direita moderada", continuou a fonte.

— A mídia caiu nessa e tem passado o dia todo preocupada com a questão de "sim" ou "não" para a [presença militar de Israel] em Filadélfia, mas a verdadeira questão é realmente o destino dos reféns versus o destino da coalizão — disse a fonte, que, segundo o Haaretz, não faz parte da oposição e é "intimamente envolvida" com o governo.

Ministros e membros do Parlamento israelense estariam cientes das motivações políticas que guiam o premier. Embora alguns ministros se manifestem a favor de um acordo, eles acreditam que nenhuma ação é exigida deles até que Netanyahu traga uma decisão para votação na mesa do Gabinete, publicou o Haaretz.

— Nenhum ministro, incluindo aqueles que sabem que Netanyahu está sabotando um acordo, fará qualquer coisa. Eles estão vinculados uns aos outros. Sua sobrevivência política depende da sobrevivência do governo e, portanto, essa situação continuará. Netanyahu buscará uma guerra sem fim porque isso é bom para ele — disse a fonte, indicando que a narrativa da direita israelense hoje é a de que os protestos contra o premier, incluindo a greve geral após o assassinato de seis reféns dias atrás em Gaza, são "puramente políticos".

Os EUA vêm tentando fazer avançar um acordo de cessar-fogo, mas nos bastidores o governo de Joe Biden está ciente de que as negociações chegaram a um impasse devido à insistência de Netanyahu em manter o Corredor de Filadélfia sob controle israelense. O líder do Hamas, Yahya Sinwar, também teria se recusado a dar os passos necessários.

— Queremos esse acordo mais do que eles — declarou um funcionário americano.

Ainda há cerca de 100 reféns em Gaza, 35 dos quais estariam mortos.

NA WEB
RANKING INTERNACIONAL
3 frutas brasileiras entre as melhores
TasteAtlas incluiu a jabuticaba, o açaí e o guaraná em sua lista
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

AMNÉSIA GLÚTEA

Ficar sentado muito tempo pode causar 'síndrome do bumbum morto'

FREEPIK



JEN MURPHY
do New York Times

Após um longo dia de trabalho sentado na cadeira do escritório ou horas dirigindo dentro de um carro, é normal sentir um pouco de rigidez. Pode ser que as partes posteriores do quadril e inferior das costas estejam tensas. Mas você também pode estar experimentando uma condição potencialmente debilitante chamada amnésia glútea, ou 'síndrome do bumbum morto'.

— O nome pode parecer bobo, mas os efeitos colaterais são sérios — avalia Jane Konidis, especialista em medicina física e reabilitação na Clínica Mayo, em Rochester, nos Estados Unidos — O glúteo máximo é um dos músculos mais fortes do corpo e um dos maiores amortecedores de impacto. Se não estiver funcionando adequadamente, pode causar uma cadeia de problemas, desde lesões nos isquiotibiais e dor ciática até dores nas canelas e artrite nos joelhos.

A amnésia glútea acontece quando os músculos na região dos glúteos se tornam tão fracos devido à inatividade que parecem esquecer como funcionar — o que significa que eles falham ou demoram para ativar. Isso é diferente de um braço ou perna "adormecido" por conta de um nervo comprimido, porque você não sentirá formigamento. Algumas pessoas podem sentir uma dor maçante enquanto sentam, mas a maioria não sente nada até precisar correr ou fazer uma caminhada.

A amnésia glútea pode fazer com que outros músculos e articulações, especialmente na parte inferior das costas e nos joelhos, assumam a carga, completa Konidis. A dor pode afetar principalmente corredores e atletas de esportes rotacionais, como golfistas e tenistas (o golfista americano Tiger Woods teve que se afastar de competições devido à condição.)

Assim como aprender a ativar o core (músculos da região central do corpo, que inclui o abdômen, a lombar, a pelve e o quadril), aprender a ativar os glúteos pode prevenir isso. No entanto, isso não vem naturalmente para a maioria das pessoas, mesmo para aquelas com um bumbum forte. Se você passa horas sentado, é importante aprender a reconhecer quando os glúteos estão "desligados" e como fazê-los funcionar novamente.

O que causa o desligamento dos glúteos

Seus glúteos são, na verdade, três músculos na parte externa e posterior dos quadris que estabilizam o quadril, levantam a perna e rotacionam a coxa. Juntos, atuam como uma base para a coluna, ao manter a pelve e o core estáveis, explica Konidis.

— Se os glúteos estivessem realmente mortos, não seríamos capazes de ficar em pé — diz ela.

Quando você dá um passo à frente, os glúteos devem ser os primeiros a serem ativados. Mas ao sentar, os músculos na parte frontal do quadril e da coxa permitem que eles descansem. Dias repetidos de oito horas sentado podem causar um atraso nos neurônios que sinalizam a ativação dos glúteos, explica Chris Kolba, fisioterapeuta no Centro Médico Wexner, no estado de Ohio, nos EUA.

Com o tempo, esse ciclo pode fazer com que os glúteos fiquem mais fracos, o que tem sido associado à dor na parte inferior das costas e nos joelhos, especialmente em pessoas ativas.

Como saber se você tem amnésia glútea

Quando seus bíceps ou quadríceps se ativam, pode vê-los inchar. No entanto, com os glúteos, assim como com o core, é mais difícil de perceber, segundo Konidis. Você pode achar que seus glúteos são fortes porque consegue fazer 25 agachamentos, mas os quadríceps e a parte inferior das costas podem estar fazendo todo o trabalho.

> *"O glúteo máximo é um dos músculos mais fortes do corpo. Se não estiver funcionando, pode causar problemas que vão desde lesões nos isquiotibiais e ciática até artrite nos joelhos"*
>
> **Jane Konidis,** especialista em reabilitação

Kolba garante que, se você costuma sentar por mais de duas a três horas seguidas, provavelmente já experimentou algum grau de amnésia glútea.

O teste mais simples é ficar em pé sobre uma perna, deixando a outra pendurada. Seu glúteo do lado pendente vai parecer macio. Agora, coloque peso nessa perna e aperte a nádega com força. Deve sentir uma firmeza sutil no músculo. Se seu glúteo estiver fraco, pode ser necessário apertar algumas vezes antes de sentir a ativação, aconselha a especialista em reabilitação.

Para outro teste, experimente o "glute bridge" (ponte de glúteos), em que se deita de costas e levanta os quadris no ar. Quando eles estiverem fora do chão, ative conscientemente as nádegas. Faça de cinco a dez repetições. Você deve sentir uma leve queimação nos glúteos. Se não, mas sentir uma tensão extrema nos isquiotibiais (os músculos da perna logo abaixo dos glúteos), é um sinal de que seus glúteos não estão ativados, alerta Kolba.

Como ativar seus glúteos

Para a maioria das pessoas saudáveis, os glúteos devem ativar sozinhos ao se movimentar. Defina um alarme e levante-se a cada 30 a 50 minutos e toque suavemente suas nádegas com as pontas dos dedos, recomenda Konidis.

— Esse pequeno estímulo lembra ao cérebro que esses músculos estão lá — acrescenta ela.

Força no bumbum. Se costuma sentar por mais três horas seguidas, provavelmente já experimentou amnésia glútea

Ainda melhor, marche no lugar ou faça alguns círculos com o quadril ou agachamentos, certificando-se de apertar suas nádegas em cada repetição.

Exercícios simples podem ajudar a ativar glúteos relutantes. Isso é especialmente importante antes de treinar ou praticar um esporte, de acordo com Jordan Metzl, especializado em medicina esportiva no Hospital Especial de Cirurgia, em Nova York, e autor de "Running Strong" (em tradução livre, "Correndo Forte").

Exercícios como rotação lateral externa do quadril, elevações pélvicas, pranchas laterais, agachamentos divididos e ponte de glúteos não requerem equipamentos e podem ser realizados em casa. Escolha dois ou três a cada dois dias e faça-os de maneira controlada e lenta até sentir uma leve queimação nos glúteos.

Se caminha ou corre regularmente, não presuma que seus glúteos são fortes. Inclua exercícios como agachamentos ou afundo pelo menos algumas vezes por semana, indica Metzl.

Se trabalha consistentemente seus glúteos, mas nunca parece cansá-los e sente dor ao fazer atividades como correr, procure ajuda de um médico especializado em medicina esportiva ou um fisioterapeuta, acrescenta Konidis.

— Quando um elo na cadeia está fraco, toda a cerca desaba — diz ela. — E os glúteos deveriam ser o seu elo mais forte.

ESPIRITUALIDADE



Carolina Chagas
Jornalista e autora dos livros "Orações do povo brasileiro", "O livro da gratidão", "O livro das simpatias" (ed. Fontanar)

O método que mudou minha vida

Para tudo! Conforme antecipado, Jeff Romanowski e Mariana Candeia vão ministrar o módulo 1 de formação do método Romanowski dias 19 e 20 de outubro no Sítio Piacatu, em São Roque (SP). Uma semana antes do curso, os alunos passarão por sessões, já que na maca os papeis de terapeuta e de cliente devem estar afinados e equilibrados para o bom funcionamento da terapia. Além de Jeff (que vem dos Estados Unidos para o curso) e Mariana, formandos nível 4 do Brasil e da Espanha estarão no templo iluminado do Piacatu para garantir que os aprendizes tenham uma melhor absorção prática e teórica do método. Na semana seguinte ao curso, Jeff e os terapeutas mais graduados vão atender o público em geral em São Paulo. Todas as informações estão no Instagram @romanowskimethod.

Faz mais de uma década que, ao lado da meditação e da yoga, o método Romanowski integra as práticas que uso para me conectar com o lado invisível da vida e estabelecer uma relação mais leve, lúdica e até corajosa com essa existência. O Romanowski foi a primeira prática a entrar na minha rotina e talvez seja por causa dela que fui capaz de acolher as outras com disciplina, generosidade e constância.

Como descrevi no primeiro texto sobre esse assunto, a terapia é bastante física. Na sessão que dura aproximadamente 60 minutos, o cliente está quase o tempo todo deitado de barriga para cima sobre uma maca, imbuído da intenção de se concentrar na respiração, enquanto o terapeuta faz pressão em pontos específicos de seu corpo. A pressão forte e intensa pretende causar um desconforto que levará ao relaxamento muscular. As manobras criam um espaço interno em nossa estrutura física e funcionam como uma faxina em vários níveis do ser.

Potência, cura e expansão são palavras comumente escutadas dentro de uma sala em que se aplica o método Romanowski e também nos dias que seguem a sessão. A divisão do ensino do método em quatro módulos foi desenvolvida pela Mariana e pela Paula Gama. Depois de décadas passando as manobras para seus alunos, em 2018, em um pequeno ritual durante um curso em Madri, na Espanha, Jeff declarou que estava se aposentando das salas de aula e passando o bastão para as duas incansáveis alunas. Àquela altura, Mariana tinha mais de década de dedicação intensa ao aprendizado e ao atendimento de clientes e Paula mais de 20 anos naquele caminho. Foram as duas que sistematizaram o curso em módulos, que se completam em dois anos. A cada semestre os alunos são expostos a uma etapa do método e têm os meses seguintes às aulas para praticar. O aprendizado não se restringe ao passado em sala de aula. Ele também pressupõe um desenvolvimento da intuição, do silenciar da conversa mental e da tendência em julgar e classificar o mundo e as emoções que todos temos. E isso vem com a prática.

O cliente fica deitado, concentrado na respiração, enquanto o terapeuta faz pressão em pontos específicos

O nível 1 é o início de tudo. É o momento de entrar em contato com o lugar onde a transformação acontece. Ao tocar o tecido muscular do paciente e aprender a regular a pressão que fará sobre ele, o terapeuta também lida com a própria força e a necessidade de estar atento ao presente e à entrega que a prática exige.

Dia 6 de maio, Paula Gama nos deixou. Antes, ao lado de Martin Frankenberg e Michael Wegmann, construiu o Piacatu, espaço de cura, aprendizado, contato com a natureza. A formação no Módulo 1 do Romanowski será o primeiro evento em que alunos e professores se hospedam no sítio. Simplicidade, beleza e conforto são características dos aposentos e ampla sala de aula, situados ao lado do lago de água de nascente e mata verde exuberante. Comida orgânica, gostosa e farta será servida e (aposto!) terá fogueira para receber os estudantes. Jeff, Mariana, seus colegas e alunos honrarão o legado da Paula, que de onde estiver dirá "Aho!"

Não há ligação entre uso de celular e câncer no cérebro

Revisão da OMS respondeu dúvida agravada desde que agência disse que radiação era 'possivelmente cancerígena'

FREEPIK



À vontade. Mega estudo concluiu que não houve associação com câncer se uma pessoa usou um telefone celular por dez ou mais anos (uso prolongado)

Desde que o primeiro celular foi criado, há cerca de 50 anos, alguns estudos sugeriram uma possível relação entre os aparelhos e um maior risco de câncer no cérebro. Isso devido às ondas de radiofrequência que são emitidas pelo dispositivo. Porém, essa associação de fato existe?

Para responder a essa pergunta, a Organização Mundial de Saúde (OMS) encomendou uma ampla revisão de estudos sobre o tema, que englobou 63 trabalhos conduzidos entre 1994 e 2022 com participantes de 22 países diferentes. A conclusão foi que não existem evidências de que os celulares aumentem o risco de câncer no cérebro.

A análise, publicada na revista científica Environment International, foi liderada pelo diretor de Avaliação de Impacto em Saúde da Agência Australiana de Proteção contra Radiação e Segurança Nuclear (ARPANSA, da sigla em inglês), Ken Karipidi. Em comunicado sobre o tema, ele explica que os resultados estão alinhados com pesquisas anteriores do órgão, que também descartaram riscos do tipo.

"Os efeitos da tecnologia sem fio sobre a saúde são um dos tópicos de saúde mais pesquisados. As descobertas dessa revisão sistemática estão alinhadas com pesquisas anteriores conduzidas pela ARPANSA mostrando que, embora o uso da tecnologia sem fio tenha aumentado enormemente nos últimos 20 anos, não houve aumento na incidência de cânceres cerebrais", diz.

Ele, que é também professor da Universidade Monash, na Austrália, comentou sobre os resultados da revisão num artigo publicado nesta semana no site The Conversation em conjunto com Sarah Loughran, diretora de Pesquisa e Assessoria de Radiação da ARPANSA.

"Os telefones celulares são frequentemente mantidos contra a cabeça durante o uso. E eles emitem ondas de rádio, um tipo de radiação não ionizante. Esses dois fatores são em grande parte o motivo pelo qual a ideia de que os telefones celulares podem causar câncer no cérebro surgiram em primeiro lugar", explicam na publicação.

TEMOR

No entanto, eles contam que o temor cresceu a partir de 2011, depois que a Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer (Iarc, da sigla em inglês), braço da OMS, incluiu a exposição a ondas de rádio na categoria 2B, que engloba fatores "possivelmente cancerígenos" para humanos.

Isso quer dizer que havia evidências limitadas de uma possível relação entre as ondas e novos casos de tumores malignos. Para os cientistas australianos, "o significado dessa classificação foi amplamente mal compreendido e levou a um aumento da preocupação".

A nova revisão sistemática envolveu estudos observacionais, já que a intenção era avaliar um efeito a longo prazo, mas teve como base um conjunto de dados muito maior do que o avaliado pela Iarc há mais de 10 anos, com trabalhos mais abrangentes e focados nos celulares. E a pesquisa mais completa não encontrou qualquer evidência sobre os aparelhos e mais casos de câncer.

"Isso significa que agora podemos estar mais confiantes de que a exposição a ondas de rádio de telefones celulares ou tecnologias sem fio não está associada a um risco aumentado de câncer no cérebro", afirmam os pesquisadores. "Também não houve associação com câncer se uma pessoa usou um telefone celular por dez ou mais anos (uso prolongado). Esses achados se alinham com pesquisas anteriores."

Qualquer dose de azeite ajuda a diminuir colesterol

Estudo da Universidade da Flórida, nos EUA, mostrou que produto é um aliado contra o LDL

FREEPIK



Parcimônia. Saudável e saboroso, azeite é calórico e apenas uma colher de sopa já contém cerca de 120 kcal

O azeite de oliva extravirgem é parte de diversos pratos do cardápio brasileiro e de outras culturas. Para além da sua função de temperar os alimentos ou prepará-los, ele também pode ser um aliado contra o LDL, também conhecido como colesterol "ruim". De acordo com pesquisadores da Universidade da Flórida, este benefício ocorre em qualquer dosagem.

A pesquisa, publicada no Journal of the American Heart Association, aponta que essa diminuição previne contra doenças cardíacas. Para chegar aos resultados, 40 pessoas com risco aumentado para este tipo de condição foram divididas em dois grupos: um que consumia menos de uma colher de chá de azeite de oliva extravirgem por dia ou quatro colheres de sopa.

A partir disso, depois de uma semana os participantes de cada grupo foram para outro grupo por quatro semanas. Todos aderiram a dietas integrais, à base de plantas ou veganas (sem restrições quanto à comer variados tipos de gordura).

Dessa forma, foi descoberto que qualquer quantidade de azeite de oliva extravirgem é capaz de reduzir o LDL. Por outro lado, ao associar o consumo dele com gorduras vegetais integrais (como abacates, nozes, sementes e azeitonas) e a redução de açúcares e carnes vermelhas, por exemplo, houve uma melhora ainda mais significativa no colesterol.

O consumo do azeite de oliva é considerado altamente calórico, por isso, é indicado com parcimônia. Apenas uma colher de sopa já contém cerca de 120 kcal.

DEMÊNCIA

Um outro estudo, da Universidade de Harvard, mostrou que adicionar apenas uma colher de azeite à sua dieta todos os dias pode trazer poderosos benefícios à saúde, como diminuir o risco de morte relacionada à demência.

Os cientistas combinaram resultados de pesquisas com enfermeiros e profissionais de saúde realizadas nas décadas de 1970 e 1980.

Os investigadores descobriram que os adultos que consumiam regularmente mais de 7 gramas de azeite por dia (cerca de meia colher de sopa) tinham 28% menos probabilidade de morrer de doenças relacionadas à demência em comparação com aqueles que nunca ou raramente consumiam azeite.

"O azeite pode exercer efeitos anti-inflamatórios e neuroprotetores devido ao seu alto teor de ácidos graxos monoinsaturados e outros compostos com propriedades antioxidantes, como vitamina E e polifenóis", explica a autora do estudo, a nutricionista Anne-Julie Tessier.

NA WEB
CASO MARIELLE
MP denuncia três por vazamento
Ronnie Lessa soube de operação antes de ser preso em 2019. PM passou informação
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ONDE GATOS DÃO EXPEDIENTE

Presença de felinos no Arquivo Nacional deixa servidores em lados opostos

FOTOS DE MÁRCIA FOLETTO



Polêmica. Um dos gatos que vivem no estacionamento do Arquivo Nacional, no centro do Rio



Gatil oficial. As casinhas montadas no pátio da prefeitura, na Cidade Nova, para os felinos: todos vacinados, castrados e microchipados

CARMÉLIO DIAS E GERALDO RIBEIRO
granderio@oglobo.com.br

A entrada do prédio histórico em estilo neoclássico onde funciona o Arquivo Nacional, no centro do Rio, é guardada por dois imponentes leões esculpidos em rocha. Eles não são os únicos felinos ali. Na área do estacionamento, nos fundos do edifício erguido em meados do século XIX, seus primos distantes, os gatos, reinam. Deitados à sombra dos carros, esticados nos degraus de uma escada externa, são tratados a pão de ló por funcionários apaixonados pelos bichanos (e quem não seria?). Embaixo de um caminhão encostado no pátio, ração de qualidade e em abundância, brinquedinhos pendurados e caminhas arrumadas. Nada demais, a não ser pelo fato de que logo ali do lado estão os depósitos onde ficam guardados milhares de documentos importantes da História do Brasil.

Como é da natureza dos gatos não conhecer limites, eventualmente um ou outro foi visto, e fotografado, serpenteando pelas caixas do arquivo e deixando pequenas marcas de sua presença. Os responsáveis pela conservação do acervo, claro, ficaram de orelhas em pé. A situação criou uma celeuma interna e dividiu os funcionários entre os pró e contra a presença dos gatos na instituição, como mostrou o podcast Rádio Novelo Apresenta. De tão séria, a questão é tratada em dois processos internos — abertos em fevereiro de 2021 e agosto de 2023 —, cujo conteúdo está atualmente fechado para consultas externas.

A direção do Arquivo Nacional afirma que promoveu uma campanha de adoção dos animais no ano passado. Depois disso, a população de felinos no endereço diminuiu, mas temporariamente. O caso é que o prédio está localizado em frente Campo de Santana, conhecido local de concentração não apenas de gatinhos, mas de outros animais, como cotias e pavões, por exemplo. Para os gatos, basta atravessar a rua. A acolhida é certa. Depois que o podcast foi ao ar, nem o grupo que é a favor da permanência dos gatos no espaço, nem a turma do contra parecem querer falar mais sobre o assunto. Já a direção decidiu se manifestar.

De acordo com a historiadora Ana Flávia Magalhães Pinto, que desde março do ano passado está à frente do Arquivo, foram instaladas telas nos telhados e reforçadas medidas para evitar que os bichanos entrem pelas portas nos depósitos de documentos. Até o fim do mês, é esperada a assinatura de convênio com entidades de proteção animal para acelerar o processo de adoção. A diretora-geral, no entanto, sabe que a batalha está longe de terminar.

— Tínhamos que tomar providências quanto à principal finalidade do Arquivo Nacional que é cuidar do patrimônio ali custodiado. Se naturalizou essa presença (dos gatos), e estamos num esforço de conscientização para que se reduzam as tensões entre os grupos. Não queremos um ambiente conflagrado, mas com cuidado para não ser interpretado como a tomada de partido por um grupo ou outro, e deixando bem claro que ninguém está autorizado a praticar qualquer violência contra os gatos — diz a diretora.

PORTA NÃO BARRA DORALICE

O delicado equilíbrio entre o respeito aos gatos — e ao sentimento genuíno e altruísta dos seus cuidadores — e a necessidade razoável de manter os felinos longe do acervo levou à instalação de um foro de discussão interno, em maio de 2022, onde os dois grupos se sentaram para conversar. A coisa não foi muito adiante. Em determinado momento, a turma pró-gatos, em sinal de boa vontade, chegou a se cotizar para comprar uma mola capaz de garantir a vedação das portas de um dos depósitos, mas o fato é que Doralice (nome de uma das gatas residentes) e seus amigos continuaram a circular para desespero dos guardiões do arquivo.

Embora não haja uma lei específica que trate do caso, o "Plano de Gerenciamento de Riscos, Salvaguarda & Emergência", da Biblioteca Nacional, preconiza que se deve "evitar alimentar animais como pombos, gatos etc, no entorno do prédio".

A acolhida a gatos em prédios públicos ou de grandes instituições privadas não é fato raro. A diferença é que nem todos têm um acervo histórico — muitas vezes frágil — que precisa de cuidado extra. Ainda assim, a polêmica sempre dá um jeitinho de se instalar.

— Sempre tem gente que não gosta. Eu não consigo entender, mas tem. A gente aqui cuida, alimenta, adota quando dá. Eu mesmo adotei o Tom há dois anos. Eles (os gatos) são incríveis — exulta Suzie de Oliveira, de 53 anos, que trabalha na sede da prefeitura, na Cidade Nova.

No prédio do Centro Administrativo São Sebastião, a colônia tem cerca de 150 gatos, boa parte deles batizados pelos diferentes grupos que se reúnem espontaneamente para garantir alimentação aos animais. Muitos ficam tão chegados que ganham nomes dos "donos". Estão por lá, em cima de uma casinha charmosamente desenhada, dentro de um caixote improvisado e até no vão de uma coluna do prédio, o Laurinho, o Breu, o Catatau, a Broa, a Odete, o Tang, a Marmelada e a Frida. De acordo com a Secretaria municipal de Proteção e Defesa dos Animais, os inquilinos do pedaço foram esterilizados, microchipados e vacinados.

Funcionária da PUC, onde trabalha há 28 anos, Adriana Santos, de 55, cuida de 110 gatos, dos quais 50 povoam os pilotis e jardins da universidade, além da área vizinha da futura estação Gávea do metrô. Os outros 60 são do vizinho conjunto habitacional conhecido como Minhocão. Para alimentar e cuidar da saúde de tantos animais, Drika, como é conhecida, estima ter uma despesa mensal em torno de R$ 5 mil. Para dar conta dos bichanos, costuma realizar rifas, sorteios, bazares, brechós e outras atividades.

— É um trabalho solitário. Ninguém imagina a dificuldade que a gente passa. As pessoas não compreendem — diz Adriana, que faz questão de castrar todos os gatos.

EM IGREJA E UNIVERSIDADE

Na Catedral Metropolitana, fiéis convivem com os cerca de 90 gatos que transitam pelo local. Segundo o pároco, o cônego Cláudio Santos, há um grupo de mulheres que cuidam dos animais voluntariamente.

— Elas vêm de manhã e à noite. Colocam água e comida diariamente para eles. São pessoas que cuidam deles por afeição — diz o religioso.

Muitas das pessoas que cuidam de animais abandonados enfrentam dificuldade em admitir o que fazem, por medo de que isso estimule ainda mais o abandono. Prefeito da UFRJ, Marcos Maldonado afirma que o abandono de animais é um problema de difícil solução e enfrentado por outras universidades brasileiras:

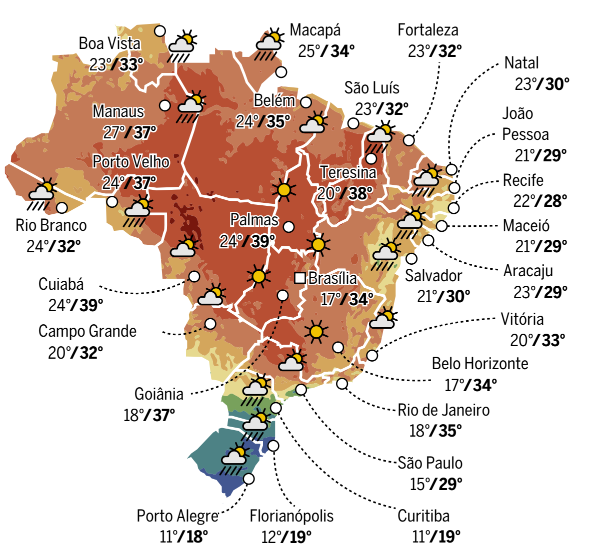
— Na USP, por exemplo, onde já fui visitar o programa de monitoramento de abandono de animais, o problema cresce nas proximidades das férias, quando as pessoas querem viajar, mas não desejam levar os pets.

Somente no campus da Praia Vermelha, na Urca, há cerca de 70 animais abandonados. Apesar dos avisos espalhados pelo local, alertando que a prática é crime federal, todos os meses animais são deixados lá por seus tutores, que não se intimidam nem com as câmeras de monitoramento.

Tempo

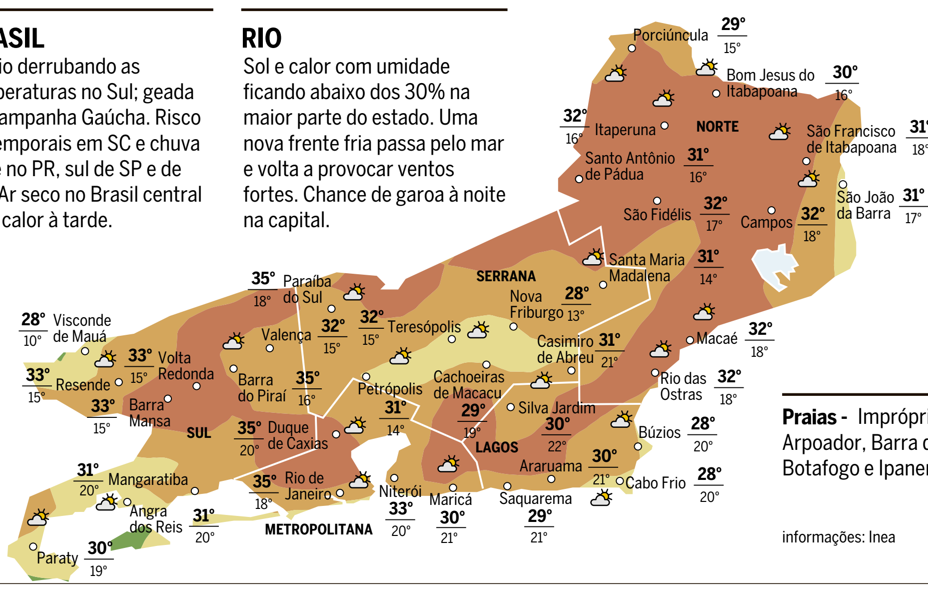
TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5H58 Poente 17H44	Cheia 17/09	Ming. 24/09	Nova 04/09	Cresc. 11/09
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m



BRASIL
Ar frio derrubando as temperaturas no Sul; geada na Campanha Gaúcha. Risco de temporais em SC e chuva forte no PR, sul de SP e de MS. Ar seco no Brasil central com calor à tarde.

RIO
Sol e calor com umidade ficando abaixo dos 30% na maior parte do estado. Uma nova frente fria passa pelo mar e volta a provocar ventos fortes. Chance de garoa à noite na capital.



Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	19°/33°	18°/35°	18°/35°	20°/27°	Baixa
AMANHÃ	21°/23°	20°/25°	20°/25°	21°/31°	Alta
SÁBADO	20°/28°	19°/30°	19°/30°	21°/24°	Baixa
DOMINGO	20°/32°	19°/34°	19°/34°	21°/27°	Baixa
SEGUNDA	21°/33°	20°/35°	20°/35°	22°/29°	Baixa
TERÇA	21°/24°	20°/26°	20°/26°	21°/27°	Média
QUARTA	22°/24°	21°/26°	21°/26°	21°/27°	Média

Praias - Impróprias: Arpoador, Barra da Tijuca, Botafogo e Ipanema.

informações: Inea

Ondas - Ondas de até 1,0 metro. Vento de sudeste. Melhores opções: Arpoador, Macumba e Prainha

informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando de 51 a 70 km/h no litoral sul e no sul do Rio.

CLIMATEMPO

Aluno denuncia injúria racial e homofobia em escola

Adolescente de 14 anos relatou à polícia que quatro meninas o chamavam de 'veado' e usaram termos como 'preto' e 'macaco'. 'Gay não opina aqui' foi uma das frases dirigidas à vítima postadas no grupo de estudantes

PÂMELA DIAS
pamela.dias@oglobo.com.br

Um estudante de 14 anos foi alvo de injúria racial e homofobia por parte de colegas de turma do Colégio pH, em Botafogo, na Zona Sul do Rio. A tia do jovem contou que as agressões começaram em maio do ano passado no grupo de WhatsApp dos alunos. No boletim registrado pela família na delegacia, a vítima relatou que quatro meninas o chamavam de "veado" e dirigiam a ele risadas e olhares enquanto eram ditos termos como "preto" e "macaco".

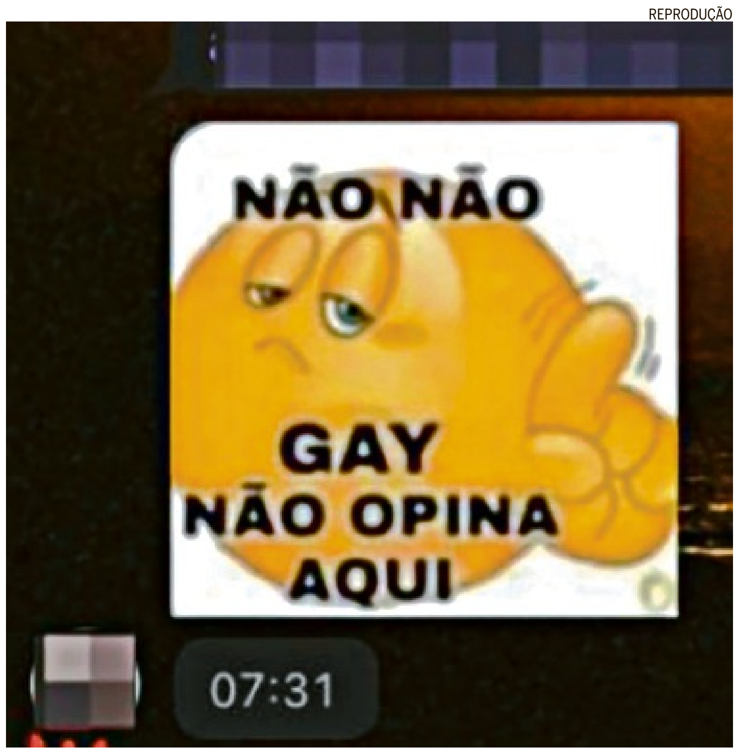
De acordo com a tia da vítima, o caso foi registrado na delegacia no último dia 9 de agosto e, desde então, a única atitude da escola teria sido trocá-lo de turma. A família afirma ainda que, por diversas vezes, procurou a coordenadora pedagógica da escola, mas em nenhum momento uma reunião com os pais das alunas que teriam feito os ataques foi agendada. A instituição nega as alegações.

— Eu não acredito que essa seja a única medida a ser providenciada pela escola. Os ataques são recorrentes, meu sobrinho perdeu a vontade de estudar. No começo deste ano, ele queria mudar de escola e foi aí que descobrimos o que estava acontecendo. Como nada foi feito de forma efetiva, recorremos à polícia — afirma a tia.

A cópia de uma mensagem enviada por WhatsApp mostra que a vítima recebeu uma figurinha com a frase: "Gay não opina aqui". Segundo o estudante, a aluna também chegou a dizer que ele "gosta de pênis e coisas masculinas". Outra estudante teria escrito que é "a maior homofóbica que existe com orgulho", após chamá-lo de "veado".

— É muito doloroso ver tudo isso acontecendo, e é mais doloroso ainda saber que o fator racial intensifica os ataques. Meu sobrinho diz que alunos brancos que demonstram ser tão sensíveis quanto ele não são agredidos da mesma forma — disse a tia.

REPRODUÇÃO



Ataque. A figurinha com a frase homofóbica enviada no grupo de estudantes

Segundo a família, já houve episódios em que o estudante chegou chorando em casa devido às falas preconceituosas. Este ano, ele precisou receber acompanhamento psicológico.

Procurado, o Colégio pH informou que "lamenta o ocorrido em um grupo de WhatsApp dos estudantes", que "repudia qualquer atitude discriminatória" e que "se reuniu com os envolvidos e seus familiares a fim de garantir todas as medidas necessárias para que o respeito e a igualdade sempre prevaleçam". Acrescentou que "aplicou as sanções e tomou as medidas educativas necessárias".

Evento cristão deve levar 300 mil ao Riocentro de hoje a domingo

Feira terá mais de cem expositores, além de mostra de filmes e palestras

RICARDO FERREIRA
ricardo.ferreira@oglobo.com.br

Cerca de 300 mil pessoas devem passar pelo Riocentro, na Barra Olímpica, de hoje até domingo durante a Expo Cristã, o maior encontro cristão da América Latina. Essa é expectativa dos organizadores da16ª edição do festejo, que vai reunir mais de cem expositores de setores como gravadoras, editoras, fabricantes de produtos e prestadores de serviços para igrejas, universidades, moda, saúde, alimentação e turismo religioso. O ingresso é gratuito e deve ser retirado pelo site Sympla.

A programação prevê palestras, shows, debates, números teatrais e exposições com alguns dos maiores nomes da cultura cristã do país. Estarão lá, por exemplo, Keila Junia, Eli Soares e Gabi Sampaio, Jhonny Salvação, Waguinho, Thalles Roberto e Ton Cafi, estrelas da música gospel.

Haverá, ainda, exibição de filmes do circuito cristão. Os americanos Alex Kendrick e Stephen Kendrick, diretores de "A forja – O poder da transformação", que estreia nos cinemas dia 26, são alguns dos nomes mais esperados.

— Há uma fome espiritual no Brasil neste momento e estamos gratos em compartilhar com os pastores que se reúnem na Expo Cristã o que Deus está fazendo nos Estados Unidos através deste filme — disse Alex Kendrick, ao GLOBO. — "A forja" tem as melhores trilhas sonoras de qualquer um de nossos filmes, e os corações estão impactados nos cinemas. As igrejas brasileiras vão adorar a história inspiradora e os temas poderosos do filme — concluiu o diretor.

DIVULGAÇÃO



Show de música gospel. Apresentação em edição anterior da Expo Cristã

O frisson em torno do filme dos Kendrick é reflexo da expansão significativa do cinema cristão no país. Igor Siqueira, CEO da 360 Way UP, maior distribuidora de filmes deste segmento no Brasil, diz que eventos como a Expo Cristã têm papel fundamental nesse avanço:

— O Brasil, hoje, é o principal mercado de cinema deste gênero fora dos EUA.

O diretor comercial da Expo Cristã, Paulo Eduardo, diz que essa edição do evento "vai surpreender" pela quantidade e variedade de atrações. A feira começa hoje ao meio-dia e vai até as 22h. Amanhã, sábado e domingo, o horário será das 10h às 22h.

Rock in Rio terá tabela para viagens de táxi e um ponto de Uber

BRUNA MARTINS
bruna.silva@oglobo.com.br

A recomendação da prefeitura é priorizar o transporte público, mas o esquema especial montado para a Cidade do Rock também vai contemplar motoristas de táxi e Uber. Para o primeiro modal, o governo municipal divulgou tabela tarifária que vigora durante o Rock in Rio: começa às 22h do próximo dia 13, vai até as 5h do dia 16, e se repete das 22h do dia 19 às 5h do dia 23.

Essa cobrança será feita em viagens a partir de um bolsão de táxis na Avenida Embaixador Abelardo Bueno, próximo à Farmasi Arena. Os preços devem estar anunciados em local visíveis para o passageiro.

Para facilitar a consulta, o site do GLOBO exibe uma tabela interativa na qual é possível filtrar os preços das viagens por bairro de destino, nas categorias táxi "convencional" e "executivo" (mais caro). A versão mais barata da viagem para Copacabana custará R$ 129, e para o Centro, R$ 143.

PONTO COM SERVIÇOS

A Uber também terá operação especial para o público do Rock in Rio. O ponto de embarque e desembarque será instalado no Riocentro, a cerca de um quilômetro do Parque Olímpico, que abriga o festival.

O serviço vai ganhar uma área exclusiva nos dias de show, com estrutura para usuários e motoristas aguardarem as viagens. O local terá banheiros, estações para carregamento de celular e opções de serviço de food truck. Haverá faixas demarcadas na área de espera, para que os condutores informem aos passageiros, pelo aplicativo, a localização precisa do carro.

Para chegar de Uber ao Rock in Rio, é preciso que o usuário, ao pedir o veículo no aplicativo, coloque como destino Centro de Convenções Riocentro. O endereço do local é Avenida Salvador Allende 6.555, bairro Barra Olímpica. No aplicativo do motorista, a rota será calculada para levar até o espaço da Uber. Ao chegar ao local, deve-se seguir o caminho indicado para acessar a entrada do festival. Haverá sinalização no caminho.

Vale lembrar, ainda, que, durante o festival, haverá esquema de funcionamento especial de metrô, de BRT e de VLT, com horários adaptados para o evento.

Leitores

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Estratégia tacape

Saudades dos debates de candidatos ao governo que ocorriam no passado, quando a pergunta era espinhosa, e eles discorriam sobre temas que não tinham nenhuma conexão com a pergunta, mas que os deixassem bem na foto. Paulo Maluf e Leonel Brizola, entre outros, usaram e abusaram dessa estratégia. No presente, verifica-se que os candidatos à prefeitura paulistana utilizam estratégia tacape nos debates devido à postura bélico-troglodita de partir pra cima com tudo de Pablo Marçal. Agora, o tempo de perguntas e respostas é utilizado para lançar mísseis de intolerância e denúncias contra os oponentes. Programa de governo que é bom, nada, passam batido. Não será surpresa se essa nova e deprimente realidade de debates virar tendência no país, ainda mais se Marçal for eleito.

JOSÉ LERER
RIO

Cacareco e Marçal

Lendo as inúmeras crônicas, críticas e debates sobre a candidatura do "dublê de *coach* e influenciador digital" à prefeitura da mais importante cidade do país, eu me pergunto: por que tanta surpresa com sua liderança nas pesquisas? Fora a grande performance nas redes sociais, o que ele tem de diferente de grande parte das "excelências" que atuam em Brasília? Se folha corrida, educação, dedicação a interesses/necessidades da população etc. fossem pré-requisitos para candidatos aos mais diversos cargos, o Brasil não seria o que é! Então, por que tanta surpresa? Reflexão que cabe: diante do descrédito da classe política, como criticar a liderança do *coach*? Parece que os paulistanos vão votar para ver no que dará! E o pior é nossa classe política, que não entende quando Cacarecos e macacos Tião são eleitos. Triste realidade.

LUIS FERNANDO MORAES
RIO

Mais um excelente artigo de Vera Magalhães sobre o "sucesso" de Pablo Marçal na corrida pela prefeitura de São Paulo (4 de setembro). Talvez esse surpreendente resultado decorra do fato de que, a meu ver, o brasileiro está cansadíssimo, absolutamente desapontado e não se identifica com a classe política. Penso que essa não o representa, nem atende às suas necessidades e, ainda, obriga-o a trabalhar cinco meses por ano para pagar todos os impostos, tributos e taxas, os quais, de forma alguma, revertem proporcionalmente em seu benefício. Os políticos no Brasil há décadas se transformaram, muitas vezes respaldados em leis por eles mesmos criadas, numa casta privilegiada. Daí o surgimento de Cacarecos.

CHICO PELTIER
RIO

Bernardo Mello Franco está de parabéns pelo seu artigo "A eleição do idiota" (4 de setembro). Antigamente os políticos eram classificados pelo seu comportamento e pela sua inteligência. Atualmente as coisas mudaram, e vemos já há algum tempo candidatos serem eleitos dizendo inúmeras asneiras. Como disse BMF, estamos frente à eleição dos idiotas. Quanto mais besteiras falem, tanto maiores serão as suas chances de eleição. O Bolsonaro, imitando o americano Trump, conseguiu ser eleito falando inúmeras mentiras, e com isso abriu caminho para inúmeros seguidores. Pablo Marçal, candidato à prefeitura de São Paulo realmente é um dos melhores seguidores do mestre. A sua eleição é atualmente uma possibilidade perigosa para a prefeitura de São Paulo, e corremos o risco de outros idiotas serem também eleitos. Como se não bastassem os milicianos que agora conseguem ser eleitos com o voto impingido aos eleitores das áreas onde controlam tudo. Está na hora de o povo votar com mais seriedade e não eleger essas pessoas, pois serão elas que definirão as leis que depois iremos ser obrigados a cumprir.

EMERSON RIOS
NITERÓI, RJ

Odes à idiotice

Quando penso que já vi de tudo, surpreendo-me com novas idiotices a cada dia. Neste momento, um tenta antecipar o Natal na Venezuela, outro faz uma campanha à prefeitura do Rio voltada aos idiotas. Em mensagens alienantes, conclama a adesão dos influenciáveis, sugerindo que reconheçam explicitamente sua condição de idiotas – "somos, sim!" – e os convencendo a acreditar que são a maioria. Felizmente, não são.

FERNANDO LOMBA
RIO

Plantador de ódio

Um assunto que há muito vem mexendo com a sociedade brasileira são as investidas de Elon Musk contra o Supremo Tribunal Federal. Lembremos que, antes das eleições de 2022, foi feita uma campanha de difamação contra a Corte Suprema por políticos inescrupulosos que desejavam passar por cima da Constituição Federal e pisotear nosso regime democrático. Não deu certo e tem gente atrás das grades pagando pelos crimes cometidos em 8 de janeiro de 2023. Deveria ter muito mais gente na prisão. Está demorando para colocar os "pensadores do golpe" para passar um bom tempo em presídios. amos ao mais grave: tem muita gente deixando suas mentes à disposição desse senhor para que ele plante o ódio. Já ouvi jovens e adolescentes pondo esse extremista em pedestal. Abramos os nossos olhos.

JEOVAH FERREIRA
TAQUARI/DF

E o beneficiário ó...

A imprensa divulgou: planos de saúde têm lucro "bilionário"! Afinal veio à tona o que já se desconfiava, o que justifica tão fantástico ganhos. Os planos recusam cobrir uma gama de atendimentos, o que resulta no fantástico lucro. Não paga o que deve e acaba por sair ganhando. Não procede afirmarem que o negócio gera prejuízo. Só dá lucro, como se ficou sabendo agora.

MARCELO CORREIA LIMA
RIO

Planos de saúde obtêm lucro líquido de R$ 5,1 bi. Acho que com esses números se faz necessária uma auditoria da ANS. Com os reajustes expressivos ao longo do tempo, fusões e cancelamentos de idosos e pessoas que mais precisam de consulta e internações, esse lucro foi pouco. Talvez tenham de fazer um reajuste de emergência para poder lucrar muito mais. Talvez nossos parlamentares, que têm planos especiais, autorizem novo aumento. Enquanto isso, a população que se dane.

LUIZ CARLOS MACEDO
RIO

Gula mexicana

Com a aquisição da brasileira Wickbold pelo grupo mexicano Bimbo, já dono de Plus Vita, Rap 10, Artesano e Ana Maria, podemos afirmar que praticamente todo um setor do país estará "nas mãos" de um único grupo privado, em evidente concentração abusiva. Como o Cade permitiu isso? Como consumidor frequente dos produtos, já aguardo com tristeza o aumento dos preços.

FÁBIO ALVES VARGAS
NITERÓI, RJ

Inclusão sem vaga

Antônio Gois, em "Olimpíadas da inclusão", refere-se à necessidade de se incluir as crianças com deficiência nas escolas regulares. Porém, reconhece que tal avanço não tem sido satisfatório. A maioria dos professores que responderam ao Questionário do Sistema de Avaliação Básica em 2019 (57%) diz não se sentir preparado para o público-alvo da educação especial. Não há investimento na formação dos mestres e também falta adequação de nossas escolas públicas e privadas para atender essa população. O fato que tem chegado a mim é que, nas escolas, quando um aluno especial cria algum problema dentro de sala, a professora, por não saber como resolver a situação, manda funcionários retirá-lo de sala e continua a aula com os demais. Isso é inclusão mesmo?

MARIÚZA PERALVA
RIO

Ô vício!

É alarmante a quantidade de matérias recentes destacando os efeitos negativos do álcool e das telas. Diversos colunistas têm abordado como o uso excessivo de telas prejudica nossa saúde, e as pesquisas cada vez mais indicam que o álcool é uma droga muito mais nociva do que se imaginava. Segundo uma reportagem recente, se alguém não consegue passar um mês sem consumir bebidas alcoólicas, isso pode ser um sinal de consumo abusivo. Se esse for o critério, 95% das pessoas que conheço estão abusando do álcool. E quanto às telas? Todos parecem viciados, agindo como zumbis, incluindo policiais e motociclistas. Como vamos sair dessa?

BRUNO BAILBY
RIO

Ledo engano

Ainda sobre os comentários aqui nesta seção (3 e 4 de setembro) sobre o técnico Tite, do Flamengo, cabe uma reflexão para o futebol, mas que serve para qualquer assunto, seja esportivo, político ou social. Só conhecemos realmente uma pessoa quando efetivamente convivemos com ela. Enquanto técnico do Corinthians e da seleção brasileira, tínhamos uma referência de um excelente técnico. Quando ele assume o comando do nosso time, começamos a observar de perto suas decisões e atitudes. Transparece uma total incapacidade ou desmotivação para resolver os problemas estruturais do time. Suas entrevistas são completamente vazias, lacônicas e inconclusivas, enfim, um ultrapassado cheio de assessores com mesmo perfil. Mas quem vê de fora vê um expert. Ledo engano!

FLÁVIO SALIM
RIO

HÁ 50 ANOS

Brasil quer saída de Israel de territórios ocupados
5/9/1974


Simonsen adverte para repercussões da crise mundial

O GLOBO

Meningite em 74 matou 128 pessoas no Rio

O ministro das Relações Exteriores, Azeredo da Silveira, pediu ontem o reconhecimento dos direitos do povo palestino e advogou a retirada de Israel de todos os territórios conquistados aos árabes pela força. O ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, advertiu, ontem, que a crise econômica mundial deverá ter consequências sobre a economia brasileira. Simonsen disse que o governo fará tudo para que o país cresça 10% este ano, mas que isso é um esforço e não uma promessa.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.669): 0 . 2 . 10 . 12 . 18 . 32 . 36 . 45 . 47 . 51 . 54 . 68 . 77 . 79 . 86 . 93 . 96 . 97 . 98 . 99 . **QUINA** (concurso 6.525): 4 . 11 . 33 . 37 . 39 . **DUPLA SENA** (concurso 2.710): 1º sorteio — 13 . 15 . 22 . 23 . 24 . 28; 2º sorteio — 4 . 15 . 16 . 24 . 39 . 44

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB
DRAMA NO SUL
Estádio do Internacional
Beira-Rio ganha documentário sobre a sua reconstrução após enchentes
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

Temporada da NFL começa com Chiefs em busca de tri inédito e jogo aéreo em alta

Mahomes ajudou equipe a quebrar escrita de 20 anos, mas segue com a concorrência de grandes quarterbacks e uma estrela em potencial

A ansiedade ronda a cabeça dos brasileiros para o jogo entre Philadelphia Eagles e Green Bay Packers, amanhã, em São Paulo. Porém, a temporada da NFL será aberta hoje, no Arrowhead Stadium, em roteiro repetido. Afinal, o Kansas City Chiefs venceu seu terceiro título nas últimas cinco temporadas, e receberá o primeiro jogo de 2024/2025. Mais do que isso, tornou-se o primeiro bicampeão consecutivo em 20 anos, o que abre precedente para uma hegemonia histórica. A partir das 21h20 (transmissão da ESPN e Disney+), o quarterback Patrick Mahomes e o reforçado time do treinador Andy Reid enfrentam o qualificado Baltimore Ravens, dois favoritos a estarem no Super Bowl LIX (59), em New Orleans, em fevereiro.

A tônica de toda nova temporada é a imprevisibilidade, pois a liga de futebol americano é uma das que mais permite o rearranjo de forças de um ano para o outro. No entanto, o recado que os Chiefs deram, ao vencerem o San Francisco 49ers por 25 a 22, na última decisão, é de que rondam a taça, mesmo fazendo uma campanha irregular.

O último bicampeão da NFL havia sido o New England Patriots de 2003 e 2004, liderado por Tom Brady, maior jogador da história. Apenas oito times na era Super Bowl (iniciada em 1966) conseguiram dois títulos seguidos, mas os últimos tricampeões foram os Packers, de 1965 a 1967, na fronteira da transformação da liga fundada em 1920 para o atual formato — levaram o Super Bowl I e II.

— Nada é impossível na NFL. Mas se tem alguém que, no atual cenário da liga, consegue desafiar mais o impossível, é o Chiefs. Porém, da mesma forma que dá para imaginá-los serem tricampeões seguidos, qualquer um pode estragar o sonho — aponta Anna Carolina Brasil, analista do site ProFootball.

Entre eles, os 49ers, que mantiveram o elenco do técnico Kyle Shanahan, campeão da Conferência Nacional (NFC), ou os Ravens, liderado pelo quarterback Lamar Jackson, melhor jogador (MVP) da última temporada, e vice da Conferência Americana (AFC), para os Chiefs.

A prateleira de candidatos ainda tem Detroit Lions, que passou de surpresa e foi um dos quatro melhores times de 2023, e o Cincinnati Bengals, se tiver os protagonistas inteiros fisicamente.

— Ainda temos o New York Jets, que pode surpreender com Aaron Rodgers, e times como Buffalo Bills, Houston Texans e Miami Dolphins. Mas precisariam de mais coisas dando certo para sonharem com voos maiores — diz Brasil.

Após muitos anos em que os corredores foram grandes estrelas das equipes da NFL, o foco tem passado cada vez mais ao jogo aéreo, com quarterbacks e recebedores sendo os principais nomes. No caso dos Bengals, as atuações de Joe Burrow e Ja'Marr Chase darão o termômetro, e até a briga pelo prêmio de MVP. Josh Allen (Bills) e C.J. Stroud (Texans) são outros que trazem muitas expectativas.

— A gente talvez esteja na melhor safra de quarterbacks da história em termos de quantidade de talento — analisa Antony Curti, comentarista da ESPN:

— Vou com Joe Burrow (para MVP). Quando saudável (e esse é o seu principal problema, pois convive com lesões), deu show no ano passado. Creio que esteja com sangue nos olhos — completa.

Fora os quarterbacks, os candidatos a melhor da temporada são o corredor Christian McCaffrey (49ers), mais completo da atualidade, e os recebedores Tyreek Hill (Dolphins) e Justin Jefferson (Minnesota Vikings).

Um novo personagem que atrai os holofotes é o quarterback Caleb Williams, primeira escolha do último draft — seleção de jogadores universitário — e um calouro que promete elevar o nível do Chicago Bears.

— Espero muitas jogadas plásticas junto de várias interceptações. Caleb tem talento atlético para ser um QB de elite, mas a jornada é de lapidação mental antes disso. Muito difícil que isso já aconteça nesta temporada — pondera Curti.

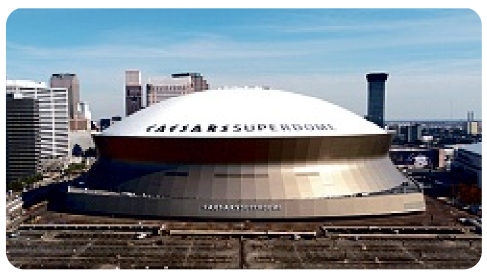
DECISÃO EM FEVEREIRO

O regulamento da NFL se mantém: as 32 franquias se enfrentam ao longo de 18 rodadas. Como cada equipe tem direito a uma semana de folga, fazem 17 partidas. As duas conferências (NFC e AFC) têm quatro divisões (Norte, Sul, Leste e Oeste), cada uma contendo quatro times. Ao final do calendário, avançam aos playoffs sete de cada: vencedor de cada divisão, mais os três melhores que não foram líderes.

Na primeira rodada eliminatória — o wild card (repescagem) — o número 1 de cada conferência folga, enquanto os demais se enfrentam, ranqueados do melhor para pior (2º x 7º, 3º x 6º, e 4º x 5º), com mando de campo para o melhor classificado. Depois, semifinais e finais de conferências, com os dois campeões disputando o Super Bowl.

A grande final da temporada acontecerá no dia 9 de fevereiro de 2025. O local escolhido para a 59ª edição (LIX) foi o Caesar Superdome, em New Orleans. Inaugurado em 1975, a casa dos Saints é um dos estádios mais icônicos do esporte e receberá sua oitava decisão — a última foi em 2013.

RAIO-X DA TEMPORADA 2024 DA NFL



Super Bowl LIX (59)
9 de fevereiro de 2025
Caesars Superdome
New Orleans (Louisiana)

FAVORITOS
Kansas City Chiefs · San Francisco 49ers · Baltimore Ravens

CANDIDATOS
Detroit Lions · Buffalo Bills · Cincinnati Bengals · Miami Dolphins · Houston Texans

PODEM SURPREENDER
New York Jets · Philadelphia Eagles · Green Bay Packers · Dallas Cowboys · Los Angeles Rams · Chicago Bears · Atlanta Falcons

DESTAQUES



Patrick Mahomes (Chiefs) · Joe Burrow (Bengals) · Christian McCaffrey (49ers) · Tyreek Hill (Dolphins) · Micah Parsons (Cowboys) · Myles Garrett (Cleveland Browns)

EDITORIA DE ARTE

Bia cai nas quartas do US Open

FOTO: SARAH STIER/GETTY IMAGES VIA AFP



O sonho do primeiro título de Grand Slam para Bia Haddad Maia terminou nas quartas de final. Ontem, a tenista brasileira, número 21 do mundo, foi eliminada pela tcheca Karolina Muchova (52ª) por 2 sets a 0 (6/1 e 6/4). No segundo set, as duas tenistas passaram mal e precisaram de atendimento médico. "Naquele momento, eu bestava um pouco mais ansiosa e passando um pouco mal. Chamei a fisioterapeuta e, dentro da regra, tentei me acalmar um pouco para terminar o jogo um pouco melhor", disse Bia, em entrevista ao Sportv. Mesmo eliminada, a brasileira fez a sua melhor campanha no US Open.

Bola de Ouro tem cinco brasileiros em disputas

Vini Jr. é indicado a prêmio de melhor jogador, com Gabi Portilho e Tarciane na lista feminina. Arthur Elias e Savinho concorrem nas categorias técnico do feminino e sub-21, respectivamente, em evento que será em outubro, em Paris

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br

Cristiano Ronaldo e Lionel Messi com suas estatísticas monstruosas e seus protagonismos ficaram para trás em uma lista de Bola de Ouro sem o nome de pelo menos um deles pela primeira vez nos últimos 21 anos, divulgada ontem pela revista France Football, que este ano organiza o prêmio com parceria da Uefa. Agora, jogadores como Vinicius Júnior, Jude Bellingham, Erling Haaland, Rodri, Kylian Mbappé e Harry Kane brigam numa edição que pode definir novos parâmetros do que é o perfil de um melhor jogador do mundo nos próximo anos.

A cerimônia de entrega está marcada para 28 de outubro, em Paris. São 30 atletas concorrendo a melhor jogador e melhor jogadora, nomes definidos pelo painel da revista. Agora, a votação caberá a 100 jornalistas, um de cada país entre os melhores do ranking da Fifa. O recorte é o da temporada europeia.

Pelos critérios que muitas vezes definiram as premiações nos últimos anos, o brasileiro larga como favorito. Vini Jr. foi campeão da Champions League com o Real Madrid como protagonista, marcando gol na final e terminando a edição com seis gols (vice-artilharia) e cinco assistências (melhor no quesito). Também conquistou o título espanhol com 15 gols marcados. Mas a imprevisibilidade em novo momento do prêmio e do futebol mundial faz parte do cenário.

Pelo Real Madrid, Vini terminou a temporada passada com 24 gols e nove assistências em 39 jogos. Com a seleção, fez uma Copa América para esquecer. Pelo prêmio, terá que superar rivais como Rodri, campeão da Euro com a Espanha após ótima temporada pelo Manchester City — nove gols e 13 assistências em 50 jogos —, e seu companheiro de clube, Bellingham, vice-campeão da Euro, que registrou 23 gols e 13 assistências em 42 partidas pelo Real.

ESPANHOLA É FAVORITA

Correm por fora Haaland, artilheiro e campeão inglês com o City, e Mbappé, que ainda com a camisa do PSG, teve temporada de 44 gols. O mesmo número de gols marcou Harry Kane, que brilhou em sua primeira temporada pelo Bayern de Munique.

O Brasil emplacou ainda três nomes no futebol feminino: a atacante Gabi Portilho (Corinthians) e a zagueira Tarciane (Houston Dash e ex-Corinthians), destaques da seleção brasileira na campanha da medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Paris, foram indicadas a melhor jogadora. As duas correm por fora em categoria de amplo favoritismo da espanhola Aitana Bonmatí, atual dona da Bola de Ouro e do prêmio The Best, da Fifa, e que vem de temporada de 26 gols e 18 assistências, além de todas as conquistas possíveis com a camisa do Barcelona.

PRATA EM PARIS

Além das duas, o técnico Arthur Elias, multicampeão pelo Corinthians e comandante da campanha olímpica, está entre os indicados para melhor técnico ou técnica de futebol feminino, competindo contra nomes como Emma Hayes (seleção dos EUA), Sarina Wiegman (seleção inglesa) e Sonia Bompastor (Lyon-FRA), em categoria com claro favoritismo de Jonatan Giráldez, hoje no Washington Spirit-EUA, mas comandante do Barcelona na temporada passada.

O brasileiro Savinho também está na premiação, mas na lista do Troféu Kopa, destinado ao melhor jogador sub-21. O atacante, que disputa sua primeira temporada pelo Manchester City, dificilmente fará frente a Lamine Yamal na categoria. O jovem atacante do Barcelona, de 17 anos, foi um dos grandes taques da conquista da Espanha na Eurocopa.

ALGUNS DOS PRINCIPAIS INDICADOS NA BOLA DE OURO



Nadadora Carol Santiago amplia recorde paralímpico

Brasileira se distancia entre as mulheres do país como a maior medalhista de ouro

PARIS, FRANÇA

Carol Santiago continua escrevendo o seu nome na história paralímpica do Brasil. Ontem, a nadadora pernambucana ampliou sua marca de mulher do país com mais medalhas de ouros em Jogos. Agora são seis no total. Na final do 100m livre S12 (deficiência visual), Carol faturou o primeiro lugar com o tempo de 59s30. Em Paris, esta foi a terceira conquista — já havia vencido nos 100m costas S12 e nos 50m livre S13. Outra brasileira na prova, Lucilene Sousa ficou na sexta posição. A ucraniana Anna Stetsenko (prata) e a japonesa Ayano Tsujiuchi (bronze) completaram o pódio.

Horas depois, Carol Santiago ajudou na conquista do bronze no revezamento 4x100m livre — 49 pontos. Além dela, Matheus Rheine, Douglas Matera e Lucilene Sousa completaram o quarteto brasileiro. A Ucrânia subiu ao lugar mais alto do pódio, enquanto a Espanha foi bronze.

DESPEDIDA

Hoje, Carol, que nasceu com síndrome de Morning Glory, alteração congênita na retina que reduz seu campo de visão, encerra sua participação nos Jogos na prova dos 100m peito.

Também na natação, a mineira Patrícia Pereira conquistou a medalha de prata nos 50m peito S3 (limitações físico-motoras). Já Mariana Gesteira foi bronze nos 100m livre S9 (limitações físico-motoras), atrás da americana Cristie Crossley (prata) e da australiana Alexa Leary (ouro).

Na estreia do halterofilismo, Lara Lima ficou com o bronze na categoria até 41kg. A brasileira suportou 109 kg no supino e ficou atrás da chinesa Zhe Cui, que bateu o recorde paralímpico da prova, com 119 kg, e da nigeriana Esther Nworgu, prata com o peso de 118 kg levantados.

ANA PATRÍCIA ALMEIDA/CPB/DIVULGAÇÃO



Felicidade. Carol Santiago (centro) conquistou o seu terceiro ouro em Paris

QUADRO DE MEDALHAS

	País	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
1º	CHINA	62	46	27	135
2º	GRÃ-BRETANHA	33	25	16	74
3º	ESTADOS UNIDOS	25	26	12	63
4º	HOLANDA	16	7	5	28
5º	FRANÇA	15	17	18	50
6º	BRASIL	15	15	27	57

Nas provas de atletismo, disputadas no Stade de France, Verônica Hipólito voltou a subir em um pódio paralímpico, após oito anos. A atleta ficou com o bronze nos 100m da classe T36 (paralisados cerebrais). Depois de ganhar a prata na Rio-2016, nos mesmos 100m, e uma de bronze, nos 400m, Verônica não competiu nos Jogos de Tóquio-2020. Em Paris, ela ficou muito emocionada após a prova dos 200m, na qual acabou apenas em sétimo lugar. Disse que buscaria o pódio nos 100m e levou o bronze, sua terceira medalha paralímpica.

MAIS PÓDIOS

Já o velocista maranhense Bartolomeu Chaves garantiu pela primeira vez o pódio em Jogos Paralímpicos, a prata nos 400m da classe T37 (paralisados cerebrais para andantes). E o paraibano Ariosvaldo Fernandes da Silva, o Parré, conquistou sua primeira medalha ao levar o bronze nos 100m classe T53 (cadeirantes).

VASCO

Maxime se empolga com o cruz-maltino

Contratado pelo Vasco no "apagar das luzes" da janela de transferências, o meia suíço Maxime Dominguez, de 28 anos, chegou ontem ao Rio de Janeiro e demonstrou empolgação com o cruz-maltino "O Vasco é um clube incrível, estou muito feliz de me juntar a esse clube histórico. Estou feliz de estar aqui", destacou Maxime Dominguez, em entrevista ao site ge.

Enquanto o suíço chega para ampliar as opções de Rafael Paiva, o treinador do Vasco vai perder Adson por praticamente dois meses e meio, que passou por cirurgia na tíbia da perna direita .

O Vasco volta a campo dia 11, contra o Athletico, em Curitiba, no segundo jogo pelas quartas da Copa do Brasil. Na ida, o cruz-maltino fez 2 a 1.

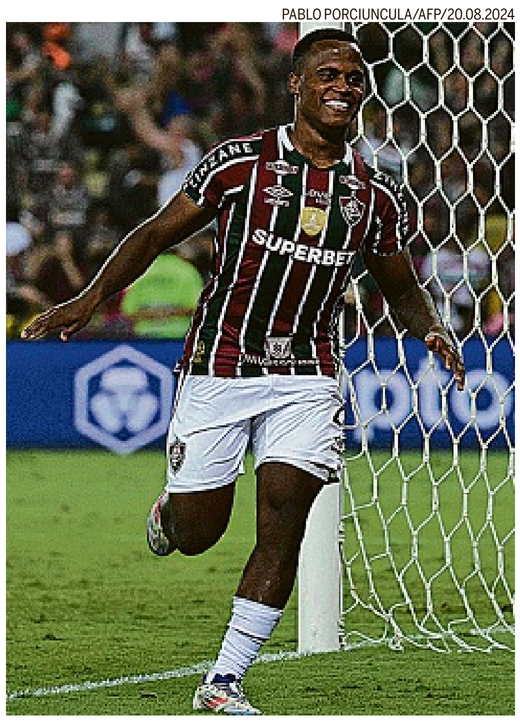
FLUMINENSE

Tricolor recusa proposta por Arias

O Fluminense recusou uma oferta de 12 milhões de euros (aproximadamente R$ 74,7 milhões) do Galatasaray, da Turquia, por Jhon Arias. A proposta foi formalizada na última segunda-feira e recusada prontamente pela diretoria tricolor. A informação foi publicada inicialmente pela TNT Sports. A janela de transferências na Turquia fecha apenas no próximo dia 13. Porém, as inscrições na Liga Europa se encerraram ontem, o que inviabilizou uma nova tentativa de investida. O Fluminense admite retomar as conversas futuramente, mas avisou que não liberará o colombiano antes de janeiro.

Fora da zona de rebaixamento do Brasileiro, o Fluminense volta a campo no dia 15, contra o Juventude, no Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul.

PABLO PORCIUNCULA/AFP/20.08.2024



Importante. Arias é um dos destaques do Fluminense

JUAN IZQUIERDO

Nacional não usará a camisa 3 em 2024

O Nacional decidiu não usar mais a camisa 3, que pertencia ao zagueiro Juan Izquierdo, até o fim deste ano. O jogador morreu no dia 27 de agosto, no Hospital Albert Einstein, após passar mal no jogo contra o São Paulo, no Morumbis, pela Libertadores, no dia 22 do mês passado.

O clube uruguaio prepara uma série de homenagens a Izquierdo na partida contra o Liverpool, no domingo, pelo Campeonato uruguaio. O duelo será o primeiro desde a morte do atleta.

Os times entrarão em campo com roupas em homenagem a Izquierdo, segundo disse o secretário do Nacional, Pablo Durán, à rádio Carve Deportiva.

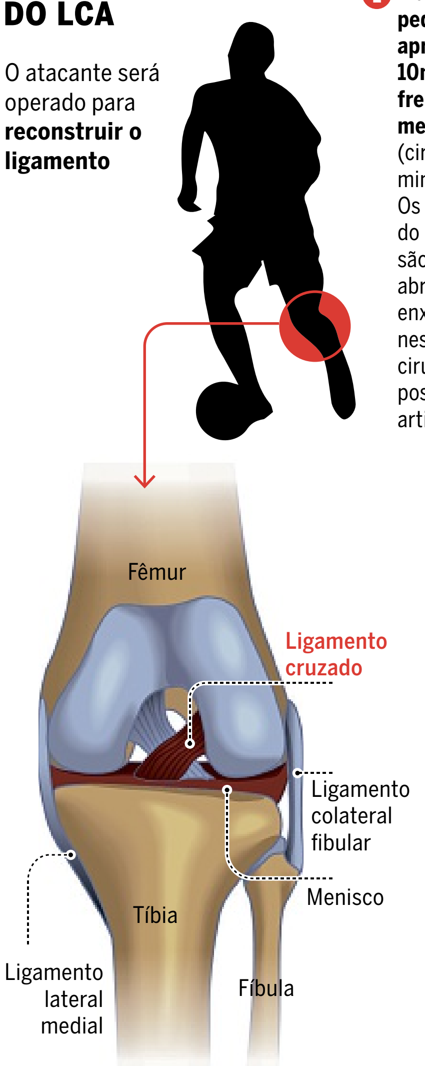
O dirigente do clube uruguaio fez questão de ressaltar que o pedido partiu do elenco do Nacional.

A BOLA OVAL VAI VOAR
Temporada da NFL começa hoje
PÁGINA 32

BOLA DE OURO
Cinco brasileiros na premiação
PÁGINA 33

COMO É A CIRURGIA DE RECONSTRUÇÃO DO LCA

O atacante será operado para **reconstruir o ligamento**



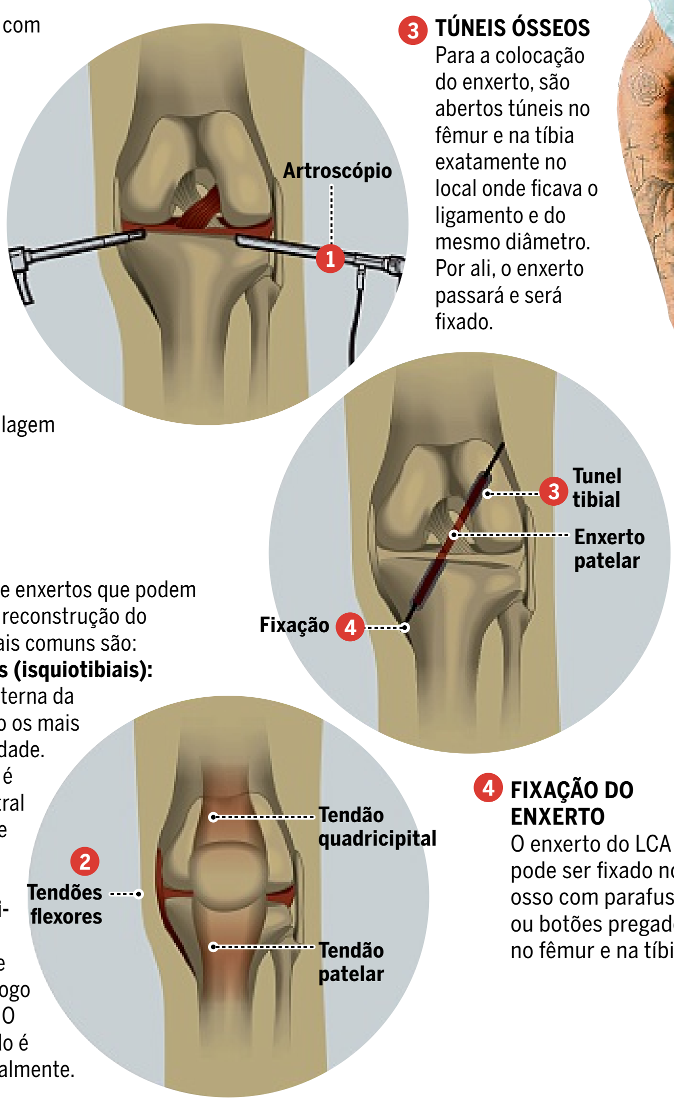
PASSO A PASSO

1 A cirurgia do LCA é feita com **pequenas incisões de aproximadamente 5 a 10mm na parte da frente do joelho mediante artroscopia** (cirurgia por vídeo minimamente invasiva). Os resquícios do ligamento rompido são removidos para abrir espaço e colocar o enxerto. Também é nesse momento que o cirurgião verifica e trata possíveis lesões na cartilagem articular e no menisco.

2 ENXERTOS
Há vários tipos de enxertos que podem ser utilizados na reconstrução do ligamento. Os mais comuns são:
Tendões flexores (isquiotibiais): ficam na parte interna da coxa e perna. São os mais usados na atualidade.
Tendão patelar: é retirado 1/3 central desse tendão que fica logo abaixo da patela.
Tendão quadricipital: é retirado 1/3 central desse tendão que fica logo acima da patela. O **enxerto** escolhido é preparado manualmente.

3 TÚNEIS ÓSSEOS
Para a colocação do enxerto, são abertos túneis no fêmur e na tíbia exatamente no local onde ficava o ligamento e do mesmo diâmetro. Por ali, o enxerto passará e será fixado.

4 FIXAÇÃO DO ENXERTO
O enxerto do LCA pode ser fixado no osso com parafusos ou botões pregados no fêmur e na tíbia.



EDITORIA DE ARTE



RAFAEL RIBEIRO/CBF/DIVULGAÇÃO/03.09.2024

Fora de ação. Pedro vivia grande momento em 2024

O DRAMA DE PEDRO

Na seleção, atacante do Flamengo rompe ligamento do joelho e só volta em 2025

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

Mesmo na Data Fifa, o Flamengo não deixou de colecionar novos problemas médicos em seu elenco. Desta vez, um especialmente grave. Ontem, em treino da seleção brasileira, Pedro sofreu entorse no joelho esquerdo, e exames constataram a ruptura do ligamento cruzado anterior. Agora, o jogador pode ficar afastado por até um ano.

Após ele ter sido submetido a exame clínico e ressonância magnética, ao se machucar na atividade no CT do Athletico, em Curitiba, foi confirmada a ruptura do LCA. Para a vaga de Pedro, Dorival Júnior chamou João Pedro, ex-Fluminense e hoje no Brighton, da Inglaterra, para as partidas contra Equador, amanhã, e Paraguai, na terça-feira, pelas Eliminatórias à Copa do Mundo de 2026.

A longo prazo, entrou na longa lista de desfalques de Tite. O atacante de 27 anos retornará ao Rio de Janeiro para seguir tratamento. Em nota, o Flamengo informou que reavaliará seu atleta, para que o departamento médico defina os próximos passos do tratamento. Segundo o ge, o rubro-negro acionará a Fifa para ser ressarcido pela lesão, através do programa de proteção aos clubes, que oferece valor proporcional ao salário anual do atleta.

Se os exames do Flamengo confirmarem o diagnóstico inicial da CBF, este é um tipo de lesão que costuma levar de oito a 12 meses de recuperação, e Pedro deverá ser operado.

A cirurgia costuma envolver a colocação de um enxerto — retirado do corpo do próprio atleta — exatamente no local do ligamento rompido. Para isso, o fêmur e a tíbia são perfurados, criando túneis por onde o enxerto passará. Então, parafusos ou botões metálicos prendem o novo ligamento.

SIMILARES

O jogador, então, dá início à fisioterapia e utiliza muletas por semanas, até que tenha condições de voltar a jogar. Isso tudo dependerá, da estratégia tomada pelo Flamengo.

Em outubro do ano passado, Neymar também rompeu o LCA do joelho esquerdo, no jogo entre Brasil e Uruguai, pelas Eliminatórias. Até hoje, o jogador do Al Hilal, da Arábia Saudita, não voltou a atuar. Porém, a torção atingiu seu menisco.

As complicações também marcaram a recuperação de um companheiro rubro-negro, Bruno Henrique. O atacante sofreu uma lesão de ligamento em junho de 2022, e só conseguiu voltar a jogar em abril de 2023.

Para o próprio Pedro, a lesão não é uma novidade. Em setembro de 2018, no Fluminense, teve lesão parcial no ligamento cruzado anterior do joelho direito, e só voltou a jogar em abril do outro ano.

A temporada do atacante se encaminhava para ser sua melhor com a camisa rubro-negra. Titular absoluto, acumulava 30 gols e oito assistências em 43 jogos. No fim de semana, voltou de uma lesão na posterior da coxa esquerda marcando diante do Corinthians, desempenho valorizado em coletiva.

— Meu foco é escrever meu nome também na seleção, fazendo gols e dando o meu melhor. Espero poder fazer isso em campo, contribuir com as expectativas geradas. É com muita alegria que recebo o carinho do torcedor — disse na terça-feira.

Agora, vira desfalque com o Flamengo vivo em três frentes — Libertadores, Brasileirão e Copa do Brasil —, mas convivendo com variados problemas médicos. Everton Cebolinha e Matías Viña também já são desfalques pelo restante de 2024, enquanto problemas musculares atingem Arrascaeta, De La Cruz, Michael, Léo Pereira e Gabigol.

QUEM VAI JOGAR?

Junto de Carlinhos, o camisa 99 é uma das opções de Tite para o lugar de Pedro, mas vive longe de estar no nível de outros tempos. Atualmente, se recupera de lesão na coxa esquerda, sofrida no mesmo jogo que o companheiro — dia 15 de agosto, contra o Bolívar, pela Libertadores —, e a previsão é que volte após a Data Fifa.

Sua temporada, porém, não inspira confiança neste momento. São apenas quatro gols e uma assistência em 24 jogos. Reserva no momento, Gabigol também vive o impasse pela renovação de seu contrato, que termina no fim deste ano. Estes últimos meses se tornam agora uma chance de volta por cima, ou uma pá de cal em sua história na Gávea.

Já Carlinhos, contratado no início do ano após ser o destaque do Nova Iguaçu no Carioca, está abaixo do nível pedido pelo Flamengo. Em 13 jogos, marcou duas vezes, mas, mesmo quando os outros dois atacantes estavam ausentes, não deu indícios de que pode assumir a posição. Inclusive, Tite já preferiu escalar Bruno Henrique como centroavante.

John Textor critica fair play financeiro na Europa

Dono da SAF do Botafogo diz que termo é 'uma fraude'; reunião da Comissão de Clubes debateu tema no futebol brasileiro

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Dono da SAF do Botafogo, John Textor esteve ontem no Nilton Santos para apresentar o lateral-direito Vitinho e o zagueiro Adryelson, dois novos reforços do Botafogo para a sequência da temporada. No evento, o empresário americano criticou o "fair play financeiro" e a forma como ele é aplicado na Europa.

A fala de Textor veio após questionamento sobre uma notícia divulgada pela pelo ge de que a Comissão Nacional de Clubes — com a participação de representantes de Fluminense, São Paulo, Fortaleza, Internacional, Vasco, Atlético-GO, Palmeiras e Flamengo, além de outros dois da Série B e um da C — iniciou, de forma embrionária, um debate para a implementação do fair play no futebol brasileiro.

No encontro, realizado de forma online, foi discutida apenas a possibilidade da criação do sistema. Os clubes ficaram de marcar uma nova reunião, ainda sem data, para avançar na questão.

— O termo fair play financeiro é uma fraude. Dizem que as equipes podem gastar apenas 75% dos seus rendimentos em salários de jogadores. Essa é uma regra, na Europa, que é desenhada para permitir que as grandes equipes, com as marcas globais, o Liverpool, o Manchester United, consigam gastar mais dinheiro. Isso não é justo. Crystal Palace tem que jogar contra o Manchester United, e o United é permitido gastar mais com os jogadores, sem teto de salário ou parceiros financeiros. Não é sobre a sustentabilidade financeira ou a saúde de um clube. É para permitir a hegemonia, que clubes dominantes sejam sempre dominantes — disse.

NO VELHO CONTINENTE

Desde 2010, quando a Uefa lançou a sua política de fair play, quebras, falências e atrasos financeiros estão entre o que se busca coibir.

Nesse caso, o faturamento ou receita — a soma do que os clubes recebem de patrocínios, vendas de jogadores, bilheteria etc. — é a chave para entender o que é o fair play financeiro. No modelo da Uefa, há três pilares analisados: os pagamentos em dia, o limite aceitável de déficit financeiro — a grosso modo, a diferença entre gastos e receita — num período de três anos, e a limitação de um percentual das receitas para pagamentos de salários, transferências e comissões na temporada.

VITOR SILVA/BOTAFOGO/DIVULGAÇÃO



Reforços. Textor entre Adryelson e Vitinho, que foram apresentados ontem

Na Premier League, o atual tetracampeão Manchester City, enfrenta investigação após denúncias quanto ao manejo das finanças desde os primeiros anos de controle dos Emirados Árabes. Mas as principais punições no país, que usa o modelo de limite de déficit, foram para os modestos Everton e Nottingham Forest, que perderam pontos. Por lá, os clubes já votaram em mudança no formato para um de teto de gastos, mais próximo do da Espanha, mas diretamente associado às receitas.

OBJETIVOS DA DUPLA

No campo e bola, Vitinho e Adryelson afirmaram que o projeto apresentado pelo Botafogo, que tem a ambição de conquistar títulos já nesta temporada — o alvinegro lidera o Brasileirão e está nas quartas de final da Libertadores —, e o sonho da seleção brasileira foram fundamentais para o retorno de ambos ao país.

FOTOS DE MARIA ISABEL OLIVEIRA

O GLOBO | Quinta-feira 5.9.2024
SEGUNDO CADERNO
segundocaderno@oglobo.com.br







COMEÇO DE UMA NOVA HISTÓRIA

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rsgabriel@edglobo.com.br
SÃO PAULO

MAIOR E MAIS PLURAL, BIENAL DO LIVRO DE SP, QUE TEM INÍCIO AMANHÃ, BUSCA AMPLIAR PÚBLICO APOSTANDO EM TENDÊNCIAS LITERÁRIAS EM EXPANSÃO, DA FICÇÃO CRISTÃ À ROMANTASIA

Desde a época em que participava das bienais do livro como escritora independente, a mineira Sara Gusella percorria os eventos atrás de alguma mesa sobre ficção cristã. Nunca encontrava. Porém, conforme está nas escrituras, um dia os humilhados serão exaltados. Na próxima quarta-feira, ela participa da mesa "Afinal, o que é ficção cristã?" na 27ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, que começa amanhã e vai até o dia 15, no Distrito Anhembi, na Zona Norte da cidade.

Conhecida por sua veia pop, este ano a Bienal também abre espaço para a fé. Somente na Arena Cultura e no Salão de Ideias, os dois principais palcos do evento, haverá sete mesas dedicadas à religiosidade, como um debate sobre intolerância com o padre Júlio Lancellotti e o pastor e cantor gospel Kléber Lucas, uma conversa entre Conceição Evaristo e Itamar Vieira Junior sobre a representação literária das religiões afro-brasileiras e um bate-papo com Junior Rostirola, pastor e autor do best-seller "Café com Deus Pai".

— Essa pluralidade é uma das coisas mais belas da Bienal — diz Sara, que lança no evento uma nova edição de "Os clãs da Lua" (Thomas Nelson), releitura do livro bíblico do Êxodo que se passa no espaço sideral.

PROGRAMAÇÃO AMPLA

O foco na fé evidencia o esforço da Bienal de acolher todos os públicos. Não importa o que se goste de ler, seu gênero favorito deve estar incluído na programação. Até o último dia do evento, haverá mesas sobre praticamente todas as grandes tendências do mundo literário: ficção climática, literária, de cura, literatura erótica, para as infâncias, romance policial, esportivo, romantasia... Não à toa, a percepção dos editores é que a Bienal do Livro de São Paulo cresceu e se profissionalizou, tornando-se tão estratégica para o mercado como a do Rio, que costuma chamar mais atenção.

Realizada pela Câmara Brasileira do Livro (CBL), a Bienal vai custar R$ 36,5 milhões e ocupar 75 mil metros quadrados do Anhembi. Serão mais de duas mil horas de programação em 13 espaços diferentes, onde são esperados 716 autores: 683 brasileiros (como Ana Paula Maia, Thalita Rebouças e Felipe Neto) e 33 estrangeiros, como o cubano Leonardo Padura, o americano Jeff Kinney ("Diário de um banana") e 17 autores da Colômbia (país homenageado no evento). Os ingressos custam R$ 35 e estão à venda no site da Bienal. Ônibus gratuitos farão o transporte do público desde a estação Portuguesa-Tietê (Linha 1-Azul do Metrô).

Presidente da CBL, Sevani Matos espera que a visitação desta edição supere a de 2022, que foi de 660 mil pessoas. Como o público da Bienal "vai de bebezinhos à terceira idade", a programação deve ser a mais diversa possível e abranger também debates sobre religião, diz ela. Diana Passy, curadora da Arena Cultural, lembra que best-sellers religiosos, como Padre Marcelo Rossi e Monja Coen, sempre frequentaram as bienais. A novidade, porém, é a aproximação da fé e da literatura, promovida pela ficção cristã ou por romances inspirados na religiosidade afro-brasileira.

Embora o público jovem seja o mais barulhento da Bienal, a curadoria se esforçou para convidar outros perfis de leitores para a festa, inclusive aqueles que talvez achassem que o evento não fosse mais para eles.

— Meu desejo é desfazer a imagem de que a Bienal é apenas para o público jovem ou para um determinado tipo de leitor. Às vezes, leitores de ficção literária acham que a Bienal não é para eles. O público geek também sumiu da Bienal. Para trazê-lo de volta, estamos trazendo um dos maiores nomes da ficção científica, John Scalzi *(que participa do evento no dia 15)*. A Bienal é para todos — diz a curadora.

PONTO ALTO

Com uma programação tão diversa, editoras com catálogos ecléticos fazem a festa. A Sextante, por exemplo, vai levar três autores estrangeiros com perfis bem distintos: a americana Abby Jimenez, que escreve comédias românticas, a holandesa Elma van Vliet, cujos livros interativos incentivam o resgate da memória familiar, e o neurocirurgião americano Rahul Jandial.

— Uma bienal que é só pop é um risco. As bienais são o momento de glória dos livros e, por isso, elas precisam contemplar todos os públicos. Os curadores têm um trabalhão para montar esse quebra-cabeça, para apresentar uma programação plural e fazer match de autor — diz Marcos da Veiga Pereira, sócio-diretor da Sextante. — Se a programação é diversificada, tanto as grandes editoras conseguem encaixar seus autores quanto as pequenas podem explorar seu nicho.

PARA FICAR BEM NA FOTO, NA PÁGINA 3



GUSTAVO PINHEIRO
segundocaderno@oglobo.com.br

QUANDO A PONTUALIDADE PERDE A HORA

Uma pergunta foi recorrente na maratona de entrevistas por conta do lançamento da peça "Dois de nós", que estreia hoje em São Paulo. Às vezes em tom de brincadeira, às vezes em tom sério, sempre vinha à tona a pontualidade que Antonio Fagundes, nosso ator e produtor, impõe ao público. Há algumas décadas fazendo teatro, a regra é clara: se o espectador atrasar um segundo do horário marcado, não entra. Fagundes defende a pontualidade com um argumento irrefutável: o respeito aos outros espectadores. Se todo mundo chegou na hora, por que o atrasado também não pode chegar?

Pessoalmente, gosto da atitude. Sou do time dos que chegam um pouco antes da hora, independentemente de qual seja o compromisso marcado. Prefiro esperar a ser esperado. A angústia é de outra ordem e sempre é possível abrir um sorriso superior e cínico para o atrasado. Talvez esse hábito tenha surgido ainda na infância. Morava longe do colégio, era o primeiro a entrar no ônibus escolar às 5h30, antes de o Sol aparecer, rumo à aula que só começaria às 7h, do outro lado da cidade. Me acostumei a esperar.



Tenho uma amiga (não sei como, mas ainda é minha amiga) que só sai de casa no horário em que já era para estar no lugar marcado. Está sempre atrasada, claro. Aprendi seu *modus operandi* e minto o horário dos compromissos profissionais que temos juntos. Se é às 15h30, digo que é às 15h. Ela chega às 15h15. Resultado: se sente feliz pela "antecedência" — embora esteja 15 minutos atrasada.

LEVEI DUAS HORAS E MEIA DA ZONA SUL A CURICICA, EM UM RIO QUE SE LOCOMOVE CADA VEZ MAIS DEVAGAR. CHEGUEI AO COMPROMISSO COM 20 MINUTOS DE ATRASO. DESCULPA, VILLA, FOI O TRÂNSITO

Se até pouco tempo as pessoas ainda chegavam esbaforidas ("Desculpa, foi o trânsito!"), de uns tempos pra cá estão perdendo o pudor do atraso. Tem prevalecido uma postura meio *blasé*, quase como se dissessem: "Tá reclamando do quê? Eu tô aqui, não tô?!"

Desconfio que isso tenha a ver com as muitas descobertas da ciência. Heloisa Perissé indicou e estou fascinado pelo livro "Hiperespaço", do físico americano Michio Kaku, graduado em Harvard e doutor por Berkeley. O cientista destrincha a teoria das cordas, explora os universos paralelos e o empenamento dos tempos (!) a ponto de fazer acreditar que é possível estarmos em muitos lugares ao mesmo tempo. Ou seja, em alguma dimensão cósmica o atrasado está pontual.

Na entrevista do Fagundes e da Christiane Torloni no "Conversa com Bial", o ator citou Roland Barthes: "Fazer esperar é uma prerrogativa de poder." Ou seja: atrasa quem pode, espera quem tem juízo. Quem nunca tomou um chá de cadeira esperando um "encaixe de última hora" na antessala de um consultório médico? Bial, sempre espirituoso, arrematou com a máxima: "A pontualidade é uma virtude sem testemunhas." *Touché*.

Por toda a minha relação paranoica com pontualidade é que foi bastante angustiante, há poucas semanas, levar duas horas e meia da Zona Sul a Curicica, em um Rio de Janeiro que se locomove cada vez mais devagar. Fui obrigado a deixar meu interlocutor esperando 20 minutos para uma reunião de trabalho. Desculpa, Villa, foi o trânsito.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/ADRIANO ROSA



'Sereia'. Pintura em tinta e caneta sobre chapa de madeira, de 1990

MUNDO RECRIADO POR OLHAR ORIGINAL

COM 90 OBRAS, ENTRE PINTURAS E FOTOGRAFIAS, EXPOSIÇÃO NO CCBB DO RIO DESTACA A PRODUÇÃO DE ANTÔNIO ROSENO DE LIMA, ARTISTA AUTODIDATA REVELADO NOS ANOS 1980 EM FAVELA DE CAMPINAS (SP)

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br



Como milhões de migrantes na década de 1950, Antônio Roseno de Lima (1926-1998) abandonou em 1959 sua Alexandria natal, no Rio Grande do Norte, para tentar a vida em São Paulo. Deixando mulher e cinco filhos para trás, o potiguar, num destino semelhante ao de boa parte do contingente de retirantes no Sudeste, precisou recorrer a subempregos para sobreviver, vendendo doces nas ruas. O que o diferenciou foi a produção artística, iniciada com a fotografia, e depois com a pintura, quando já vivia na favela Três Marias, em Campinas (SP), onde se estabeleceu na década de 1970.

Além de registrar seu cotidiano, Roseno pintava animais, frutos e personalidades em suportes que encontrava, como papel cartão, madeira e placas de metal, assinando os trabalhos com suas iniciais. Até que, em 1988, circulando em uma exposição coletiva de artistas populares em Campinas, o artista e professor Geraldo Porto quis saber quem era o "A.R.L." que assinava as imagens de formas simples, bidimensionais, de cores fortes pintadas com esmalte sintético, mas dotadas de um inequívoco senso estético e força autoral.

Parte desta produção pode ser vista na exposição "A.R.L. Vida e obra", inaugurada ontem no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) do Rio, encerrando na cidade sua itinerância, após passar pelas sedes da instituição em São Paulo, Belo Horizonte (MG) e Brasília (DF). Com curadoria do próprio Geraldo Porto, professor do Instituto de Artes da Unicamp, a mostra é dividida em seis núcleos e reúne cerca de 90 trabalhos, incluindo pinturas, fotografias e instalações digitais criadas a partir da produção de Roseno.

— Fiquei intrigado quando vi uma obra dele pela primeira vez na exposição (*no Centro de Convivência Cultural de Campinas, em 1988*), queria saber quem era. Me disseram que era um senhor que passava toda semana com uma sacola de feira cheia de pinturas, tentando vendê-las, e peguei seu endereço — lembra Porto. — Quando cheguei àquele barraco de madeira, sem luz elétrica, onde ele pintava compulsivamente, fiquei sem chão. Tudo o que havia estudado sobre pintura, sobre o que é a beleza, estava ruindo na minha frente. Acabei comprando tudo o que ele tinha em casa.

A partir da coleção pessoal das obras de Roseno, Porto organizou a primeira individual do artista, na galeria paulistana Casa Triângulo, em 1991. O curador recorda como o potiguar encarava sua arte como forma de expressão, mas também com um sentido de sobrevivência.

— Ele conseguiu ganhar um dinheirinho vendendo cocada na Estação da Luz, em São Paulo, e ouviu falar de um "professor espanhol" que dava um curso de fotografia no bairro da Liberdade. Ele se apaixonou pela fotografia e chegou a trabalhar profissionalmente, fazendo casamentos, batizados, mas depois faliu — conta o curador. — Ele começou a pintar sobre fotos, e também recortava imagens de embalagens para pintar depois. E tentava vender as obras, para ele era um ofício também.

PALAVRAS E 'BÊBADOS'

A palavra tornou-se um dos elementos mais constantes nas obras de Roseno. Semianalfabeto, ele passou a ser questionado quando suas obras começaram a ganhar projeção. Além de legendas para as próprias imagens criadas por ele, o pintor passou a escrever frases, também no verso dos trabalhos, como forma de colocar-se como artista, a exemplo de "Sou um homem muito inteligente" e "Queria ser um passarinho para conhecer o mundo inteiro".

— Ele vendia doces e cachaça em casa, e pedia ajuda para as crianças vizinhas para escrever nas telas, dava balas em troca. Ele também colava recortes no verso, o preço da gasolina, do feijão, da banana. Uma coisa completamente original — comenta Porto.

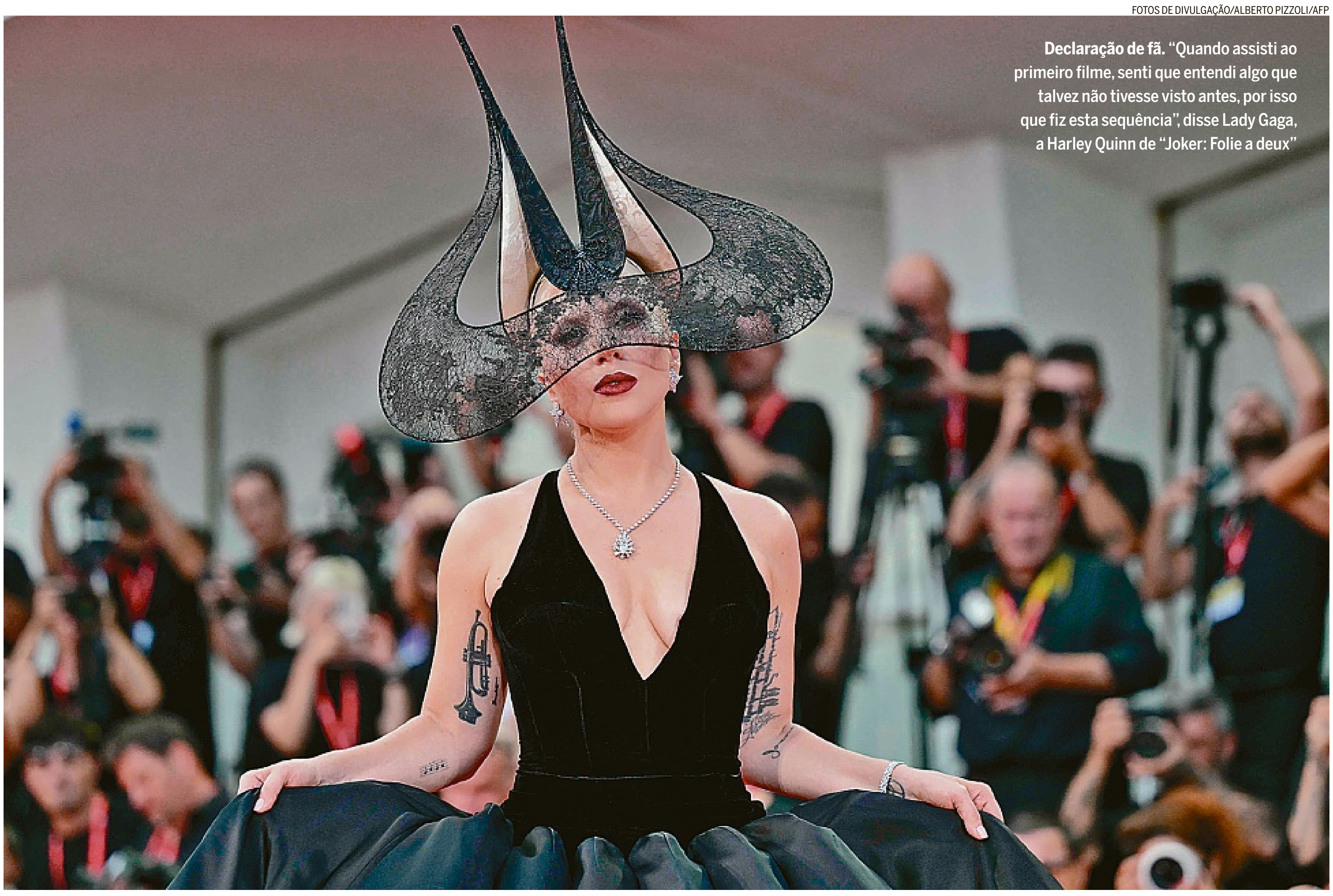
Dentre as obras mais destacadas de Roseno, além de retratos de nomes como o diplomata Rui Barbosa, o poeta Carlos Drummond de Andrade, o presidente Getúlio Vargas e o aviador Santos Dumont, estão os chamados "bêbados", série em que o artista pintava rostos com vários olhos, narizes e bocas, como se o espectador tivesse a percepção afetada pelo efeito do álcool.

— Isso vinha de uma referência popular, de quadrinhos que eram vistos com frequência nos bares, colados junto aos dos recados de "proibido vender fiado". Acabou virando uma de suas marcas mais fortes — conclui o curador.

Marcas registradas. Retrato de Santos Dumont (ao lado) e um dos "bêbados" do artista potiguar



FOTOS DE DIVULGAÇÃO/ALBERTO PIZZOLI/AFP



Declaração de fã. "Quando assisti ao primeiro filme, senti que entendi algo que talvez não tivesse visto antes, por isso que fiz esta sequência", disse Lady Gaga, a Harley Quinn de "Joker: Folie a deux"

DIA DE LADY GAGA E CORINGA

ESTRELA POP DIZ EM VENEZA QUE FOI IMPORTANTE 'DESAPRENDER A TÉCNICA' DE CANTAR PARA ATUAR NO FILME, E DIRETOR AFIRMA QUE A SEQUÊNCIA TINHA QUE SER TÃO OUSADA QUANTO O ORIGINAL PARA TER A ADESÃO DE JOAQUIN PHOENIX

Da AFP

A sequência sombria e bastante musical de "Coringa" levou Lady Gaga ao Festival de Veneza ontem, como a intérprete do *affair* do anti-herói da DC Comics que volta, em sua versão cinematográfica, num dos filmes mais esperados do ano. "Joker: Folie a deux" é um dos 21 longas que disputam o Leão de Ouro.

O filme anterior, de 2019, também dirigido por Todd Phillips e estrelado por Joaquin Phoenix, se celebrizou em seu comentário sobre a alienação na sociedade, com o filme vencendo em Veneza e também rendendo o Oscar de melhor ator a Phoenix — além de ter faturado a estatueta de melhor roteiro adaptado.

No tapete vermelho, Lady Gaga provocou gritos dos fãs, exibindo uma elaborada máscara que lembrava as duas orelhas pontudas do Batman envoltas numa faixa de renda veneziana, combinada com um vestido de veludo preto com generosa saia de tafetá.

SARRAFO LÁ EM CIMA

Antes da estreia de ontem, a estrela pop contou ter ficado "profundamente comovida" com o filme original, no qual um comediante stand-up ignorado, ridicularizado e com problemas mentais, Arthur Fleck (Phoenix), acaba sendo levado à violência.

— O primeiro filme realmente me emocionou profundamente, eu adorei — disse Lady Gaga em entrevista coletiva, afirmando que a atuação de Phoenix "colocou o sarrafo num nível extremamente alto".

A atriz e cantora disse que, "quando são contadas histórias sobre pessoas que talvez sejam incompreendidas pela sociedade, o diretor lhe dá uma chance de realmente olhar para esse mundo de uma forma mais profunda", disse Lady Gaga.

— Quando assisti ao primeiro filme, senti que entendi algo que talvez não tivesse visto antes, por isso que fiz esta sequência — disse Gaga.

Na continuação, os números musicais são importantes para expressar os sentimentos de Arthur Fleck/Coringa, o que é o caso das interpretações sombrias de clássicos como "Get happy" e "For once in my life".

Phoenix contou que sonhou que estava atuando como o Coringa fazendo músicas e acabou ligando para o diretor Todd Phillips porque pensou "que poderia haver algo ali".

Essa ideia decolou, e Lady Gaga foi a peça seguinte do quebra-cabeça, disse Todd Phillips.

Ambos os atores cantaram ao vivo no set, contou Phoenix, o que criou uma energia "necessária".



Canções sombrias. Joaquin Phoenix: ideia ao sonhar com música de Coringa

— No início, ela estava: "Oh, vamos cantar ao vivo." E eu disse: "Não, não vamos. Você pode cantar ao vivo se quiser." E no fim fizemos isso e era realmente a única maneira — declarou Joaquin Phoenix.

Lady Gaga disse que a música no filme foi um meio de "dar aos personagens uma maneira de expressar o que precisam dizer".

— Trabalhamos muito na maneira como cantamos. Para mim, foi muito importante desaprender a técnica e esquecer como respirar, permitindo que a música saísse completamente da personagem — disse ela.

O papel de Gaga é Harley Quinn, a parceira no crime e interesse amoroso do Coringa, por quem ela fica obcecada enquanto ele aguarda julgamento em decorrência de sua onda de assassinatos.

O primeiro filme — ambientado em Gotham City — foi um grande sucesso, arrecadando US$ 1 bilhão nas bilheterias, enquanto gerava críticas por sua violência niilista.

Todd Phillips disse que estava feliz por voltar a Veneza, mas "um pouco mais nervoso" desta vez:

— Há muito mais expectativas em um segundo filme, então, definitivamente, há uma sensação de mais nervosismo do que no primeiro.

Ao coescrever o roteiro com Scott Silver, Todd Phillips disse que sabia que teria que ser tão ousado como o do original para conseguir a adesão de Joaquin Phoenix novamente.

— Se realmente íamos fazer isso, teria que assustá-lo da mesma forma que o primeiro. Tinha que soar audacioso — disse o diretor.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

ESTANDES MAIORES E 'INSTAGRAMÁVEIS'

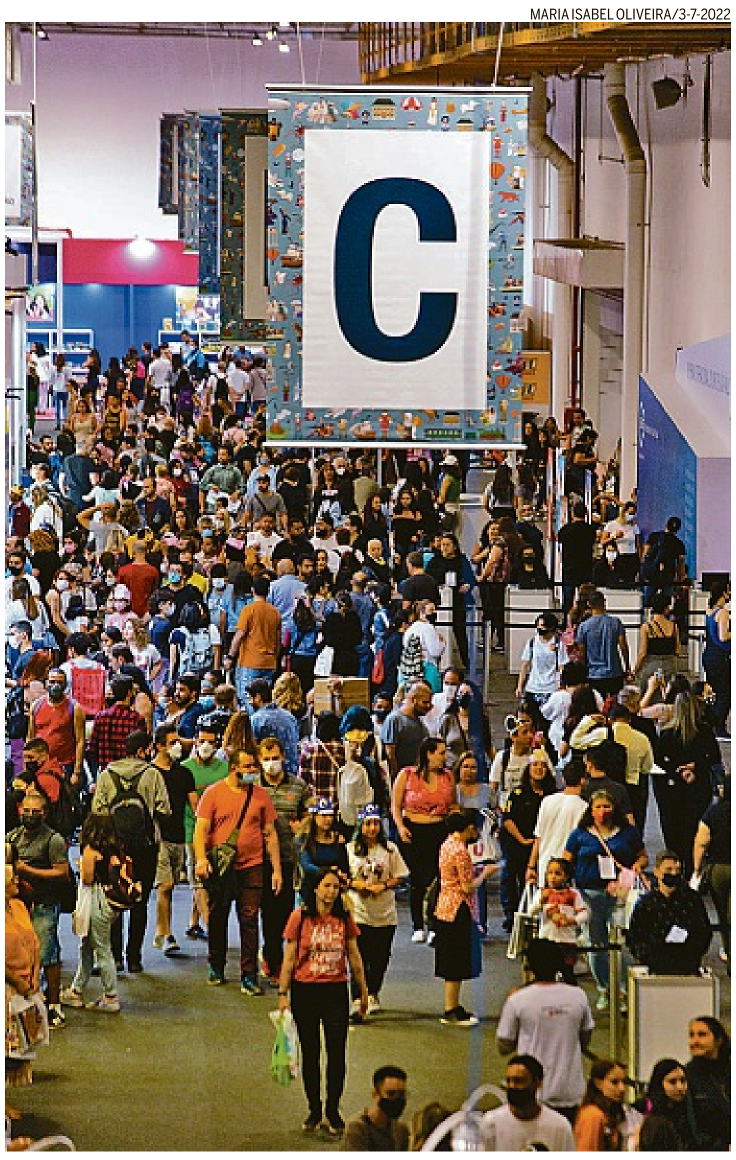
COM AUMENTO DE ESPAÇO FÍSICO E MAIS DE 200 EXPOSITORES DISPUTANDO ATENÇÃO, EDITORAS INCENTIVAM LEITORES A APROVEITAREM 'A EXPERIÊNCIA'

Marcos Pereira, da Sextante, recorda que o faturamento da Bienal de São Paulo costumava ser metade do da Bienal do Rio. No entanto, a edição de 2022, a primeira já sem as restrições da pandemia, bateu recordes e surpreendeu os editores, que, desta vez, reforçaram os investimentos no evento paulistano. É só reparar nos números. Este ano, 227 expositores estarão na Bienal (eram 182 há dois anos), que ocupa um espaço 15% maior do que o de 2022. Cerca de 17 mil m² serão ocupados pelos estandes, um aumento de 45,2% em relação à última edição.

Os estantes das editoras ouvidas pelo GLOBO aumentaram mais de 60% de 2022 para cá. Vanessa Oliveira, gerente de marketing da Intrínseca, aponta que os espaços estão mais "instagramáveis", porque "o leitor não está ali só pela compra, mas também pela experiência".

— No Rio ou em São Paulo, a Bienal é o evento onde temos contato direto com o público, que gosta de ver a

MARIA ISABEL OLIVEIRA/3-7-2022



Casa cheia. Público toma os corredores da Bienal de São Paulo de 2022

mágica acontecendo, de comprar da mão de quem fez. Isso dá um gás para continuarmos investindo. Se o evento cresce, a gente acompanha — diz ela, que percebe que a Bienal de São Paulo está cada vez mais "madura e interessante" e fincou de vez o pé no calendário de eventos da cidade.

CARA DA BIENAL DO RIO

Para ilustrar o sucesso da última Bienal de São Paulo, Mauro Palermo, diretor da Globo Livros, diz que a festa teve "cara de Bienal do Rio". Não à toa, as expectativas estão nas alturas. A Globo Livros espera vender 25% a mais do que em 2022.

— As duas últimas bienais foram tão boas que o nosso mercado tão sofrido se animou e está investindo mais este ano e trazendo mais autores para a programação. Assim, ganhamos todos: o público e as editoras — diz Palermo.

Embora a programação esteja mais plural, o editor afirma que o foco ainda é o público jovem. Tanto que o estande da Globo Livros terá o nome do selo jovem da editora: Alt.

Autor do projeto "Textos cruéis para serem lidos rapidamente", Igor Pires é um dos nomes da Alt na programação. Na Bienal, ele lança seu sexto livro: "Este é um corpo que cai mas continua dançando", que aborda as frustrações da geração que beira os 30 anos e acumula sonhos não realizados. Vários leitores já escreveram avisando que vão vê-lo no Distrito Anhembi.

— O processo de escrita é sempre muito solitário, e o encontro com o público é uma euforia. A minha galera é muito fervorosa. É assim que eu vejo que o meu trabalho tem sentido — afirma.

SUSTO COM MULTIDÃO

Ao ser convidada para a Bienal, a escritora coreana Hwang Bo-reum procurou vídeos da última edição na internet e se assustou com a multidão. Ela é autora de "Bem-vindos à Livraria Hyunam-dong" (Intrínseca), uma das primeiras "ficções de cura" (rótulo dado àqueles livros asiáticos fofinhos ambientados em cafés e livrarias) publicadas no Brasil.

— Os leitores costumam me dizer que se sentiram abraçados pelo meu livro. Embora eu não conheça meus leitores brasileiros pessoalmente, vários deles já me mandaram mensagens pelas redes sociais. Alguns disseram que conseguiram senha para a sessão de autógrafos — diz ela, que participa da Bienal no dia 14. — Nunca participei de um evento literário tão grande assim. Estou bastante animada.

(Ruan de Sousa Gabriel)

PATRÍCIA KOGUT. Excepcionalmente hoje a coluna não é publicada.

SADE LANÇA COMPILAÇÃO

A cantora Sade, que desde 2018 não lança uma música inédita, voltará ao disco este ano em uma compilação chamada "Transa". O disco de 46 faixas e contribuições de mais de cem músicos celebra a arte trans e não binária, e terá "YL", faixa dedicada por Sade a seu filho Isaak, que se identifica como trans. Organizada pela Red Hot, uma ONG que desde os anos 1990 lança discos dedicados a questões LGTBQ+, a compilação chegará ao streaming no dia 22 de novembro.

CRÍTICAS AO TRAILER DE 'BRANCA DE NEVE'

O teaser do filme de "Branca de Neve" registra quase nove milhões de visualizações, 60 mil comentários, 85 mil curtidas e, o que chama mais a atenção, mais de um milhão de *dislikes* (avaliações negativas). O live action da Disney, protagonizado pela americana Rachel Zegler, vem sendo alvo de críticas de internautas que apontam problemas quanto à escalação do elenco. Uma delas diz respeito aos sete anões, reproduzidos por meio de uma tecnologia de efeitos visuais. "Então... em vez de humanizar os personagens anões com atores de verdade, eles decidiram torná-los horrivelmente caricatos com CGI constrangedor?", questionou uma pessoa. Este problema começou quando Peter Dinklage, de "Game of Thrones", falou de papéis com estereótipo para atores com nanismo mirando no projeto da Disney e gerou reclamações de outras pessoas com nanismo dando conta de que ele não representa toda a comunidade e acabou prejudicando a contratação dos que poderiam trabalhar no filme. Algumas pessoas também apontaram que a israelense Gal Gadot seria bonita demais para viver a Madrasta, a vilã que ouve do espelho que Branca de Neve é mais bonita do que ela. O longa tem previsão de estreia em 2025.

PERDAS DE SHAKIRA

A cantora colombiana Shakira afirmou que todo o dinheiro que ganhou enquanto residia na Espanha foi retido pela agência tributária espanhola, instituição que ela comparou à Inquisição, em uma carta publicada ontem no jornal El Mundo. Em 2023, Shakira fez um acordo para se declarar culpada de fraude fiscal e pagar uma multa milionária em troca de evitar um julgamento na Espanha por sonegação de R$ 90 milhões em impostos entre 2012 e 2014.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Os desafios que surgirão ao longo do dia demandarão criatividade para serem atravessados com eficiência. Procure enxergar os obstáculos como provas de superação. Mantenha o otimismo e prossiga com leveza.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Suas parcerias terão importantes observações a fazer sobre seu desempenho profissional e, mesmo que você tenha um plano organizado, considere as diferentes opiniões que chegarão através de um olhar atento.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Seu senso de comunidade e parceria facilitará seu envolvimento com projetos coletivos que surgirão agora. Tenha calma e procure não se cobrar excessivamente para evitar frustração. Proteja a sua leveza.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Você precisará se abrir para novas oportunidades em seu caminho pessoal. A flexibilidade aliada à consciência sobre suas escolhas fará com que você alcance os resultados desejados. Caminhe com atenção.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
A vida ganhará um colorido especial agora. Realizar mudanças e atualizar hábitos vai lhe ajudar a estabelecer uma nova relação com espaços já conhecidos. Transforme o que for preciso e respire novos ares.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
A tentativa de equilibrar suas necessidades com as de quem estiver ao seu lado, vai lhe trazer desafios agora. Aceite o fato de que nem sempre o outro poderá atender suas expectativas. Encontro é negociação.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Agora, você poderá compartilhar suas propostas com segurança e convicção. Deverá aproveitar ainda para trazer à tona os assuntos que aguardam por melhores resoluções. Expresse o que se passa em seu interior.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Você encontrará a motivação e a confiança necessárias para mudar o que desejar, mas será preciso sabedoria para aceitar o que naturalmente fugirá do controle. Acredite no seu potencial e siga em segurança.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Agora será desafiador expor suas ideias e opiniões, já que você enfrentará resistência da parte de quem lhe escutar. Seja prudente até encontrar o melhor momento para se expressar. Não tenha pressa.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
O dia será trabalhoso e exigirá grande disposição. Lembre-se apenas que de nada adiantará ser rigoroso consigo e com seus objetivos, se não houver espaço para as falhas e aprendizados. Aproveite a viagem.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Você se sentirá renovado e mais forte agora. Por isso, será benéfico organizar seu dia de acordo com a energia que transborda e aproveitar o momento produtivamente. Planeje-se com atenção e afinco.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Sua sensibilidade estará favorecida e você terá a chance de, além de perceber o que se passa em seu corpo, identificar as emoções que emergirão com clareza. Escute as mensagens que a alma vai lhe trazer.

JOGOS

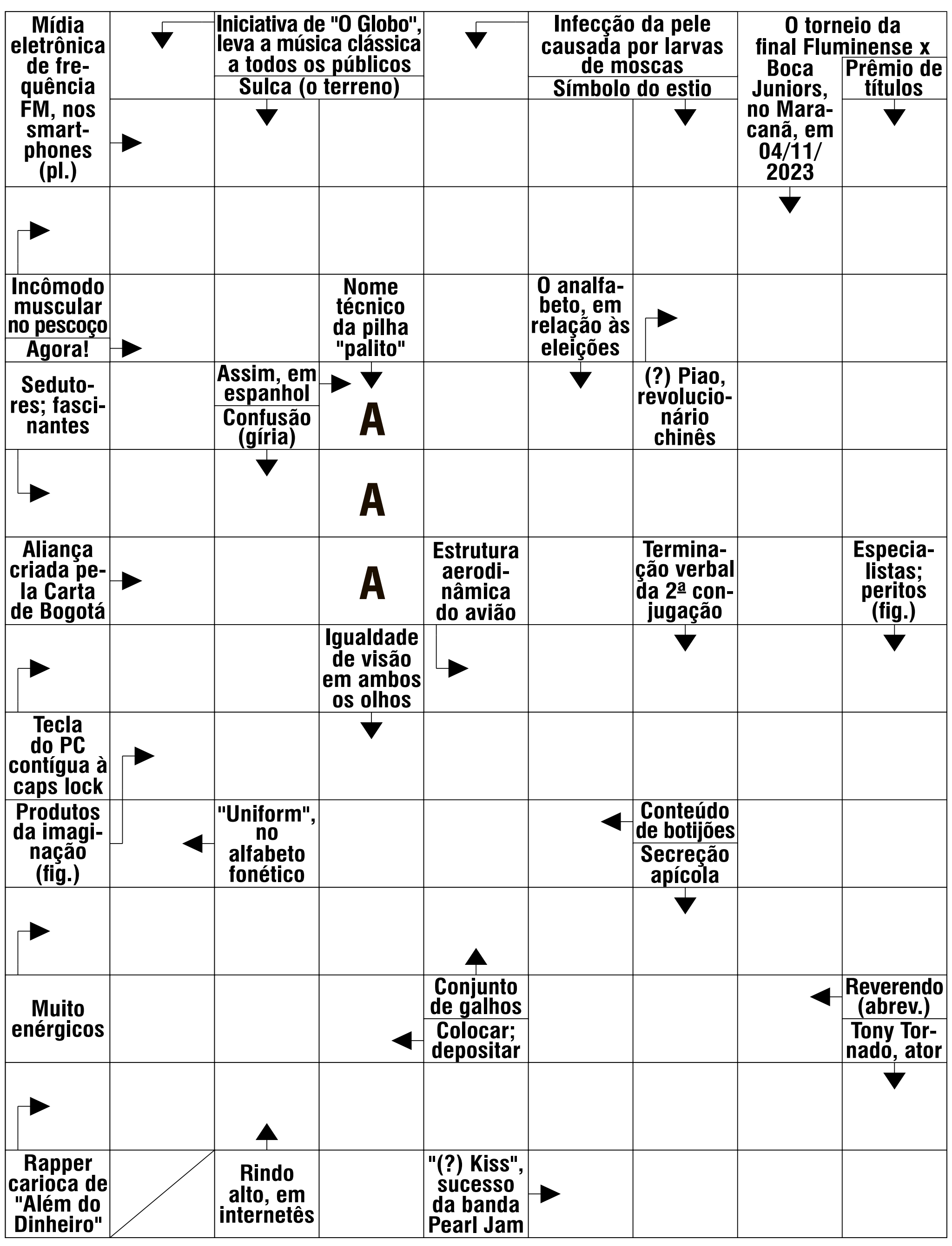
LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

R U I
N S A
L
O E F I

Foram encontradas 12 palavras: 6 de 5 letras, 6 de 6 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras SA foram encontradas 22 palavras.

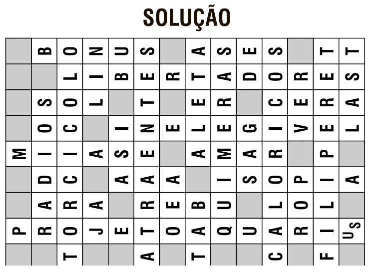
Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: Funil, líneo, lírio, refil, reino, rifle// felino, ferino, ínfero, infiel, refino, urinol. FUNILEIRO. Com a sequência de letras SA: efusão, ensaio, frisa, furiosa, fusa, fusão, ilesa, ilusa, ilusão, infusão, irosa, lesa, lesão, lisa, lousa, ofensa, rosa, saleiro, salino, salineiro, sari, ursa.



BANCO 3/asi — lin. 4/last. 6/isopia — miiase. 8/quimeras.

SOLUÇÃO





QUADRINHOS

MACANUDO Liniers



NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar



FORA DE FOCO Eduardo Arruda



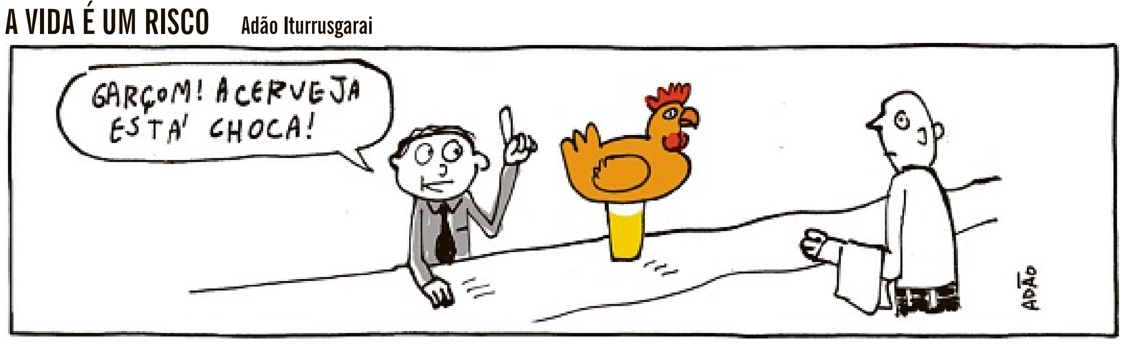
O CORPO É PORTO André Dahmer



BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes



A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai



oglobo.com.br/cultura

Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) . **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

IMAGENS DE DIVULGAÇÃO



Cara nova. Imagem mostra como poderá ficar o futuro terminal de passageiros do aeroporto de Fernando de Noronha: preocupação com aumento na quantidade de visitantes na ilha, que tem hoje o limite de 132 mil a cada ano

BOAVIAGEM

NOVO TERMINAL LIGA ALERTA EM NORONHA

FILIPE VIDON
filipe.vidon@infoglobo.com.br

Porta de entrada para um dos destinos mais paradisíacos do Brasil, o aeroporto de Fernando de Noronha opera atualmente no limite de capacidade de visitantes da ilha, movimentando em média 130 mil passageiros por ano. Mas um novo projeto apresentado pela concessionária que administra o aeródromo e pelo governo de Pernambuco propõe modernizar a infraestrutura, triplicar a área do terminal de passageiros e elevar a capacidade para 400 mil passageiros.

O projeto levanta preocupações sobre o aspecto ambiental, pois a ilha já funciona muito próxima do limite de 132 mil visitantes a cada ano, estabelecido por acordo de gestão compartilhada firmado entre os governos estadual e federal. Apesar disso, a administração do aeroporto defende que a nova estrutura surge para melhorar a qualidade dos serviços prestados e que os limites estabelecidos no Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental (APA) seguirão respeitados.

— Mesmo com a ampliação do terminal de passageiros, continuará existindo um limite no número de turistas que podem visitar a ilha por dia. Esse controle é feito para evitar a superlotação e minimizar o impacto ambiental — dia Samuel Prado, diretor executivo da Dix, que tem a concessão do aeroporto.

MAIS REGRAS RIGOROSAS

A expectativa é de um investimento na casa dos R$ 57 milhões para a modernização, ampliando a área útil de 1.000m² para 3.300m². Segundo a concessionária, a importância da obra é aliviar gargalos na operação e atender de forma confortável e sustentável os passageiros que chegam à ilha.

Ao GLOBO, o Núcleo de Gestão Integrada do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) informou que entende a necessidade de reforma no aeroporto, mas demanda regras "rigorosas" para controle de visitantes.

"A medida é vista como essencial para aumentar a segurança de moradores e visitantes, que dependem exclusivamente do transporte aéreo para entrada e saída da ilha. No entanto, o órgão enfatiza que é crucial implementar um controle rigoroso no número de visitantes. Essa ação deve estar alinhada com a capacidade de suporte do ambiente insular, garantindo que o ecossistema de Fernando de Noronha continue conservado e sustentável", informou o ICMBio.



Sustentabilidade. O projeto do novo aeroporto prevê uso de materiais leves e instalação de sistema de reuso de água e abastecimento por energia solar

Segundo Manoel Ferreira, também diretor da Dix, a concessionária ainda está trabalhando para finalizar o processo de obtenção das licenças ambientais, com meta de começar as obras assim que a documentação estiver liberada. A empresa está concluindo a ampliação temporária das instalações do terminal existente, enquanto a previsão de conclusão das obras do novo espaço é outubro de 2026.

Coordenador do Projeto Golfinho Rotador, o oceanógrafo José Martins reforça a necessidade de uma reforma no terminal de Noronha para dar mais segurança e conforto aos passageiros. Mas, enquanto as obras não avançam, profissionais que atuam na conservação ambiental no arquipélago, como Martins, pedem atenção ao projeto.

— O que falta é priorizar a comunidade local e o turismo sustentável no desenvolvimento de Noronha. O número de turistas que podem acessar a ilha está definido pelo Acordo de Gestão. Este número pode mudar, conforme resultado do Estudo de Capacidade de Suporte do Arquipélago de Fernando de Noronha que deve ser finalizado ainda este ano, o qual espero que seja realizado com a devida seriedade técnica, respeitando o princípio da precaução e o direito da comunidade local — afirma Martins.



Mais espaço. Com a ampliação, o novo terminal terá áreas de embarque e desembarque maiores, lojas e sala VIP

PROJETO DE AMPLIAÇÃO PODE OFERECER MAIS CONFORTO E SEGURANÇA, MAS GERA DEBATE SOBRE LIMITE NO NÚMERO DE TURISTAS

O princípio básico do projeto arquitetônico é integrar o aeroporto de forma harmoniosa à paisagem da ilha, priorizando a sustentabilidade e o conforto dos viajantes. Estão previstos um sistema de reuso de água e estrutura de abastecimento por meio de energia solar. Também serão utilizados materiais leves e de fácil instalação, com o objetivo de minimizar a geração de resíduos durante todas as fases de construção e operação.

— O turismo é de extrema importância para os moradores de Fernando de Noronha, pois é sua principal fonte de renda e emprego. A receita gerada pelo turismo também é utilizada para a manutenção e preservação dos locais turísticos e ecossistemas naturais, além de financiar serviços públicos como educação, saúde e infraestrutura — defende Manoel Ferreira, diretor da concessionária.

Desde outubro de 2022, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) proibiu o pouso na ilha de aviões de grande porte, como jatos. O motivo foram as fissuras e os buracos existentes na pista do aeroporto. A obra de reforma do aeroporto de Fernando de Noronha, orçada em R$ 60 milhões, está atrasada.

Com a proibição, a companhia aérea Azul passou a operar com um avião menor, do modelo ATR, e a Gol suspendeu as atividades na ilha. A empresa Voepass iniciou viagens para Noronha em janeiro do ano passado, com a aeronave ATR. Mas a concessionária espera que após a conclusão das obras de reestruturação do sistema de pistas, o aeroporto esteja apto a receber aeronaves a jato de grande porte em voos diretos de qualquer local do país. A Latam, por exemplo, anunciou na última terça-feira que voltará a voar de São Paulo para Noronha em novembro, caso as obras estejam concluídas.

SALAS VIP E RESTAURANTES

O novo terminal deverá ter uma área três vezes maior e comodidades oferecidas em aeroportos de médio e grande porte. O projeto promete amplas áreas de embarque e desembarque, maior número de boxes de check-in, saguão para movimentação de receptivo, bar e restaurante, além de uma ampla sala VIP e maior número de pontos comerciais.

As pretensões da concessionária parecem ir na direção contrária das limitações em prol da preservação ambiental. A ilha recebeu no ano passado 123.437 pessoas, número menor que a visitação em 2022, quando o local recebeu 149.839 turistas (até 2022, o limite era de 11 mil visitantes por mês, e não havia um número total estabelecido; a partir de 2023, o limite de turistas passou a ser 132 mil ao ano). Em entrevista na época, a administradora da ilha, Thallyta Figueirôa, disse que a meta era reduzir a visitação para seguir o acordo. Mesmo assim, os nomes à frente do projeto do novo aeroporto garantem que a operação será sustentável.

— O projeto atenderá todas as exigências dos órgãos reguladores do meio ambiente que emitem as licenças e certificações necessárias para o início das obras. O terminal existente atualmente foi inaugurado no ano 2000 e possui uma área insuficiente para possibilitar um atendimento mais adequado aos passageiros, por isso a Dix investiu na ampliação temporária de mais 270 metros quadrados da área de embarque — finaliza Samuel Prado.



CORA RÓNAI
cora@oglobo.com.br

ESTÁ TODO MUNDO ERRADO

Na sexta passada, quando o X estava na iminência de sair do ar, passei o dia pilhada, acompanhando as notícias e as redes sociais, ouvindo comentários, lendo furiosamente. À noite, chamei um Uber para ir jantar na Laura. Ele chegou, eu entrei, dei boa noite e comecei a conversa:

— Menino, e esse negócio do Twitter, hein?

— Não estou acompanhando não, senhora.

Foi o choque de realidade que eu precisava. A minha bolha estressada e monotemática não passava disso, de uma bolha. O diálogo ativou o meu fio terra. Para uma vasta maioria da população, o X não quer dizer nada. Se fosse o WhatsApp, com 165 milhões de usuários no país, o mundo viria abaixo.

A questão central, contudo, não era o número de usuários, e sim o que estava prestes a acontecer — uma rede social seria tirada do ar pelo que poderia ser lido, em última instância, como um embate de egos.

Nada, porém, é tão simples nessa história. Elon Musk não comprou o Twitter para fazer dinheiro, comprou o Twitter para fazer política, para ter um peso atômico que, apenas como bilionário, jamais teria. Chefes de Estado e autoridades que antes ignorariam o industrial excêntrico agora se veem obrigados a interagir com o dono do X, dada a influência política que ele passou a exercer.

Deu errado para a plataforma, mas muito certo para ele.

A própria mudança de nome, aparentemente injustificada, tem toda uma carga psicológica e emocional embutida. Saem os pios e o amável passarinho azul, entra uma letra agressiva que pode ser interpretada como duas espadas cruzadas, as clássicas tíbias sob o crânio, o fim: X. Tudo é símbolo.

A rede, que já era tóxica, desandou de vez. Musk restaurou contas que estavam banidas e reduziu drasticamente a equipe de moderação de conteúdo. Ele tem uma agenda política perigosa. Apoia Trump e o entrevistou ao vivo. Já propôs que a Ucrânia ceda território à Rússia, e é uma seda com a China, um dos maiores mercados da Tesla, a sua marca de carros elétricos. Se há ou não há liberdade de expressão no país ele não sabe, nem quer saber: vai ver que é pelo fato de o X (assim como outras redes sociais ocidentais) ser bloqueado por lá.

UMA REDE SOCIAL SERIA TIRADA DO AR PELO QUE PODERIA SER LIDO, EM ÚLTIMA INSTÂNCIA, COMO UM EMBATE DE EGOS. NADA, PORÉM, É TÃO SIMPLES NESSA HISTÓRIA

Tudo isso é seu direito como pessoa física, mas a coisa se complica quando a agenda é transferida para a pessoa jurídica. Um espaço público como o X tem que ser agnóstico, e tem que ter um mínimo de responsabilidade social.

O ministro Alexandre de Moraes não tinha alternativa diante do comportamento moleque de Musk, assim como a Primeira Turma do STF não tinha opção senão apoiá-lo. Quando um ministro do STF intima uma empresa estrangeira, ele não é fulano ou beltrano — ele é o Brasil.

O ministro, no entanto, não deveria ter envolvido a Starlink no imbróglio, e extrapolou ao ameaçar multar usuários que utilizarem VPN para acessar o X. Os usuários não são parte do processo, não têm nada a ver com o peixe.

A única coisa positiva de toda essa confusão foi chamar a atenção para o Bluesky, uma rede por enquanto muito mais saudável do que o X.

No mais, é impressionante como estamos despreparados (coletivamente; como sociedade) para lidar com um universo que ainda não deciframos e que estamos longe de legalizar.

BRIAN MAY, DO QUEEN, REVELA 'SUSTO' QUE IMOBILIZOU SEU BRAÇO

GUITARRISTA DA LENDÁRIA BANDA DE FREDDIE MERCURY SOFREU 'PEQUENO DERRAME' SEMANA PASSADA, MAS DIZ NAS REDES SOCIAIS QUE JÁ VOLTOU A TOCAR

O guitarrista do Queen, Brian May, revelou em suas redes sociais, ontem, que teve um pequeno derrame que o deixou incapaz de usar o braço esquerdo durante um curto espaço de tempo. O músico, de 77 anos, disse que sofreu um "pequeno susto" na semana passada, mas assegurou aos fãs, em vídeo, que está se recuperando e já voltou a tocar.

"A boa notícia é que posso tocar guitarra", disse May em suas redes sociais, exibindo o movimento da mão esquerda.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



Após AVC. Brian May falou de problema de saúde em seu perfil em rede social: "Do nada, eu não tinha nenhum controle sobre este braço, então foi um pouco assustador"

"Estava em dúvida porque aquele pequeno susto que mencionei aconteceu há cerca de uma semana, o que eles chamaram de um pequeno derrame e, de repente, do nada, eu não tinha nenhum controle sobre este braço, então foi um pouco assustador."

May elogiou a equipe do hospital que cuidou dele e disse que não falou nada durante a internação pois não queria dar atenção demais ao caso: "Eu realmente não quero comiseração... Por favor, não faça isso porque vai encher minha caixa de entrada e eu odeio isso", brincou o músico britânico.

Agora, o guitarrista diz que ficará um tempo "sem fazer nada" por recomendação médica. "Não posso sair, não posso dirigir, não posso pegar avião, não posso aumentar muito meu batimento cardíaco, mas estou bem", garantiu.

INÊS 249

O GLOBO | Quinta-feira 5.9.2024

RIOSHOW

O QUE FAZER NO RIO DE JANEIRO



INDÚSTRIA CULTURAL

Fábrica Bhering reativa seu charmoso circuito, com atividades em ateliês e música

INÊS 249



Eugênia responde

eugenia.rioshow@oglobo.com.br

Colunista tira dúvida sobre programação

ONDE OUVIR BOSSA NOVA ESTA SEMANA NO RIO?

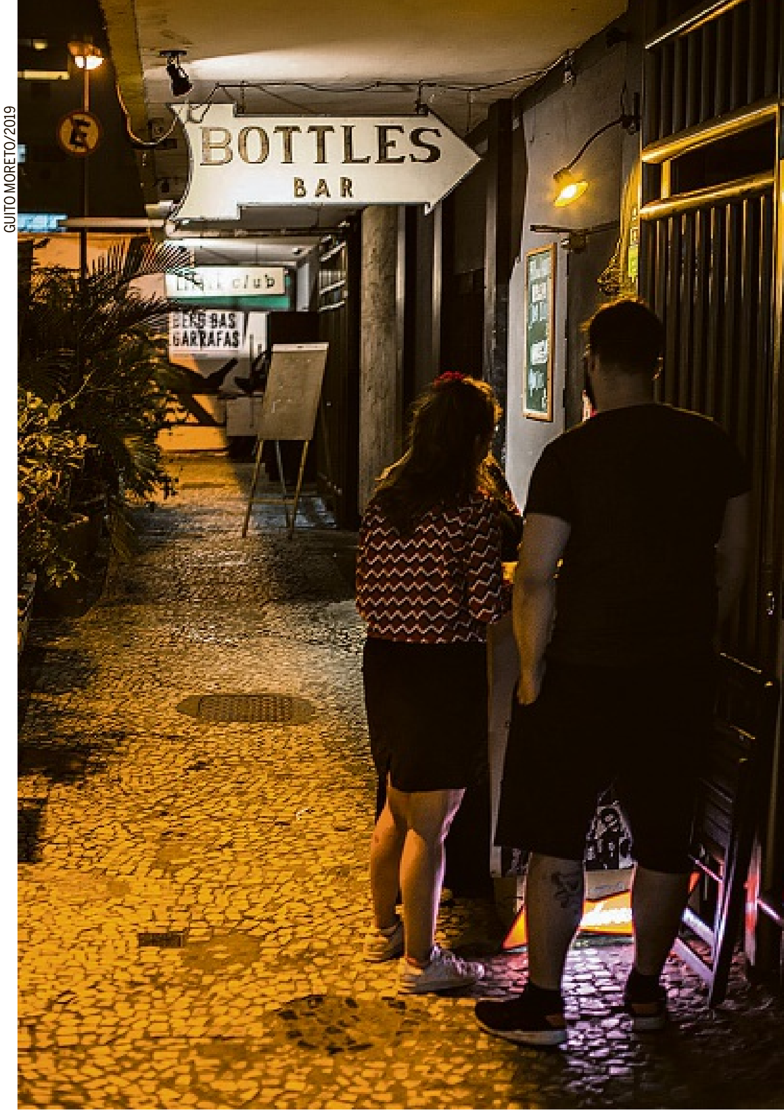
@ Monique Amorim

Uma boa pedida, sempre, é o **Beco das Garrafas**, reduto tradicional em Copacabana tido como "o berço da bossa nova". E você sabia que o movimento que revolucionou a cena musical carioca (e mundial, depois) no fim dos anos 1950 acaba de ser declarado, na última terça (3), patrimônio histórico e cultural imaterial da cidade? Pois voltando ao Beco, hoje tem a sul-coreana radicada no Brasil Yumi Park, com o show "Bossa & Elis". Amanhã, Gustavo Martins, Zé Luiz Maia e Marcio Bahia passeiam por clássicos de Tom Jobim, João Donato, Roberto Menescal e outros, no show "Bossa mais". Domingo, Teo Lima & Bossa Rio voltam com a "Domingueira instrumental". Os três shows são no Bottle's Bar, às 21h, e custam R$ 60. No mesmo bairro, outra dica é o **Blue Note**. Lá, eles têm um dia todo dedicado ao gênero. É a "Quartas de bossa nova" —que, na próxima semana, recebe duas apresentações: Osmar Milito com Luana Mallet (20h) e Thaís Motta (22h30). Os shows variam de R$ 60 a R$ 150.

Vi que segunda-feira é Dia do cachorro-quente e me deu saudades do Yolo, que fechou. Onde comer, sem ser podrão? De Camilo Torres

O Yolo, casa de hot dogs em Botafogo, fechou no início da pandemia, em 2020. Mas... a boa notícia é que o dono está à frente do **Culto**, bar no mesmo bairro *(Rua Arnaldo Quintela 89)*, e levou para lá algumas receitas. Como o scooby, com salsicha frankfurter, barbecue picante e cebola frita na baguete de brioche (R$ 38), que tem também uma versão vegana (R$ 40). O **Nathan's Famous** é um clássico novaiorquino que aportou no Village-Mall, na Barra, e abre na semana que vem um delivery em Botafogo, para toda a Zona Sul. São oito opções no menu, desde o simples, com salsicha bovina, ketchup e mostarda (R$ 25,50) ao que leva chili e cheddar (R$ 33,50). Outro clássico (local) é o suddog, cachorro-quente com o qual a chef Roberta Sudbrack ficou famosa em Brasília. Feito com salsicha artesanal, queijo gratinado e mostarda a l'ancienne na baguete crocante (R$ 38), é servido, junto com duas outras receitas, no **Da Roberta,** também em Botafogo *(Rua Mena Barreto 105)* —que está fechado para obras até meados de outubro, mas ainda dá para pedir por delivery *(99370-9996 ou via Rappi)*. E tem ainda uma versão alemã no **Adega do Pimenta** *(Rua Almirante Alexandrino 296, Santa Teresa)*, com salsichão alemão defumado (bockwurst), batata rústica, chucrute, picles e molho currywurst (R$ 48).

GUITO MORETO/2019



Isso é bossa nova. Casas do Beco dos Garrafas recebem shows do gênero



Editora Inês Amorim (ines@oglobo.com.br). **Redatora** Carol Zappa (carol.zappa@oglobo.com.br). **Repórteres** Carmem Angel (carmem.jacob@oglobo.com.br), Júlia Pinna (julia.pinna@oglobo.com.br), Rayane Rocha (rayane.rocha@oglobo.com.br) e Ricardo Pinheiro (ricardo.pinheiro@edglobo.com.br) **Projeto gráfico** Télio Navega. **Diagramação** Jacqueline Donola. **E-mail** rioshow@oglobo.com.br. **Redação** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar, 20.230-240. **Publicidade** 2534-4310 (Publicidade@oglobo.com.br). Este caderno não se responsabiliza por mudanças em preços e horários, que são fornecidos pelos organizadores.
Capa: Guito Moreto

Para assinar a newsletter do Rio Show, aponte a câmera do celular para o QR Code

ENTREOUVIDO POR AÍ

entreouvido@oglobo.com.br

"Eu não vou mais nem pronunciar a palavra homem"

Moça para amigos em escritório no Centro

"Lá vou eu começar tudo outra vez"

Usuário do X desolado ao começar perfil em nova rede

"Ele não é querido, ele é rico"

Mulher sobre homem sendo bajulado em evento num shopping

"Ele quer ir para Poços de Caldas, e sozinho" "Poços de Caldas? Sozinho? Hummm, aí tem"

Rapaz sobre o marido, em conversa com uma amiga, no Jardim Oceânico

Todo dia é dia de se divertir no Rio de Janeiro

CASA DE BAMBAS E FILMES DE MUSAS



DIVULGAÇÃO/ADRIANO ROSA

No CCBB. 'Bêbado', uma das obras de A.R.L. reunidas da nova exposição do espaço

HOJE

GRÁTIS Com mais de 90 obras, a exposição **"A.R.L., vida e obra"**, aberta ontem no CCBB, traça um panorama da trajetória de Antônio Roseno de Lima (1926-1998). Semianalfabeto e morador da periferia de Campinas (SP), o artista, nascido em Alexandria (RN), misturava pinturas, desenhos e palavras, muitas vezes usando materiais encontrados no lixo, em seu processo de criação, também marcado pelo uso de cores fortes. A curadoria é de Gerlado Porto, que "descobriu" o artista no final dos anos 1980. *Qua a seg, das 9h às 20h. Até 28 de outubro.*

AMANHÃ

Sucesso na Rede Globo em 2000/2001, a novela **"O cravo e a rosa"**, de Walcyr Carrasco, ganha uma versão para os palcos dirigida por Pedro Vasconcellos. Na comédia, Dudu Azevedo e Isabella Santoni são um rude e pobretão fazendeiro e uma rica feminista, que acabam se apaixonando. *Teatro Prio, Jockey Club. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 120. Livre. Até 27 de outubro. Estreia sexta.*

SÁBADO

GRÁTIS No 7 de Setembro, as ruas do Centro serão animadas pelo cortejo **Parada 7**, projeto de arte contemporânea realizado por músicos, atores, poetas, dançarinos e artistas visuais. A concentração é às 14h, no Centro Cultural Justiça Federal, na Cinelândia, e parte, às 15h, para o Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica, na Praça Tiradentes, onde haverá show de **Rita Bennedittto.**

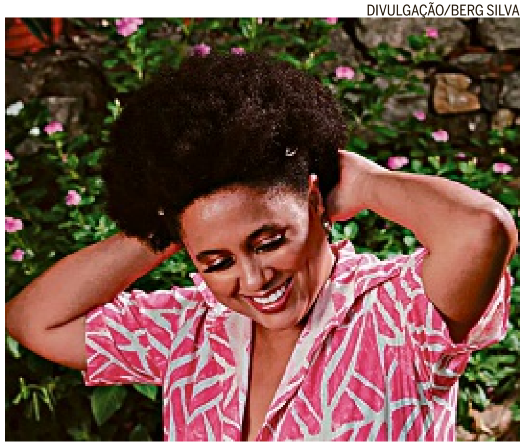
DOMINGO

GRÁTIS Neste fim de semana e no próximo, a Cidade das Artes vira a casa de bambas e abriga o projeto **Casa Sambabook.** Um dos destaques é o Bethquim, bar temático em tributo a Beth Carvalho (homenageada da próxima edição do Sambabook), que, além de servir petiscos, vai abrigar oficinas de música e dança, rodas de samba, às 19h (no sábado, tem Samba da Madrinha; no domingo, **Marina Iris**) e palestras. Há ainda exposição imersiva com vídeos, entrevistas, fotos e cenas de bastidores reverenciando João Nogueira, Martinho da Vila, Zeca Pagodinho, Dona Ivone Lara e Jorge Aragão. *Sáb e dom, das 10h às 22h. Sex (dia 13), das 14h às 22h. Até dia 15.*

SEGUNDA

CLUBE O GLOBO O Teatro Rival Petrobras abriga o show beneficente **"Somos Hélio Delmiro"**, em prol do violonista de 77 anos, que está com problemas de saúde. Com Fátima Guedes, Fhernanda Fernandes, Rosane Sabença, Yumi Park, Maurício Einhorn e grande elenco. *Cinelândia. Seg, às 19h30. R$ 80. 18 anos.*

DIVULGAÇÃO/BERG SILVA



Casa Sambabook. Marina Iris é atração de domingo

DIVULGAÇÃO



Da TV para o palco. 'O cravo e a rosa' no Teatro Prio

TERÇA

GRÁTIS Toda terça tem batuque na Praça Tiradentes 81. O **Pagode da Garagem**, que já tocou com artistas como Arlindinho, vira a madrugada (e costuma lotar). Até as 20h tem promoção de balde de cerveja e dose dupla de caipirinha. Ingresso colaborativo. *Ter, das 18h às 3h.*

QUARTA

Greta Garbo, Marilyn Monroe e Grace Kelly são algumas das estrelas da mostra **"Divas – As musas da Era de Ouro de Hollywood"**, que, de 11 a 18 de setembro, exibe 16 filmes no Estação Net Rio, em Botafogo. A curadoria é da jornalista Luciana Costa, que está lançando livro homônimo. Na abertura, "Jezebel", com Bette Davis (às 18h30), e "À meia luz", com Ingrid Bergman (20h30). *R$ 18.*



DIVULGAÇÃO/LUIZA CHATAIGNIER/OCRE

Janelinha. Pães e sandubas da Araucária agora na Lapa, para levar

SAINDO DO FORNO

Lista de novidades gastronômicas vai de pizza bar na Glória a botequim em Vila Isabel e bar de alta coquetelaria em Ipanema

CARMEM ANGEL
carmem.jacob@oglobo.com.br

ARAUCÁRIA PÃES

Antes só com uma fábrica e delivery, a padaria artesanal que fornece para vários restaurantes acaba de abrir uma janelinha na Lapa — por enquanto, só para retiradas, mas, em breve, deve ganhar um salão. Da vitrine, fazem sucesso o croissant de amêndoas (R$ 16) e o cinnamon roll (R$ 12). Da cozinha, misto quente no croissant (R$ 16), pão sourdogh na chapa (R$ 8) e sanduíche de berinjela parmegiana na focaccia (R$ 26). *Av. Gomes Freire 430. Ter a sex, das 8h às 17h.*

BOROGUN

Atabaques, figuras de umbanda e um pôster de Zeca Pagodinho com a faixa presidencial dão o clima do botequim que homenageia Ogum. Entre os quitutes, vinagrete de língua defumada (R$ 38), selada na manteiga de sálvia com pimentões, cebola roxa e tomate; croquete de rabada marinada no vinho (R$ 14); e sacanagem de linguiça de camarão, cenoura, queijo coalho e azeitona (R$ 28). Para beber, o preto velho (R$ 25) leva cachaça, solução salina, água de mel, limão e carvão vegetal. *Rua Barão de Cotegipe 280, Vila Isabel. Qua e qui, das 17h à meia-noite. Sex, das 17h à 1h. Sáb, das 12h à 1h. Dom, das 12h às 20h.*

CASA HORTO

Dois empreendimentos dividem o mesmo casarão: no primeiro andar, o Pátio *(diariamente, das 8h às 20h)*, especializado em parrillas, nas mãos do argentino Adair Herrera, traz cortes como t-bone (R$ 190, 500g), ancho (R$ 169, 350g), costela com osso black angus (R$ 169, 400g) e chorizo (R$ 150, 300g), além de pratos do mar. Em cima, o P'alma *(ter a dom, das 17h à 1h)*, da chef Luisa Veiga, funciona apenas para jantar, com opções como nhoque ao molho trufado e azeite de cebolette (R$ 99) e arroz de cavaquinha, polvo e lula (R$ 147). Quem assina a carta dos dois é a mixologista Jessica Sanchez. *Rua Pacheco Leão 696, Horto.*

FATCHIA

Um sobrado na Glória abriga o descolado "pizza disco bar" de Edu Araújo e Jonas Aisengart (nomes à frente do Quartinho, Chanchada e Pope), em parceria com o DJ Rodrigo Facchinetti. As estrelas da casa são as pizzas em fatias retangulares no estilo Detroit, com borda de queijo caramelizado e crocante, em sete sabores, incluindo pepperoni com mel picante (R$ 32), pesto e cogumelo (R$ 30) e kale caesar (R$ 28), com couve crocante e molho caesar. Na carta de coquetéis, o gloria groove (R$ 34) leva uísque infusionado com café, cacau e cereja, mais Angostura. *Rua Benjamin Constant 8, Glória. Qua a qui, das 19h à meia-noite. Sex e sáb, das 19h à 1h. Dom, das 17h às 23h.*

OTI

A alta coquetelaria de Gabriel Santana (dos paulistanos Santana e Cordial) se une à gastronomia de Andressa Cabral (Meza Bar e Yayá). Além de 40 coquetéis clássicos, a carta inclui sete autorais, como o vieux oti (R$ 45), de cachaça lavada no dendê, bourbon, conhaque de alcatrão, vermute rosso e licor de banana; e uma releitura do negroni com acerola e Aperol (R$ 43). De comidinhas, pirarucu com emulsão de castanha-de-caju, banana caramelada e urucum (R$ 52) e terrine de pato com goiabada cascão e picles de maxixe (R$ 48). *Rua Barão da Torre 247, Ipanema. Seg e qua a sex, das 18h à 1h. Sáb, das 17h à 1h. Dom, das 16h às 22h.*

PORTINHA

Da turma dos quiosques Ginga, Samba Social Clube e Areia MPB, o novo bar da Prado Júnior, em Copacabana, conta com drinques de Thiago Teixeira, como o que leva o nome da casa (R$ 24,90), de cachaça, vermute seco, conhaque defumado, xarope de tangerina e sour mix, e o paratodos (R$ 22,90), com Paratudo (bebida à base de ervas e raízes), bitter, limão e Coca-Cola. Os tira-gostos vão de pizza de sardinha (R$ 24,90, a fatia) a sanduíche de cupim (R$ 34,90) e vinagrete de camarão, lula e polvo (R$ 59,90), além de acepipes de estufa. *Av. Prado Júnior 281, Copacabana. Seg a qui, das 17h às 4h. Sex a dom, das 12h às 4h.*

RISTORANTINO

De São Paulo para o Village Mall, o restaurante italiano chefiado pelo argentino Mauro Pisoni (com passagem pelo Alvear Palace, de Buenos Aires), traz sua clássica lasanha com ragu de vitela, creme de grana padano e trufas negras (R$ 149), além de pargo em crosta de sal com alcachofras frescas (R$ 195) e paleta de porco assada com purê de maçã (R$ 145). De sobremesa, pudim de pistache siciliano tostado (R$ 45). Durante a semana, o almoço executivo em três tempos sai a R$ 119. *Av. das Américas 3.900, Barra. Diariamente, das 12h às 23h.*

TÃO LONGE, TÃO PERTO

Presente em São Paulo e em Portugal, chega ao Rio o bar de vinhos de torneira da sommelière Gabriela Monteleone em parceria com Nelson Soares, chef do Sult, restaurante vizinho. São oito rótulos nacionais de agricultores familiares, priorizando os de mínima intervenção química, a exemplo do cabernet sauvignon e do merlot (R$ 119, o litro) da vinícola gaúcha Dom Dionysius, e dos vermut branco ou rosé da Cia dos Fermentados (R$ 119, o litro). Para acompanhar, tábua de quatro queijos (R$ 119), mix de embutidos (R$ 96) e boursin de ovelha (R$ 24). *Rua Fernandes Guimarães 93, Botafogo. Qua a seg, das 17h à meia-noite.*

DIVULGAÇÃO/ALVAÍDE KA



Da vitrine. Acepipes de balcão do Portinha, em Copacabana



luciana fróes

BOM

UMA TASCA SOB MEDIDA

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/TOMÁS RANGEL







Luiz "Petit" Santos, um dos sócios de Alexandre Henriques no novo do Bar de Santo Antônio, que abriu no Leblon, me disse uma coisa que eu desconhecia: o carioca, quando procura um restaurante de culinária lusa, quer desfrutar de pratos clássicos, aqueles mesmos, os de sempre. Nada de novidade, de receitas mais contemporâneas, que hoje existem ótimas e aos montes pelos restaurantes de Portugal.

A Tasca Miúda, que seguia essa linha mais moderninha, saiu recentemente de cena e deu lugar ao Bar de Santo Antônio, uma referência à Gruta de Santo Antônio de Alexandre e sua mãe, Dona Henriqueta, um clássico português de Niterói há meio século. O novo espaço é uma fusão das duas casas: parceria da turma da Miúda (donos de Pabu, Baduk, Maria e o Boi) com a da Gruta. Deu boa liga.

Nessa virada para uma clássica tasca portuguesa, o salão ganhou um Santo Antônio em azulejo (traz uma caixinha para colocar os pedidos ao santo casamenteiro), os lenços floridos inconfundíveis aparecem emoldurados, há bonitas fotos em p&b de Portugal (obra do outro sócio e chef Cristiano Lanna) e uma parede de caixas de grandes vinhos portugueses serve de biombo para os banheiros. Na carta de vinhos da casa, aliás, só exemplares da Terrinha. É interessante explorar os espumantes feitos por lá, que são meio bissextos por esses lados. Bons rótulos e preços justos, uma prática que impera ali.

Fazem quatro versões de bacalhau (com natas, R$ 215, para dois ou três), arroz de pato (R$ 154), polvo à lagareira (R$ 147), mas não é filial da Gruta. É a matriz de uma tasca com a expertise da família, um boteco luso, com cozinha, proposta e preços distintos. Alguns hits atravessaram a ponte: bolinhos de bacalhau (R$ 74, seis); pastéis de camarão (R$ 26) ou de queijo Serra da Estrela (R$ 39, quatro), croquetes de alheira (R$ 42, quatro). Já as pataniscas de bacalhau são feitas com fatias do lombo (não é desfiado) em tempura (R$ 56).

Entre os "sandes", que chegam no pão francês (nada de sourdough), o de atum selado com mostarda e picles de cebola roxa (R$ 54) é uma boa pedida, assim como o escabeche de lombo de atum no vinagrete com tomate e cebola roxa (R$ 56). E a salada do mar fresquinha, de polvo, anéis de lula e camarões (R$ 74). Os peixes frescos chegam todos do vizinho, o japa Pabu. Tá tudo em família.

Entre os doces, tem rabanada quentinha com creme inglês, caramelo salgado, crumble e sorvete de iogurte (R$ 48). O novo Bar de Santo Antônio é fusão sem confusão, é novidade do bem . Amém.

Bar de Santo Antônio
Rua Humberto de Campos 827-B, Leblon (3518-0810). Seg, ter, qua e dom, das 12h às 23h. Qui, sex e sab, das 12h à meia-noite.

QUENTE, QUENTE, QUENTE

Esqueminha
O Masi, restaurante do chef Nao Hara instalado no 30º piso do Hotel Nacional, em São Conrado, vai ganhar mais um andar, no alto, de visual estonteante. A cozinha será aberta e com balcão onde o chef voltará servir, uma vez ao mês, o seu "esqueminha", um combinado que levava uma legião de fãs ao Shin Miura, no Edifício Avenida Central. Dia 27 já tem.

Melhorias
Depois de abrir em Copacabana uma espaçosa filial, do Teva — restaurante 100% vegano que comanda há oito anos em Ipanema —, o chef Daniel Biron vai investir agora na matriz, que passará por uma boa reforma. O passo seguinte (se tudo der certo) será ocupar o imóvel vizinho, onde ele sonha em abrir uma deli e uma padaria vegana. Na torcida, o Teva merece muito.

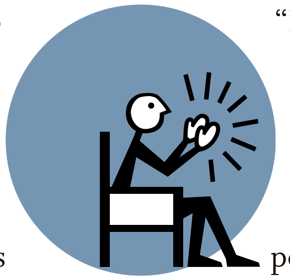
Dia do Sexo
Amanhã, 6-9, é o Dia do Sexo, e a turma do Baixela, para saudar a reabertura da casa, que estava em obras, vai receber com os petiscos mais danados da cidade. Provinha? Pau carnudo (Baixela), sacanagem (Suru Bar), sacaralho (Prainha) e beijo grego (Bar da Frente), além de drinques como pau na coxa e sex on the beach (Isadinha). Começa às 17h e vai até as 23h. A noite vai ser boa.

'OTHELO, O GRANDE'

DISTANTE DO CONVENCIONAL

DANIEL SCHENKER

Lucas H. Rossi dos Santos apresenta um panorama da carreira de Grande Otelo. Atravessam a tela seu início, ainda criança, na breve, mas importante, Companhia Negra de Revistas, o trabalho no Cassino da Urca, a proximidade com Orson Welles no projeto (interrompido) de "It's all true", a parceria de enorme sucesso com Oscarito nas chanchadas da Atlântida, a mudança de registro como ator em "Macunaíma" (1969), de Joaquim Pedro de Andrade, e a experiência inusitada e radical em "Fitzcarraldo" (1982), de Werner Herzog.



Todos esses feitos são informados ao espectador. A disposição dos acontecimentos não subverte a ordem cronológica. No entanto, "Othelo, o Grande" não é um documentário convencional. Ao invés de priorizar o habitual formato voltado para uma sequência de depoimentos de amigos, familiares e especialistas sobre um determinado artista homenageado, o diretor (também responsável pela montagem, juntamente com Willem Dias) concebeu uma estrutura composta por trechos de entrevistas concedidas por Otelo, cenas de filmes e outras imagens de arquivo.

Cabe dizer que o objetivo não é "apenas" dimensionar a relevância profissional de Grande Otelo. Ao longo da projeção, muitos instantes de sofrimento são destacados: o racismo com o qual se deparou desde a infância (Otelo menciona o Teatro Experimental do Negro como marco no combate à segregação), o suicídio da esposa — que, antes, matou o filho do casal — e a falta de dinheiro que o levou a fazer concessões artísticas para sobreviver. No último Festival do Rio, o resultado conquistou o troféu de melhor documentário.



DIVULGAÇÃO

Premiado. Longa sobre Grande Othelo ganhou troféu de melhor documentário no Festival do Rio

INÊS 249

OUTRAS ESTREIAS

'Black Rio Black Power'. Escrito e dirigido por Emílio Domingos, o documentário joga luz sobre o movimento dos bailes dos anos 1970, que espalhou pelos subúrbios cariocas a soul music e os princípios do orgulho negro. Quem conduz o longa é Asfilófio de Oliveira Filho, o Dom Filó, ativista negro e um dos fundadores da equipe de som Soul Grand Prix.

'Corrida Maluca — Velozes e divertidos'. A animação de Ross Venokur (diretor de "Encantados") conta a história de um piloto iniciante que conta com a ajuda de um veterano para participar de uma competição.

'Os fantasmas ainda se divertem – Beetlejuice Beetlejuice'. Trinta e cinco anos depois do primeiro filme, um clássico pop, Tim Burton volta a dirigir a história do fantasma Beetlejuice, interpretado por Michael Keaton. Quem também está de volta ao elenco é Winona Ryder, que vive Lydia, agora adulta e mãe da jovem Astrid (Jenna Ortega, da série "Wandinha"), que acaba reabrindo

DIVULGAÇÃO



Gloria e Cleo Pires. Em 'Vovó ninja'

DIVULGAÇÃO/ALMIR VEIGA/CPDOC JB



Orgulho. 'Black Rio Black Power'

DIVULGAÇÃO



De volta. Winona Ryder e Michael Keaton na sequência de 'Beetlejuice'

o portal para a vida após a morte trazendo de volta Beetlejuice, que cria uma série de confusões.

'Hellboy e o Homem Torto'. Nesta nova aventura do investigador paranormal baseada na HQ de Mike Mignola (que disse que esta é a melhor adaptação de sua obra até agora), Hellboy (Jack Kesy) se perde na Cordilheira dos Apalaches, nos EUA, com um agente novato, e acaba indo parar em comunidade dominada por bruxas e liderada por um demônio, que tem ligação com seu passado.

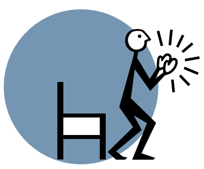
'Kill – O massacre no trem'. Em Nova Délhi, na Índia, dois soldados precisam enfrentar um exército de bandidos dentro de um trem em movimento. Direção de Nikhil Nagesh Bhat.

'A vingança de Cinderela'. A clássica história da princesa é transformada em filme de terror pelo diretor Andy Edwards. No longa, Cinderela se revolta contra a madrasta e suas filhas e busca se vingar.

'Vovó ninja'. Gloria e Cleo Pires são, pela primeira vez, mãe e filha em um história de ficção. A comédia infantojunvenil de Bruno Barreto conta a história de uma avó que recebe os netos em seu sítio para um final de semana, quando a casa é assaltada.

'Zuzubalândia'. Animação brasileira de Mariana Caltabiano. A abelha Zuzu precisa enfrentar uma bruxa que ameaça o reino encantado onde tudo é feito de comida.

O BONEQUINHO VIU — FILMES EM CARTAZ



'O diabo na rua no meio do redemunho'. "Deixe o arrepio correr solto diante da ousada adaptação de ' Grande Sertão." **(S.S.)**

'O sequestro do Papa'. "Marco Bellocchio volta a atacar as fontes de opressão."**(S.S.)**



'Cidade; campo'. "Histórias instigantes de mulheres em intenso momento de mudança". **(D.S.)**

'Deadpool & Wolverine'. "Belas cenas de ação e piadas venenosas." **(M.A.)**

'Fernanda Young: foge-me ao controle'. "Colagem inebriante com material de arquivo da retratada". **(S.R.)**

'Motel Destino'. "Atmosfera que flerta com o policial noir, o thriller erótico e o drama, com um resultado quente e envolvente". **(M.J.)**

'Othelo, o Grande'. "Um panorama da trajetória de Grande Otelo num doc distante do formato convencional". **(D.S.)**

'Tipos de gentilezas'. "Abordagem irônica da bondade, temperada por sexo e violência." **(S.R.)**

'O último pub'. "É um exemplo otimista do realismo social de Ken Loach". **(A.M.)**



'Alien: Romulus'. "Parece, em alguns momentos, um remake do original." **(M.A)**

'Bernadette'. "As peripécias de Bernadette Chirac (Catherine Deneuve) são narradas em tom de sátira". **(S.S.)**

'Grande sertão'. "A palavra sobrevive nessa ousada versão do clássico." **(D.S.)**

'Harold e o lápis mágico'. "O roteiro cede a clichês. Mas quem disse que as crianças ligam pra isso?" **(M.J.)**

'Mais pesado é o céu'. "Há acúmulo de situações inverossímeis. Mas cabe elogiar elenco, fotografia, trilha e edição de som." **(D.S.)**

'O mensageiro'. "É importante pela evocação de trágico capítulo da História brasileira". **(D.S.)**

'A viúva Clicquot'. "É conduzido de maneira algo previsível". **(D.S.)**



'Estômago 2: o poderoso chef'. "Se limita a repetir a receita do anterior, com gosto de prato requentado". **(M.J.)**

A.M. André Miranda **C.H.A.** Carlos Helí de Almeida **D.S.** Daniel Schenker **G. L.** Gustavo Leitão. **M.A.** Mario Abbade **M. J.** Marcelo Janot **R. G.** Ruy Gardnier. **S. R.** Sérgio Rizzo. **S.S.** Susana Schild

CINEMA


INÊS 249
quali stage
SUPER TRAMP
EXPERIENCE
DIRETAMENTE DA EUROPA
07.SET | SÁB
18
BRINCAR E IMAGINAR O SHOW!!!
SHOW DOS BONECOS
29 SET
Maria Clara & JP
L
BAILE DO
Magal
04.OUT | SEX
18
TOUR ÚNICO 2024
FERNANDINHO
05.OUT | SÁB
16
LANÇAMENTO DA TURNÊ
CONECTADO
MUMUZINHO
11.OUT | SEX
18
MATHEUS CEARÁ
META A MÃO
12.OUT | SÁB
18
Rafa Luiz
EM:
A DESCOBERTA DO VERDADEIRO
FACE
13.OUT | DOM
L
DIOGO ALMEIDA
ESPECIAL MÊS DOS PROFESSORES
TARJA PRETA
DATA EXTRA
25 DE OUTUBRO
INGRESSOS ESGOTADOS
26 DE OUTUBRO
16
DETO NAU TAS
TOUR 20 ANOS ACÚSTICO
01.NOV | SEX
18
LUÍSA SONZA
02.NOV | SÁB
18
08 NOV
BLITZ
LOBÃO
50 ANOS DE VIDA BANDIDA
DOIS SHOWS COMPLETOS
18
1994
30 ANOS HISTÓRIA
MÍDIAS PARCEIRAS
O Dia FM 100.5
104.5 positividade fm
MIX
Hotéis Windsor
ACESSE A PROGRAMAÇÃO COMPLETA PELO QR CODE AO LADO OU EM NOSSO SITE
WWW.QUALISTAGE.COM.BR*
* EVITE FRAUDES, COMPRE SOMENTE EM NOSSO CANAL OFICIAL









A TODO **VAPOR**

O menu do **Irajá Redux** inclui estrogonofe do chef com minichips de mandioca

Primeira edição do Circuito RIOSUL Gastronomia reúne oito restaurantes com experiências imperdíveis



O **Sushi Rio** traz para o menu um combinado com 14 peças

O RIOSUL está a todo vapor. Até o dia 15 de setembro, oito restaurantes do shopping de alma carioca preparam experiências gastronômicas imperdíveis para quem quer curtir o primeiro Circuito RIOSUL Gastronomia. Do RIOSUL para o Rio, o evento apresenta uma seleção do que há de melhor de comes e bebes, aposta na chegada de novas casas e manifesta o desejo do shopping de participar de forma ativa da vida dos cariocas.

— Apostamos fortemente no pilar da gastronomia. Ela proporciona momentos em que as famílias se conectam, confraternizam e criam boas memórias. Desde 2022 investimos na revitalização de nossas operações, com a inauguração dos restaurantes Gurumê, Mamma Jamma, Cantón e Irajá Redux — exemplifica Gustavo Rodrigues, superintendente do RIOSUL.

O Circuito RIOSUL Gastronomia é fruto de uma parceria entre o shopping e o Rio Gastronomia — que já está no calendário oficial da cidade.

— A gente tem o DNA carioca em tudo o que faz. Entendemos o que ele gosta de ver, comer, assistir, vestir. Procuramos transformar o nosso mix em um lugar de experiência, onde o carioca se sinta à



Entre as opções de menu do **Dois em Cena** está o Sorrentino de Cogumelos acompanhado de salada



O **Mamma Jamma** apresenta seu Gnocchi ai Quattro Formaggi acompanhado de entrada e sobremesa



O **Gula Gula** traz salada de frango ao pesto com quiche ou torta



O **Abbraccio** traz gnocchi com molho cremoso de parmesão e camarões acompanhado de sobremesa



O **Gurumê** tem risoto acompanhado de salmão grelhado



O menu do **Cantón** tem wontons de entrada e chijaukay como prato principal

vontade e bem atendido — acrescenta a gerente de Marketing do RIOSUL, Adriana Freitas.

É hora de revelar as surpresas idealizadas pelos chefs. Vai ter croquete de pirarucu, filé de salmão grelhado com risoto ao mascarpone e limão-siciliano e sorvete de brownie do Gurumê (R$ 70, o menu); chips de mandioca e estrogonofe do chef Pedro Artagão, do Irajá Redux (R$ 60, entrada e principal); crostata de alecrim, Gnocchi ai Quattro Formaggi e piccolo dolce do Mamma Jamma (R$ 70, o menu); harumaki de legumes e atum em crosta de gergelim com purê de batata e wasabi do Sushi Rio (R$ 70, entrada e principal); além de outras maravilhas do Cantón, do Gula Gula e do Dois em Cena. Quem escolher o Abbraccio ganha, ainda,uma taça de vinho para harmonizar com o prato principal e sobremesa. Tim-tim!

O circuito termina no próximo domingo dia 15. Mas os caminhos estão abertos para a inauguração de novas casas:

— Para este ano traremos novas opções para tornar esse mix ainda mais completo e diversificado, com o Chaco Bar e Brasa e o La Madonnina — antecipa o superintendente.

CIRCUITO DE SABORES

- ABBRACCIO
- CANTÓN
- DOIS EM CENA
- GULA GULA
- GURUMÊ
- IRAJÁ REDUX
- MAMMA JAMMA
- SUSHI RIO

CONFIRA OS MENUS COMPLETOS

INÊS 249

EVENTOS

FANTÁSTICA FÁBRICA DE DIVERSÃO

Com mais de 90 ateliês, restaurantes e lojas, Bhering, no Santo Cristo, volta com os 'circuitos internos', aos sábados

RICARDO PINHEIRO
ricardo.pinheiro@edglobo.com.br

Rua Orestes 28, Santo Cristo. Foi em 2005, quando recebeu seu primeiro ateliê (do artista plástico Dudu Garcia), que o endereço da antiga Fábrica Bhering entrou para o mapa cultural carioca. Hoje, entre ateliês e galerias, lojas, oficinas, bares e cafés, mais de 90 locatários ocupam o imóvel de 14 mil metros e se preparam para o retorno do animado **Circuito Bhering**, no sábado.

Criado em 2012, o evento movimentava o prédio todo primeiro sábado de cada mês com foodtrucks no pátio externo e música no terraço, chegando a juntar duas mil pessoas e transformando o local em "point". Saiu de cena em 2020, com a pandemia. A volta, esta semana, das 10h às 20h, será em novo formato, que busca atrair um público "família".

Se antes o Circuito Bhering era conhecido pelo clima de festa, o foco agora é outro: a arte. Ele segue pelos primeiros sábados de cada mês, mas com planos de ir aumentando gradualmente a frequência a partir de novembro.

No prédio do final do século XIX, tombado em 2012 pela prefeitura, as vigas e antigos maquinários espalhados pelos andares dão o clima industrial, que fica ainda mais charmoso no contraste com os espaços de arte com pegada "cool" e moderna. A ideia é abrir as portas dos ateliês, galerias e lojas e, ao mostrar os processos de trabalho dos artistas, fazer com que o visitante se aproxime da arte.

— Queremos que o bairro (Santo Cristo) seja reconhecido pela sua diversidade cultural — afirma Ruy Barreto Filho, atual diretor da Fábrica e cuja família está à frente do local desde 1974. — A Bhering é um lugar de trabalho, não de festas. Os artistas trabalham aqui.

O entorno da fábrica, que já tem uma vida noturna agitada — ao pé do Morro do Pinto, a Bhering fica a 400m do animado Bar do Omar e também perto do Bar do Molejão e do Capiberibe —, ganha agora força diurna.

O movimento no prédio, já naturalmente maior aos sábados, quando a roda de samba comandada por Enzo Belmonte ocupa o pátio externo nos fundos, vai ficar ainda maior — desta vez sem a roda, mas com o show da cantora Luz Fogaça, que vai do chorinho à MPB, às 17h. É programa para o dia inteiro.



LEO MARTINS

A postos. Artistas que irão participar do circuito Bhering, uma vez por mês

ATELIÊS E LOJAS

Na frente do **De Rose Café & Bistrô** (que terá oficina de grafismo indígena), Rogério Botelho comanda o **Espaço Abstrato**, com pintura em metal. No segundo andar, a francesa **Annabelle Smith Bigno** faz demonstrações com a técnica "texture flow" em telas. Também é dia de novidade na **Galeria Cau**, que inaugura a exposição "Maison CAJU".

Quer ser retratado em um desenho? Pois vá ao **Garatuja Studio**, no terceiro andar. Um pouco mais para cima, no quinto andar, **Adriana Nataloni** propõe guiar o público por uma "experiência contemporânea". No **Ateliê Lúcio Volpini**, o artista contará com a ajuda dos visitantes para, juntos, completarem suas obras (que são feitas com tinta 3D).

Também há confecções de portas abertas, como **B.Craftsman,** que fará demostração da feitura de acessórios de couro, e a **Cris Barreto Joias**, que ao longo do dia vai fazer demonstração do processo de acabamento das joias.







Já foi assim. De 2012 a 2020, o espaço, com 15 mil metros quadrados, abrigou eventos aos sábados

FOTOS DE ADRIANA LORETE/30-9-2017

PARA COMER & BEBER
Na área externa, serão montadas barraquinhas de estabelecimentos locais. Entre os participantes, **Mix Natura**, de alimentação saudável, **De Rose**, com lanches, tortas e doces, a confeitaria vegana **Conflor**, e a cafeteria **Tábikòki**. No segundo andar, fica o **Ricardo Freitas Ateliê Gastronômico**, mistura de restaurante com galeria de arte, e a **Maré Chocolate**. E, na área externa, tem a fábrica-loja de cervejas artesanais **Cevaderia**, com direito a mesa de pingue-pongue.

PARA APRECIAR A VISTA
No terraço, onde funcionam o **Studio Norma Corrêa**, o **Céramo**, o **Atelier do Terraço** e o **Atelier Galeria FFAC**, a vista para a Zona Portuária é um programa em si. A ideia é, para as próximas edições, também ter um DJ ou um saxofonista lá em cima.

PARA AS CRIANÇAS
A **Livraria da Fábrica** vai receber Julia Grillo para contar histórias (às 15h). É só chegar.

MAIS EVENTOS: DE CARNAVAL A CINEMA EM PAQUETÁ

GRÁTIS **'Aldir 78'.** No mês em que completaria 78 anos, Aldir Blanc é homenageado com o samba da Roda de Aldir, sob guarda musical dos amigos do Bip Bip, mais aula pública do historiador Luiz Antônio Simas sobre o artista e a cidade, no Jardim Aldir Blanc. Os comes e bebes ficam a cargo do Bar do Momo e convidados. *Av. Maracanã 6.396, entre as ruas Marechal Trompowski e Garibaldi. Dom, a partir das 12h.*

GRÁTIS **Alma Brasileira.** O evento de moda autoral da Carandaí 25 ocupa o Jockey Club com expositores, bate-papos, oficinas, cortejos e desfiles. Na programação musical, atrações como o jazz do Tunico Quarteto (hoje, às 19h) e roda de choro (sáb, às 19h). *Qui a dom, das 13h às 22h.*

GRÁTIS **Arte de Portas Abertas.** O tradicional festival de Santa Teresa está de volta para a 32ª edição. Neste fim de semana e no próximo, há atividades espalhadas pelo bairro, como ateliês abertos, exposições, apresentações no Parque Glória Maria e feira de artes.

GRÁTIS **Desenrolando a Serpentina.** O evento da Liga de Blocos Sebastiana ocupa o MAR sexta e sábado com rodas de conversa temáticas ligadas ao carnaval. No sábado há atrações musicais no pilotis. A DJ Cris Panttoja abre os trabalhos, às 18h, seguida por Casuarina, às 19h, e Bloco Fogo e Paixão, às 20h30.

GRÁTIS **DW! Semana de Design.** Em sua primeira edição carioca, o festival urbano de design aporta no CasaShopping até domingo com conversas sobre arquitetura, design e urbanismo, instalações de arte e a volta da Feira na Rosenbaum. *Av. Ayrton Senna 2150, Barra. Qui e sex, das 10h às 20h. Sáb e dom, das 14h às 20h.*

GRÁTIS **Feira da Oca.** Promovido pela Oficina Muda, o evento (que será fixo, no primeiro fim de semana do mês) estreia com barracas de artesãos e produtores locais, área gastronômica e atrações musicais em um casarão histórico em Botafogo. *Rua São Clemente 117. Sex, das 12h às 19h. Sáb, das 9h às 16h.*

GRÁTIS **Hoca Fest.** Com a proposta de conectar a vida urbana à ancestralidade, o evento no Parque da Cidade, na Gávea, realiza atividades como conversas, meditação, caminhada, dança, ioga, música e cerimônia de cântico indiano. *Sáb, das 7h às 18h.*

GRÁTIS **12ª Mostra Maré Cheia de Cinema.** Quem for passear em Paquetá pode dar uma esticadinha no programa. Um telão a céu aberto na Praia de São Roque exibe, neste fim de semana, filmes brasileiros de ficção, documentários e animação, entre longas e curtas, como "O palhaço" (amanhã), de Selton Mello; "Jonas e o circo sem lona" (sáb), de Paula Gomes; e "Hotxuá" (dom), de Leticia Sabatella e Gringo Cardia. As sessões terminam antes da saída da última barca para a Praça Quinze. *Sex a dom, às 19h.*

GRÁTIS **'Na gira do tempo'.** O Museu do Folclore, no Catete, comemora 65 anos com exposições, oficinas artesanais e mesas de conversas. E ainda ocupa o jardim do Museu da República com apresentações culturais. **Qui:** cortejo de Folia de Reis (16h); Mestre Bule Bule (19h30), **Sex:** roda de choro (18h30). **Sáb:** Silvan Galvão (12h30); Sérgio Pererê (18h30). **Dom:** teatro de mamulengos (10h); Áurea Martins e Cátia de França (a partir das 16h). *Rua do Catete 179. Qui, das 10h às 20h30. Sex, das 9h às 20h30. Sáb e dom, das 9h30 às 20h30. Seg, das 14h às 17h.*

DIVULGAÇÃO



Fogo e Paixão. Bloco faz show gratuito no Desenrolando a Serpentina, no MAR

INFANTIL

MATEMÁTICA, DINOS E SALTIMBANCOS

DIVULGAÇÃO



Roda quadrada. A bicicleta diferente é atração do FestMat, na Marina

EVENTO

GRÁTIS **FestMat.** A 3ª edição do Festival Nacional da Matemática ocupa a Marina da Glória com atividades como futebol de robôs, bicicleta de roda quadrada, visita virtual ao Egito Antigo, show "matemágico" e peça, além de área gamer do AfroReggae. *Sex, das 9h às 19h. Sáb, das 10h às 20h. Inscrições pelo site festivaldamatematica.impa.br*

TEATRO E MÚSICA

'As belas coisas da vida'. Usando boneco e música ao vivo, a peça aborda a relação entre Dom Miguel e seu tio Tatí, com quem passa os verões. Quando descobre que ele está perdendo a memória, o menino ajuda a mantê-la viva. *Sesc Tijuca. Rua Barão de Mesquita 539. Sáb e dom, às 16h. R$ 5 (meia). Até 13 de outubro.*

GRÁTIS **'Lua, estrela e baião'.** O musical do grupo pernambucano Tapete Voador conta a história de Luiz Gonzaga e Nazinha, seu primeiro amor. *Sesc Tijuca: qui, às 15h. Sesc Copacabana: sáb, às 15h. Sesc Madureira: dom, às 16h.*

Pandorga Cia. de Teatro. A companhia faz temporada com dois de seus elogiados espetáculos. **"Juvenal, Pita e o velocípede":** amigos inseparáveis vivem grandes aventuras a bordo de um velocípede (sáb e dom, às 11h; até domingo). **"Louise/Os ursos":** inspirado na obra da francesa Karin Serres, conta história de uma menina que vê ursos que ninguém mais vê (sáb e dom, às 16h; até 15 de setembro). *EcoVilla Ri Happy, dentro do Jardim Botânico. R$ 40 (meia).*

'Pluft, o fantasminha'. O clássico de Maria Clara Machado sobre um fantasma que tem medo de gente teve temporada prorrogada. Direção de Cacá Mourthé. *Teatro Tablado. Av. Lineu de Paula Machado 795, Lagoa. Sáb e dom, às 17h. R$ 40 (meia). Até 10 de novembro.*

'Os Saltimbancos'. Há 32 anos em cartaz (entre idas e vindas), a montagem do musical de Chico Buarque dirigida por Maria Lucia Priolli, que interpreta a Gata, ganha nova temporada. Na trama, quatro animais fogem de suas casas por maus tratos e formam uma banda. Amanda Bravo e Felipe Dylon integram o elenco, com cena interativa no palco com as crianças. *Teatro Brigitte Blair. Rua Miguel Lemos 51, Copacabana. Sáb e dom, às 15h30. R$ 40 (meia). Até dia 29. Estreia sábado.*

'Top 10 da Galinha Pintadinha'. Sucesso entre as crianças, a personagem e sua trupe ganham vida no show com canções como "Pintinho amarelinho" e "Mariana". *Teatro Clara Nunes, Shopping da Gávea. Sáb e dom (7, 8, 21 e 22), às 16h. R$ 50 (meia).*

INTERATIVOS

Era uma vez Adventure. Em cenários com luzes, castelos e piscina de bolinhas, as crianças participam de brincadeiras e um piquenique musical (lanche incluído) com personagens como Cinderela, Ariel, Bela, Peter Pan e Malévola. *Via Parque, Barra. Qui e sex, às 16h30 e às 18h30. Sáb e dom, às 14h30, às 16h30 e às 18h30. R$ 70 (qui e sex) e R$ 80 (sáb e dom).*

Jurassic World by Brickman. A mostra reúne 15 dinossauros em larga escala feitos com peças de LEGO, além de espaço com pecinhas para crianças montarem os próprios dinos. *AquaRio. Praça Muhammad, Gamboa. Seg a sex, das 9h às 17h. Sáb e dom, das 9h às 18h (entrada até 1h antes). A partir de R$ 42 (meia). Combo com AquaRio: a partir de R$ 96 (meia).*

CIRCO

Circo Vostok. A trupe russa apresenta o show "Magia do cinema". *Via Parque, Barra. Qui e sex, às 20h. Sáb e dom, às 16h30 e 19h30. A partir de R$ 40.*

GRÁTIS **Unicirco.** A trupe de Marcos Frota faz temporada na Quinta da Boa Vista. *Sáb, dom e feriados, às 15h e às 17h. Retirada de ingressos a partir das 14h, no dia.*

PASSEIO

BioParque do Rio. O zoológico abriga mais de mil animais de 140 espécies, além da mostra "Baleias cariocas", com imagens de jubartes de fotógrafos como Custodio Coimbra e Marco Terranova. É possível também fazer um passeio de barco na savana do parque. *Quinta da Boa Vista. Ter a dom, das 9h às 16h. R$ 24,75 (meia). R$ 59,90 (parque + barco, infantil).*

Alma Thomas. Americana radicada no Brasil, a cantora apresenta o show "Encontros", em celebração ao seu aniversário. *Dolores Club, Centro. Qui, às 21h. De R$ 40 a R$ 60.*

GRÁTIS **Ana Costa.** A cantora apresenta o show de seu novo disco, "Pra recomeçar". *Centro da Música Carioca Artur da Távola, Tijuca. Sex, às 19h.*

CLUBE O GLOBO **Andru Donalds.** O músico jamaicano volta ao Brasil para show de sucessos da carreira, como "Save me now" e "Lovin you". *Blue Note, Copacabana. Sáb, às 20h e às 22h30. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

'Arena do funk'. "Baile das antigas" edição especial 30 anos de carreira do MC Bob Rum ("Rap do Silva"). Com MC Cidinho General ("Rap da felicidade"), MC Andinho ("Corpo nu") e mais de 20 convidados. *Arena Bangu. Sáb, a partir das 17h. De R$ 30 (pista) a R$ 50 (pista VIP), 2º lote, com 1kg de alimento. 18 anos.*

'Arlindinho das antigas'. O sambista segue com a roda semanal, com clássicos do gênero. *Beco do Rato, Lapa. Seg, às 21h. De R$ 25 a R$ 30. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Bryan Behr.** O cantor leva seu terceiro disco, "Dejavu", aos palcos. No repertório, "Azul", parceria com Duda Beat. *Teatro Cesgranrio, Rio Comprido. Sáb, às 20h. R$ 97,50 (3º lote, com 1kg de alimento).*

CLUBE O GLOBO **Camerata da Orquestra Sinfônica Nacional da China.** No programa, peças clássicas de Mendelssohn, Haydn, Piazzolla e Tchaikovsky. *Theatro Municipal, Cinelândia. Seg, às 20h. De R$ 20 a R$ 50. 10 anos.*

Dani Nega. A rapper dá início à série de shows pelos Sesc RJ com seu novo EP homônimo, que mistura música eletrônica e R&B. No dia 24, em Copacabana, participação de Marina Íris e Carol Dall Farra. *Madureira (sex) e Tijuca (ter), às 19h. R$ 10. 12 anos.*

CLUBE O GLOBO **Dorina.** A cantora apresenta o show "Botequim do Aldir: sambas e canções". Participa-

PIETÁ, MORENO E MAIS

ção de Nilze Carvalho, Gabriel Cavalcante e Bia Aparecida. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Qui, às 19h30. De R$ 39,60 a R$ 70 (com 1kg de alimento). 18 anos.*

Eliane Coelho e Gustavo Carvalho. A soprano e o pianista apresentam peças do russo Rachmaninov dentro da "Série Cantares". *Sala Cecília Meireles, Lapa. Qui, às 19h. R$ 40.*

GRÁTIS **Festival Plural Instrumental.** Artistas consagrados e jovens talentos. **Qua:** Amilton Godoy, do Zimbo Trio, e Eduardo Farias (piano); e Gabriel Grossi e Maurício Einhorn (gaita). **Qui (12)**: Bebê Kramer e Lívia Mattos (acordeom) Arismar do Espírito Santo e Ana Karina Sebastião (contrabaixo). *Dolores Club, Centro. 20h30 e 22h. Ingressos no local, 1 hora antes).*

GRÁTIS **Futura.** O duo formado por Nayara Danielly e Angeliq Farnocchia mistura músicas autorais com sucessos nas vozes de Alcione, Gal Costa e mais. *Queerioca, Arco do Teles. Qui, às 21h. Livre.*

GRÁTIS **Gangrena Gasosa.** O grupo faz show de lançamento do novo disco de inéditas, "Figa of the dark", com um som de "macumba metal progressivo". *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Dom, às 18h30. 18 anos.*

Henrique Portugal e Conexão Rio. Juntos, o ex-tecladista do Skank e a banda apresentam "As canções que não fiz pra ela", show com versões para clássicos de Roberto Carlos. *Manouche. Casa Camolese, Jockey. Sex e sáb, às 21h. R$ 120, com 1kg de alimento. 18 anos.*

Jonathan Ferr e Orquestra Sinfônica Brasileira Jovem. Os músicos apresentam o show inédito "Experiência cura". No palco, novas versões para a "música-medicina" de Ferr. *Cidade das Artes, Barra. Sex, às 19h30. De R$ 30 a R$ 40. Livre.*

Jota.pê. O cantor apresenta versão intimista do show "Se meu peito fosse o mundo", no "Bossa nova e MPB in concert". *JClub. Casa Julieta de Serpa, Praia do Flamengo. Sex, às 21h. R$ 50, com 1kg de alimento. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Luccas Carlos.** O rapper carioca apresenta o show de seu disco "Dois". *Circo Voador, Lapa. Sáb, a partir das 20h. R$ 80 (2º lote, com 1kg de alimento). 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Mateus Sartori.** No show "Caminhos do sertão", o cantor faz homenagem a Luiz Gonzaga, com clássicos do Rei do Baião. *Blue Note, Copacabana. Dom, às 17h. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

DIVULGAÇÃO/ELISA MENDES



Pietá. O trio apresenta seu novo álbum em show intimista no Manouche

DIVULGAÇÃO/RENAN OLIVEIRA



Jonathan Ferr. Músico se apresenta com a OSB Jovem na Barra

CLUBE O GLOBO **Moreno Veloso.** O músico apresenta o show de seu novo disco, "Mundo paralelo". Na banda, Pedro Sá, Domenico Lancellotti, Alberto Continentino e Leonardo Reis. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Sex, às 19h30. De R$ 84 a R$ 98, com 1kg de alimento. 18 anos.*

Msafiri Zawose. O multi-instrumentista da Tanzânia mistura a tradição musical do povo Wagogo Dodoma com estilos modernos. *Centro da Música Carioca Artur da Távola, Tijuca. Qua, às 19h. R$ 30. Livre.*

CLUBE O GLOBO **Nduduzo Makhathini.** O pianista sul-africano marcado pela "transcendência espiritual" de sua obra apresenta show de seu terceiro disco, "uNomkhubulwane". *Blue Note, Copacabana. Sex, às 20h. De R$ 70 a R$ 140. 18 anos.*

'Negro Spirituals'. Priscila Bomfim, Cintia Fortunato, Fábio Belizallo, Geilson Santos e Jessé Bueno interpretam canções do gênero musical afro-americano Spirituals. *Sala Cecília Meireles, Lapa. Sex, às 19h. R$ 40.*

GRÁTIS **Orquestra Sinfônica Brasileira.** Com os músicos do Programa Vale Música, e sob a regência de Roberto Tibiriçá, a OSB apresenta óperas de Carlos Gomes, Mozart, Rossini e mais, em concerto a céu aberto. *Aterro do Flamengo. Sáb, às 17h. Livre.*

Pietá. O grupo formado por Juliana Linhares, Rafael Lorga e Fred Demarca mostra seu novo disco, "Nasci no Brasil". Com Joana Queiroz nos sopros e Elísio Freitas no baixo. *Manouche. Casa Camolese, Jockey. Qui, às 21h. R$ 70, com 1kg de alimento. 18 anos.*

GRÁTIS **'Samba do Sacramento'.** Mais uma edição da roda comandada por Marcos Sacramento. *Rua do Mercado 35, Centro. Sáb, a partir das 18h. Com contribuição voluntária.*

Supertramp Experience. O grupo presta tributo à banda inglesa Supertramp com seus maiores sucessos, de "The logical song" a "Dreamer". *Qualistage. Shopping Via Parque, Barra. Sáb, às 21h30. De R$ 150 a R$ 320. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Yago Oproprio.** O rapper faz show de lançamento de "Oproprio", seu disco de estreia. Abertura: Rô Rosa. *Circo Voador, Lapa. Sex, a partir das 20h. R$ 80 (3º lote, com 1kg de alimento). 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Xantoné Blacq.** Tecladista de Amy Winehouse, o nigeriano-britânico apresenta o show "My brazilian soul – Live from London", mistura de soul, jazz e funk com referências brasileiras. *Blue Note, Copacabana. Sex, às 22h30. De R$ 70 a R$ 140. 18 anos.*

INÊS 249

TEATRO

ESTREIAS E MAIS

‘9’. No monólogo encenado no Instituto de Psiquiatria da UFRJ, Nara Keiserman vive uma paciente psiquiátrica, que tem nove personalidades criadas a partir de textos de Brecht, Molière, Shakespeare, Sófocles e outros. Direção de Demetrio Nicolau. *Av. Venceslau Brás 71, Botafogo. Sex a dom, às 19h. R$ 60. 16 anos. Até 6 de outubro.*

‘Alma despejada’. No espetáculo dirigido por Elias Andreato, Irene Ravache é Teresa, uma mulher que depois de morta visita pela última vez a casa em que viveu. *Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 140. 12 anos. Até 29 de setembro.*

‘Amérfica: em três atos’. O Coletivo Legítima Defesa, dirigido por Eugênio Lima, apresenta a montagem construída a partir do conceito de “Amefricanidade”, de Lélia Gonzalez. *Sesc Copacabana. Qui a dom, às 20h R$ 30. 18 anos. Até 15 de setembro.*

‘A.M.I.G.A.S’. Na comédia dirigida por Ernesto Piccolo, três jovens amigas retratam suas experiências de vida na Associação das Mulheres Interessadas em Gargalhadas, Amor e Sexo. *Teatro Vannucci, Shopping da Gávea. Seg e ter, às 20h. R$ 100. 12 anos. Até 1º de outubro.*

‘Bonitinha, mas ordinária’. Bruce Gomlevsky dirige a trama, escrita por Nelson Rodrigues e centrada num triângulo amoroso. *Teatro Nelson Rodrigues, Caixa Cultural. Qui a sáb, às 19h. Dom, às 18h30. De R$ 20 a R$ 40. 16 anos. Até domingo.*

‘Brás Cubas’. Vencedora do Prêmio APTR de Teatro 2024 de espetáculo e direção (Paulo Moraes), a adaptação da Armazém Cia. de Teatro para o clássico de Machado de Assis traz o Bruxo do Cosme Velho como personagem. *Espaço Armazém, Fundição Progresso. Qui, às 19h. Sex e sáb, às 19h30. R$ 80. 14 anos. Até 21 de setembro.*

‘Caravana, o musical’. Com texto de Luiz Buarque, o monólogo apresenta a trajetória de um ator frustrado que ganha a vida nas estradas como animador de caravana. *Teatro Firjan Sesi, Jacarepaguá. Sáb, às 19h. Dom, às 17h. R$ 40. 14 anos. Até domingo.*

‘A cor púrpura — O musical’. O espetáculo conta a trajetória de uma mulher negra, contra todas as adversidades. *Teatro Municipal Carlos Gomes. Qua a sex, às 19h. Sáb e dom, às 17h. R$ 40 a R$ 80. 12 anos. Até 22 de setembro.*

‘Detalhes de nós dois’. No musical, Helga Nemetik e Pedro Henrique Lopes interpretam um casal que, após anos separado, revisita histórias vividas em um antigo apartamento. *Teatro Clara Nunes, Shopping da Gávea. R$ 100 (balcão) e R$ 130 (plateia). 12 anos. Até 22 de setembro.*

‘Duetos — A comédia de Peter Quilter’. Comédia sobre relacionamentos em temos modernos, com Eduardo Moscovis e Patricya Travassos. *Teatro Multiplan. VillageMall, Barra. Qui a sáb, às 20h30. Dom, às 19h. De R$ 120 a R$ 280. Livre. Até 22 de setembro. Reestreia amanhã.*

DIVULGAÇÃO



SUSANA VIEIRA É SHIRLEY

CLUBE O GLOBO Na comédia ‘Shirley Valentine’, de Willy Russel, adaptada por Miguel Falabella, Susana Vieira é uma esposa solitária que viaja para a Grécia com a amiga. A direção é de Tadeu Aguiar. *Teatro Adolpho Bloch, Glória. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 18h. De R$ 40 a R$ 150. 10 anos. Até 22 de setembro. Reestreia amanhã.*

‘Espelho’. Baseado em conto de Machado de Assis, o monólogo com Paulo Antunes aborda temas como vaidade e poder. Direção de Jitman Vibranovski. *Cidade das Artes (Sala EletroAcústica), Barra. Sáb e dom, às 19h. R$ 70. 12 anos. Até 15 de setembro.*

‘Eu comigo mesmo’. No stand-up, o ator e comediante Rafael Portugal conta as histórias mais engraçadas de sua vida. *Teatro Miguel Falabella, Norte Shopping*. Sáb, às 21h. Dom, às 20h. R$ 80 (dom) e R$ 100 (sáb). 12 anos. *Até 22 de setembro.*

CLUBE O GLOBO ‘O figurante’. Mateus Solano, sob direção de Miguel Thiré, interpreta um figurante acostumado a ser o figurante também da própria vida. *Teatro Fashion Mall, São Conrado. Sex às 20h. Sab, às 19h. Dom, às 18h. R$ 120. 12 anos. Até 3 de novembro.*

‘Leci Brandão — Na palma da mão’. Com direção de Luiz Antonio Pilar e texto de Leonardo Bruno, o espetáculo celebra a vida e a obra da sambista. *Teatro Ipanema Rubens Corrêa. Rua Prudente de Morais 824. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 30. 14 anos. Até domingo.*

‘Let’s play ou Vamos brincar daquilo’. Ao lado de Maria Paula Costa Rêgo, o pernambucano Tuca Andrada dirige o espetáculo sobre a vida e a obra do tropicalista Torquato Neto. *CCBB (Teatro III), Centro. Qui a sáb, às 19h. Dom, às 18h. R$ 30. 16 anos. Até 15 de setembro.*

‘A iluminada’. Heloísa Périssé faz uma bem-humorada “palestra quântica motivacional”. *Teatro Claro Mais Rio, Copacabana. Sáb, às 20h. Dom, às 19h. De R$ 39,60 a R$ 180). 12 anos. Até domingo.*

DIVULGAÇÃO/MATÍAS PALMA



HERÓI E/OU TRAIDOR

‘Procurando Araribóia’. Com recursos do teatro de animação e linguagem satírica, o espetáculo do grupo Teatro Meteco conta a história de Arabibóia, de líder dos povos originários no século XVI a aliado dos colonizadores portugueses. Direção de Matías Palma. *Teatro Glauce Rocha, Centro. Sex e sáb, às 19h. Dom, às 18h. R$ 30. 14 anos. Até 22 de setembro. Estreia amanhã.*

'A menina escorrendo dos olhos da mãe'. Sob direção de Leonardo Netto, Guida Vianna e Silvia Buarque exploram a relação entre mães e filhas de três gerações. *Teatro Poeira, Botafogo. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 100. 14 anos. Até 29 de setembro.*

'As meninas velhas'. Lucinha Lins, Barbara Bruno, Nadia Nardini e Sônia de Paula interpretam amigas que compartilham alegrias e tristezas da vida madura. Direção de Tadeu Aguiar. *Casa de Cultura Laura Alvim, Ipanema. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 30. 12 anos. Únicas apresentações.*

'Não me entrego, não'. Aos 91 anos, Othon Bastos conta histórias inéditas de suas sete décadas de carreira. Direção de Flavio Marinho. *Teatro Vannucci, Shopping da Gávea. Sex, às 20h. Sáb, às 19h. Dom, às 18h. R$ 100 (sex e dom) e R$ 120 (sáb).12 anos. Até 29 de setembro.*

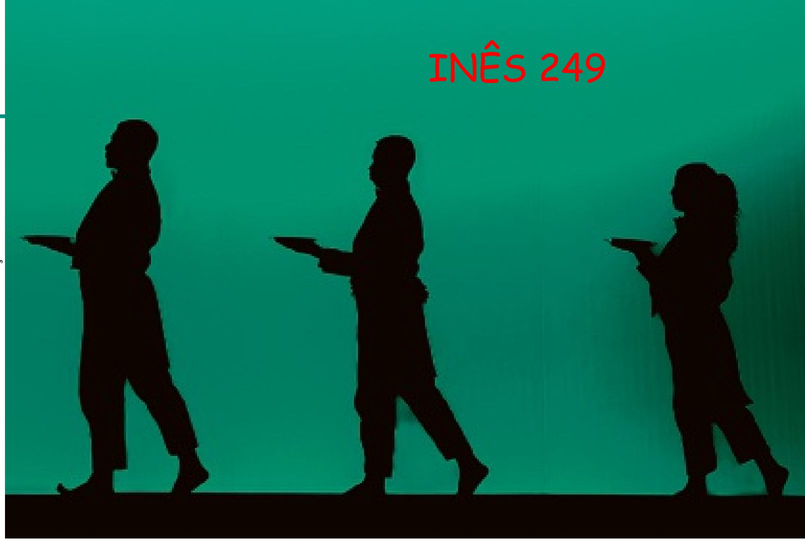
'Neurótica'. Na comédia, Flávia Reis interpreta 11 personagens afetadas por neuroses. Direção de Márcio Trigo. *Teatro Miguel Falabella, NorteShopping. Sáb, às 19h. R$ 60. 14 anos. Até 14 de setembro.*

'No front'. Daniel Herz dirige o espetáculo sobre civis soterrados por uma bomba durante a guerra. *Teatro Poeira, Botafogo. Ter e qua, às 20h. R$ 60. 12 anos. Até 25 de setembro.*

CLUBE O GLOBO **'Nossa história com Chico Buarque'.** Com texto de Vinicius Calderoni e Rafael Gomes, o musical passeia pela história de duas famílias, embaladas por mais de 50 músicas. *Teatro Riachuelo, Centro. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. Dias 7, 14 e 22 de setembro e 5 e 6 de outubro, sessão extra às 15h. De R$ 39 a R$ 250. 12 anos. Até 6 de outubro.*

'A noviça rebelde'. Já vista por 100 mil pessoas, a nova montagem de Charles Möeller e Claudio Botelho para "A noviça rebelde" é estrelada por Malu Rodrigues e Larissa Manoela (que se reveza com Tabatha Almeida). *Cidade da Artes. Qui e sex, às 19h. Sáb e dom, às 15h e às 19h. De R$ 42 a R$ 360. Livre. Até 6 de outubro. Reestreia hoje.*

DIVULGAÇÃO/THIAGO GOUVEA



A NOVELA VIROU PEÇA

GRÁTIS 'O banquete'. A Cia. Ensaio Aberto inaugura o Teatro Vianinha, no Armazém Utopia, com a peça baseada em crônicas musicais de Mário de Andrade escritas entre 1943 e 1945, que traça uma visão crítica da sociedade e do papel do artista. *Armazém 6, Cais do Porto. Sex a seg, às 20h. Grátis (até 23 de setembro) e R$ 60 (a partir de 27 de setembro). Até 11 de novembro. Estreia sábado.*

'Pandemônio'. Dirigidos por Breno Sanches, Jessica Marques e Pedro Carvalho encenam peça ambientada em uma realidade distópica em que o fundamentalismo religioso assume o poder. *Teatro Poeirinha, Botafogo. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 70. 16 anos. Até 29 de setembro.*

'Parem de falar mal da rotina'. O espetáculo, com texto de Elisa Lucinda, une histórias vividas e ouvidas por ela, além de poemas retirados de seus livros. A peça propõe uma divertida reflexão sobre o cotidiano, com versos e conversas sobre a rotina. *Teatro Municipal Ziembinski, Tijuca. Qui a sáb, às 19h30. Dom, às 19h. R$ 30. 12 anos. Até 29 de setembro. Reestreia hoje.*

'Raul Seixas — O musical'. Bruce Gomlevsky dá vida ao roqueiro baiano no monólogo com 24 canções tocadas ao vivo. *Teatro Claro Mais, Copacabana. Qui e sex, às 20h. De R$ 39,60 (balcão 2) a R$ 60 (plateia e frisa). 12 anos. Até 12 de setembro.*

'Riobaldo'. Adaptação de "Grande Sertão: Veredas", clássico de Guimarães Rosa, o monólogo de Gilson de Barros conta a história do ex-jagunço e agora fazendeiro, que dá nome à obra, e seus três amores: Diadorim, Nhorinhá e Otacília. *Teatro Municipal Domingos de Oliveira, Planetário do Rio, Gávea. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 20. 16 anos. Até 15 de setembro. Reestreia hoje.*

DIVULGAÇÃO/YAN CARPENTER



EM DOSE TRIPLA

Fábio Porchat dirige Maria Clara Gueiros, Júlia Rabello e Priscila Castello Branco em nove esquetes de humor na comédia "Agora que são elas". *Teatro das Artes, Shopping da Gávea. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 140. 14 anos. Reestreia amanhã. Até 29 de setembro.*

CLUBE O GLOBO **'O que só sabemos juntos'.** Tony Ramos e Denise Fraga usam do humor para refletir sobre a falta de escuta entre as pessoas e como isso gera problemas em relações. *Teatro Casa Grande, Leblon. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 18h. De R$ 40 a R$ 180. 12 anos. Até domingo.*

'Sal'. A peça de Adassa Martins, que está no elenco com Miwa Yanagizawa, Laura Samy e Tati Villela, mostra o reencontro de um trabalhador de uma salina decadente na Região dos Lagos com o filho. *Sesc Copacabana (Mezanino). Qui a dom, às 20h30. R$ 30. 12 anos. Até domingo.*

'O segredo de Brokeback Mountain'. Moacyr Góes dirige a adaptação do conto de Annie Proulx, que inspirou o filme homônimo. Na trama, Marcéu Pierrotti e Júlio Oliveira encenam a história do amor proibido entre dois cowboys. *Teatro das Artes, Shopping da Gávea. Qua e qui, às 20h. R$ 120. 16 anos. Até 26 de setembro.*

'Tremores ligeiros'. Quatro contos de "A vida como ela é", de Nelson Rodrigues, servem de inspiração para a peça de José Pedro Peter. A direção é de Michel Blois. *Espaço Abu. Av. Nossa Senhora de Copacabana 249. Qui a dom, às 20h. R$ 80. Até 29 de setembro. Estreia hoje.*

'Três mulheres altas'. Suely Franco, Deborah Evelyn e Fernanda Nobre, sob direção de Fernando Philbert, interpretam mulheres que refletem sobre a passagem do tempo. *Teatro Copacabana Palace. Qui a sáb, às 19h30. Dom, às 17h. De R$ 39,60 a R$ 160. 12 anos. Até 29 de setembro.*

CLUBE O GLOBO **'A tropa'.** O acerto de contas entre um pai doente e filhos conduz a comédia dramática estrelada por Otávio Augusto, com texto de Gustavo Pinheiro. *Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Qui, às 20h. R$ 100. 14 anos. Até 12 de setembro.*

INÊS 249

EXPOSIÇÕES

LIVROS E PALAVRAS FEITAS DE COBRE

DIVULGAÇÃO



Na Casa França-Brasil. Detalhe de um livro feito com folha de cobre vazada

GRÁTIS **Caixa Cultural.** Com trabalhos em cerâmica, pintura e com elementos naturais, de Ana Szwarc e Rane Bessa, a mostra **"Paisagens intervalares"** aborda o impacto das mudanças climáticas em nossas vidas. Curadoria de André Leal. *Rua do Passeio 38. Ter a sáb, das 10h às 20h. Dom e feriados, das 11h às 18h. Até 8 de dezembro.*

GRÁTIS **Casa França-Brasil.** Com 14,5m x 3,5m, uma grande folha de cobre vazada, rendada e repleta de nomes e letras, Artigo 3" é o destaque da exposição **"Lugar de passagem",** que ocupa o centro cultural com mais de 30 peças de Hilal Sami Hilal. Com curadoria de Marcus de Lontra Costa e Rafael Fortes Peixoto, a mostra também exibe — além de outros trabalhos com a mesma técnica em cobre — um das obras mais emblemáticas do artista capixaba de origem síria, "Sherazade", uma instalação com 160 livros com 80 mil páginas interligadas. *Rua Visconde de Itaboraí 78, Centro. Ter a dom, das 10h às 17h. Até 20 de outubro.*

GRÁTIS **Casa de Cultura Laura Alvim.** Depois de ser vista por 107.540 pessoas no Museu de Arte Contemporânea (MAC), em Niterói — recorde de visitação desde a inauguração do espaço, em 1996 —, a exposição **"Luzes da Coreia"** ocupa o espaço em Ipanema. A mostra reúne 700 lanternas coloridas e hanboks, trajes típicos, feitos de seda fabricada na cidade de Jinju, na Coreia do Sul. *Av. Vieira Souto 176, Ipanema. Ter a dom, das 13h às 19h. Até 20 de setembro.*

GRÁTIS **Casa Museu Eva Klabin.** A cabeça de um faraó em pedra e um esquife para múmia de um gato estão entre os 100 artefatos reunidos na mostra **"Eterno Egito: a imortalidade nas coleções Viscondessa de Cavalcanti e Eva Klabin"**, que reúne peças da empresária e colecionadora brasileira Eva Klabin (1903-1991) e da Viscondessa de Cavalcanti (1853-1946). *Av. Epitácio Pessoa 2.480, Lagoa. Qua a dom, das 14h às 18h. Até 15 de setembro.*

GRÁTIS **Centro Cultural Arte Sesc.** Gravuras de Abelardo Zaluar, Alfredo Volpi, Athos Bulcão, Carlos Scliar e Dionísio Del Santo, além de fotografias de Guy Veloso e Vítor Melo, estão reunidas na mostra **"Riscar o chão"**, que aborda, em linhas e traços, o corpo em movimento. *Rua Marquês de Abrantes 99, Flamengo. Seg a sáb, das 12h às 19h. Até sábado.*

GRÁTIS **Galeria Maneco Müller | Mul.ti.plo.** Depois de realizar, no CCBB, uma retrospectiva de seus quase 50 anos de carreira, Luiz Zerbini exibe gravuras em metal e 12 monotipias inéditas em **"Pedra, metal e madeira".** *Rua Dias Ferreira 417/206, Leblon. Seg a sex, das 10h às 18h30. Sáb, mediante agendamento. Até 1º de novembro.*

Museu de Arte do Rio (MAR). Sucesso de público, a mostra **"Funk: um grito de liberdade",** que terminaria em agosto, foi prorrogada até 2025. Com 900 obras, entre quadros e instalações de artistas brasileiros, como Maxwell Alexandre, Gê Viana e Panmela Castro, e estrangeiros, a exposição percorre a história do gênero musical e seus desdobramentos estéticos, políticos e econômicos. **"Pamuri Pati — Mundo de transformação",** da artista indígena Daiara Tukan, que reúne mais de 70 obras que retratam a feminilidade e a força das mulheres a partir da ancestralidade, também teve a data de término adiada para 29 de setembro. Além disso, seguem em cartaz as individuais "Ideias radicais sobre o amor", da carioca Panmela Castro, "Imagem e semelhança", de Lucas Finonho, "Renunciar/Mobi" e "Têta", de Lidia Lisbôa. *Praça Mauá 5, Centro. Ter a dom, das 11h às 18h. R$ 20. Grátis às terças.*

GRÁTIS **Museu do Folclore.** O escultor alagoano Mestre Aberaldo tem sua vida e obra expostas a partir de esculturas, bancos e representações em miniatura feitos com madeira na mostra **"Aberaldo e o rio: esculturas da Ilha do Ferro".** *Rua do Catete 179. Ter a sex, das 10h às 18h. Sáb, dom e feriados, das 11h às 17h. Até 29 de setembro.*

DIVULGAÇÃO/GABRIELE BASILICO



Cidades em foco. Uma fábrica em Milão retratada pelo italiano Gabriele Basilico

GRÁTIS **Ocupação IBORU.** Idealizada pelo rapper Marcelo D2, a instalação artística "A procura continua" homenageia os 20 anos do álbum **"À procura da batida perfeita"**, com murais, fotos inéditas e exibições de videoclipes. *Rua Sete de Setembro 43, Centro. Ter a sáb, das 11h às 17h. Até sábado.*

GRÁTIS **Polo Cultural ItalianoRio – Arte, Design e Inovação.** Feitas entre 1978 e 2012 em diversas cidades ao redor do mundo, 77 imagens registradas pelo italiano Gabriele Basilico foram reunidas na mostra **"Paisagens urbanas".** *Av. Pres. Antônio Carlos 40, Centro. Seg a sex, das 7h30 às 16h30. Até quarta.*

GRÁTIS **Sesc Copacabana.** Para o encerramento da exposição (ou finissage) **"Entre o relevo e o recorte",** que reúne 29 trabalhos desenvolvidos por Anna Bella Geiger, entre 1960 e 1966, muitos deles expostos pela primeira vez no Brasil, a artista participa de um bate-papo com o público, às 15h de domingo. Na ocasião, haverá distribuição gratuita do catálogo da mostra. *Rua Domingos Ferreira 160. Ter a dom, das 10h às 19h. Até domingo.*

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.com.br

Festival de sucessos nacionais

50% desconto

A Marina da Glória recebe em outubro a nova edição do Festival Clássicos do Brasil, que reúne grandes nomes da música nacional ao longo de três dias de programação. O *line up* do evento conta com veteranos do quilate de Alcione, Nando Reis, Samuel Rosa, Simone, Diogo Nogueira e Maria Gadú, além dos grupos Titãs, Ira! e Biquini. Há ainda espaço garantido para os talentos de Julia Mestre, Ana Cañas e Tacy. Assinante O GLOBO compra ingressos antecipadamente pela metade do preço, mediante a utilização do código promocional disponível em nosso site. Acesse e se prepare para curtir.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



EDUARDO ALMEIDA/DIVULGAÇÃO



Pizzas de todos os sabores e tamanhos

40% desconto

Assinante tem 40% OFF em pedidos on-line na Domino's, nas mais de 300 unidades espalhadas pelo país. A oferta é válida todos os dias para qualquer tamanho e sabor. Acesse o site do Clube e confira.



Humorista francês em turnê carioca

50% desconto

O humorista francês Paul Cabannes se prepara para apresentar seu espetáculo "Alma brasileira" em 17 de setembro no Teatro Casa Grande, no Leblon. Assinante paga meia. Confira detalhes no site do Clube.



Susana Vieira reestreia seu monólogo

50% desconto

A atriz Susana Vieira estreia amanhã no Teatro Adolpho Bloch, na Glória, com o espetáculo "Shirley Valentine". Assinante compra ingressos com 50% OFF. Detalhes em nosso site.



Seis décadas de música para celebrar

50% desconto

O grupo MPB4 se apresenta nos próximos dias 14 e 15 no Teatro Rival Petrobras, no Centro, com ingressos 50% mais econômicos para o Clube. Mais informações em nosso site.



Peça sobre relações familiares

50% desconto

Em cartaz no Teatro dos Quatro, na Gávea, "A tropa", com o ator Otávio Augusto, narra a história de um acerto de contas familiar, permeado por humor e afeto. Assinante paga meia. Acesse e saiba mais.

Saiba como participar do Clube

Quem pode aproveitar o Clube?

Todo mundo que assina O GLOBO impresso e/ou digital.

Como eu faço para entrar?

É só baixar o app do GLOBO ou entrar em clubeoglobo.com.br e fazer login com o e-mail e senha que você já usa para acessar os produtos digitais do GLOBO



Como eu acesso minha carteirinha?

Sua carteirinha está "dentro" do app do GLOBO.
E você deve acessar o app e apresentá-la ao parceiro sempre que for aproveitar os descontos e benefícios.

Consulte condições das ofertas no site do Clube.

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.

/clubeoglobo

@clubeoglobo

Quero ser parceiro do Clube. Como faço?

Escreva para **parceriaclubeoglobo@ oglobo.com.br** e a gente entra em contato com você.

INÊS 249



CAIXA CULTURAL apresenta
BALLET DE LONDRINA
BORA!
Coreografia de
HENRIQUE RODOVALHO
13 a 15 de setembro 2024
Teatro Nelson Rodrigues
CAIXA Cultural Rio de Janeiro
AL
Av. República do Paraguai, 230 - Centro
Sessão com audiodescrição no dia 15/09
Horário: 19h00 (dias 13/09 e 14/09)
18h00 (dia 15/09)
Aponte a câmera do celular para acessar o programa
Foto: FABIO ALCOVER
REALIZAÇÃO:
FUNCART
Fundação Cultura Artística de Londrina
PREFEITURA DE LONDRINA
Secretaria Municipal de Cultura
90 anos LONDRINA
PATROCÍNIO:
CAIXA
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br
Quinta-Feira 05.09.2024

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$115.000 R.Conceição localização c/excelente mobilidade urbana, diversificado comércio. Conjugado bem dividido sala, quarto, cozinha, claro, arejado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/ 99852-7726 Scv6871m

CENTRO R$175.000 Localização excelente! Av.Rio Branco frontal Estação Carioca. Apartamento 32m2 reformado, piso porcelanato, sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7170

CENTRO R$180.000 Cinelândia Conjugadão residencial, isento IPTU, 25m2, salão, cozinha, banheiro, doc.ok. Só a vista, s/corretor. Tel.:(21) 96781-2321.

CENTRO R$215.000 Próx. metrô Uruguaiana. Conjugadão 44m2, totalmente reformado, claro, arejado, vista livre, dividido sala/ quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6860

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

CENTRO R$190.000 Localização Histórica, Praça Tiradentes junto Teatros, Metrô, Vlt. Apto.38m2 Vista Livre, sala, 1quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1060

CENTRO R$205.000 Oportunidade! Excelente preço! R. Riachuelo fácil acesso comércio, transporte. Apartamento 43m2, claro, arejado frente, sala, 1quarto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1064

CENTRO R$290.000 Junto Teatro Municipal, Biblioteca Nacional, metrô. Charmoso, Apartamento 48m2 vista Largo Carioca, sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6164

CENTRO R$355.000 R.Santana, localização c/excelente mobilidade urbana. Apartamento 50m2 reformado, sala, 1quarto, vista livre, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6827

2 Quartos

CENTRO R$360.000 Condomínio Morada Saúde, parquinho, quadra, vista deslumbrante Roda Gigante, Baía Guanabara. Sala, 2quartos, 1suíte, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2001

Gamboa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

GAMBOA R$450.000 Junto Praça Harmonia. Apartamento 98m2 ampla sala, 2quartos, 2ar Split, cozinha c/armários, sótão, área serviço, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv2127

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

BOTAFOGO R$250.000 03 apartamentos na praia, aceito bar, carro, direto propietario. Maiores informaçõe ligue. **Tel.98824-1010 whatsapp.**

1 Quarto

BOTAFOGO R$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha/ banheiro separados, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12145

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

BOTAFOGO R$1.350.000 Lazer completo, port24hs, vista Cristo, varandão, salão, 2suítes, armários, Banh.social c/ blindex, Coz.planejada, á.serviço, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/ 2199-3722 Scvc2150

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

BOTAFOGO R$850.000 Localização privilegiada, amplo (110m2) salão, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, a. serviço, dependências, possibilidade vaga condomínio, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12251

BOTAFOGO R$950.000 General Severiano Charmoso 3 quartos, Arborizado Jardins Próx.Shopping, Perto Praia, Bicicletário Vaga Garagem, farto comércio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl3801

BOTAFOGO R$999.000 Praia Botafogo, planta circular, 144m2, frente, sala p/3ambientes, 3quartos, cozinha, Banh.social, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv12240

BOTAFOGO R$1.250.000 Juntinho metrô/ praia, reformado, salão, 3qtos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12259

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.350.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/ 2272-4400 Dir6478

Catete

1 Quarto

CATETE R$350.000 Apartamento 42m2 excelente estado, sala, 1quarto. Condomínio barato. Localização maravilhosa R.Catete próximo Palácio, estação metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6886

CATETE R$699.000 Proximidade metrô/ praia, lindo quarto/ sala, amplo (52m2) reformado mobiliado, suíte, Banheiro social, cozinha, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12212

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Cosme Velho

3 Quartos

C.VELHO R$1.150.000 More verdadeiro resort, excelente salão 2ambientes, varanda, 3quartos suíte, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências 2vagas, portaria24h, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12025

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$231.000 Localização nobre! Próximo metrô, farto comércio, excelente conjugado, sala, banheiro, prédio tranquilo, elevador, ambiente seguro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12233

1 Quarto

FLAMENGO R$610.000 R.Senador Vergueiro, Próx.Aterro, metrô, diversificado comércio. Apartamento 53m2 vista livre, sala, 1quarto, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6881

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

FLAMENGO R$650.000 2dezembro, silencioso, sala 2quartos, armários, cozinha americana, Banh.social c/blindex, á.serviço, Dep.empregada, garagem escritura, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2164

FLAMENGO R$650.000 Próx. metrô, ótimo apartamento, andar intermediário, sala, 2quartos, silencioso, armário, banheiro, cozinha ampla, á.serviço, dependências. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12250

FLAMENGO R$670.000 Próx. metrô/ praia, vista deslumbrante Cristo, reformado, sala 2ambientes, Jd.inverno, 2quartos, banheiro, Coz.planejadas, á.serviço, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12260

FLAMENGO R$690.000 Rua Ferreira Viana, quadra Praia, silencioso, excelente, reformado, amplo, sala, 2quartos, Banh.social, cozinha, armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12241

3 Quartos

FLAMENGO R$2.200.000 Próx.metrô, salão, varandão, vista livre, 3dormitórios, armários planejados, suíte, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12130

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.380.000 Av.Oswaldo Cruz, amplo (164m2) 2salas, lavabo, original 4 quartos, suíte, cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12232

FLAMENGO R$1.850.000 Praia, 198m2, portaria24hs salão 3ambientes 4quartos c/ armários, (1suíte) banheiros, lavabo, cozinha, á.serviço Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12180

FLAMENGO R$1.950.000 R. Almirante Tamandaré. Apartamento 360m2 ótima planta 3salas, varanda interna, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha planejada, 2dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4028

FLAMENGO R$5.790.000 Praia Flamengo Oportunidade, 618m2, vista Aterro Flamengo, 3salas, 4qtos (3suítes), hidro, Jd.inverno, varanda, 2dependências, Port.24h, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3281

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$320.000 Desocupado, claro, aconchegante R. Benjamin Constant, port24hs, monitorado, sala, 1dormitório, cozinha c/armários, Banh. social, c/blindex, documentação perfeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1114

Humaitá

3 Quartos

HUMAITÁ R$700.000 R.Humaitá próximo Lagoa. Apartamento 144m2 claro, salão, varandão fechado, 3quartos, copa cozinha espaçosa, á.serviço, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp3094

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$335.000 R.ProfºLuiz Cantanhede, 47/ 102. Apartamento reformadissimo, 34m2 +varanda exclusiva, porcelanato branco, fino acabamento, ar-condicionado split, tudo novo. Rua silenciosa, segurança total. Tel.:(21) 98181-4507 Claudio Cr. 05.0243.

LARANJEIRAS R$520.000 General Glicério Charmoso apartamento, excelente localização, 37m2, andar alto, claro, arejado. Sala, quarto, cozinha, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Cód.3372

LARANJEIRAS R$540.000 Rua Pereira Almeida, excelente sala/ quarto, 44m2, frente, s.manhã, cozinha, Banheiro social, condomínio barato, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12234

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

LARANJEIRAS R$398.000 Oportunidade! Amplo (67m2) salão, 2quartos, 1suíte, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Play, Sl.festas, quadra, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868S Scv12118

LARANJEIRAS R$565.000 R. Cardoso Junior, frente, vista Cristo, sala, terraço, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, quintal espaçoso. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv12200

LARANJEIRAS R$690.000 Juntinho Igreja C. Redentor, frente, excelente sala, 2quartos, armários, banheiro modernizado, cozinha espaçosa planejada, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv12217

LARANJEIRAS R$720.000 Rua das Laranjeiras, junto Hebraica, sala, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem, infratotal, 2piscinas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12136

LARANJEIRAS R$800.000 R.Luiz Cantanhede, amplo (85m2) frente, s.manhã, sala espaçosa, 2quartos, armários, Banh.social, Cozinha planejada, dependências completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12245

LARANJEIRAS R$850.000 1ªLocação! P. Silva, excelente 78m2, ótimo acabamento, sala, 2quartos (Suíte) Banh.social, cozinha, garagem, infratotal. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12107

3 Quartos

LARANJEIRAS R$720.000 Tranquilidade total, (70m2) s. manhã, sala, 3 quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Condomínio c/lazer. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12205

LARANJEIRAS R$850.000 Próx.General Glicério (100m2) conservado, s.manhã, sala p/2ambientes, 3 quartos, armários, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv11109

LARANJEIRAS R$895.000 Excelente, silencioso, s.manhã, sala tábua corrida, 3quartos, armários, suíte, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12179

LARANJEIRAS R$980.000 Próximo C. Fluminense, amplo (138m2), salão, 3quartos, 2Banheiros, cozinha espaçosa, Copa-cozinha, dependências, vaga escritura, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12263

LARANJEIRAS R$1.080.000 Adibrás vende Apt com 135m2, 2 Salas, Varanda, 3 Qtos c/Armário Emb, Banhs, Copa, Coz, Área de serviço, Dep Completa, 2 Vagas de garagem na escritura, Play. Rua Coelho Neto n 20 - Laranjeiras. Cj 495 Cel: 9 9692-6926 / Tel: 2533-6863 Ramal: 122 Fotos: www.adibras.com.br

LARANJEIRAS R$ 1.200.000 Próx.metrô, amplo apartamento, finamente decorado, salão, varanda, lavabo, 3quartos, Banh. social, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

LARANJEIRAS R$1.200.000 Juntino metrô L. Machado, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem, portaria 24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv12194

LARANJEIRAS R$ 1.250.000 Próx.metrô, amplo apartamento p/pessoas exigentes, salão, excelentes 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12139

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$1.050.000 Oportunidade! R.Alice, 2apartamentos tipo casa, 2andares independentes, 5 quartos, armários, 2cozinhas, 3banheiros, á.serviço, 2garagens, desocupados. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12230

Urca

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

Demais bairros da Zona Sul 1

Conjugados

STA TERESA R$175.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Conjugado totalmente reformado, vista Corcovado, Castelo Valentim. Próximo Largo das Neves. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6866

2 Quartos

STA TERESA R$450.000 R. Almirante Alexandrino próximo |Largo Guimarães. Apartamento sala vista Baía Guanabara, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6815

3 Quartos

STA TERESA R$400.000 Charmoso apartamento sala, vista livre, 3quartos, cozinha, 1vaga escritura. Prédio c/espaço gourmet, churrasqueira. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6874

Casas e Terrenos

STA TERESA R$1.690.000 Casa 5pavimentos, elevador, vista panorâmica, salões, varandas, 4suítes, Copa-cozinha planejadas, 3dependências, 7vagas, piscina, churrasqueira. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12248

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$639.000 R. Cinco Julho, Imperdível, frontal, sol manhã, 50m2 reformados, mobiliado, sala, 1dormitório, cozinha, banheiro social. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scvc1127

2 Quartos

COPACABANA R$640.000 Melhor oferta Bairro, juntinho comércio, metrô, apartamento, sala 2quartos circulação, banheiro, Copa-cozinha á.serviço, banheiro serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2161

COPACABANA R$900.000 R. Xavier Silveira junto estação Cantagalo. Apartamento 92m2 sol manhã, salão, 2quartos, cozinha, dependências completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2070

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

COPACABANA R$850.000 Juntinho Metrô Scampos, frente, s.manhã, sala 2ambientes, 3quartos, baneiro, cozinha montada, á.serviço, dependência revestida, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6760

COPACABANA R$850.000 Venha morar Próx.Praia, metrô. Apartamento 95m2, frente ótima planta, claro, arejado, sala, varanda, 3quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3085

COPACABANA R$1.100.000 Venha morar junto Praia. 131m2, ótima planta, salão 2ambientes, varanda, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6695

COPACABANA R$1.290.000 2ªquadra, reformado, (118m2) sala, Sl.jantar, Jd.inverno, original 3quartos, closet, suíte, Banh.social, cozinha, dependência, garagem/ condomínio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scv6700

COPACABANA R$ 1.400.000 avaliação em 2022 R$1.800.000,00. Bom p/investir, lucro certo! 1p/ andar, 191m2, 3qtos (1ste) +2 banheiros sociais, vaga escritura. Contato: renatocytryn@gmail.com Tels:(21) 98127-3682/ (21)2553-3587. Dir.proprietário (dispenso corretor).

COPACABANA R$1.699.000 Apartamento 179m2 vista lateral mar, planta circular, salão 3ambientes, 3quartos, 2Banheiros, ampla cozinha, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv5892

COPACABANA R$1.800.000 R.Paula Freitas Próx.Atlântica. Apartamento 200m2 vista praia, salão 3ambientes, 3quartos, lavabo, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$3.300.000 Av.ATLÂNTICA Vista panorâmica mar! Salão 3ambientes, 3quartos sendo 1suíte, closet, cozinha planejada, jardim inverno, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3377

COPACABANA R$3.500.000 Av.Atlantica, exclusivos 230m2, Ed.tradicional, living, 3dormitórios, (1suíte) armários, blindex, Copa-cozinha planejada, lavanderia, Dep. empregada, vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3265

COPACABANA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/ 98996-7212

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$ 1.250.000 Próx.praia/ metrô, 1p/andar, alto, 323m2, excelente, sala, Sl. jantar, varandão fechado, 4quartos 2suites, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12196

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

COPACABANA R$1.695.000 Prédio c/bela fachada. Apartamento 192m2 salão, 4quartos todos c/armários, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4021

COPACABANA R$1.750.000 R.Constante Ramos 223m2, salão 2ambientes, 4quartos, (1suíte) banheiro, possibilidade+ 1suíte, lavabo, Coz.planejada. 2dependências, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4107

COPACABANA R$1.790.000 Posto 4, 315m2, (4quartos) salão, lavabo, 3quartos (1suíte) Banh.social, Copa-cozinha planejada, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4113

COPACABANA R$3.490.000 Av.ATLÂNTICA Edifício mais tradicional Orla! Fachada Top-ten. Sala 3ambientes, original 4quartos, 1vaga. Preço condomínio acessível. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3345

Coberturas

COPACABANA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98996-7212

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

3 Quartos

GÁVEA R$1.400.000 Sofisticado Apartamento, Próximo De Tudo, Sala, 3 Quartos (1 Suíte) Banheiro, Cozinha, Dep.Completa, 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3793

4 ou mais Quartos

GÁVEA R$1.900.000 Padre Leonel Franca, 162M2 Original 4 Quartos (SUÍTE Master) Repleto Armários, Ampla Copa-cozinha Projetada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4432

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 3848-9122 98993-1263

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$1.380.000 Prudente Morais Lindo Apart Hotel, Reformado, Quarto, Cozinha, Sala 2ambientes Arrumação Diária Vaga Garagem, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1157

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

IPANEMA R$1.900.000 Atenção! Quadra praia, sala, 2quartos, suíte, closet, Banh. social, cozinha planejada, á.serviço, garagem, construção/ 2018. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 99179-5959 Scv12249

1 ZONA SUL 2 — IPANEMA

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 3848-9122 98993-1263

BANDEIRA DE MELLO

IPANEMA R$1.390.000 Rainha Elizabeth, frente, portaria 24h, reformado, mobiliado ou não, salão, 3 amplos quartos, suíte c/closet, dependências, vaga escritura. Entrega imediata. Tel:99959-6867. CJ.6103.

IPANEMA R$1.750.000 Visconde De Pirajá Lindo Apartamento Mobiliado Ar Condicionado 3 Quartos (1 Suíte) Portaria 24horas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3774

IPANEMA R$2.100.000 Prudente, quadra praia, sala, living, original 3quartos, suíte, Banh.social, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scvc3006

IPANEMA R$3.000.000 Barão de Jaguaripe. Incrível apartamento, 3quartos (Suíte) sala ampla, banheiro social, lavabo, Copa-cozinha, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3780

Coberturas

IPANEMA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98996-7212

IPANEMA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98996-7212

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

JD.BOTÂNICO R$750.000 Localização Bucólica! R.Ministro João Alberto. Apartamento sala, vista lagoa, 2quartos c/ armários, cozinha americana, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6862

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.180.000 Von Martius Excelente Apartamento, Totalmente Reformado, Sala, 3quartos (Suíte) Lavabo, Banheiro, Cozinha, área, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3781

BANDEIRA DE MELLO

JD.BOTÂNICO R$1.495.000 Av.Lineu de Paula Machado, juntinho Piraque, total infra estrutura, segurança, sala 2 ambientes, 3qts, suíte, dependências, vaga, escritura, chaves. tel.99959-6867. Cj6103.

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.300.000 R. Jardim Botânico, amplo, vista livre, sala, varanda, 4quartos, 2suítes, banheiro, cozinha, armários, á.serviço, 2vagas, desocupado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp4007

Casas e Terrenos

JD.BOTÂNICO R$3.850.000 Othon Bezerra De Melo Casa adornada, 2salas, 5 quartos, 2suítes, 4varandas, 2Banheiros sociais, dependência, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3268



1 ZONA SUL 2 — LAGOA

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LAGOA R$920.000 Pça Pedalinhos, vista, sala, Sl.estar, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço. vaga/ alugada, prédio recuado, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11981

LAGOA R$1.300.000 Epitácio Pessoa, vista verde, varanda, salão, 2quartos (Suíte) cozinha, á.serviço, dependências, garagem, prédio c/infratotal, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12246

3 Quartos

LAGOA R$2.800.000 Cícero Góis Monteiro Amplo apartamento, 207m2, junto Lagoa, 3suítes, sala 3ambientes, portaria virtual, playground, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3343

LAGOA R$3.500.000 Av.EPITÁCIO Pessoa Confortável apartamento, vista Lagoa, Cristo. Ampla sala, 139m2, 3quartos, varandas, dependências completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3370

LAGOA R$3.500.000 Epitácio Pessoa. Deslumbrante, 3 Quartos (Suíte), Sala Ampla, Varanda, Vista Panorâmica, 2 Vagas Escrituradas, Playground. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3800

4 ou mais Quartos

LAGOA R$2.750.000 Lineu De Paula Machado, 4quartos (Suíte) Hidro, Sala 2ambientes, Vista Livre, 3vagas Garagem, Sl.Festas, Playground. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4416

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.250.000 Carlos Góis. Encantador Apartamento Mobiliado, Reformado, Fundos, Silencioso, 1 Quarto. Localização Estratégica. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1155

LEBLON R$1.650.000 Dias Ferreira, Lindo Apartamento c/Serviço Totalmente Reformado, Sala 2ambientes, Quarto, Banheiro Social, Portaria24hs, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1163

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LEBLON R$1.680.000 Humberto De Campos Lindo Apartamento Totalmente Reformado, 2quartos (Suíte) Closet, Cozinha Conceito Aberto Pronto p/Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2361

LEBLON R$2.000.000 R.Adalberto Ferreira próximo Cobal, totalmente reformado, entrar/ morar! Aproximadamente 90m2. Sala 2ambtes., 2qts. (1ste c/closet), banh.social, cozinha planejada, ár.serviço. Port. 24h, piscina, play, sauna, sl. festas, 1vg.escritura. Tel.: 99720-7363.

3 Quartos

LEBLON R$1.900.000 Ministro Correa De Melo, Sala 2 ambientes, 3 quartos, 2Banheiros, Cozinha, á.serviço, Dependência, 1 vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3795

1 ZONA SUL 2 — LEBLON

LEBLON R$3.200.000 Timóteo Costa Excelente condomínio! Portaria 24h, infraestrutura. Salão 2ambientes, 3quartos c/armários+ 1suíte c/hidro, varanda, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3089

LEBLON R$4.500.000 General Artigas Localização nobre! Próximo praia. Salão 2ambientes, 3quartos, 182m2, lavabo, suíte c/closet, dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3021

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$5.300.000 Rita Ludolf, prédio novo, reformado, splits, andar privativo, varandão, salão, 3 suítes, lavabo, dependências, 3 vagas, escritura. Doc ok. Tel.99959-6867. Cj6103.

LEBLON R$6.500.000 Jose Linhares, Maravilhoso! Quadra Praia, Apto Duplex, Salão, Varanda, 3 quartos, 2suítes, Lavabo, Dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3365

4 ou mais Quartos

LEBLON R$2.300.000 General Venâncio Flores, Lindo 4quartos, Piso Taco, Lavabo, Copa-cozinha Planejada, 1vaga De Garagem, ótima Localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4428

LEBLON R$4.500.000 Av. Gal.San Martin próx.Rainha Guilhermina, qdra.praia. 1p/ andar, em bom estado! 203m2., varandão vista verde, salão 3ambtes., lavabo, 3qts., sendo 2stes. (original 4qts.), todos c/armários, banh.social, cozinha c/armários, ár.serviço, deps. compls., 3vgs. Port.24h. Tel.:99720-7363.

LEBLON R$4.900.000 Av.VISCONDE Albuquerque Luxuoso edifício, 1por andar. Excelente planta, 272m2, cômodos amplos, salão 2ambientes, 4quartos, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3198

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$7.000.000 Cupertino Durão, sol manhã, portaria 24 horas, varandão, salão, 4 suítes, lavabo, reformado. 3 vagas, escritura . tel. 992134633. Cj6103.

LEBLON R$8.850.000 Delfim Moreira, Luxuoso, Original 4quartos (Suíte) Closet, Sala Ampla, Cozinha Planejada, Vista Deslumbrante 3vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4401

LEBLON Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98996-7212

LEBLON Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98996-7212

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 3848-9122 98993-1263

LEBLON R$3.200.000 Av.VISCONDE Albuquerque Cobertura triplex, 149m2, sala 2ambientes, 2quartos, suíte c/closet, sistema som, terraço c/piscina, sauna. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3340

LEBLON R$4.200.000 Timoteo Da Costa Cobertura Duplex+ Um Andar Pode Ser Ampliado, 3quartos, 4banheiros, Solarium Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5133

LEBLON R$8.500.000 Carlos Gois Cobertura Incrível 3 quartos Closet Varandão Lavabo Suíte Com Sacada, 2vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl5131

Casas e Terrenos

LEBLON R$32.500.000 Exclusiva Casa De Alto Padrão, R. Leblon, Diversos Quartos, Terraço, 2 Piscinas, 6 Vagas Garagem, Vazia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 97048-1624 Scvl6048

1 ZONA SUL 2 — LEME

Leme

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

São Conrado

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 3848-9122 98993-1263

S.CONRADO R$1.300.000 Niemeyer, Sala Espaçosa Iluminada, Varanda, 4quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha, Dep.Completa, Planta Circular, 2 Vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4431

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$2.390.000 Excelente casa condomínio luxuoso, 440m2, vista, riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3303

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl1086

2 Quartos

BARRA R$1.260.000 Av. LúcioCosta, Condomínio c/ piscinas, academia, quadras, parquinho. Apartamento 90m2 sala, vista praia, 2suítes, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6873

BARRA Vista total mar. R$ 995.000,00. Varandão, sala, 2qtos(suíte), dep.empregada revertida p/closet, banh.social, gar.escritura, est.visitante, infra-estrutura, ônibus. R. Jorn.Henrique Cordeiro. Dir. proprietário T.:2491-1380/ 99617-0907.

4 ou mais Quartos

BARRA R$2.850.000 Cond.Alfa Quality, piscina, academia, quadra. Vista mar, 215m2, salão, varandão fechado, 4quartos, 2suítes, Coz.planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4027

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Casas e Terrenos

BARRA R$3.800.000 Aarão Steinbruch Condomínio exclusivo. Confortável residência, 678m2, ampla sala, 4suítes, varandas, espaçoso sótão, piscina, sauna. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3156

Itanhanga

Casas e Terrenos

ITANHANGÁ R$5.950.000 Orlando Villas Boas Residência estilo contemporâneo, duplex, 595m2, living, 4suítes, closet, lavabo, piscina, jardim, varanda. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3103

1 BARRA E ADJACÊNCIAS — JOÁ

Joá

Casas e Terrenos

JOÁ R$3.850.000 Casa 3andares, belíssima v.mar, acesso privativo praia, 2salas, 5qtos(2suítes), ampla cozinha, living 3ambientes, piscina, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3250

JOÁ R$42.000.000 Mansão Luxo cinematográfica Em Condomínio Fechado, Triplex, Elevador, Vista Mar (6suítes) Piscina Lago Totalmente Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels.99601-4993/3205-9422 Scvl6049

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, RGI, R$1.890.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida, Direto Proprietário. Zap2552016519 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Estácio

2 Quartos

ESTÁCIO R$285.000 Oportunidade! R.Zamenhof Próx.estação Metrô. Apartamento 77m2 ampla sala, varandão vista livre, 2quartos, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2129

Tijuca

Conjugados

TIJUCA R$185.000 R.Mariz Barros frontal Instituto Educação. Conjugado reformado, bem dividido, piso frio. Prédio c/portaria moderna, ajardinado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6858

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

3 Quartos

TIJUCA R$475.000 Frente, 3qtos c/armários, salão 30m2, dep.empregada, desocupado, vaga. Junto Faculdade Estácio. R.Moraes Silva. Proprietário Tel. 99984-1534.

TIJUCA R$680.000 Junto Tijuca Tênis Clube. Apartamento vista livre, armários planejados, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3083

TIJUCA R$1.200.000 adubras vende Apt na Tijuca c/ Sla, 3 Qts, Coz, Dep, 2 Vgs, Comercio/ Metro. R Campos Sales, Cj 495 Cel: (21) 9 9692-6926 / Tel: (21) 2533-6863 Ramal: 122 Fotos: www.adibras.com.br

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.099.000 Luxuoso, 1p/andar (226m2) juntinho S. Pena, salão p/3ambientes, varandão, 4quartos (2suítes) hidromassagem, Copa-cozinha, dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scv12267

TIJUCA R$1.190.000 Apartamento 205m2, sala ampla, varandão, 4qtos (1ste), 4banhs., dep.completa empregada, garagem 3carros, condomínio c/piscina, sl.festas, portaria 24h. Tel.:(21) 96424-3808. CJ.10108.

ZONA NORTE 1

Riachuelo

2 Quartos

RIACHUELO R$240.000 R. Marechal Bittencourt,184. Sala, 2qtos., 2banhs., cozinha, dependência, seg.24h., slão.festas, piscina, elevadores, academia, garagemescritura. Tel.:9-8733-8389.

ZONA NORTE 2

1 ZONA NORTE 2 — SÃO CRISTÓVÃO

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA OESTE

Guaratiba

Casas e Terrenos

GUARATIBA R$4.500.000 Estrada Do Morgado Excelente Sítio Arborizado, Piscina, Casa Principal, Casa Caseiro, Próx.área Preservada, Terreno Escalonado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl8002

SERRAS

Petrópolis

2 Quartos

PETRÓPOLIS R$430.000 Corrêas. Novíssimo apartamento 2qts. (1 suíte), 2vgs. garagem. Local nobre. www.moraritaipava.com.br Cód.215 Tel.:(24)2221-2368/ (24)99965-5636. Cr. 17787.

Casas e Terrenos

PETRÓPOLIS R$1.300.000 Corrêas, residência linear. 4 quartos (sendo 3 suítes), sala ampla, lareira, jardim, casa hóspedes. www.moraritaipava.com.br Cód.220 Tels.:(24)2221-2368/ (24) 99965-5636. Cr.17787.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

BARRA R$3.600.000 Abelardo Bueno. Prédio Uniempresarial (900m2) 3 pisos, Ótimo estado, 4vagas na porta. Pronto p/uso, Preço singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Uniempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$520.000 Loja 120m2, Praça Da República, nas Próx.Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros Ideal p/Lanchonete. Wilton Tels:2272-4422/ 99969-4806 Cj250

CENTRO R$950.000 Localização comercial estratégica! R. Visconde Inhaúma esquina Rio Branco. junto novos residenciais. Loja 106m2 c/mezanino. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6878

CENTRO R$2.000.000 R.Carioca futura Rua Cerveja Próx.Metrô. 2prédios isento Iptu, lojão+ sobrado total 522m2, 15,5m frente rua. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6003

CENTRO R$3.300.000 Lojão (633m2) Excelente estado, Região se revitalizando, Centro Financeiro, Possibilidade de locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

Salas e Andares

CENTRO R$60.000 Sala totalmente reformada, vistão livre, clara, arejada, janelão, andar alto. 25m2 Prédio c/catraca. R.Evaristo Veiga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7211

CENTRO R$65.000 Localização Excelente! R.Uruguaiana junto Largo Carioca. Sala 30m2 clara, arejada, ótimo estado. Prédio c/ elevadores modernos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5382

CENTRO R$65.000 Localização Privilegiada! Travessa do Paço junto Fórum. Sala 34m2 vista Praça, recepção, sala, banheiro c/chuveiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6698

CENTRO R$75.000 Av.Marechal Câmara. Ed. Orly junto Aeroporto, Fórum. Prédio tradicional c/catraca segurança. Sala comercial c/1vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6811

CENTRO R$99.000 R.Senador Dantas. Sala 33m2 c/ 1vaga, reformada, vista prédio Petrobrás, Catedral, armários, frigobar, cadeiras, tudo incluso. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6207

CENTRO R$99.000 R.Senador Dantas, Teatro Municipal, metrô. Sala 33m2, c/ vaga escriturada, vista jardins Petrobras, Catedral, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6207

CENTRO R$100.000 R.Assembléia junto Estação Carioca, diversificado comércio. Sala 30m2 dividida 3ambientes, amplo banheiro, copa. Prédio c/catraca. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels. 2292-0080/98985-1470 Scvp7195

CENTRO R$120.000 R.Quitanda Próx.Praça Mauá, estação S.Bento. Sala 34m2 excelente estado, clara, arejada, piso frio, andar alto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7204

CENTRO R$125.000 Av.Graça Aranha frontal Palácio Capanema Próx.Teatro Municipal. Sala 120m2 ótimo estado, 3espaços funcionais, 2Banheiros, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6339

CENTRO R$254.000 Oportunidade! Preço abaixo mercado! Av.Rio Branco junto Mcdonald's. Ótima planta 254m2, salão, 2Banheiros, copa, ar.central. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6677

CENTRO R$400.000 R.Gonçalves Dias junto Confeitaria Colombo. Sobreloja 168m2 reformada, ideal p/laboratórios, clínicas, cursos, Split todos cômodos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6846

CENTRO R$990.000 R.Carmo junto Procuradoria Geral Estado. 2andares 370m2 vistão Baía Guanabara. Recepção, ambientes funcionais, banheiros, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6882

CENTRO R$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2prédios Garagens. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA SUL

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$2.400.000 Real Grandeza Loja Ampla 2ambientes Cozinha, Ideal Lanchonete, Restaurante, Confeitaria Atende Salão Beleza, Outros Comércios. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl7112

FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$390.000 Visconde De Pirajá, Excelente Lojão Galeria, Localização Privilegiada, Pé Direito, Mezanino Refrigerado 2Banheiros, Lavabo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7103

IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

IPANEMA R$10.300.000 Lojão (400m2), Visconde de Pirajá, Excelente localização, Para uso e/ ou investimento, sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Salas e Andares

CATETE R$950.000 Atenção Investidor! Largo Machado, sensacional conjunto 4salas interligadas (96m2) reformada, prédio excelente c/total segurança, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12262

CENTRO R$190.000 R.Barata Ribeiro junto Siqueira Campos. Sala 34m2 totalmente reformada, composta: recepção, sala c/ar split, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6711

IPANEMA R$580.000 Sala ou Loft 72m2, Rua Visconde de Pirajá, 22. Direto com o proprietário Tel.:999-14-6343.

Prédios Comerciais

HUMAITÁ R$2.500.000 Prédio, Residencial Atenção Investidores! Oportunidade p/ Retrofit No Humaitá, Prédio Com 5 pavimentos, 1 apartamento p/Andar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl8003

LARANJEIRAS R$4.500.000 Prédio comercial excelente, Próx.metrô L. Machado. 400m2, reformado, 3pavimentos, salas, armários, splits, cozinha, banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc11451

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

TIJUCA R$1.200.000 Barão Mesquita, lojão 330m2, terreno 400m2, laje, 2salões, 4banheiros, escritório, depósito, cozinha, quarto, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scv12244

TIJUCA R$1.750.000 Barão de Mesquita. Lojão (2 pisos) 400m2, 5 inquilinos, Pagam em dia, Esquina, Renda R$11.500. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$280.000 Olho na localização! Shopping 45, frente Praça S. Pena, Metrô, (49m2), ideal p/consultórios, garagem escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv6451

Prédios Comerciais

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM
2.200 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias.
R$ 4.950.000,00
SergioCastro 99969-4806

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA NORTE

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

SÃO Cristóvão R$2.500.000 Localização estratégica! R. Gotemburgo 950m2 acesso principais vias cidade. 2/3 vão livre, possui prédio c/2pavimentos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7078

SÃO Cristóvão R$1.100.000 R.SáFreire acesso Linha Vermelha, Av.Brasil, aeroportos, Rodoviária. 990m2, entrada carreta, praticamente tudo vão livre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7149

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Salas e Andares

NITERÓI Sala comercial c/ 40m2, Niterói/RJ, R.Miguel de Frias, 51, Edif. Centro Clínico Icaraí. Inicial R$215.000,00. (Parcelável) rioleiloes.com.br 0800-707-9272.

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

PARADA De Lucas R$950.000 Lojão em 2 pisos (1.100m2) Excelente estado. Vagas no subsolo, local movimentado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$600 Conjugado, Jardim De Inverno, Porta Blindex, Andar Alto, Claro/ Arejado, Indevassável, Largo De São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4411

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

CENTRO R$450 Sala Semi-Mobiliada, 31m2, Rua Da Assembleia, Junto À Rio Branco, Estação Vlt, Próximo Metrô Carioca. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4414

2 Quartos

CENTRO R$1.200 Andar Alto, Rua Imperatriz Leopoldina, Indevassável Junto à Praça Tiradentes, Estação Do Vlt e Teatros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4404

ZONA SUL 1

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00	R$ 102,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00	R$ 126,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- **Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.**
- **Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br**

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL
R$ 15.000,00
Ref: 3788
CJ 250
SergioCastro imóveis
2272-4422

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$3.500 +taxas R.Paula Freitas, 1 por andar, and.alto, sala, 3qtos c/armários, suite, copa-cozinha, deps.completas. Imobiliária Cajuti CJ:362 Tel.:(21)99748-6155/ 98529-1411

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

3 Quartos

SergioCastro imóveis
RECREIO R$3.200 Prédio Moderno, 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Local Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

JACAREPAGUÁ

Tanque

Casas e Terrenos

SergioCastro imóveis
TANQUE R$3.400 Casa Em Excelente Estado Com 3 Quartos, Área Gourmet Com Amplo Terreno, Gramado Próximo Ao Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4480

ZONA NORTE 2

2 ZONA NORTE 2 RAMOS

Ramos

3 Quartos

RAMOS Alugo apartamento sala, 3 quartos, 2 banheiros, sem garagem. Rua Araguari, 350/202. Tratar Tel.(21)99622-9688.

ZONA OESTE

Campo Grande

Casas e Terrenos

CPO.GRANDE R$1.400 Bairro Silvestre ótima casa 2qtos, 1ste, sala, cozinha, banh.social, varanda frente/fundos, quintal, garagem. Tel:97726-0537 Sueli.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.300 Loja 48m2, Com 2 Vagas Garagem, Rua Senador Pompeu, Local De Grande Movimento, Próximo Vlt, Metrô. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4379

SergioCastro imóveis
CENTRO R$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270

SergioCastro imóveis
CENTRO R$12.000 <destaque>Lojão</destaque> 3 Pavimentos (525.00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182

SergioCastro imóveis
CENTRO R$15.000 Saara Loja R.Senhor Dos Passos, Pronta p/Uso Imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmica, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441

SergioCastro imóveis
CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para <destaque>Quiosques,</destaque> local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis
CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

Salas e Andares

ANDAR 562 m² INACREDITÁVEL!
RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA
PRÉDIO MODERNO, FACHADA EM VIDROS FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA.
R$ 6.000,00
Ref: DIR 4085
SergioCastro imóveis
2272-4422

SergioCastro imóveis
CENTRO R$450 <destaque>Conjunto</destaque> Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

CENTRO R$800 Aluga-se R. México, 31. Sala c/63m2, 2banhs., prédio comercial. Ou Vende-se. Tel.:(21)99328-4925/ 99643-5962.

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.200 2 Salas Interligadas, Praça Monte Castelo, Esquina Rua Uruguaiana, Junto Metrô, Possibilidade De Aluguel De Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3396

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.500 Andar Exclusivo, Rua Da Assembleia Junto Rio Branco (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3536

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.700 Sobrado Na Rua Do Rosário, Esquina De Quitanda, 282m2 Ótimo Ponto Comercial, Ideal Para Restaurante, Pensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4386

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

SergioCastro imóveis
CENTRO R$2.500 Cada Andar, Prédio Isento Iptu, s/Condomínio, 3andares 150m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4420/21/22

SergioCastro imóveis
CENTRO R$2.500 Conjunto Com 2 Salas Mobiliadas, Totalmente Modernizadas Teto Rebaixado, Luminárias, Spot, Piso Paviflex. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4461

SergioCastro imóveis
CENTRO R$2.500 Andar Impecável! Ar Central, Subdividido 7salas, Luminárias, Visores Entre Salas, Vista Junto Rio Branco Próx.Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4381

SergioCastro imóveis
CENTRO R$2.500 Coração Saara Junto Av.Passos Ao Lado Do Vlt, 3 Sobrados s/Condominio, Mesmo Prédio R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4402-4403- 4516

SergioCastro imóveis
CENTRO R$2.700 Conjunto Silencioso, 7 Salas (175m2) R.Quitanda, Junto Terminal Garagem Menezes Cortes, Piso Paviflex, Prédio 24hs, Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4378

SergioCastro imóveis
CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis
CENTRO R$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR (256m2 Cada) Configurados p/CLÍNICA Divisórias 3banheiros, Salas De Espera 2272-4422 Cj250 REF:3189/ 3190

SergioCastro imóveis
CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

SergioCastro imóveis
CENTRO R$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

SergioCastro imóveis
CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258

SergioCastro imóveis
CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

SergioCastro imóveis
PORTO Maravilha R$800 Salas, 1ª Locação, c/Garagem, Condomínio Porto Atlântico Business Square, Prédio Moderno, 28m2 Dispomos De Duas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3407

Prédios Comerciais

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Galpões

GALPÃO SANTO CRISTO RUA PEDRO ALVES
1.512 m², 2 ACESSOS, PÉ DIREITO ELEVADO, ELEVADOR DE CARGA, DIVERSAS SALAS
R$ 11.000,00
Ref: 4382
SergioCastro imóveis
2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Salas e Andares

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

LOJÃO EM PILARES 2 PAVIMENTOS
ANTIGA AGÊNCIA BRADESCO AVENIDA JOÃO RIBEIRO
LOCAL MOVIMENTADÍSSIMO, EXCELENTE ESTADO, BLINDEX E PORTAS AUTOMÁTICAS.
R$ 16.000.00
Ref:4412
SergioCastro imóveis
2272-4422

SergioCastro imóveis
TIJUCA R$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis
BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

Galpões

S.CRISTÓVÃO Galpão localização estratégica, 3.000m2 vão livre reto, coberto, entrada/ saída veículos p/duas ruas, dois andares c/salas. Fácil acesso Av.Brasil, Linha Amarela/ Vermelha, Centro, próx.CADEG. Tel.:99531-4455.

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

RECEPCIONISTA Imobiliária na Tijuca admite jovens mesmo s/experiência c/noções informática, pontualidade, 2ºGrau completo. Oferecemos: Salário, VT, refeição. E-mail: ardarogues@gmail.com Tel.:99914-1226.

RECEPCIONISTAS e Faturistas de Convênios. COB Centro Ortopédico Botafogo seleciona c/experiência. Preferencialmente, morando próximo. Currículo p/e-mail: sac@cob-rio.com

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Perpétuo, Vendo R$150.000,00. Cemitério São João Batista, três vagas. Tel:(21)99208-3838.

Negócios Diversos

Leonel Consórcios
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel Consórcios
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel Consórcios
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

INÊS 249

O GLOBO | Quinta-feira 5.9.2024

O ESPECIAL DIA DA AMAZÔNIA



Restauração. Operários plantam mudas numa fazenda degradada em Mãe do Rio, no Pará

O BOM NEGÓCIO DE PLANTAR FLORESTA

MERCADO DA RESTAURAÇÃO cresce na Amazônia, gerando renda, empregos e benefícios ambientais

Os sons da mata numa região do norte do Pará são interrompidos pelo barulho de caminhões trazendo homens equipados com ferramentas de mexer na terra, mas ninguém ali vai derrubar uma árvore sequer. São trabalhadores de uma nova empresa que comprou uma fazenda no município de Mãe do Rio com o único propósito de plantar milhares de mudas e faturar com a floresta de pé.

Iniciativas de restauração de áreas degradadas da Floresta Amazônica, lideradas por ONGs ou empresas, estão se tornando numerosas, em um mercado que ainda precisa de muito incentivo dos governos para crescer. Mas, pouco a pouco, vai ganhando forma uma cadeia de produção cujo fim é gerar renda e empregos plantando árvores e mantendo-as de pé, invertendo a lógica de depredação da floresta, como explica a reportagem de capa deste caderno especial.



Plantando futuro. Mudas de espécie nativa da Amazônia em fazenda do Maranhão

— A ideia é criar um modelo sustentável, para fomentar a restauração de maneira produtiva — afirma Vinicius Bertin, engenheiro florestal e coordenador do projeto Floresta Viva Amazonas, que conquistou um edital para replantar 400 hectares de terra em duas cidades do Amazonas.

Nas próximas páginas, você também encontra uma reportagem com relatos de moradores da floresta sobre a seca severa que castiga a população local pelo segundo ano consecutivo. São 62 municípios em situação de emergência. Há comunidades inteiras sem água e isoladas devido ao nível baixo dos rios que ligam os povoados.

De acordo com cientistas, a estiagem tem raiz na crise climática global, assunto que vai dominar as mesas de debate durante a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30), em Belém. O evento só acontece no ano que vem, mas o legado que o encontro vai deixar para a capital do Pará já começou a ser erguido, como mostra a reportagem na página 8.

ERONILDE KAMBEBA/ACERVO PESSOAL



Rio Solimões. Imagem da seca perto da comunidade Santa Terezinha, em São Paulo de Olivença, onde vive o povo Kambemba, no Amazonas, obrigado a lidar com dificuldades de transporte, falta de energia e escassez de água para consumo

O 'NOVO NORMAL' DA SECA NO NORTE

Moradores descrevem o drama de comunidades isoladas e sem água no Amazonas, onde 62 municípios estão em situação de emergência; órgão técnico diz que estiagem do ano passado 'emendou' com atual

SORAIA JOFFELY
Especial para O GLOBO
MANAUS

As cerca de 300 famílias da Reserva Extrativista Catuá Ipixuna, localizada entre as cidades de Coari e Tefé, no Amazonas, vivem o drama diário da falta de água e do isolamento provocados pela seca severa na região. No povoado onde mora a agente comunitária Andreane Senna, de 37 anos, a única fonte de abastecimento é um poço artesiano, mas que precisa de eletricidade para funcionar.

— No período de seca, a gente passa muito tempo sem luz devido a problemas nos ramais de distribuição. Quando um fio se parte, por exemplo, demora muito para se chegar aonde está o problema, porque, com o nível baixo dos rios, fica difícil navegar — conta ela. — Tem famílias aqui sem água até mesmo para cozinhar.

Pelo segundo ano consecutivo, uma estiagem severa castiga a região. Semana passada, o governador do Amazonas, Wilson Lima, decretou situação de emergência em 62 municípios devido à estiagem.

Levando uma vida simples, longe das grandes cidades, os povoados ribeirinhos da Amazônia não emitem gases nocivos para a atmosfera e não contribuem para as mudanças climáticas, mas, tragicamente, estão entre os que mais sentem as suas graves consequências.

A seca, que este ano começou semanas antes do normal, no início de junho, e a "onda" de fumaça gerada por queimadas são uma dura combinação de resultados da crise ambiental que a população local, agora, precisa encarar como algo cotidiano.

Segundo o Serviço Geológico do Brasil (SGB), os rios da Bacia do Amazonas podem atingir cotas mínimas históricas, repetindo o cenário do ano passado, quando o Rio Negro chegou à marca de 13,59 metros, considerada a menor já registrada.

Moradores andam quilômetros debaixo do sol forte para chegar à beira do rio. Quem precisa se locomover nas rabetas, canoas motorizadas comuns na região, encontra sérios obstáculos por conta do nível das águas. Muita gente fica realmente isolada, sem acessar serviços básicos de saúde e educação.

De acordo com o Centro de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (Cemaden), a seca que o Amazonas vive hoje é, de certa forma, a mesma de 2023. Mapas indicam que, em muitos municípios, a estiagem que começou em meados do ano passado praticamente não deu trégua.

SOFRIMENTO INDÍGENA

Os povos indígenas sempre souberam identificar as épocas de vazante e enchente. Agora, são pegos de surpresa. Presidente da Associação dos Witoto do Alto Solimões, Anderson Barroso Ortega representa as 190 famílias da etnia, que vivem entre as cidades de Amaturá e Santo Antônio do Içá. Segundo ele, algumas aldeias estão totalmente isoladas. Muita gente fica sem água potável. Doentes não têm atendimento médico.

— Cerca de 80% das comunidades têm poço artesiano, mas algumas ainda sofrem com a escassez de água potável — explicou o líder comunitário. — Além disso, vários poços não têm mais água, porque o lençol freático também ficou seco.

Ortega explica que a preparação para as vazantes começa um ano antes, com armazenamento de farinha, água e peixe. Mas a seca do ano passado prejudicou essa medida de prevenção. Além disso, ele diz, a cada ano, parece que os dias ficam mais quentes. A seca, mais aguda, forma ilhas no leito dos rios. O indígena diz que os cursos d'água estão mais amarelos, como ferrugem.

— A vida não tem sido fácil. Com as mudanças climáticas e a seca, as plantações não se desenvolvem. Não tem água para regar. Os idosos e grávidas sofrem com a poluição do ar, que provoca bronquite e outras doenças — desabafa a cacica Eronilde Kambeba, em São Paulo de Olivença, no Alto Solimões, onde vivem 48 mil habitantes, a maioria indígenas dos povos Kambeba, Ticuna, Kokama e Kaixana. — A gente vive da terra, mas ela está seca. Não tem o que plantar e germinar.

Os incêndios florestais ocasionam a fumaça que encobre a maior parte do estado desde o início de agosto. Em bairros da capital, Manaus, o Sistema Eletrônico de Vigilância Ambiental (Selva) chegou a registrar níveis de poluição sete vezes acima do limite das condições saudáveis.

Especialista em qualidade do ar e fumaça do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Karla Longo afirma que uma queimada na Amazônia emite muito mais gases tóxicos que incêndios em pastagens ou áreas agrícolas, como aconteceu em São Paulo recentemente.

— É como uma fogueira com toras de madeira. É claro que vai emitir muito mais fumaça do que as chamas em pastagens com vegetação rasteira — explica ela.

Enquanto isso, apenas um dos 41 vereadores de Manaus deu o ar de sua graça na audiência para discutir o Plano de Ação Climática da capital, na Câmara Municipal. O plano, aliás, não sairá do papel este ano.

ANDERSON WITOTO/ACERVO PESSOAL



Navegação na seca. Rabeta atravessando estreito canal de acesso a comunidade indígena em Amaturá, no Amazonas

A CRISE DO CLIMA POR TRÁS DO PROBLEMA

Cientista explica que redução das chuvas na Amazônia é causada por um aquecimento fora do normal do Oceano Atlântico

Os rios da Amazônia não subiram como deveriam na estação chuvosa. A consequência da escassez de precipitação é uma seca antecipada, afetando o cronograma da população local, que ainda se recuperava da estiagem histórica de 2023. E, quanto mais duradoura é a seca, mais intensos os impactos.

Um estudo do Instituto de Ciência e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista (Unesp) em parceria com o Centro de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) mostrou que, em 2023, a queda acentuada nos níveis dos rios amazônicos foi causada pela crise climática.

Segundo pesquisadores, devido a alterações no processo de evaporação da água no Oceano Atlântico, principal fonte de umidade da Bacia Amazônica, está chovendo menos na região.

— Em condições normais, a água quente do Atlântico evapora para a atmosfera, e esse vapor de água é levado para a Amazônia pelos ventos alíseos — explica o cientista Jochen Schöngart, doutor em Ciências Florestais e pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa). — Mas, quando o Atlântico Tropical Norte fica aquecido demais, ocorre um desequilíbrio, e todo aquele vapor de água gerado não entra mais aqui na Amazônia.

O Índice Integrado de Secas (IIS) do Cemaden verificou que a condição de seca moderada a severa desde o segundo semestre de 2023 e a volta do problema este ano em vários municípios elevam o risco de propagação do fogo. Queimadas, por sua vez, suprimem a vegetação nativa, contribuindo para a queda de umidade do ar. É um ciclo de tragédias.

De acordo com Jochen Schöngart, a seca este ano não é tão grave quanto a de 2023, quando a anormalidade foi observada em quase todo o bioma, em grande parte devido à ocorrência do fenômeno El Niño. Este ano, os quadros mais severos se limitam à parte sul da Amazônia.

De acordo com a ONG MapBiomas, 62% da superfície de água no Brasil fica na Bacia Amazônica, mas, em 2023, o bioma passou mais de seis meses abaixo da média histórica, atingindo nove milhões de hectares da superfície média mensal de água. A região apresenta média acima dos dez milhões desde o início da medição, em 1985.

Vazantes severas estão se tornando mais comuns na Amazônia, e, por isso, a ciência já discute se chegamos ao "ponto de não retorno", a partir do qual a maior floresta tropical do mundo vai começar a virar uma savana.

— Se frearmos o desmatamento e recuperarmos os ecossistemas, podemos restabelecer o ciclo hidrológico — pondera Schöngart. — Caso contrário, vamos nos aproximar ainda mais do ponto sem retorno, que afeta o ciclo hidrológico na região, mas também prejudica os rios voadores, que fornecem água para outras regiões no Brasil e na América do Sul.

Editor: William Helal Filho **Reportagem:** Lucas Altino, Soraia Joffely, Tylon Maués e William Helal Filho **Revisão:** José Figueiredo **Diagramação:** Télio Navega **Fotos da capa:** Victor Moriyam/The New York Times


Promover uma economia verde, inclusiva e de baixo carbono.
esse é o mundo que a gente
imagina
O BB tem a sustentabilidade na sua razão de ser, com iniciativas que promovem a preservação da Amazônia e de todos os outros biomas.
Conheça nossos programas de ASG em bb.com.br/sustentabilidade.

RESGATE DA AMAZÔNIA

O Brasil vem conseguindo frear o desmatamento ilegal na Amazônia, mas, segundo cientistas, devido ao histórico de redução da vegetação nativa, é preciso reflorestar grandes áreas degradadas para garantir o funcionamento dos serviços ambientais prestados pelo bioma.

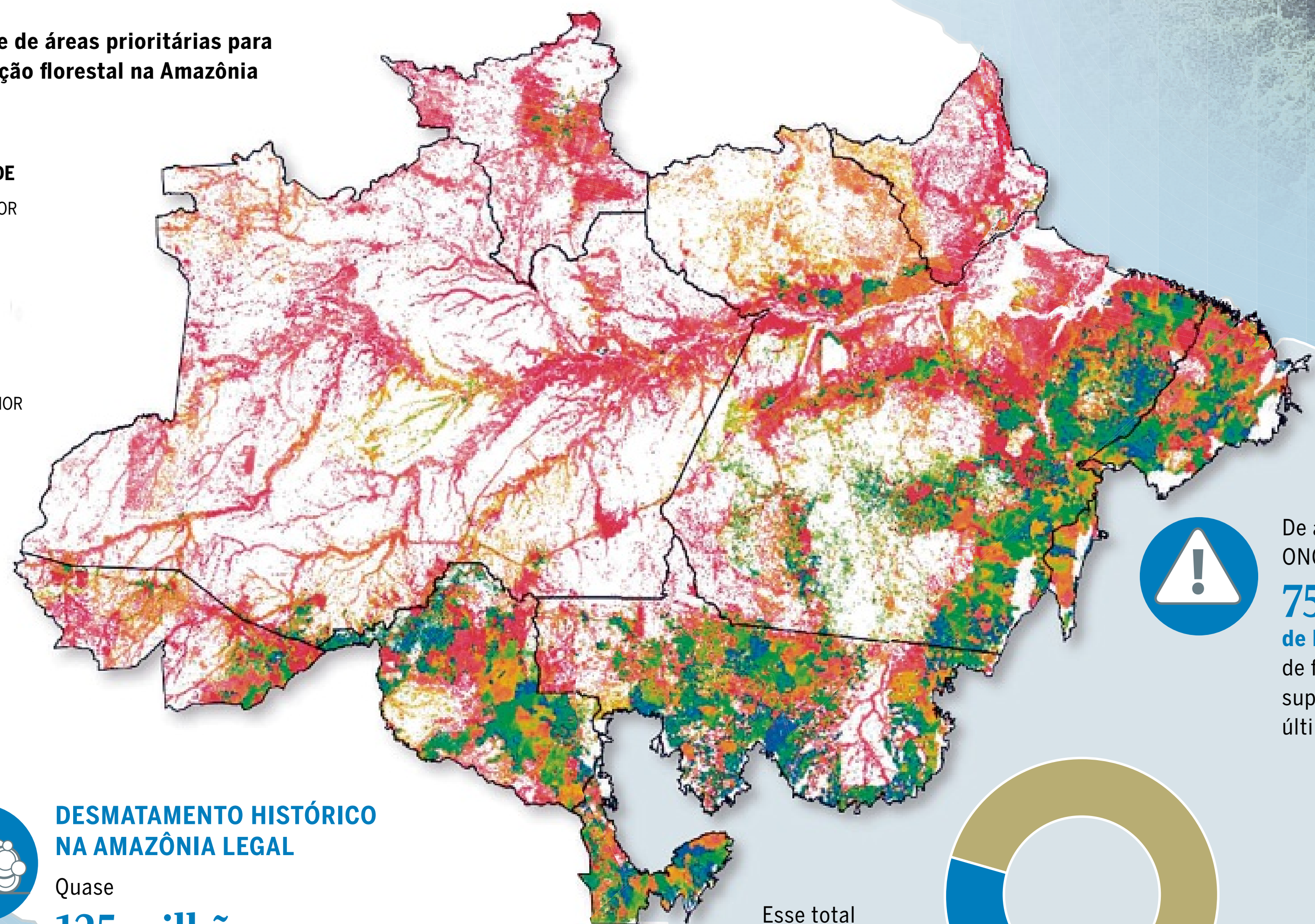
O país tem uma meta de recuperar **12 milhões de hectares** de vegetação nativa até 2030.

O MAPA DO REFLORESTAMENTO

Um estudo do Instituto Internacional para Sustentabilidade mapeou que áreas da Amazônia devem ser tratadas como prioridade em projetos de reflorestamento, considerando variáveis como mitigação de mudanças climáticas, conservação da biodiversidade, custo de restauração e retorno financeiro.

Gradiente de áreas prioritárias para recuperação florestal na Amazônia

PRIORIDADE: MAIOR – MENOR



De acordo com dados da ONG MapBiomas, **75 milhões de hectares** de flora amazônica foram suprimidos apenas nos últimos 37 anos.

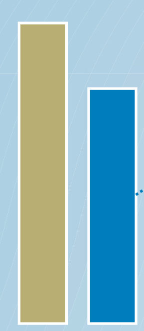
FREIO NA DESTRUIÇÃO

A boa notícia é que, em 2023, houve uma redução na velocidade do desmatamento.

DESMATAMENTO HISTÓRICO NA AMAZÔNIA LEGAL

Quase **125 milhões de hectares** de vegetação nativa do bioma foram destruídos até 2021.

Esse total representa **17%** de sua cobertura vegetal original.



Ao longo do ano passado, a Amazônia perdeu 9 mil km², o que representa uma **queda de 21,8%** em relação ao ano anterior.

EDITORIA DE ARTE

UMA INDÚSTRIA DO REFLORESTAMENTO

Projetos de restauração vegetal na Amazônia geram emprego e renda, contribuindo para o meio ambiente, invertendo a lógica de depredação que aproxima o bioma do 'ponto de não retorno' alertado pela ciência

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

A queda recente do desmatamento na Amazônia é uma notícia para se comemorar, mas dados científicos mostram que, considerando o histórico de degradação no bioma e a emergência climática, o combate ao corte de árvores, por si só, não é o suficiente. Mais do que nunca, reflorestar é preciso. E pode ser também lucrativo.

Não por menos, a agenda do restauro vem ganhando força. Hoje, existe uma nascente indústria de iniciativas que aliam o reflorestamento à geração de renda, com participação de povos originários e a esperança em um futuro com mais árvores e menos desastres climáticos.

Em 2012, o Brasil assinou o compromisso, no Acordo de Paris, de recuperar 12 milhões de hectares de vegetação nativa até 2030. A meta ainda está distante, mas, semana passada, o Ministério do Meio Ambiente aprovou uma nova versão do Plano Nacional de Vegetação Nativa (Planaveg), principal política de fomento à restauração, seja por meio da recuperação de áreas públicas ou do incentivo ao ambiente de negócios em torno do reflorestamento.

Existem diferentes iniciativas de recuperação florestal no país. Criado em 2017, o grupo Aliança pela Restauração na Amazônia congrega agentes de múltiplos setores envolvidos no trabalho de restauração. Em 2020, foram identificadas 2.773 iniciativas de reflorestamento, somando 113,5 mil hectares. Destacam-se, por exemplo, o trabalho para recuperar a área degradada da Terra Indígena Puyanawa, no Acre, e o projeto Cacau Floresta, no Pará.

— A agenda de restauração ainda é nova — diz Rodrigo Freire, secretário executivo da organização. — Na prática, cada um corre quase sozinho para encontrar cadeias estruturadas de sementes, mudas e prestadores de serviço. A Aliança busca direcionar os arranjos de implementação e execução da restauração, para, assim, alavancar a escala.

UMA FLORESTA NO LIMITE

O reflorestamento é uma urgência. Um estudo publicado este ano pela revista Nature mostra que, após a degradação de quase 20% de sua vegetação original, a Amazônia pode, em 2050, chegar ao ponto de "não retorno", a partir do qual o restante da floresta não será capaz de se sustentar, e o bioma começaria a sofrer um processo trágico, e sem volta, de savanização.

Como a Amazônia é fundamental para a manutenção do regime de chuvas no Brasil, lavouras no país todo podem ser perdidas.

— O cenário de tragédias ambientais também pioraria muito. Não adianta só parar o desmatamento, precisamos mudar a lógica para uma agenda regenerativa — alerta Rodrigo Freire.

O principal chamariz é o ainda incerto mercado de crédito de carbono. As novas empresas Re.Green e Mombak, por exemplo, adquiriram terras degradadas em estados como o Maranhão e o Amazonas com o objetivo de restauração. Cada tonelada de carbono que as árvores plantadas tirarem da atmosfera pode ser vendida para empresas interessadas em compensar o planeta por sua poluição. Há pouco, a multinacional Microsoft comprou um projeto da Mombak.

Recentemente, dois projetos de reflorestamento apoiados pelo Floresta Viva Amazonas, do Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (Idesam), foram selecionados por um edital do BNDES e da Eneva, com a meta de restaurar 400 hectares na região de Manaus e Presidente Figueiredo, no Amazonas, nos próximos quatro anos.

Em comum, os projetos Restauração Ecológica Produtiva e o Reflora apostam na aliança entre reflorestamento com sistemas agroflorestais e geração de renda para comunidades originárias. As iniciativas preveem capacitação e uso de mão de obra local, a fim de ajudar a estruturar uma cadeia econômica da restauração ambiental. O objetivo é inverter a lógica de que o ser humano precisa derrubar árvores para ganhar dinheiro.

— A ideia é criar um modelo sustentável, para fomentar a restauração de forma produtiva — explica Vinicius Bertin, engenheiro florestal e coordenador do Projeto Floresta Viva Amazonas. — Há dez anos, todos os projetos eram de ONGs ou do governo. Isso mudou. Além dos benefícios ambientais, a restauração traz emprego e renda.

DOIS MILHÕES DE MUDAS

A gigante Vale, que gerencia a Floresta Nacional de Carajás como forma de compensar por sua operação mineral naquela região do Pará, também investe em ações de reflorestamento. Além da obrigatoriedade de recuperar um milhão de hectares, a empresa estabeleceu a meta voluntária de proteger mais 400 mil hectares e recuperar cem mil. Até aqui, 13.960 hectares foram restaurados por meio dessa ação voluntária.

Uma das startups apoiadas pelo Fundo Vale, a Belterra pretende recuperar 20 mil hectares no estado do Pará até 2030. Na Fazenda São Francisco, no município de Parauapebas, uma antiga área de pastagem, a Belterra hoje mescla várias espécies florestais e de frutos. No local, a startup ainda tem um viveiro que produz cerca de dois milhões de mudas por ano.

— O mercado de restauração deu um salto, e a Belterra é uma grande escola. Não é algo artesanal, é um negócio com capacidade e escala — defende Patrícia Daros, diretora do Fundo Vale.

DIVULGAÇÃO/IDESAM



Nova economia. Produtor de mudas da Reserva de Desenvolvimento Sustentável de São Sebastião do Uatumã (AM)



Siga a Gerdau nas redes sociais:
Somos a maior recicladora de sucata ferrosa da América Latina.
Todos os anos, transformamos 11 milhões de toneladas de sucata em aço, o que representa 71% de todo aço produzido pela Gerdau. Para cada tonelada de sucata reciclada em nossa operação, evitamos a emissão de 1,5 toneladas de CO2 no meio ambiente*.
A Gerdau recicla sem fim e devolve para a sociedade um futuro mais sustentável.
*Fonte: World Steel Association
GERDAU
O futuro se molda

IMAGENS DE DIVULGAÇÃO



Mãos à obra. Plantio de mudas em sistema agroflorestal numa fazenda em Parauapebas, no Pará: recuperação de áreas degradadas tem benefícios ambientais e financeiros

ENTREVISTA

Fabiola Zerbini

Diretora do Ministério do Meio Ambiente vê ambiente favorável para lançar nova versão de plano para reflorestar áreas degradadas

LUCAS ALTINO lucas.altinol@oglobo.com.br

‘RESTAURAÇÃO É AGENDA IRMÃ DA REDUÇÃO NO DESMATE’

Restaurar florestas é um ótimo negócio. Evita inundações e deslizamentos, preserva vidas, economiza dinheiro público que seria gasto com reconstrução e pode dar retorno financeiro.

Há sete anos, quando foi lançado o primeiro Plano Nacional de Vegetação Nativa (Planaveg), ajudar o país a alcançar a meta oficial de reflorestar 12 milhões de hectares, os benefícios da restauração não estavam tão disseminados. Agora, o Ministério do Meio Ambiente (MMA) divulga uma versão nova do plano em contexto diferente.

É nisso que a advogada Fabíola Zerbini, diretora do Departamento de Florestas do MMA, agarra-se para acreditar que, desta vez, o plano vai “pegar”.

Nos últimos sete anos, pouco se avançou. O governo não tem sequer um monitoramento da extensão da área restaurada no Brasil. Mas, hoje, há um ambiente favorável, no qual as vantagens ambientais, sociais e econômicas do reflorestamento estão mais claras, diz Zerbini.

Segundo ela, os principais eixos do novo texto são a aceleração das validações dos Cadastros Ambientais Rurais (CAR) para implementar a regularização em propriedades rurais, como pede o Código Florestal, e o fomento do ambiente de negócios em torno da restauração.

Hoje há uma nova versão do Planaveg, sete anos após a primeira tentativa e com muitos gargalos ainda na agenda do reflorestamento. Que novo contexto motivou a atualização do plano?

A emergência climática mudou. Hoje, a sociedade compreende melhor a necessidade de recuperar a floresta, principalmente em áreas de preservação permanente (APP) com recursos hídricos, como beiras de rio e lagos, por conta de todos os desastres. Já se coloca no papel o custo de não restaurar. Há uma série de impactos ambientais, econômicos e sociais comprovados. Agora, conseguimos ter dados do quanto o reflorestamento pode gerar de riquezas. Fora que há potencial de geração de trabalho e renda bastante evidenciado. O contexto é muito diferente do de 2017.

Como os últimos desastres reforçam a urgência do reflorestamento?

Quando se protege um rio, evita-se o seu assoreamento e, com isso, a gente diminui o potencial de inundação. Da mesma forma, a preservação do topo de morro evita deslizamentos de terra. A falta de vegetação nas APPs está diretamente relacionada com tragédias. Então, se você faz a recuperação, minimiza esses riscos. Plantar árvores é plantar água. E também dá sustentação à terra, impedindo esse tipo de avalanche que causa mortes. Além disso, a floresta de pé mantém o regime de chuva.

Redução do desmatamento e restauração andam juntos?

Hoje, são agendas irmãs. Os próprios planos de combate ao desmatamento da Amazônia e do Cerrado já trazem a combinação dessas duas dimensões. As agendas são casadas, e isso elevou a pauta da restauração a um nível que nunca teve. Sempre é melhor combater o desmatamento, porque a floresta degradada leva muito tempo para virar floresta de novo. Mas tem que recuperar também.

O que avançou e o que não avançou desde 2017?

Avançamos pouco na validação dos CARs, só temos 1,5% validado. Para o produtor aprovar seu plano de regularização ambiental (*exigência do Código Florestal*), ele precisa do CAR validado pelo poder público. E o passivo do produtor rural brasileiro é mais que o dobro da meta de restaurar 12 milhões de hectares, então, destravar o Código Florestal representa um avanço direto nesse sentido.



Os proprietários de terra sabem que podem lucrar com a restauração?

É importante dar esse viés econômico à restauração. É um processo muito caro, então, precisa agregar valor produtivo, com sistema agroflorestal, silvicultura de nativos etc. Agora, com o governo atuando, criam-se mecanismos de incentivo, de estruturação, que vão desde a ajuda para regularização fundiária até o próprio mercado de créditos de carbono e os serviços ecossistêmicos que não estavam antes no plano. O ambiente é favorável.

Como o novo plano ajuda diante desses gargalos?

A gente traz quatro arranjos de implementação para organizar um certo fluxo lógico. Um desses arranjos é, justamente, destravar o Código Florestal, trabalhando com os governos estaduais. São eles que devem fazer a validação dos CARs. Depois, é preciso dar ênfase à recuperação florestal com fins econômicos, agregar o valor produtivo à restauração. O terceiro arranjo é a recuperação de áreas públicas degradadas, incluindo a abertura de concessões de restauração. O setor privado precisa investir no reflorestamento com possibilidade de retorno. Por fim, é importante acelerar as recuperações compulsórias, determinadas por licenciamentos e outras obrigações legais, como compensações de obras de grande impacto.

Hoje, o governo brasileiro tem conhecimento do quanto já foi reflorestado desde 2012?

Não temos. Sabemos que havia 30 milhões de hectares de vegetação secundária mapeados em 2023. Mas o que pode ser considerado em recuperação ainda não sabemos. Para considerar restaurado, precisa de tempo de permanência e proteção, então precisa de monitoramento contínuo. E sabemos que, desde 2008, há cinco milhões de hectares crescendo como vegetação secundária na Amazônia. Ano que vem, na COP30, em Belém, vamos lançar a plataforma com todos os dados de reflorestamento.

Sabemos as áreas prioritárias para reflorestamento?

Não existe um mapa único, mas queremos ter isso consolidado ano que vem. Não tem ainda no governo, oficialmente, dados de áreas degradadas, somente os de desmatamento. Há dados na academia mais qualificados, e estamos evoluindo para termos esse mapa. Outra camada que estamos trabalhando é a análise de impactos de preservação, apontando a área que, se recuperada, mitiga mais carbono ou que traz mais segurança hídrica ou conserva mais biodiversidade etc. Assim, vamos chegar a um bom mapa final.

O POTENCIAL DO ‘OURO DA AMAZÔNIA’

Iniciativa busca estimular cadeia do camu-camu, fruto rico em vitamina C e desconhecido no país

Um pequeno fruto da Amazônia é a maior fonte de vitamina C já identificada na natureza, com uma concentração cem vezes maior que a do limão e 20 vezes maior que a da acerola. Apesar de tanta riqueza nutritiva (e saborosa), o mercado brasileiro praticamente não conhece o camu-camu. Essa realidade é justamente o que instituições de fomento da região amazônica planejam mudar.

Hoje, enquanto o Peru arrecada milhões de dólares exportando o camu-camu, no Brasil, o fruto está presente, basicamente, em pequenos mercados de rotas turísticas de Roraima e Amazonas, no formato de geleia ou de licor.

Pensando em soluções para impulsionar a cadeia no Brasil, o Instituto de Desenvolvimento da Amazônia (Idesam) e a Fundação Certi publicaram, recentemente, um estudo que traça um raio-x dos obstáculos.

Conhecido como “ouro da Amazônia”, o camu-camu também é chamado de caçari ou araçá-d’água. O fruto pode ser consumido de várias formas, como suco e doces variados, por exemplo.

Além do uso da polpa para alimentação, a semente e a casca são úteis para a indústria cosmética e a farmacêutica. O estudo do Idesam e da Certi identificou que o camu-camu vem sendo usado na fabricação de uma bebida consumida nos Estados Unidos e de um cosmético na Alemanha.

A ocorrência da “superfruta” é observada, principalmente, na beira de rios, nas regiões Oeste e Norte da Amazônia, em especial nos estados do Amazonas e de Roraima. Comunidades ribeirinhas são seus principais consumidores, e doces do fruto são pontualmente encontrados em passeios turísticos pela floresta. O estudo identificou que menos de uma dezena de toneladas de polpa é exportada da Amazônia brasileira anualmente.

Hoje, o camu-camu é pouco conhecido até na Região Norte. Coordenador do Centro de Economia Verde da Fundação Certi, André Noronha disse que, no desenvolvimento do estudo, verificou-se que 90% dos moradores de Roraima não conheciam o fruto.



Camu-camu. Fruto tem 20 vezes mais vitamina C que a acerola

— Não é novidade que a Amazônia tem potencial gigantesco pouco explorado. Não teve investimento suficiente nas cadeias produtivas para fazer a floresta prosperar de maneira sustentável. O Japão tem três vezes mais espécies catalogadas na nossa Amazônia do que nós — explica Noronha.

Uma dificuldade da cadeia produtiva do camu-camu é a distância entre as comunidades ribeirinhas extrativistas e possíveis centrais de abastecimento. Assim, uma proposta seria aproximar pequenos barcos com equipamentos de coleta e processamento, como é feito com o açaí.

Mas, para a cadeia ganhar escala, é necessário aumentar o volume de produção.

— Temos uma cadeia em potencial, com tecnologia agrícola disponível e mapeamento de onde o fruto ocorre — diz Noronha.

O passo seguinte seria o incentivo econômico, partindo para um modelo sustentável de produção.

— Queremos continuar tirando floresta ou achar uma forma de produzir e continuar com ela? Há uma decisão a ser feita nos próximos poucos anos que vai repercutir no resto das nossas vidas — explica Noronha, referindo-se ao contexto das mudanças climáticas. — Já estamos engolindo tantas consequências bizarras que não dá mais para fechar os olhos. Para a urgência florestal que temos, precisamos de reação à altura da pressão que a gente sofre.

DIVULGAÇÃO



'O contato'. O cacique Tonhão, da etnia Ianomâmi, em cena do filme, que está em cartaz no Rio

WILLIAM HELAL FILHO
william@oglobo.com.br

Três jornadas indígenas no coração da maior floresta do mundo

Documentário 'O contato' propõe reflexão sobre a influência da sociedade ocidental na população de município com maior concentração de idiomas originários do Brasil

Localizado no extremo norte do Brasil, na fronteira com a Venezuela e a Colômbia, São Gabriel da Cachoeira é o terceiro maior município do país, com uma área maior do que Portugal, por exemplo. Também é a cidade com a mais alta predominância indígena no território nacional. De cada dez moradores, nove pertencem a alguma etnia. São 23 povos amazônicos que falam 19 idiomas distintos.

Foi nesse contexto que o diretor Vicente Ferraz filmou o documentário "O contato", em cartaz no Rio. Falada em línguas nativas, com legendas em português, a produção acompanha três pessoas de etnias diferentes em jornadas na floresta. Ao longo desse "road movie" amazônico, os personagens expõem dramas de suas vidas sob a influência imposta pela sociedade ocidental.

"Se Deus fala português, então ele se esqueceu de nós", diz Jacinta, mulher da etnia Hupda que viaja por dias até sua aldeia natal para apresentar o filho pequeno à sua avó. "Acho que Deus nos criou para sofrer."

Em tom quase meditativo, distante do ritmo frenético de uma grande cidade, o filme ilustra o resultado de décadas de uma catequese outorgada por missões religiosas que afastaram povos indígenas de sua cultura, de seu modo de vida, condenando suas crenças e entregando-lhes a Bíblia como única verdade. Hoje, muitos povos estão à beira da extinção, e seus remanescentes sobrevivem em meio à miséria.

— De certa forma, o filme é reflexo de quem somos enquanto sociedade e o que oferecemos a essas culturas a partir do contato da sociedade ocidental com elas — comenta Ferraz, diretor do documentário "Soy Cuba, o mamute siberiano" (2004) e da ficção "Estrada 47" (2013), ambos premiados no Festival de Gramado.

O cineasta carioca passou três meses em São Gabriel da Cachoeira para entender onde estava pisando e conhecer as pessoas que, mais tarde, viria a retratar.

Produzido por Juliana de Carvalho, da Bang Filmes, o longa-metragem se desenrola a partir da perspectiva local, com o mínimo de intervenção do diretor, que não pressionou os personagens por respostas. Até porque Ferraz não entendia o que eles falavam. Intérpretes acompanharam as filmagens, mas, em alguns casos, as entrevistas só foram traduzidas para ele na ilha de edição.

— O filme conta as histórias deixando no ar indagações para o espectador.

'OS BRANCOS DEVASTAM TUDO'

Além da saga de Jacinta, o documentário acompanha outras histórias. A professora Maristela, do povo Arapaso, viaja de barco até a cidade para visitar a filha que está deprimida e precisa de remédios controlados ("Ela ficava desesperada, com ansiedade, hoje em dia muitos jovens estão assim", diz). No caminho, passa pelo internato católico onde estudara vc lcastigos físicos.

"Na minha época, na ditadura, os missionários eram muito conservadores. Os professores eram rigorosos. Se não soubéssemos a tabuada, nos castigavam", relembra a indígena, nos corredores do prédio. "Acabei educando minha família com o mesmo rigor."

"O contato" também acompanha um grupo ianomâmi em percurso até a aldeia para mostrar um negativo com fotos antigas de um ritual fúnebre. A certa altura do filme, um deles narra o início da construção de uma estrada próxima do povo.

"Ninguém na aldeia foi avisado. Não sabíamos de nada, apesar de vivermos há muitos anos em Maturacá. Nessa época, uma epidemia de sarampo nos infectou. Muitos morreram, mas não sabíamos que foi por causa da obra. A doença veio com os trabalhadores, que transmitiram também a tuberculose. Os brancos não podem invadir nossas terras. Eles entram e devastam tudo."

IMAGENS DE DIVULGAÇÃO

O LEGADO DA COP30 EM BELÉM

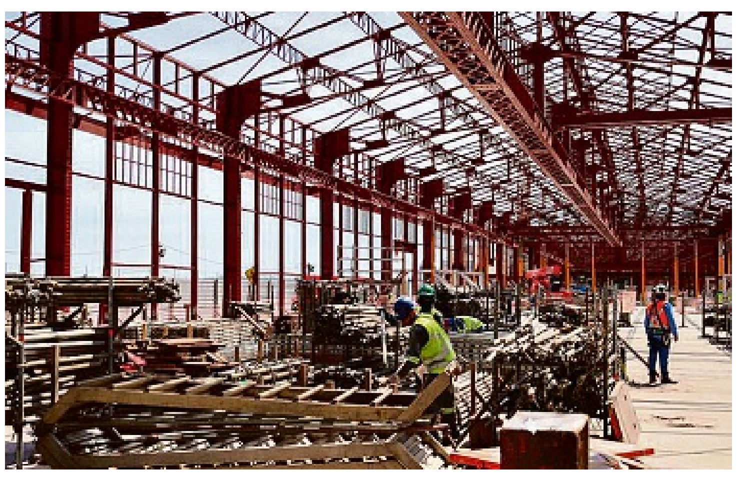
Conferência do clima na capital do Pará motiva construção de parques, centros culturais, reformas de mercados históricos e melhorias de serviços básicos, mas também há espaço para controvérsia



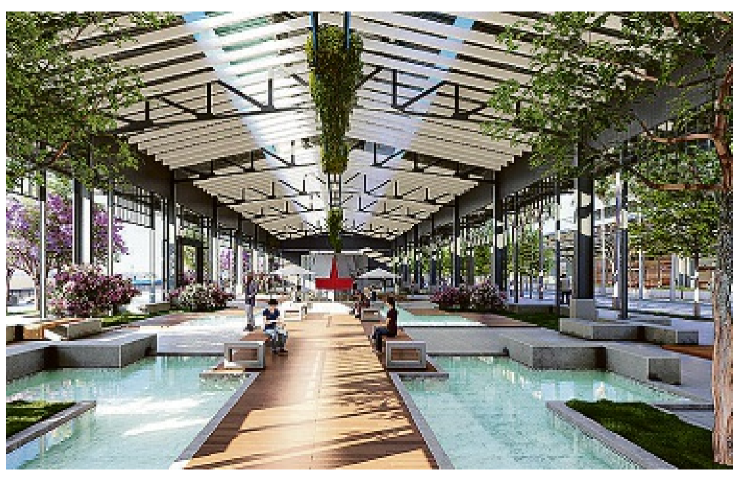
Parque da Cidade. Ilustração mostra como vai ficar a principal obra do legado da COP30, com muita área de paisagismo, espaço gastronômico, núcleo de produção criativa e outras atrações distribuídas numa área de 50 hectares em Belém



Qualidade de vida. Uma das áreas de paisagismo do Parque da Cidade, que está sendo construído no terreno do antigo Aeroporto Brigadeiro Protásio



Porto Futuro II. Operários em obra de um dos sete galpões do novo espaço



Expectativa. Desenho mostra como deve ficar interior de um galpão no porto

TYLON MAUÉS
Especial para O GLOBO
BELÉM

A 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30) vai transformar Belém no centro das discussões sobre o futuro do planeta. O evento ocorre em novembro de 2025, mas as obras do legado que o encontro vai deixar para a capital do Pará já estão em andamento. Entre as principais novidades estão o Parque da Cidade e o Porto Futuro II, dois grandes espaços públicos voltados para lazer, qualidade de vida e produção criativa. Mas a cidade amazônica também vai receber melhorias em áreas como mobilidade e saneamento.

A COP deve reunir representantes de 198 territórios, entre eles chefes de Estado, líderes do setor privado, ativistas e jornalistas. Os debates girarão em torno de soluções e acordos para frear as alterações do clima que já castigam diversas partes do planeta, como a Floresta Amazônica que enfrenta, pelo segundo ano consecutivo, uma seca severa.

Ainda no passado, o governo do Pará anunciou, com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), um pacote de R$ 3,2 bilhões para investimentos em 52 projetos.

O Parque da Cidade, que sediará boa parte da programação da COP30, terá área paisagística de 50 hectares e previsão de mais de 500 mil metros quadrados de obras construídas. Situado no terreno do antigo Aeroporto Brigadeiro Protásio, o espaço abrigará um centro de economia criativa e um espaço gastronômico, além de cinema, estúdio de gravação musical, mercado de produtos regionais, biblioteca, fonoteca e até uma torre de contemplação.

Referência da cidade, o Mercado de São Brás, prédio neoclássico inaugurado em 1911, no auge do Ciclo da Borracha, será repaginado. Além de um mercado, o local vai ser transformado em um complexo com áreas para feiras, restaurantes e ambientes para negócios.

UM MARCO EM BELÉM

Vale destacar a reforma do complexo Ver-O-Peso, maior feira a céu aberto da América Latina, com 400 anos de história, e a construção do Parque Urbano São Joaquim, com 5km de extensão, entre a Avenida Júlio César e a Baía do Guajará. A criação do parque, que atravessará quatro bairros, motivará obras de urbanização, esgoto, drenagem pluvial, abastecimento de água e mobilidade urbana.

Segundo a secretária de Cultura do Pará, Úrsula Vidal, a COP30 será um marco na História da cidade:

— O volume de investimentos em infraestrutura, os programas de formação profissional e o incremento da rede hoteleira reposicionarão Belém no cenário das transformações pelas quais precisamos passar para que o planeta não viva um colapso climático.

A capital paraense tem outros projetos em curso, desde a abertura de vias e dragagem de canais até novos padrões de coleta de resíduos. Algumas novidades, porém, geram polêmicas por se chocarem com a própria pauta da COP. Entre as controvérsias está a a construção da Avenida da Liberdade (PA-020), via expressa de mais de 13 quilômetros, a um quilômetro da comunidade quilombola Abacatal, na Região Metropolitana de Belém.

Para a arquiteta Roberta Rodrigues, diretora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Pará (FAU/UFPA), os ganhos com a chegada de um evento como a COP30 são evidentes, mas é preciso limites.

— A Avenida Liberdade corta uma área enorme de proteção ambiental. É bastante contraditório com todo o discurso da COP e não vai resolver a questão do trânsito na cidade.

A quantidade de leitos em Belém para a COP tem sido um desafio. Em junho, o governo estadual celebrou acordo com o grupo português Vila Galé para a construção de um hotel de alto padrão, em uma área do Porto Futuro II, cedida pelos próximos 30 anos em troca de parte do faturamento. E está em estudo a implementação, também no porto, de espaços de hospedagens que, após a COP, seriam usados pela administração estadual.

O Porto Futuro II se integrará ao complexo turístico da Estação das Docas, às margens da Baía do Guajará, a partir da revitalização de sete galpões da Companhia das Docas do Pará. O local terá 50 mil metros quadrados, com áreas de lazer, centros de produção de artesanato, espaço para oficinas de criação, núcleo gastronômico e atrações como o Museu das Amazônias.

UM GRANDE MUSEU DE SABERES AMAZÔNICOS

Novo centro cultural vai exaltar diversidade dos muitos povos da região

A Amazônia não é uma apenas, mas várias. O bioma que ocupa quase metade do território brasileiro se estende por outros oito países da América do Sul. Nesse universo, há um sem-número de culturas que se desenvolveram em comunhão com o ambiente. É em nome dessa riqueza que será criado o Museu das Amazônias, atração principal do Porto Futuro II, um dos grandes legados da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP30, em Belém.

No último dia 11 de agosto, o Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe (CAF) anunciou, em coletiva de imprensa na sede do BNDES, a concessão de US$ 800 mil (aproximadamente R$ 4,2 milhões) para a criação do museu, que será implementado pelo Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG) — organização pernambucana sem fins lucrativos responsável pela gestão de centros culturais como o Museu do Amanhã, no Rio —, em parceria com o Museu Paraense Emilio Goeldi.

Com quatro eixos temáticos (Amazônia Milenar, Amazônia Secular, Amazônia Degradada e Amazônias Possíveis), a proposta é contemplar a perspectiva dos povos amazônicos em todos os países onde o bioma está presente. São eles: Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Guiana Francesa, Peru, Suriname e Venezuela.

Os visitantes serão apresentados a saberes ancestrais de indígenas, ribeirinhos, quilombolas, extrativistas, seringueiros, pescadores e outros povos que ocupam a região.

De acordo com o diretor-geral do IDG, Ricardo Piquet, o objetivo é criar um espaço voltado para a população local e não apenas uma obra ligada à COP:

— O museu tem que ser adequado ao dia a dia da cidade. O fluxo de pessoas, a capacidade desse espaço, as preocupações que vão ser trazidas para os debates, em seminários e nas excursões temporárias, serão todas de interesse da região — afirma Piquet. — Podemos trazer muitas histórias para serem contadas e discutidas no ambiente do museu.

TRADIÇÃO E INOVAÇÃO

Segundo Piquet, o acervo do museu poderá ser físico e digital. Mais relevante é o conceito sugerido, de um espaço altamente interativo para compartilhar com o público conhecimento científico, desenvolvimento tecnológico e saberes tradicionais da Amazônia, sempre defendendo o compromisso com sustentabilidade, biodiversidade e a pluralidade cultural.

O importante, frisa o diretor do IDG, é trazer referências do passado, debater o presente e, obrigatoriamente, por se basear na ciência, projetar futuros possíveis.

Diretor do Museu Paraense Emílio Goeldi, Nilson Gabas Júnior explica que caberá à instituição, primeiro parque zoobotânico do Brasil, em Belém, o papel fundamental de estabelecer parcerias com organizações dos outros países onde a Amazônia também está, promovendo intercâmbio.

— Já estamos identificando parceiros — garante ele.